



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO AVR IFSP N.º 0009, DE 26 DE SETEMBRO DE 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS AVARÉ, no uso de suas atribuições regulamentares e considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião ocorrida no dia 21 de setembro de 2022:

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, na forma de anexo, a minuta do PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS / ESPANHOL do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Avaré que será encaminhada à Diretoria de Graduação - Pró-Reitoria de Ensino via processo SUAP para análise.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Assinado Eletronicamente  
SEBASTIÃO FRANCELINO DA CRUZ  
Diretor-Geral

Publicado no sítio institucional em 26/09/2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Sebastiao Francelino da Cruz, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/AVR, em 26/09/2022 10:44:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 421170

Código de Autenticação: ecefc9fba6





Câmpus **Avaré**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E  
ESPANHOL



## Câmpus Avaré

---

- Curso Criado pela Resolução CONSUP 70/2016, de 06 de setembro de 2016.
- Currículo de Referência do Curso em Licenciatura em Letras, por meio da Resolução CONSUP 40. 02 de março de 2021.

---

# LICENCIATURA EM



# Letras Português e Espanhol

---



SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

## AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

<b>REITOR</b>	<b>Diretor Geral do Câmpus</b>
Silmário Batista dos Santos	Sebastião Francelino da Cruz
<b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRO-DI</b>	<b>Diretoria Adjunta Educacional do Campus</b>
Bruno Nogueira Luz	Júlio Cesar Pissuti Damalio
<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRO-ADM</b>	<b>Coordenador de Curso</b>
José Roberto da Silva	Eva Cristina Francisco
<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE</b>	<b>Núcleo Docente Estruturante</b>
Carlos Eduardo Pinto Procópio	André Luis Mattos Silva
<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRO-EX</b>	Ayrton Ribeiro de Souza
Gabriela de Godoy Cravo Arduino	Danuzia Américo Felipe de Lima
<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP</b>	Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa
Adalton Massalu Ozaki	Eva Cristina Francisco
<b>AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA</b>	Marcelo de Andrade Duarte
Éder José da Costa Sacconi	Maria Glalcy Fequetia Dalcim
<b>ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER</b>	Rafaela Cássia Procknov
Eduardo Antonio Modena	<b>Colaboração Técnica</b>
<b>DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST</b>	Coordenadoria Sociopedagógica
Reginaldo Vitor Pereira	Coordenadoria de Extensão
	Coordenadoria de Biblioteca
	Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	Núcleo Docente Estruturante
	<b>Revisor Textual</b>
	Alanderson Ramos de Melo



Patrícia Antonino da Silva Batista

**Equipe responsável pela elaboração do Modelo de Elaboração de  
Projeto Pedagógico de Curso do IFSP**

**PRÓ REITORIA DE ENSINO**

**DIRETORIA DE GRADUAÇÃO – Tarcísio Leão**

**DIRETORIA ADJUNTA DE AVALIAÇÃO EXTERNA – Cláudia Fonseca Roses**

**SUMÁRIO**



1.1. Identificação do Câmpus .....	11
1.2. Identificação do Curso .....	12
1.3. Missão .....	13
1.4. Caracterização Educacional .....	14
1.5. Histórico Institucional .....	14
1.6. Histórico do câmpus e sua caracterização.....	16
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO .....	25
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....	40
4. PERFIL DO EGRESSO.....	41
4.1. Articulação do perfil do egresso com o contexto social e educacional local .....	41
4.2. Competências e habilidades .....	42
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	46
5.1. Objetivo Geral .....	46
5.2. Objetivos Específicos.....	46
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	48
6.1. Articulação Curricular.....	48
6.2. Estrutura Curricular .....	75
6.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	79
6.4. Estágio Curricular Supervisionado .....	87
6.4.1. Organização do Estágio Curricular Supervisionado .....	89
6.4.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação .....	98
6.5. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena .....	102
6.6. Educação em Direitos Humanos.....	106
6.7. Educação Ambiental.....	109
6.8. Língua Brasileira de Sinais.....	111
7. METODOLOGIA .....	112
8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	116
9. ATIVIDADES DE PESQUISA .....	120
10. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) - OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS CURSOS QUE CONTEMPLAM NO PPC A REALIZAÇÃO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS.....	134
11. ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	135



11.1 Curricularização da Extensão.....	144
11.2. Acompanhamento de Egressos.....	146
12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	147
13. APOIO AO DISCENTE.....	149
14. AÇÕES INCLUSIVAS.....	153
15. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	158
15.1. Gestão do Curso.....	160
16. EQUIPE DE TRABALHO.....	165
16.1. Núcleo Docente Estruturante.....	165
16.2. Coordenador(a) do Curso.....	165
16.3. Colegiado de Curso.....	166
16.4. Corpo Docente.....	168
16.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico.....	169
17. BIBLIOTECA.....	171
18. INFRAESTRUTURA.....	174
18.1. Infraestrutura Física.....	174
18.2. Acessibilidade.....	176
18.3. Laboratórios de Informática.....	178
19. PLANOS DE ENSINO.....	179
20. DIPLOMAS.....	355
21. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	355
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	360

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	
<b>NOME</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>SIGLA</b>	IFSP
<b>CNPJ</b>	10882594/0001-65
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Autarquia Federal
<b>VINCULAÇÃO</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital
<b>CEP</b>	01109-010
<b>TELEFONE</b>	(11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)
<b>PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET</b>	<a href="http://www.ifsp.edu.br">http://www.ifsp.edu.br</a>
<b>ENDEREÇO ELETRÔNICO</b>	<a href="mailto:gab@ifsp.edu.br">gab@ifsp.edu.br</a>
<b>DADOS SIAFI:</b>	<b>UG:</b> 158154
<b>GESTÃO</b>	26439
<b>NORMA DE CRIAÇÃO</b>	Lei nº 11.892 de 29/12/2008
<b>NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO</b>	Lei Nº 11.892 de 29/12/2008
<b>FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE</b>	Educação

## 1.1. Identificação do Câmpus



IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	
<b>NOME</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>CÂMPUS</b>	AVARÉ
<b>SIGLA</b>	IFSP – AVR
<b>CNPJ</b>	10.882.594/0022-90
<b>ENDEREÇO</b>	Av. Prof. Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa
<b>CEP</b>	18707-150
<b>TELEFONE</b>	(14) 3731-0300 / (14) 3711-0315
<b>PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET</b>	<a href="https://avr.ifsp.edu.br/">https://avr.ifsp.edu.br/</a>
<b>ENDEREÇO ELETRÔNICO</b>	<a href="mailto:drg.avr@ifsp.edu.br">drg.avr@ifsp.edu.br</a>
<b>DADOS SIAFI: UG:</b>	158582
<b>GESTÃO</b>	26439
<b>AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO</b>	Portaria de criação do câmpus: Portaria 1.170/MEC de 21/09/2010

## 1.2. Identificação do Curso

Curso: LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS E ESPANHOL	
Vigência desse PPC: 1º semestre/ 2023	
Câmpus	Avaré
Trâmite	Reformulação



Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Início de funcionamento do curso	2017/01
Resolução de Aprovação do Curso no IFSP	Resolução no 70/2016, de 06 de setembro de 2016
Resolução de Reformulação do Curso no IFSP	Não há
Parecer de Atualização	ATP01/PRE-DGR (19/10/2018)
Portaria de Reconhecimento do curso	Não há
Turno	Noturno
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	8
Carga Horária Mínima Obrigatória	3200
Carga Horária Optativa	0
Carga Horária Presencial	3200
Carga Horária a Distância	0
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas
Tempo mínimo de integralização do curso	8 semestres

### 1.3. Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma *práxis* educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.



## 1.4. Caracterização Educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão acerca do mundo, como consta no PDI institucional.

## 1.5. Histórico Institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942,



deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras, implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e



investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

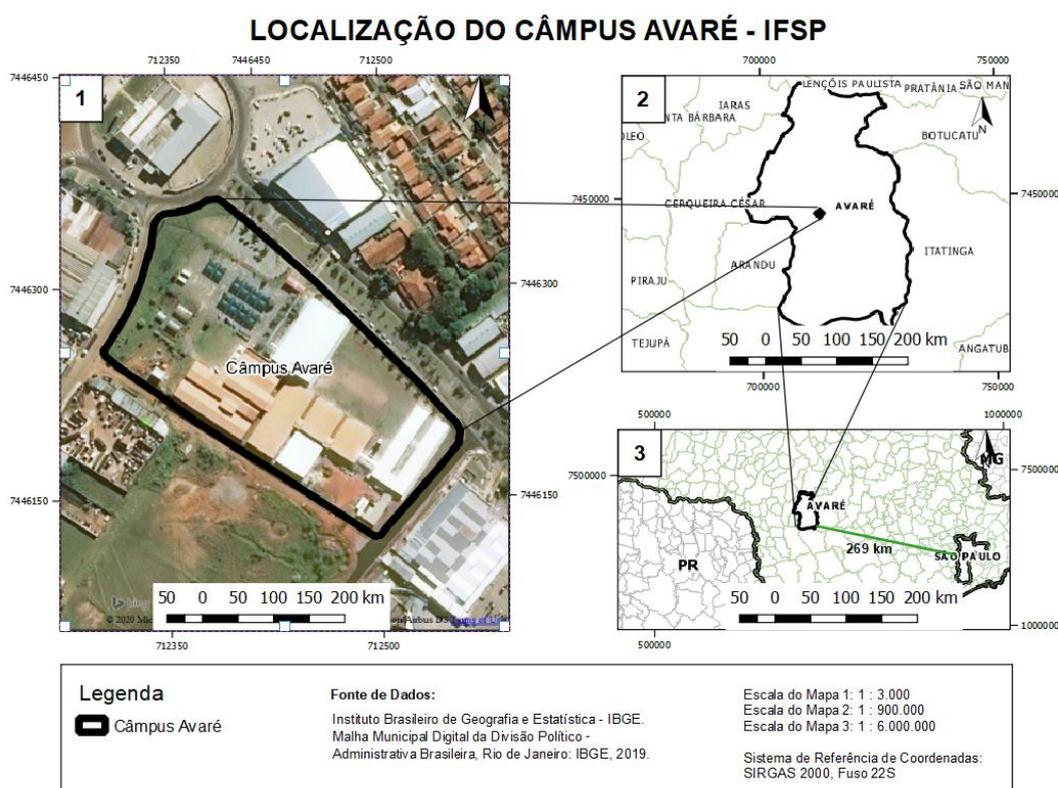
## **1.6. Histórico do câmpus e sua caracterização**

O Câmpus Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a Portaria Ministerial de abertura nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. As primeiras aulas do Câmpus Avaré ocorreram em 7 de fevereiro de 2011,



em prédio público cedido provisoriamente pela Prefeitura Municipal do município (a saber: Escola Municipal “Maneco Dionísio” e Clube Avareense de Cinema).

O IFSP - Câmpus Avaré possui uma área construída de 9.689 m<sup>2</sup> em um terreno de 29.650 m<sup>2</sup>, situado à Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, número 1333, no Jardim Europa I, Avaré - SP (Figura 1), e conta com uma ampla infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e disponibilizada aos alunos e docentes dos diferentes cursos.



**Figura 1** – Localização do câmpus no município de Avaré (IBGE, 2019). Elaborado por André Giovanini de Oliveira Sartori.

Inicialmente foram ofertados Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Agronegócio (com vagas ofertadas de 2011 a 2013) e em Eventos (com vagas ofertadas desde 2011 até os dias atuais). Subsequentemente, por meio de uma parceria do IFSP com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), a partir de 2012 foram ofertadas vagas nos Cursos Técnicos



Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria, Mecatrônica e Eventos, em que os componentes curriculares da parte técnica eram ministrados por docentes da rede federal, enquanto os componentes curriculares do Núcleo Comum (Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) eram ministrados por docentes da rede estadual de ensino.

Com o término da parceria em 2014, a instituição recebeu diversos docentes da Base Nacional Comum (especialistas nos componentes curriculares de Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) para atender às demandas dos Cursos Técnicos Integrados que passaram a ser ofertados exclusivamente por docentes da rede federal e, não mais, no sistema de parceria com a rede estadual de ensino, como ofertado nos anos anteriores.

Diante disso, o corpo docente e administrativo do IFSP Câmpus Avaré, assim como a estrutura física do câmpus, foram ampliados ano a ano (Figura 2). Atualmente, o espaço físico do câmpus conta com 16 salas de aula, três laboratórios de informática, 18 laboratórios específicos, duas salas para Direção – Direção-Geral e Direção-Adjunta Educacional -, oito salas para coordenações - de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas, de Apoio à Direção, de Cursos, de Extensão e Pesquisa e Inovação, de Manutenção e Patrimônio, de Sociopedagógico, de Registros Acadêmicos. Possui, ainda, uma sala de professores, uma sala de atendimento ao aluno, uma sala do setor administrativo, uma sala de atendimento psicológico, uma sala para gravações, uma cantina, uma biblioteca, um ginásio, um auditório, um refeitório, 15 depósitos/almoxxarifados, quatro copas, uma cozinha, seis vestiários e 18 banheiros.

O quadro de servidores do IFSP - Câmpus Avaré está composto por 69 docentes efetivos e 45 servidores técnico-administrativos. Devido à ocupação das funções de Diretor Geral e afastamentos de professores para capacitação ou



licença maternidade e saúde, o câmpus tem no momento 16 docentes substitutos em exercício.



**Figura 2** – Área do Câmpus Avaré com a identificação dos espaços. Foto de Gustavo Matarazzo.

No primeiro semestre de 2022, o Câmpus Avaré ofertou 400 vagas para dez turmas, sendo: três turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroindústria, Mecatrônica e Lazer), duas turmas de Cursos Técnicos Concomitantes (Eventos e Mecânica), cinco turmas de Ensino Superior (Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Agronegócio, Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol e Tecnologia em Gastronomia). Além disso, são ofertadas vagas para o PROEJA em Hospitalidade e Lazer em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré. Em 2022, foram matriculados 18 novos alunos, totalizando 44 discentes nessa modalidade de ensino. Ao todo, o Câmpus Avaré conta com aproximadamente 1200 alunos regularmente matriculados em seus cursos.

Além destas vertentes tradicionais do ensino, o IFSP Câmpus Avaré tem aderido e se engajado em diversos Programas e Propostas paralelas e/ou alternativas que são encampadas pelo governo federal, tais como o Programa



Nacional Mulheres Mil e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Somente em 2012 foram ofertadas 42 turmas desses programas, que se mostraram experiências efetivas e exitosas do câmpus, principalmente se considerado o importante papel que esses programas exercem na sociedade, funcionando como ferramentas de inclusão social (dado que atendem preferencialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social), atendendo às necessidades regionais do mundo do trabalho (oferecendo qualificação profissional e formação cidadã), bem como funcionando como meio de aproximação da instituição com a comunidade regional, trazendo-a para dentro do ambiente escolar e levando o meio acadêmico para a sociedade em que está inserido.

Existem, ainda, outros programas institucionais que, também, oferecem vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Cursos de Extensão. Esses consistem em cursos de curta duração, que visam atender às demandas regionais (como é caso do CeLin, que oferece cursos de idiomas, ou dos cursos de “Manipulação de Alimentos”, “Manutenção Elétrica” e de “Fotografia”); e/ou pretendem promover a inserção social de setores negligenciados da sociedade, tendo suas ações voltadas, especificamente, à população em situação de vulnerabilidade social (como é o caso do Programa Mulheres de Avaré, ofertado nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2022, agora denominado “Mulheres do IFSP”, que oferece diversos cursos a mulheres em situação vulnerável).

Em 2019 foram ofertados sete cursos FIC, com um total de 311 matrículas. Já nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a excepcionalidade da pandemia da COVID-19, o número de cursos ofertados e de alunos matriculados aumentou: 412 alunos em 2020 (10 cursos) e 548 alunos em 2021 (12 cursos). Por serem ofertados na modalidade a distância, os cursos receberam inscrições de pessoas de diferentes regiões do país. No primeiro semestre de 2022, dado o alcance e a procura de alguns cursos ofertados na modalidade a distância, quatro cursos



foram ofertados, novamente, mantendo esse formato, e dois optaram pela modalidade semipresencial e presencial.

Cabe ainda salientar que o Câmpus Avaré do IFSP foi contemplado, desde 2015 até o corrente ano, com exceção de 2020, com a oferta do “Cursinho Popular do IFSP” (voltado a alunos de camadas sociais menos favorecidas e oriundos de escolas públicas, concluintes ou matriculados no ensino médio), demonstrando cumprir com o seu papel social de promoção do acesso ao ensino superior, além de promover a aproximação da comunidade acadêmica com o entorno do câmpus e dos alunos de Licenciatura com a sua área de atuação profissional. Em 2021, dadas as circunstâncias pandêmicas, o Cursinho Popular foi ofertado na modalidade a distância, adquirindo uma importância ainda maior, pois, para muitos estudantes, sobretudo aqueles matriculados em escolas públicas e pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, o sonho de estudar em uma universidade pública ficou mais distante. É importante ressaltar nesse contexto que, com a pandemia causada pelo novo Corona vírus e a consequente necessidade de isolamento social, agravaram-se diversos problemas já existentes, principalmente financeiros e de acesso à uma educação de qualidade.

Com o intuito de divulgar a Instituição e de a tornar conhecida pelo público em geral, o espaço do câmpus, também, é cedido para a realização periódica de eventos de cunho não comercial e de interesse público, tais como: Campanha de cadastro de doadores de medula óssea; Semana do Meio Ambiente; Dia da comunidade e a pessoa com deficiência; Feira da Agricultura Familiar – Agrifam; Semana da Biologia; Semana do Brincar; Semana Tecnológica do IFSP – Avaré; Semana da Gastronomia; Jornada de Letras e CONAEL (Congresso Nacional de Ensino-aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas); SABIOS (Simpósio na área de Agronegócio e Engenharia de Biosistemas), entre outros. Dois eventos realizados em 2019, o “Dia no Câmpus” e #VemproIF , obtiveram bastante destaque no município e região, atingindo o objetivo de divulgar os cursos oferecidos e de aproximar, ainda mais, a instituição da comunidade em geral. Além dessas iniciativas, a partir de 2022, os sábados



letivos passaram a ser abertos à comunidade, proporcionando oportunidades de integração e debates acerca de temas transversais relevantes como, por exemplo, Sarau, Festa Junina, Eventos esportivos, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Ética e Cidadania, Economia, Trabalho e Consumo, entre de outros. Em 2021, muitos desses eventos foram realizados na forma virtual, o que, de certo modo, também colaborou com uma maior visibilidade do câmpus, por possibilitar a adesão de participantes de diferentes regiões do país.

Para além das atividades curriculares, o Câmpus Avaré dispõe de programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, que têm se consolidado como pilares essenciais na formação dos discentes do IFSP, bem como ferramentas de articulação e aproximação do IFSP com a comunidade. Essas ações contribuem para o desenvolvimento acadêmico, científico e cultural ao qual o IFSP se propõe, desenvolvendo os arranjos produtivos locais e a região do entorno do câmpus, bem como colaboram com a divulgação e a disseminação das políticas e ações da instituição junto à comunidade.

Em 2019, sete projetos de ensino foram contemplados com bolsa discente, número que aumentou para 12 em 2020 e 2021, contribuindo para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação. Os projetos incluíam monitorias para disciplinas específicas de um ou mais cursos, além de outros de cunho geral, como, por exemplo, “Robótica Educativa”, “Conversando sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, “Acessibilidade ao Ensino-Aprendizagem a alunos com Necessidades Especiais”, “Cerimonial e Protocolo em Eventos Híbridos”, “Conversando sobre Segurança e Saúde no Trabalho”, entre outros. Em 2022, foram aprovados 14 projetos de ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano.

No âmbito da Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré implementou 26 projetos de pesquisa na modalidade PIBIFSP (7, 12 e 7, respectivamente em 2019, 2020 e 2021) e 11 na modalidade PIVICT (5, 3 e 3, respectivamente em 2019, 2020 e 2021). Ainda, em 2022, oito projetos na modalidade PIBISFP foram aprovados,



além de um PIVICT (por se tratar de um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo fechar o ano de 2022 com um maior número).

Além das modalidades de bolsas institucionais, os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica como, por exemplo, os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021 foram dois projetos aprovados no câmpus.

Entre outras ações de Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré possui quatro grupos de pesquisa certificados: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinariedade: a formação do professor (EALIFP) e Genética Multidimensional Aplicada. Ademais, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

No que diz respeito à Extensão, nota-se um grande comprometimento por parte dos docentes em fortalecer a integração do câmpus com a comunidade externa, por meio do desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada, eventos e projetos de extensão interligados com a pesquisa e com o ensino e que atendem às demandas de diferentes setores externos.

Em 2019, foram aprovadas 55 propostas de extensão de diferente natureza: eventos científicos, palestras, oficinas, projetos, visitas técnicas, entre outros. Foi um total de 17 projetos de extensão, dos quais 14 ofereceram vagas para discentes bolsistas, proporcionando um aprendizado e uma vivência única aos estudantes contemplados, assim como aos voluntários. Desses projetos, 4 receberam fomento da PRX e 10 do Câmpus Avaré. Nesse mesmo ano,



realizaram-se 27 eventos entre palestras, oficinas, semanas e congressos, além de 10 visitas técnicas.

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais, houve uma redução no número de cadastros de propostas e a consequente suspensão das visitas técnicas. Ainda assim, no formato virtual, foram realizados 13 eventos. Nesse ano, o câmpus não ofertou o projeto do “Cursinho Popular”, mas, como forma de manter a tradição de apoiar os estudantes em sua preparação para o ENEM e outros vestibulares, foi ofertado o projeto “ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise”. Além desse, dos 11 projetos cadastrados no início do ano, três projetos foram executados durante o período da pandemia, após adaptações em sua proposta inicial. Ao total, nesse ano foram concedidas 14 bolsas discente.

Em 2021, ainda na modalidade remota, foram cadastrados e realizados 25 eventos diversificados, cinco projetos de extensão (com um total de 21 bolsas discentes concedidas). O Câmpus Avaré teve uma proposta aprovada para a execução do Projeto “Mulheres de Avaré”, entretanto, dadas as dificuldades geradas pelo ensino remoto, as atividades desse projeto foram adiadas para serem realizadas em 2022.

O ano de 2022 marca o retorno às atividades presenciais, o que refletiu em um aumento considerável na proposta de atividades e realização de eventos. Nos três primeiros meses, foram registradas 17 atividades extensionistas, com atividades direcionadas tanto para o público externo quanto interno. Com relação aos projetos, está prevista a aprovação de seis projetos com fomento institucional do câmpus e dois com fomento da PRX, que proporcionarão uma média de 20 bolsas discente. Também já foram aprovados os projetos de extensão do Festival Entretodos (15ª edição) e do Cursinho Popular, com um total de nove bolsas discente. Como mencionado, na medida do possível, os servidores do câmpus se mostram bastante comprometidos na tarefa de desenvolver atividades extensionistas.



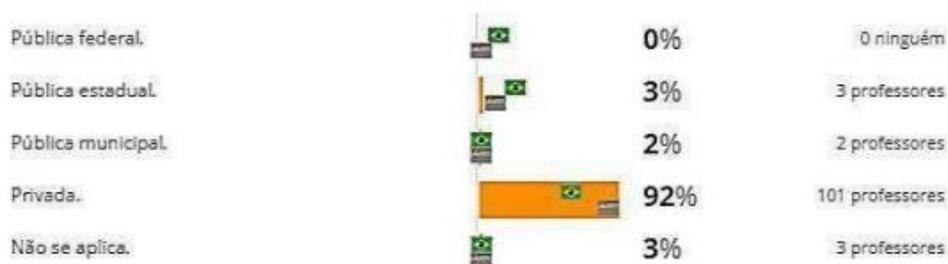
## 2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A criação e implantação de um curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, na cidade de Avaré, obedecem a duas ordens diferenciadas, uma de abrangência geral e outra, específica. No primeiro caso, destaca-se a reconhecida carência, em âmbito nacional, de docentes habilitados na área de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, assim como de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) e suas literaturas. De abrangência mais específica, podem-se ressaltar fatores peculiares à região de Avaré, como a falta de opções de um ensino público gratuito e de qualidade na área de Letras e a necessidade da população de poder realizar estudos superiores sem ter que deixar a sua cidade de origem. Desse modo, um curso de Letras com dupla habilitação vem suprir a demanda do mercado de trabalho, tanto nacional como regional, por profissionais capacitados na área, além de atender às expectativas dos moradores da estância turística e da região. A carência nacional de professores habilitados pode ser relacionada a diferentes aspectos. De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), pode-se ressaltar, como causas para o aumento contínuo



do déficit de docentes, a aposentadoria de professores que atualmente estão na ativa, o crescimento gradual da rede de ensino e o número insuficiente de novos licenciados para atender o mercado, devido ao baixo interesse dos jovens por seguirem a carreira do magistério.

Um fator importante a ressaltar, no que diz respeito ao caso específico da Estância Turística de Avaré e região, é que a formação de professores é bastante procurada. Contudo, no tocante à área de Língua Portuguesa e LEM, essa licenciatura é disponibilizada apenas pelo setor privado. Até a implantação do IFSP no município, as licenciaturas eram ofertadas por uma única instituição universitária, instalada na localidade há quatro décadas, fato que pode ser corroborado pelo resultado da pesquisa acerca da formação dos professores da cidade, de acordo com o Censo Escolar de 2014:



Questionário professor Prova Brasil 2011 | Questionários aplicados: 114 | Questionários respondidos: 114 | Respostas válidas para esta questão: 109 | QEdu.org.br

Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Figura 1. Resultado do censo Inep 2014 com relação ao tipo de instituição em que cursou o ensino superior para Avaré e região.

Na figura acima pode-se observar a realidade dos licenciados em Avaré e região. Cabe mencionar que, entre as licenciaturas ofertadas pela principal instituição privativa de Avaré, as mais procuradas são Pedagogia (em 3º lugar), Matemática (2º lugar) e Letras (1º lugar). De fato, a oferta do curso de Letras gratuito tem sido bem aceita pela sociedade avareense e regional, uma vez que desde a primeira oferta de vagas, em 2017, as 40 vagas têm sido preenchidas, além de fila de espera dos candidatos ao curso.

Quanto ao oferecimento de uma habilitação em LEM, além da língua portuguesa, é justificado, a princípio, pela LDB, cujo artigo 26, § 5º, garante o



ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna na educação básica, mais especificamente a partir do quinto ano. Com relação ao ensino médio, no artigo 36, o inciso III atesta a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira e, ainda, de uma segunda, em caráter optativo. Acrescenta-se ainda o fato de que aprender outro idioma representa um modo de se ter acesso a mais conhecimento tanto linguístico como sociocultural. O contato com uma língua estrangeira leva o aprendiz a refletir sobre o seu próprio sistema linguístico, colaborando assim, na aprendizagem da sua própria língua materna. Paralelamente, ocorre o contato com outra cultura e, portanto, com diferentes formas de pensar, de sentir, de agir, de criar e de conceber a realidade; aspectos que proporcionam ao indivíduo conhecer mais sobre sua própria cultura.

Os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental / Língua Estrangeira (Brasil, 1998, p.37) afirmam que:

A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s).

O domínio de uma língua estrangeira, portanto, propicia uma formação mais ampla e mais sólida ao indivíduo, proporcionando “a compreensão das diferentes visões de mundo e de diferentes culturas, além de permitir o acesso à informação e à comunicação internacional” (PCNs – Ensino Médio, 2000, p. 11).

Dada a importância de se aprender uma língua estrangeira na sociedade atual, é necessário investir na formação de docentes habilitados e capazes de atuarem nessa área. Outro fator preponderante na opção pelo oferecimento de uma habilitação em LEM pauta-se na demanda do atual mercado de trabalho, no



qual o egresso encontrará como requisito principal, na maioria dos concursos e processos seletivos, principalmente os de caráter regional, a instância da habilitação em Língua Portuguesa e uma Língua Estrangeira Moderna.

No que concerne à LEM escolhida para a dupla habilitação no curso de Letras aqui proposto, a língua espanhola, tal opção se justifica pelo fato de que a única instituição que oferta o curso na cidade proporciona apenas as habilitações em línguas portuguesa e inglesa. Apesar da grande importância do inglês no mercado de trabalho e na sociedade mundial, muitos estudantes e, até mesmo professores já licenciados, desejam habilitar-se em língua espanhola, devido à demanda de mercado de trabalho para o idioma, cuja oferta obrigatória para todo o estado de São Paulo está prevista no projeto de Lei 466 de 2018. Inclusive, já recebemos alunos pelo edital de transferência, na modalidade de portador de diploma, já habilitados em outro idioma estrangeiro que buscaram pelo curso motivados pela habilitação em língua espanhola.

Outro ponto a ressaltar é a grande importância adquirida pela língua espanhola no contexto mundial, figurando entre os cinco idiomas mais falados no mundo, se considerado o número de falantes. No contexto brasileiro, essa importância adquire uma certa magnitude, estimando-se as estreitas relações do país com seus vizinhos que têm o espanhol como língua oficial e a participação do Brasil no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Em outras palavras, é cada vez maior a necessidade de se ter profissionais brasileiros que dominem a língua espanhola para facilitar e manter o diálogo e as relações comerciais e socioculturais entre os países da América Latina. Diante dos contornos acima delineados, fica evidente que a língua espanhola está presente em diversos estados e cidades brasileiras, sobretudo, em contextos de fronteira geográfica. Como é possível observar no mapa a seguir:



Figura 2 - países que falam espanhol e fazem fronteira com o Brasil

Fonte:

[https://www.soespanhol.com.br/conteudo/Diversos\\_Espanhol\\_pelo\\_mundo.php](https://www.soespanhol.com.br/conteudo/Diversos_Espanhol_pelo_mundo.php)

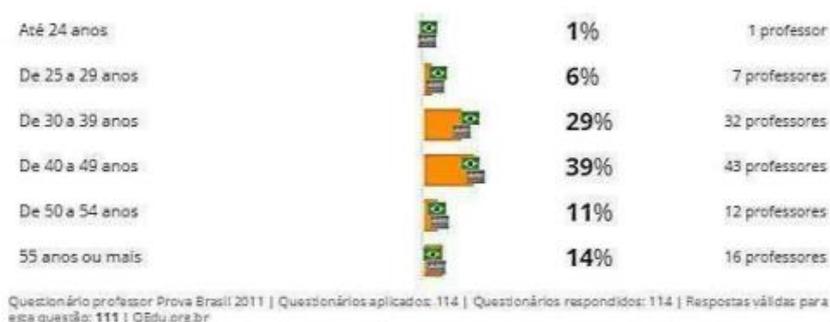
Sob o escopo do contexto regional, vivenciamos um aumento significativo da procura pelo ensino aprendizagem de línguas estrangeiras por profissionais dos mais diferentes ramos e campos de atuação. A cidade de Avaré, assim como outras cidades da região – Barra Bonita, Paranapanema, Piraju - recebeu o título de “Estância Turística”, concedido pelo governo do estado de São Paulo a municípios que apresentem características turísticas e determinados requisitos como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais específicos. A área do turismo e hotelaria na região tem se destacado pelo seu franco desenvolvimento, e a busca por profissionais que apresentem habilidades comunicativas, interpessoais e culturais reforça a necessidade de formarmos profissionais que atuarão no processo de desenvolvimento linguístico e aprimoramento educacional desses cidadãos.

Vale destacar que o município mais próximo a Avaré que oferece a habilitação em língua espanhola é Aparecidinha, a cerca de 200 km de distância, em uma instituição privada. Quando pensamos em ensino público, as instituições mais próximas que oferecem a licenciatura em língua espanhola estão



igualmente distantes: UFSCar, Câmpus de São Carlos; Unesp, Câmpus de Araraquara e Assis. O oferecimento pelo IFSP Câmpus de Avaré de um curso de Letras, público e gratuito, com dupla habilitação, português e espanhol, além de complementar a insuficiência de formação nessa licenciatura, representa mais um passo com vistas a consolidar a presença do IFSP na cidade, na região e no estado, como uma entidade que oferece ensino de qualidade e que vai ao encontro das políticas públicas governamentais voltadas à ampliação da oferta de cursos de ensino superior, sobretudo de Licenciatura, em regiões interioranas.

Com relação ao crescente desinteresse das pessoas mais jovens para cursarem uma licenciatura, isso pode ser resultado da falta de oportunidades de se realizar tal curso sem ter que deixar sua cidade de origem. Na região de Avaré, é notável a escassez de profissionais entre 20 a 30 anos atuando como docentes. Conforme se pode observar nas figuras abaixo, na cidade e região, cerca de 70% dos professores possuem entre 30 e 49 anos e lecionam há mais de 10 anos:

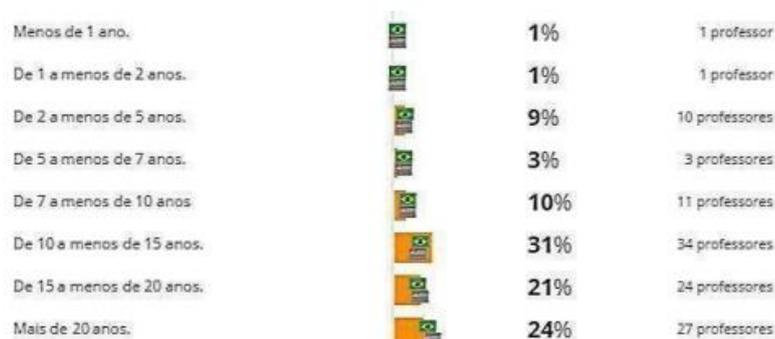


Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Figura 3. Resultado do censo Inep 2014 referente à idade do Licenciado em Letras para Avaré e região:



**Figura 4.** Resultado do censo Inep 2014 com relação ao tempo que o Licenciado em Letras leciona para Avaré e



Questionário professor Prova Brasil 2011 | Questionários aplicados: 114 | Questionários respondidos: 114 | Respostas válidas para esta questão: 111 | QEdu.org.br

Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Nesse sentido, pode-se acrescentar que a oferta gratuita de uma licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola pelo IFSP Câmpus Avaré veio a criar novas possibilidades de estudo a jovens e adultos, além de viabilizar a permanência dos mesmos na sua região de origem e permitir que tais estudantes, como também os residentes de localidades vizinhas, encontrem os meios de formação superior de qualidade em uma instituição federal próxima às suas cidades. Isso foi comprovado pelo fato de a primeira turma do curso já ter tido oportunidade de trabalho como docentes de Língua Portuguesa/Espanhola, já no terceiro ano do curso. Vale salientar que vários ex-alunos da segunda turma, formada em 2021, também já atuam na educação pública ou privada, por meio dos processos seletivos de professores, ocorridos na cidade e região de Avaré.

Além de preencher uma necessidade da região ao possibilitar a formação de docentes que atuarão no Ensino Básico, atendendo às demandas das Secretarias Estadual e Municipal de Educação de Avaré e região, o oferecimento desse curso também é favorável considerando as limitações financeiras da população que habita a região, que, na maioria, não tem condições de pagar altas mensalidades ou de ir para outra cidade ou região para efetuar ou complementar seus estudos. Como já foi mencionado, os cursos são oferecidos por instituições privadas, com mensalidades altas e, por isso, os estudantes dependem do



Financiamento Estudantil – FIES, cujas etapas de inscrição são trabalhosas e acabam por não contemplar a todos os alunos.

Sabe-se que uma das possibilidades de mercado de trabalho para professores formados em espanhol na cidade de Avaré encontra-se no Centro de Estudos de Língua, oferecido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Alunos matriculados na rede estadual podem inscrever-se em cursos de LEM e cursá-los por três anos, a fim de se tornarem proficientes na língua. Além de ser um mercado promissor, o CEL também proporciona alunos egressos de espanhol que, muitas vezes, desejam enveredar-se por ensinar o idioma. Inclusive, duas discentes ingressantes no curso de Letras em 2018, atualmente, atuam como docentes em tempo integral no referido CEL.

Cabe ressaltar, ademais, que a região é denominada como “Circuito da Fome” do Estado de São Paulo, sendo caracterizada com baixos níveis de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), poucas oportunidades de emprego, baixa escolaridade da população e carência de recursos sociais e econômicos, com a economia baseada principalmente no setor agropecuário e de serviços. Para muitas pessoas, ser docente passa a ser uma das melhores oportunidades de emprego. Segundo dados do IBGE 2010, entre as cidades da região de Avaré citadas anteriormente, quatro (Barão de Antonina, Coronel Macedo, Sarutaiá e Tejupá) estão entre os 20 piores IDHs do estado e outras seis (Arandu, Areiópolis, Iaras, Itaberá, Pratânia e Taquarituba) estão entre os 100 piores IDHs do estado. Mesmo na cidade de Avaré, que possui o IDH um pouco acima da média estadual, boa parte dos jovens acaba por não finalizar os estudos, interrompendo-os para trabalhar no setor agropecuário local, ou migrando para cidades vizinhas em busca de oportunidades de emprego ou ensino de melhor qualidade. É um engano pensar que as mudanças qualitativas necessárias nos Cursos de Letras possam ser responsabilidade unicamente da legislação. É preciso engajamento de todos os agentes envolvidos – instituição, docentes, discentes, sociedade. E é nesse sentido que o Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Avaré, pretende auxiliar, propondo uma Licenciatura em Letras com habilitação em Língua



Portuguesa e Língua Espanhola com propostas curriculares voltadas para a qualidade da formação inicial e continuada dos professores de Línguas, abrindo espaço para conteúdos teóricos que possibilitem uma prática mais consciente e reflexiva.

Sabe-se que a formação em Letras possibilita o conhecimento mais teórico de disciplinas linguísticas e literárias em cursos de Bacharelado ou em cursos de Licenciatura. Neste último caso, também há espaço para a formação pedagógica visando à atuação docente, visto que um curso de Licenciatura (CNE/CP 28/2001) concede ao estudante uma licença, ou seja, uma permissão para exercer a atividade de professor. Assim, o curso proposto pelo IFSP Avaré considera também a formação pedagógica dos alunos, preparando-os para, um dia, comunicar o que aprendeu a outrem, ou seja, acredita-se na realização do aprendizado em Letras como um desenvolvimento para o professorado, em todas as suas possibilidades.

Paiva (2005) e Lajolo (ibidem) consideram haver uma lacuna na formação pedagógica em vários currículos de Letras, sobretudo no que diz respeito a uma qualificação específica para a área de Aquisição/Aprendizagem e Ensino de Línguas (AELin). Os planos de cursos são, muitas vezes, importados de outras licenciaturas, e é bastante comum a disputa entre departamentos de Letras e Educação, no que se refere à responsabilidade das disciplinas didático-pedagógicas, como o Ensino de Línguas e Literaturas, além da carga horária dedicada à realização do estágio supervisionado. Assim, nossa proposta não se restringiu só a atender às demandas do mercado de trabalho. Prezamos também pela formação de professores engajados com o processo de ensino aprendizagem, proporcionando-lhes ferramentas para uma reflexão sobre o que ocorre no ensino de língua materna e de LEM na educação básica, nos níveis fundamental e médio, e sobre os fatos linguísticos e literários de forma crítica, pois não basta conhecer o idioma, seja o materno ou o estrangeiro, e adquirir meras noções de ensino.



Tendo esses princípios como base, este curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol também se justifica por reforçar a parceria firmada entre a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) (Convênio CRSC 160/2018 e IFSP 23305.007922.2018-56) por meio do acompanhamento, da validação de resenhas e da proposição de ações para a melhoria do desenvolvimento do Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade" nos presídios, centros de ressocialização e centros de detenção provisória que se encontram próximos ao Câmpus Avaré do IFSP. Lançado em julho de 2018, o Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade" é uma iniciativa desenvolvida pela Funap e a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) em parceria com a Academia Paulista de Letras (APL). Representa a primeira política pública voltada para a formação de leitores e diminuição de pena por meio da leitura (FUNAP, 2019). Segundo a Resolução SAP nº 82, de 12 de julho de 2018, o Programa tem como missão articular e agregar as atividades de leitura existentes no sistema prisional de São Paulo, assim como instituir novas ações na busca pela formação de leitores (SÃO PAULO, 2018).

Desde 2013, o Câmpus Avaré do IFSP tem desenvolvido atividades em parceria com a SAP e a Funap, iniciando a oferta de turmas de cursos profissionalizantes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2013 e 2014, contribuindo com eventos realizados pela SAP e Funap, oferecendo cursos de extensão para os agentes da SAP (2016) e reeducandos do Sistema Penitenciário (2017 e 2018). Em 2018 foi realizado um projeto piloto para a validação das resenhas dos reeducandos, pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol do IFSP, Câmpus Avaré, após solicitação da Funap. As ações foram voltadas à sensibilização e à orientação dos estudantes interessados, à validação das resenhas produzidas pelos reeducandos, sob orientação dos professores do curso de Licenciatura em Letras, e à emissão de pareceres das análises. Foram avaliadas 90 resenhas de quatro diferentes unidades (Cerqueira César, Itaí, Itatinga e Taquarituba).



Com esse projeto, ainda em andamento, pretende-se ampliar a atuação dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras do IFSP, Câmpus Avaré, no Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade", ampliando as atividades por eles desempenhadas, no sentido de melhorar o aproveitamento da leitura e a qualidade das resenhas. Além disso, o projeto também proporciona aos estudantes do curso de Licenciatura em Letras a oportunidade de desenvolverem práticas extensionistas que possam contribuir para o seu crescimento pessoal, assim como para a atuação em ações inclusivas para pessoas em vulnerabilidade social. Vale mencionar, ademais, que a licenciatura em pauta tem atendido, inclusive, egressos de outros cursos. Alunos que cursaram outras formações do Câmpus Avaré, seja no ensino integrado, em cursos técnicos ou até mesmo outra formação de nível superior, optaram por continuar na instituição ou migrar do curso que estavam frequentando para o curso de Letras, o que demonstra o interesse despertado pela licenciatura nos próprios veteranos do IFSP. Além disso, até mesmo servidores que atuam no câmpus têm procurado o curso e se matriculado por meio de edital de transferência, sendo aceitos por já possuírem um diploma. Para o primeiro semestre de 2019 tivemos a matrícula de um servidor da área de alimentos e, para o segundo semestre, a inscrição de um servidor da área de informática.

A partir do que foi exposto até aqui e com o objetivo geral de adequar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Avaré, a todos esses processos de mudanças socioculturais e institucionais, este Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é apresentado como resultado concreto de discussões e consulta dos representantes de todos os segmentos da comunidade que fizeram parte do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.

Nesta perspectiva, a Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola vê-se plenamente justificada, pois é pautada pelo atendimento às necessidades verificadas. Como previsto, o referido curso teve



início no primeiro semestre de 2017 e está com quatro turmas em andamento. Desde sua implantação, em reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado de Curso e de docentes da área que ministram aulas no curso, foi observada a necessidade de se fazer algumas alterações tendo em consideração a heterogeneidade discente, a recepção do curso pela comunidade, a promoção da autonomia do discente, a redução da evasão e também o melhor andamento do curso no que concerne à demanda de docentes para a oferta das disciplinas em regime de dependência.

Nesse sentido, destacam-se alterações realizadas nos Planos de Ensino de todos os componentes curriculares, mais especificamente, nas referências bibliográficas – básica e complementar - a fim de as adequar ao acervo da nossa biblioteca e, também, à disponibilidade do mercado editorial; alterações nas ementas e nos conteúdos visando atender à Lei 9.795/99 da Educação Ambiental e a esclarecer as atividades desenvolvidas como parte da Prática como Componente Curricular (PCC).

Merece ressalva a retirada dos pré-requisitos estabelecidos, inicialmente, entre os componentes de Língua Espanhola de todos os semestres e, também, de Libras I e II. Após várias discussões, concluiu-se que o fato de o aluno reprovado não poder se matricular no componente sequencial do semestre posterior, por se tratar do ensino de idioma, pode prejudicar mais o discente do que auxiliá-lo, pois o mesmo poderá ficar um semestre todo afastado do idioma alvo, retardando o seu aprendizado, visto que a clientela, na sua maioria, não tem condições de passar a frequentar as aulas de tal disciplina no contra turno. Acredita-se, ainda, que, sem os pré-requisitos, são estimuladas a responsabilidade e autonomia do estudante para decidir se, no caso de uma reprova, terá condições ou empenhar-se-á mais para acompanhar ou não a sequência da disciplina no semestre posterior. De certo modo, será permitido ao discente que ele próprio trace o seu percurso de aprendizagem.

Houve também alteração na ordem dos capítulos e itens de todo o Projeto Pedagógico de Curso inicial com o propósito de adequá-lo ao novo modelo de



PPC elaborado pela PRE/DGR do IFSP. As alterações descritas acima foram feitas e estavam sendo tramitadas junto à PRE/DGR do IFSP com base na Resolução no 143/2016, de 1º de novembro de 2016, que aprova a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superior do IFSP. Dadas as características das alterações solicitadas, o processo aberto foi o de atualização. Contudo, após uma avaliação do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol aqui apresentado, foi solicitada a realização de novas adequações, dessa vez, relacionadas à carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, pois, foi constatada uma possível leitura equivocada da norma relacionada ao estágio nos cursos de licenciatura na época de implantação do curso. Assim, foram feitos os ajustes necessários, passando a carga horária de 700h para 400h, sendo dividida em 50% para cada uma das habilitações.

Outra redução foi feita na carga horária total das atividades relacionadas à Prática Como Componente Curricular (PCC), que na versão inicial apresentava 434h, ou seja, 34 horas a mais das horas exigidas como mínimas pelo MEC. Esse acréscimo de horas deu-se, por consequência, do entendimento equivocado da lei, o qual gerou o acréscimo de 800h a mais no curso por se considerar a dupla habilitação uma segunda licenciatura. Por se tratar de uma atualização, foi solicitado para tal redução ter efeito retroativo, justificando-se que a mesma não trará prejuízo a nenhum discente que já tenha iniciado o cumprimento das horas de estágio, dado que o curso ainda está em fase de implantação. Após as alterações descritas acima, em fevereiro de 2019, a PRE enviou um e-mail descrevendo as ações imediatas para o reconhecimento do curso, previsto para o segundo semestre de 2019. Entre essas, estavam as atualizações referentes à justificativa, metodologia e referências bibliográficas. Para estas, os docentes fizeram uma força tarefa e atualizaram todos os planos de ensino das disciplinas que lhes cabiam, seguindo as orientações prescritas na normativa 001/2019.

Com as legislações e normativas atuais, o Curso de letras apresenta-se, agora, **reformulado**, considerando os seguintes documentos norteadores:



- **Resolução nº 10, de 10 de março de 2020** - Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção e Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número e Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação nas modalidades presencial e a distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- **Resolução nº 37 de 08 de maio de 2018** - Aprova a Construção dos Currículos de Referência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- **Resolução Normativa IFSP nº 5 de 05 de outubro de 2021** – Estabelece as diretrizes para a Curricularização de Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências.

- **Resolução Normativa IFSP nº 1, de 01 de junho de 2021**- Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino (CONEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- **Resolução de aprovação do Currículo de Referência deste curso.**

- **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

- **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020** – Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

- **IN PRE 10/2020** – Regulamenta a avaliação in loco.

- **IN PRE 01/2019** – Regulamenta a atualização de bibliografia.



Para atender à carga horária prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, bem como às necessidades diagnosticadas pelo NDE e Colegiado no decorrer da oferta do curso, foram necessárias algumas adequações na matriz curricular, bem como no percurso formativo do curso. Essas adequações também atendem ao proposto pelo currículo de referência dos cursos de Letras do IFSP, que trazem, entre outras características importantes, a identidade institucional.

Para tanto, foi necessária a redução da carga horária de alguns componentes curriculares ou a fusão de componentes afins para a inclusão, por exemplo, de conhecimentos acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), atendimento à curricularização da extensão e exclusão da carga horária de ATPA's, não mais obrigatórias na nova legislação. Ademais, houve alteração na ordem de oferta dos componentes, a fim de viabilizar os conteúdos pedagógicos (GRUPO I da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019) desde o primeiro semestre do curso. Vale mencionar que houve a participação de discentes por meio de reuniões do Colegiado do curso.



### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Para acesso ao curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O ingresso ao curso será por meio de processo de seleção regido por Edital a ser publicado anualmente. O Edital estabelecerá a distribuição das 40 vagas ofertadas anualmente e atenderá obrigatoriamente à Lei nº 12.711/2012 e as suas alterações. Poderão ser incluídas no Edital vagas reservadas para ações afirmativas que estejam em consonância com as finalidades e objetivos do IFSP.

Para fins de classificação, o edital poderá optar pelo uso do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), de responsabilidade do MEC, e/ou de notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano vigente ou anos anteriores e/ou processos simplificados para vagas remanescentes. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência externa, ou por outra forma definida pelo IFSP, conforme Organização Didática vigente. Conforme mencionado anteriormente, são ofertadas 40 vagas por ano, no período noturno, e essas são abertas somente no primeiro semestre de cada ano, embora o curso seja semestral.



## 4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso da Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo está habilitado a exercer de forma crítica, ética e humanística a sua atividade profissional, sobretudo a docência na Educação Básica, sendo capaz de conduzir o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes manifestações linguísticas e literárias. Domina as modalidades oral e escrita da(s) língua(s) estudada(s). É capaz de planejar, implementar e aprimorar as atividades inerentes ao magistério, conduzindo ações em pesquisa e práticas educacionais, atuando como agente formador de leitores e produtores de textos aptos a problematizar as tensões decorrentes das diferenças culturais que caracterizam a sociedade. O egresso compreende sua formação como um processo crítico, contínuo, autônomo e permanente, articulando ensino, pesquisa e extensão e faz uso de novas tecnologias em sua prática profissional. Formula propostas de intervenção pedagógica de acordo com o desenvolvimento de seus alunos, inclusive de acordo com as demandas locais e regionais. É ciente do papel da educação para a construção de uma sociedade antirracista. É capaz de entender e desenvolver a educação antirracista. É capaz de desenvolver práticas pedagógicas que abarcam a identidade e trajetória dos diferentes povos que formam o país, promovendo a educação antirracista. Está preparado para atuar em ensino presencial, remoto e a distância, dada a necessidade incontestável de atuação em diversas modalidades e formas de ensino. É capaz de atuar, ainda, em editoração, consultoria linguística e literária, dentre outras áreas afins.

### 4.1. Articulação do perfil do egresso com o contexto social e educacional local

O licenciado em Letras Português e Espanhol estabelece caminhos inovadores com base nas habilidades da área de atuação docente, vinculando o



contexto social e educacional local às novas demandas oriundas do mundo do trabalho. As competências desenvolvidas no decorrer do curso são engendradas por meio da execução de projetos, em atividades de trabalhos em grupos, pesquisas e práticas interdisciplinares, graças à realização das PCC (Práticas como Componentes Curriculares). Ademais, estas competências são articuladas com necessidades locais e regionais, conforme o descrito no seguinte trecho do texto do perfil do egresso: “formula propostas de intervenção pedagógica de acordo com o desenvolvimento de seus alunos, inclusive de acordo com as demandas locais e regionais”. No decorrer do curso, vislumbraram-se outras competências, haja vista novas demandas engendradas pelo mercado de trabalho. Nesse sentido, o egresso também “está preparado para atuar em ensino presencial, remoto e a distância, dada a necessidade incontestável de atuação em diversas modalidades e formas de ensino”. Habilidades desenvolvidas pelo fato de que, no decorrer do curso, diversas atividades diferenciadas foram sendo adotadas, principalmente no que tange ao ensino remoto imposto pela pandemia do novo Corona vírus. Para a aplicação desses novos saberes, os licenciandos consideram a realidade local e regional por meio da atuação em Programas como o PIBID e das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado pedagógico.

## 4.2. Competências e habilidades

Segundo a Resolução CNE/CES n.º 11, de 11 de março de 2002, não basta a um profissional ter conhecimento acerca de seu trabalho. É essencial que ele saiba mobilizar esses conhecimentos, transformando-os em ação. Assim, o Curso de Letras Português e Espanhol busca, por meio de uma articulação pedagógica dos conteúdos, possibilitar ao aluno uma visão ampla do processo e da construção do aprendizado de forma gradativa e integrada, com o objetivo de desenvolvimento de competências, apoiando-se em práticas exitosas de



tecnologias de ensino e aprendizagem, a fim de atingir o objetivo do Curso. Essa perspectiva centra-se na construção de competências e habilidades voltadas a uma ação teórico-prática, que prepare o futuro profissional com o domínio de competências necessárias para o desempenho das atividades desenvolvidas nas diversas situações de trabalho. Em decorrência do Perfil do Egresso e de acordo com a Resolução 02/2019, o Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol propicia as competências e habilidades necessárias para a qualificação profissional subdivididas em competências gerais e específicas, elencadas nos quadros a seguir:

<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES</b>
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.



6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.

10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>		
<b>1. CONHECIMENTO PROFISSIONAL</b>	<b>2. PRÁTICA PROFISSIONAL</b>	<b>3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL</b>



1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores Democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos de conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

Dessa forma, em suma, o curso de Letras Português e Espanhol, Câmpus Avaré proporciona:

- Conhecimento aprofundado dos idiomas estudados, desde sua estrutura às suas manifestações culturais e literárias. Nesse sentido também considera as variedades linguísticas nas perspectivas sincrônica e diacrônica.
- Atuação como orientador e mediador no processo de aprendizagem, sendo sensível à diversidade existente no ambiente educacional.
- Conhecimento acerca de métodos pedagógicos, explorando as potencialidades didáticas das ferramentas tecnológicas e dos gêneros digitais no ensino e selecionando/criando experiências de aprendizagem relevantes.
- Capacidade de estimular, nos seus alunos, hábitos de colaboração, trabalho em equipe e a investigação científica.



- Habilidade de compartilhar saberes com docentes de outras áreas e articular em seu trabalho a interdisciplinaridade.
- Conhecimento e prática de estratégias e formas diversificadas de avaliação.
- Capacidade de formular propostas de intervenção pedagógica de acordo com o desenvolvimento de seus alunos.
- Habilidade em diagnosticar necessidades locais e regionais, com vistas à realidade vivenciada no âmbito profissional.
- Capacidade de atuar em modalidades distintas de ensino, sendo essas presenciais, remotas ou a distância; haja vista a experiência vivenciada com as novas tecnologias no decorrer do curso.

## 5. OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1. Objetivo Geral

Formar professores que estarão aptos a atuar na educação básica, tanto no ensino da Língua Portuguesa como da Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, com amplo domínio linguístico, de maneira eficaz e crítica, sendo capaz de problematizar e produzir diferentes formas de atuação, considerando a realidade educacional, bem como demandas locais e regionais.

### 5.2. Objetivos Específicos

- Refletir contextualizada e criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem, entendidos como práticas sociais e historicamente situadas, especialmente no âmbito da Educação Básica, em suas diversas modalidades.
- Dominar as modalidades oral e escrita da(s) língua(s) estudada(s).
- Exercer o trabalho docente nas áreas de literaturas e linguagens, planejando, implementando e aprimorando as atividades inerentes ao magistério.
- Atuar como formadores de leitores e produtores de textos.
- Utilizar, criticamente, tecnologias para o ensino e a aprendizagem.



- Empregar, nas áreas de editoração, consultoria linguística, dentre outras, conhecimentos de linguagens e de literaturas.
- Pensar a língua em seu contexto de uso, para descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.
- Posicionar-se criticamente diante de um texto, de maneira a reconhecer suas formas expressivas e seu contexto sócio-histórico-discursivo.
- Analisar as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, relacionando-as com sua significação social, em seus mais diversos contextos de produção.
- Descrever a língua no que se refere a sua estrutura e funcionamento.
- Compreender a literatura como forma de expressão de um momento cultural no que tange a sua estrutura e funcionamento, discutindo as relações dos textos literários com outros tipos de discurso.
- Articular Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- Desenvolver práticas pedagógicas que abarcam a identidade e trajetória dos diferentes povos que formam o país, promovendo a educação antirracista.
- Desenvolver material didático.
- Reconhecer novas demandas do mercado de trabalho.
- Atuar considerando o contexto regional e local e as respectivas necessidades.
- Vislumbrar práticas pedagógicas concernentes às diversas modalidades e formas de ensino.



## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este capítulo apresenta os pressupostos pedagógicos que fundamentam a articulação dos componentes curriculares com o perfil do egresso e, conseqüentemente, com os objetivos do curso, sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Currículos de Referência do IFSP.

### 6.1. Articulação Curricular

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Câmpus Avaré, oferta 40 vagas anuais, no período noturno, podendo haver aulas, a priori, de segunda a sexta-feira, no horário entre 19h e 22h40min. A existência de atividades letivas aos sábados poderá ocorrer desde que haja necessidade ou conveniência de sua realização com o intuito de zelar pelo cumprimento do total de dias letivos, exigidos por lei e/ou realizar atividades e eventos acadêmicos que visem a ampliar ou fundamentar o trabalho realizado nos dias letivos regulares. O curso está organizado em oito semestres letivos, cada um com duração de 20 semanas e as aulas são de 50 minutos. A organização curricular orienta-se pelos seguintes referenciais legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/96.
- Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior



de graduação plena em Letras e Parecer nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer CNE/CES nº 492 de 3 de abril de 2001.

- Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 - Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

- Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP – 2016.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

- Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021 – Aprova o Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP.

A estrutura curricular do curso segue o disposto na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (artigo 11, incisos I, II e III), que determina a carga horária mínima de 3.200 horas para o percurso de todas as disciplinas obrigatórias e para a carga horária destinada às práticas, que incluem o Estágio e a Prática dos Componentes Curriculares. Na mencionada resolução, estão dispostos três grupos para organização da carga horária:

I - Grupo I: 800 horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 horas, de prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 horas para o Estágio Supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400



horas para a Prática dos Componentes Curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Dessa forma, a carga horária mínima do curso de Letras do Câmpus Avaré está organizada em 3266,5 horas, sendo: 800 horas para as disciplinas do grupo I; 1.667,9 horas para as disciplinas do grupo II; 400 horas para Estágio Supervisionado e 401 horas para a Prática dos Componentes Curriculares, somando 801 horas para o grupo III.

A seguir, a indicação das disciplinas que compõem o grupo I e o grupo II na estrutura curricular, bem como a explicitação da carga horária para elas, ficando excluídas, nos quadros 1 e 2, cargas horárias destinadas à Prática dos Componentes Curriculares (PCC).

**Quadro 1 – Disciplinas do Grupo I**

Disciplina	Carga horária sem PCC
Metodologia da Pesquisa Científica	33,3
História e Filosofia da Educação	33,3
Fundamentos da Língua Espanhola I	33,7
Psicologia da Educação	33,3
Fundamentos da Língua Espanhola II	66,7
Literatura Infantojuvenil e ensino aprendizagem	66,7
Didática	33,3
Sociologia da educação	33,3
Sociolinguística e ensino-aprendizagem	66,7



Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade	33,3
Semiótica e ensino-aprendizagem	33,3
História da Ciência e da Tecnologia	33,3
História da Arte e ensino	33,3
LIBRAS	33,3
Currículo e organização do trabalho docente	33,3
Metodologia e Prática de Ensino em língua e Literatura	66,7
Tecnologia da Informação e Comunicação	33,3
Organização e Política da Educação no Brasil	33,3
Oralidade e escrita como prática docente	33,3
Educação Profissional e Tecnológica	33,3
<b>Total de Horas</b>	<b>800</b>

### Quadro 2 – Disciplinas do Grupo II

Disciplina	Carga horária sem PCC
Leitura e produção de textos I	33,3
Morfologia da Língua Portuguesa	66,7
Teoria Literária	33,3
Literatura Portuguesa I: era medieval e clássica	66,7



Crítica literária	33,3
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	66,7
Leitura e produção de textos II	33,3
Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas I	66,7
Literatura Portuguesa II: romantismo à contemporaneidade	66,7
Morfossintaxe da Língua Portuguesa	66,7
Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas II	66,7
Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do quinhentismo, barroco e arcadismo	66,7
Sintaxe da Língua Portuguesa	66,7
Literatura Espanhola I – Das origens ao Renascimento	66,7
Escrita científica	33,3
Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas I	66,7
Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: história e paradigmas	33,3
Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Romantismo e do Pré-Realismo	66,7



Teorias da Aquisição e da Aprendizagem de Línguas	33,3
Linguística Textual	33,3
Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas II	66,7
Literatura Espanhola II – Do Barroco à Contemporaneidade	66,7
Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finisseculares	66,7
Pragmática da Língua Portuguesa	33,3
Semântica da Língua Portuguesa	33,3
Análise do Discurso	33,3
Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas I	66,7
Literatura Hispano-americana: da transculturação ao Realismo-Naturalismo	66,7
Literatura Brasileira: Paisagens Socioculturais Modernistas	66,7
Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas II	66,7
Linguística Aplicada	33,3
Literatura Hispano-americana: do Modernismo à Pós-Modernidade	66,7
<b>Total de Horas</b>	<b>1.667,9</b>



A Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, estabelece que a estrutura curricular dos cursos de Licenciatura deve contemplar, ao menos, 400 horas de Prática dos Componentes Curriculares (PCC), distribuídas em diferentes disciplinas do processo formativo. Dessa maneira, os componentes curriculares são desenvolvidos conciliando-se teoria e prática, de modo que os conhecimentos teóricos trabalhados em cada disciplina sejam aplicados continuamente em atividades práticas. No curso de Letras do Câmpus Avaré, há 401 horas de PCC na estrutura curricular, distribuídas em componentes curriculares. O objetivo é promover práticas em que o futuro docente desenvolva, de forma crítica e investigativa, o planejamento, a elaboração e o uso de recursos didáticos, bem como no que se refere à execução de tarefas organizacionais e de gestão educacional. Além disso, a PCC propicia ao aluno maiores condições para articulação e realização do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Assim, a PCC fortalece a mediação teoria-prática, pois se consolida por meio de processos intencionais e sistematizados, contribuindo para superação de uma visão dicotômica de formação de professores, a fim de tornar concreta a perspectiva de formação integrada e integradora. É espaço curricular em que os estudantes da licenciatura se deparam com problematizações de questões próprias dos processos de ensino e de aprendizagem de modo geral, e do seu componente em específico, bem como das dinâmicas dos espaços escolares, e que pode contribuir para uma interpretação transformadora destes lugares.

As atividades de PCC no curso são desenvolvidas como parte de componentes curriculares, podendo ser efetivadas por meio de ações que visem ao trabalho com: transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social dos estudantes; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões acerca da profissão docente; política educacional e currículo; organização escolar/gestão democrática; avaliação institucional e da aprendizagem; utilização de tecnologias de informação e comunicação;



planejamento das atividades de ensino e elaboração de planos de aula; escolha de metodologias e formas de avaliação; realização de palestras, cursos, feiras temáticas (feiras de livros, feiras culturais, feiras de promoção da leitura, entre outros); oficinas (de contação de histórias, leitura, redação, interpretação de textos, etc, entre outras possibilidades. Atividades essas que podem contemplar as ações da curricularização da extensão.

A PCC foi concebida no sentido de contribuir para a superação de uma visão dicotômica de formação de professores tornando concreta a perspectiva de formação integrada e integradora. A PCC se constrói na reflexão da atividade profissional ao mesmo tempo em que exercita essa atividade. Está articulada, intrinsecamente, ao estágio supervisionado e às atividades de trabalho acadêmico, de modo que concorrem, conjuntamente, para a formação da identidade do professor, sendo que a execução da PCC prepara o licenciando para o estágio. Neste sentido, a carga horária dedicada à PCC pode ser composta pelos conhecimentos dos Grupos I ou II das DCN, bem como pelas atividades de curricularização de extensão.

Convém destacar que a PCC compõe o grupo III da organização da carga horária, segundo as DCNs dos cursos de licenciatura (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019). Além disso, ela está articulada a componentes curriculares dos grupos I e II, no sentido de integrar a teoria e a prática. As horas destinadas à PCC estão registradas nos Planos de Ensino e no Diário Classe. A carga horária da PCC está distribuída conforme o quadro a seguir:

**Quadro 3 – Disciplinas com carga horária de Prática dos Componentes Curriculares (PCC)**

Semestre	Disciplina	Carga horária (PCC)	Articulação com os grupos I e II das DCN's
----------	------------	---------------------	--



1º	Metodologia da pesquisa científica	4,0	I
1º	Leitura e Produção de textos I	4,0	II
1º	História e Filosofia da Educação	4,0	I
1º	Fundamentos da Língua Espanhola I	10,0	I e II
1º	Morfologia da Língua Portuguesa	10,0	II
1º	Teoria Literária	3,0	II
1º	Introdução à Linguística	3,0	II
1º	Psicologia da Educação	3,0	I
2º	Crítica Literária	7,0	II
2º	Literatura Portuguesa I: era medieval e clássica	10,0	II
2º	Fundamentos da Língua Espanhola II	10,0	II
2º	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	10,0	II
2º	Leitura e Produção de textos II	7,0	II
2º	Literatura Infantojuvenil e ensino-aprendizagem	10,0	I e II



3º	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas I	10,0	II
3º	Didática	10,0	I
3º	Sociologia da educação	4,0	I
3º	Sociolinguística e ensino-aprendizagem	6,0	I e II
3º	Literatura Portuguesa II: romantismo à contemporaneidade	10,0	II
3º	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	6,0	II
4º	Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade	10,0	I
4º	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas II	10,0	II
4º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo	10,0	II
4º	Sintaxe da língua Portuguesa	5,0	II
4º	Literatura Espanhola I – Das origens ao Renascimento	10,0	II
4º	Escrita científica	10,0	II



5º	Semiótica e ensino-aprendizagem	4,0	I e II
5º	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas I	10,0	II
5º	Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: história e paradigmas	10,0	II
5º	História da Ciência e da Tecnologia	6,0	I
5º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Romantismo e do Pré-Realismo	6,0	II
5º	Teorias da Aquisição e da Aprendizagem de Línguas	2,0	II
5º	Linguística Textual	2,0	II
5º	História da Arte e ensino	4,0	I
6º	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas II	10,0	II
6º	Literatura Espanhola II – Do Barroco à Contemporaneidade	4,0	II



6º	Libras	20	I e II
6º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finisseculares	10,0	II
6º	Currículo e organização do trabalho docente	4,0	I
6º	Pragmática da Língua Portuguesa	6,0	II
6º	Semântica da Língua Portuguesa	6,0	II
7º	Análise do Discurso	4	II
7º	Metodologia e Prática de Ensino em língua e Literatura	20	I e II
7º	Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas I	10	II
7º	Literatura Hispano-americana: da transculturação ao Realismo-Naturalismo	4	II
7º	Literatura Brasileira: Paisagens Socioculturais Modernistas	4	II
7º	Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	4	I



8º	Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas II	10	II
8º	Linguística Aplicada	4	I e II
8º	Organização e Política da Educação no Brasil	6	I
8º	Literatura Hispano- americana: do Modernismo à Pós- Modernidade	4	II
8º	Oralidade e escrita como prática docente	20	II
8º	Educação Profissional e Tecnológica	4	I
<b>TOTAL</b>		<b>401</b>	

Para isso, a cada semestre letivo, o licenciando em Letras estará envolvido na elaboração (semestres ímpares, a saber: primeiro, terceiro, quinto e sétimo termos) e no desenvolvimento (semestres pares, a saber: segundo, quarto, sexto e oitavo termos) de um Projeto Extensionista. Para tanto, deverão ser observados, conhecidos e considerados não apenas os conteúdos acadêmicos dos componentes curriculares do semestre em questão, mas também as necessidades e os anseios da demanda produtiva local/regional, a partir dos quais o curso trabalhará os Temas Contemporâneos de forma transversal. Nesse âmbito, pressupõe-se a abordagem dos conteúdos relacionados aos temas contemporâneos de forma integrada aos conteúdos de cada componente curricular. Isso é fato central para que se garanta o caráter da proposta, afinal, espera-se que os futuros docentes também considerem tais questões ao desenvolverem seu trabalho junto ao mercado. Assim, o nosso



objetivo é aplicar o projeto extensionista como um recurso educacional, de prazer autoral e de aprendizagem ergódica por parte dos alunos, que terão a possibilidade de debater, refletir e criar soluções a partir dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), além de propiciar o ensino em rede de colaboração e cooperação e o compartilhamento de diferentes culturas e conhecimentos por meio dessa nova abordagem de ensino e de aprendizagem.

Com o intuito de delinear o funcionamento dos TCTs, apontam-se a seguir os eixos norteadores para o PI e seus respectivos marcos legais (Quadro 1), sem perder de vista a evidente importância do diálogo com o corpo docente e com a turma de alunos a fim de captar suas reais necessidades e a inclusão de temas sugeridos, atendendo à demanda local.

Quadro 1 - Marco Legal dos Temas Contemporâneos Transversais.

<b>Temas Contemporâneos Transversais</b>	<b>Marco Legal</b>
<b>Ciência e Tecnologia</b>	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º).
<b>Direitos da Criança e do Adolescente</b>	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, § 5º) e Nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º).
<b>Diversidade Cultural</b>	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4º e Art. 33), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.



<b>Educação Alimentar e Nutricional</b>	Lei Nº 11.947/2009. Portaria Interministerial Nº 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei Nº 12.982/2014. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º).
<b>Educação Ambiental</b>	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II), Lei Nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP Nº 14/2012 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012. CF/88 (Art. 23, 24 e 225). Lei Nº 6.938/1981 (Art. 2). Decreto Nº 4.281/2002. Lei Nº 12.305/2010 (Art. 8). Lei Nº 9.394/1996 (Art. 26, 32 e 43). Lei Nº 12.187/2009 (Art. 5 e 6). Decreto Nº 2.652/1998 (Art. 4 e 6). Lei Nº 12.852/2013 (Art. 35). Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Carta da Terra. Resolução CONAMA Nº 422/2010. Parecer CNE/CEB Nº 7/2010. Resolução CNE/CEB Nº 04/2010. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011 e Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16). Parecer CNE/CP Nº 08/2012. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º).
<b>Educação em Direitos Humanos</b>	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9º), Decreto Nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).



<b>Educação Financeira</b>	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Decreto Nº 7.397/2010.
<b>Educação Fiscal</b>	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Portaria Conjunta do Ministério da Fazenda e da Educação, Nº 413, de 31/12/2002.
<b>Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras</b>	Artigos 210, 215 (Inciso V) e 206, Constituição Federal de 1988. Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso XII; Art. 26, § 4º, Art. 26-A e Art. 79-B), Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.796/2013, Parecer CNE/CP Nº 3/2004, Resolução CNE/CP Nº 1/2004 e Parecer CNE/CEB nº 7/20106.

<b>Educação para o Consumo</b>	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Proteção do consumidor). Lei Nº 13.186/2015 (Política de Educação para o Consumo Sustentável).
<b>Educação para o Trânsito</b>	Nº 9.503/1997. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º). Decreto Presidencial de 19/09/2007.
<b>Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso</b>	Lei Nº 10.741/2003. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º).
<b>Saúde</b>	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Decreto Nº 6.286/2007.



<b>Trabalho</b>	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso VI; Art. 27, Inciso III; Art. 28, Inciso III; Art. 35 e 36 – Ensino Médio), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.
<b>Vida Familiar e Social</b>	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Inciso XI; Art. 13, Inciso VI; Art. 32, Inciso IV e § 6º), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.

Tais temas, por abordarem conteúdos mais generalistas e múltiplas formas de abordagem, podem funcionar como um ponto de intersecção entre as diferentes disciplinas do semestre, além de serem fundamentais para a formação holística e integrada, visto que os aprendizes terão a oportunidade de discutir temas relevantes e elaborar projetos de trabalhos relacionados à atuação do licenciando em Letras no mundo do trabalho. A PCC, portanto, procurará enfatizar atividades de reflexão sempre relacionadas a situações características do cotidiano profissional do futuro professor.

Na matriz curricular, 132 horas da oferta de componentes curriculares são destinadas às atividades da Curricularização da Extensão - estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024) e regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. A soma dessas 132 horas com mais 200 horas em projeto de extensão obrigatório representa 10,1% da carga horária total mínima para a integralização do curso, atendendo ao mínimo de 10% estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. A extensão, conforme a resolução mencionada, é definida como:

a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.



Assim, a Curricularização da Extensão possibilita abordagens multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares, sendo vinculada ao perfil do egresso. As atividades de Curricularização da Extensão estão previstas em 28 componentes do curso, sendo organizadas e articuladas com as seguintes perspectivas do perfil do egresso: visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético, entre outras habilidades previstas para o curso. Mais detalhes sobre a curricularização da extensão estão presentes no respectivo item deste documento.

Também compõe o curso de Letras, segundo as DCNs da licenciatura de 2019, o Estágio Supervisionado Obrigatório – o qual constitui o grupo III da organização da carga horária. O estágio, a ser realizado em escolas de Educação Básica, contempla atividades de observação, participação e regência num total de 400 horas, distribuídas ao longo da segunda metade do curso (conforme apresentado no item referente a esta atividade).

Em relação à organização curricular, o conjunto de disciplinas vai, progressivamente, aumentando o repertório linguístico, cultural, de conhecimento histórico e social, desenvolvendo habilidades analíticas em relação aos fatos linguísticos e produção literária. A partir das orientações da Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021, que trata do Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP, as disciplinas estão organizadas em torno de três núcleos de formação: Núcleo Pedagógico, Núcleo de Formação Geral e Núcleo Específico.

No Núcleo Pedagógico, as disciplinas contêm conhecimentos essenciais relacionados aos fundamentos da educação e à formação na área de políticas públicas e gestão da educação. Elas abordam aspectos legais e organizacionais da educação formal no Brasil, bem como aspectos relacionados a práticas educacionais e, mais especificamente, à estruturação e ao funcionamento dos anos finais do Ensino Fundamental e de todo Ensino Médio. Essas disciplinas se distribuem ao longo de todo o curso, dialogando sempre com as dos outros núcleos. Trazem para a formação docente o olhar para a investigação dos



processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional, a reflexão sobre avaliação, a criação e o uso de textos, os materiais didáticos, as teorias educacionais e os conhecimentos de legislação educacional. Os componentes desse núcleo abarcam seis grandes áreas: 1. Fundamentos da educação; 2. Didática; 3. Currículo; 4. Política e organização da educação brasileira; 5. Diversidade, direitos humanos e inclusão; 6. Educação profissional e tecnológica.

Os conhecimentos essenciais das seis áreas mencionadas, basicamente, estão manifestos nos seguintes componentes curriculares: Psicologia da Educação; Didática; História e Filosofia da Educação; Fundamentos da Língua Espanhola II; Sociologia da educação; Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade; Organização e Política da Educação no Brasil; Metodologia e Prática de Ensino em Língua e Literatura; Literatura Infantojuvenil e ensino aprendizagem; Educação Profissional e Tecnológica

No Núcleo de Formação Geral, estão conhecimentos essenciais comuns aos cursos de Licenciatura do IFSP, ou seja, saberes que todos os professores, em todas as áreas, precisam desenvolver. São disciplinas que tematizam três grupos de conhecimentos: 1. Libras; 2. Matemática; 3. Português. O grupo da Libras implica o desenvolvimento de estudos sobre tal língua, seus aspectos gramaticais, sua história no Brasil, bem como a educação do surdo, as políticas públicas e linguísticas para educação do surdo, as práticas de ensino voltadas ao uso de recursos tecnológicos e a aprendizagem dos estudantes surdos. O grupo de conhecimento da Matemática envolve o desenvolvimento do pensamento proporcional para compreender e utilizar os conceitos empregados nas taxas de variação, escalas, situações de proporcionalidade e de não proporcionalidade. Envolve, ademais, o desenvolvimento do pensamento estatístico para compreender e utilizar os tipos de dados, suas categorizações, suas respectivas formas de organização em tabelas, gráficos e esquemas, as medidas de posição, de centralização e de dispersão de dados e o entendimento de seus papéis num contexto realístico com o objetivo de fazer projeções, tomar decisões,



instrumentalizar as atividades de conhecimento, de produção e interpretação de indicadores diversos, destacando-se os educacionais.

O grupo *Português* aborda estratégias e níveis de leituras de textos acadêmicos; tópicos de Língua Portuguesa atinentes à produção textual, tais como paragrafação, regência, pontuação, mecanismos de coesão, noção de coerência, entre outros; interpretação, análise e produção de textos de gêneros escritos e de gêneros orais comumente trabalhados em nível de graduação. Os conhecimentos essenciais dos três grupos de conhecimento do Núcleo de Formação Geral estão presentes nos seguintes componentes curriculares: LIBRAS; Leitura e Produção de textos I e II, Escrita Científica, Linguística Textual, Metodologia da Pesquisa Científica; Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Núcleo de *Formação Específica* envolve o estudo da Língua Portuguesa, da Língua Espanhola, da Linguística e das Literaturas. Distribuídos ao longo dos oito semestres, os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos essenciais específicos à Licenciatura em Letras pretendem ampliar as habilidades de leitura e de escrita dos alunos, além de aprofundar a capacidade de análise das línguas que eles virão a ensinar, possibilitando conhecimento e compreensão de maneira crítica e aprofundada. As disciplinas compreendem o conhecimento sobre os aspectos históricos, gramaticais, fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, semióticos e pragmáticos da Língua Portuguesa (e da linguagem, como um todo), além de exercitarem continuamente seu uso em diversos meios e gêneros textuais. Também as disciplinas de Língua Espanhola promovem o conhecimento aprofundado para permitir não apenas o uso para diversos fins e em diferentes contextos, mas também para preparar o licenciando para ministrar aulas em vários níveis de ensino. As disciplinas acerca da Literatura abrangem a análise dos principais gêneros literários, a partir da relação entre autores e obras de diferentes épocas e nacionalidades, com ênfase nas Literaturas Portuguesa e Brasileira, por um lado, e na Literatura de Língua Espanhola, por outro, a fim de desenvolver no futuro professor um olhar intertextual - e multicultural – acerca da produção literária e artística. Além disso, desenvolvem



o conhecimento das principais correntes da teoria e da crítica literária, refletindo sobre as diversas perspectivas de análise dos textos.

Há seis grupos de conhecimentos presentes no Núcleo de Formação Específica, de acordo com o Currículo de Referência do IFSP: 1. Literatura; 2. Linguística; 3. Discurso; 4. Oralidade; 5. Leitura e produção de texto; 6. Ensino de língua e literatura. Os conhecimentos essenciais desses seis grupos aparecem nos seguintes componentes curriculares:

1 - Teoria Literária; Crítica literária; Literatura Portuguesa I: era medieval e clássica; Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo; Literatura Portuguesa II: Romantismo à Contemporaneidade; Literatura Espanhola I – Das origens ao Renascimento; Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Romantismo e do Pré-Realismo; Literatura Espanhola II – Do Barroco à Contemporaneidade; Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finiseculares; Literatura Hispano-americana – Da transculturação ao Realismo-Naturalismo; Literatura Brasileira – Paisagens Socioculturais Modernistas; Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa – História e Paradigmas; Literatura Hispano-americana – Do Modernismo à Pós-Modernidade;

2 - Introdução à Linguística; Sociolinguística e ensino-aprendizagem; Linguística Textual; Semântica da Língua Portuguesa, Pragmática da Língua Portuguesa; Semiótica e ensino-aprendizagem; Linguística Aplicada;

3 - Análise do Discurso; Linguística Textual.

4 – Oralidade e escrita como prática docente

5 - Leitura e Produção de textos I e II, Escrita acadêmica, Linguística Textual

6 - Literatura Infantojuvenil e ensino aprendizagem, Metodologia e Prática de Ensino em língua e Literatura; Morfologia da Língua Portuguesa I; Fonética e Fonologia; Espanhol Básico I e II; Sintaxe da Língua Portuguesa; Morfossintaxe da Língua Portuguesa, além dos componentes destinados ao ensino de Língua Espanhola



Vale salientar que alguns componentes curriculares (sobretudo os que discutem aspectos relacionados ao ensino de línguas e de literaturas, ou os que tratam do uso de tecnologias aplicadas ao ensino ou que se referem à educação inclusiva) trazem conhecimentos essenciais diversos, uns dizem respeito a determinado núcleo, outros dizem respeito a um núcleo diferente, por isso há disciplinas indicadas tanto num núcleo quanto em outro.

A seguir, há um quadro que sistematiza e apresenta a presença dos núcleos de formação do Currículo de Referência do IFSP nos componentes curriculares do curso de Letras:

**Quadro 4 – Articulação das disciplinas com os núcleos de formação do Currículo de referência**

Semestre	Disciplina	Núcleo Pedagógico	Núcleo geral	Núcleo Específico
1º	Metodologia da pesquisa Científica	X	X	
1º	Leitura e Produção de textos I		X	X
1º	História e Filosofia da Educação	X		
1º	Fundamentos da Língua Espanhola I	X		X
1º	Morfologia da Língua Portuguesa			X
1º	Teoria Literária			X
1º	Introdução à Linguística			X
1º	Psicologia da Educação	X		



2º	Crítica Literária			X
2º	Literatura Portuguesa I: Era medieval e clássica			X
2º	Fundamentos da Língua Espanhola II	X		X
2º	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa			X
2º	Leitura e Produção de textos II		X	X
2º	Literatura Infantojuvenil e ensino-aprendizagem	X		X
3º	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas I			X
3º	Didática	X		
3º	Sociologia da educação	X		
3º	Sociolinguística e ensino-aprendizagem	X		X
3º	Literatura Portuguesa II: Romantismo à Contemporaneidade			X
3º	Morfossintaxe da Língua Portuguesa			X
4º	Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade	X		



4º	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas II			X
4º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo			X
4º	Sintaxe da língua Portuguesa			X
4º	Literatura Espanhola I – Das origens ao Renascimento			X
4º	Escrita científica	X	X	X
5º	Semiótica e ensino-aprendizagem	X		X
5º	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas I			X
5º	Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: história e paradigmas			X
5º	História da Ciência e da Tecnologia	X		
5º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do			X



	Romantismo e do Pré-Realismo			
5º	Teorias da Aquisição e da Aprendizagem de Línguas	X		X
5º	Linguística Textual		X	X
5º	História da Arte e ensino	X		
6º	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas II			X
6º	Literatura Espanhola II – Do Barroco à Contemporaneidade			X
6º	Libras	X	X	
6º	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finisseculares			X
6º	Currículo e organização do trabalho docente	X		
6º	Pragmática da Língua Portuguesa			X
6º	Semântica da Língua Portuguesa			X



7º	Análise do Discurso			X
7º	Metodologia e Prática de Ensino em língua e Literatura	X		X
7º	Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas I			X
7º	Literatura Hispano- americana: da transculturação ao Realismo-Naturalismo			X
7º	Literatura Brasileira: Paisagens Socioculturais Modernistas			X
7º	Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	X		X
8º	Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas II			X
8º	Linguística Aplicada	X		X
8º	Organização e Política da Educação no Brasil	X		
8º	Literatura Hispano- americana: do			X



	Modernismo à Pós-Modernidade			
8º	Oralidade e escrita como prática docente		X	X
8º	Educação Profissional e Tecnológica	X		
<b>TOTAL</b>		<b>401</b>		

A organização curricular prevê também a transversalidade, portanto diversos componentes curriculares do curso apresentam estudos, discussões, pesquisas, abordagens, além de outros, acerca de Temas Contemporâneos Transversais, que representam um conjunto de conceitos e valores relacionados à cidadania, vinculados à construção de uma sociedade mais justa, mais humanizada, sustentada em práticas democráticas e equânimes, capazes de debater e agir em temas diversos como direitos humanos, questões de saúde, preconceito racial, preservação ao meio ambiente, entre outros. Além disso, é notória a compatibilidade da carga horária total do curso com os componentes e demais atividades que o integram, viabilizando uma formação omnilateral e a acessibilidade metodológica. Vale mencionar que no último semestre do curso o aluno terá a possibilidade de cursar até dois componentes curriculares optativos, sendo Literatura e Educação Étnico-Racial e Teoria e Prática da Tradução e Versão, ambas com carga horária (em horas) de 33,3. Para tanto, haverá um dia da semana que não haverá aulas de disciplinas obrigatórias para que o licenciando tenha a oportunidade de aperfeiçoar e complementar sua formação. Aos discentes que não optarem pela matrícula nas referidas disciplinas, o intuito é que utilizem o horário dessas aulas para pesquisas na biblioteca, escrita de relatórios de estágio, leituras obrigatórias para as demais disciplinas, atividades da curricularização da extensão, entre outras demandadas pelo curso.



Para integralizar a carga horária total mínima do curso, o estudante, obrigatoriamente, precisa se matricular e ser aprovado em todas as disciplinas (que são obrigatórias), além de ser aprovado no estágio curricular supervisionado e ter integralizado as atividades previstas na curricularização da extensão. Vale ressaltar que o tempo máximo para integralização da carga horária é concernente ao estabelecido na Organização Didática dos cursos superiores do IFSP.

## 6.2. Estrutura Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO							Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:	
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) <b>Câmpus Avaré</b> Estrutura Curricular da Licenciatura em <b>LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL</b>  Base Legal: <b>Resolução CNE/CP N ° 2, de 20 de dezembro de 2019</b> Resolução de autorização do curso no IFSP: 70/2016 Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____							3266,5	
							Início do Curso:	
							<b>1º sem de 2023</b>	
							Duração da aula (min):	
							<b>50</b>	
							Semanas letivas por semestre:	
							<b>20</b>	
Semestre	Componente Curricular	Código	Nº profs	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Total horas
1	Metodologia da pesquisa científica	AVRMP CI	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Leitura e produção de textos I	AVRLPT E1	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	História e Filosofia da Educação	AVRHFE L	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Fundamentos da Língua Espanhola I	AVRFLE S1	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Morfologia da Língua Portuguesa	AVRMO LP	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Teoria Literária	AVRTELI	1	2	40	30,3	3,0	33,3



	Introdução à Linguística	AVRINLI	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Psicologia da Educação	AVRPSE D	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Subtotal			20	400	301,2	32,0	333,2
2	Crítica literária	AVRCTL T	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Literatura Portuguesa I: era medieval e clássica	AVRLP OR1	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Fundamentos da Língua Espanhola II	AVRFLE S2	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	AVRFOF N	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Leitura e produção de textos II	AVRLPT E2	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Literatura Infantojuvenil e ensino-aprendizagem	AVRLIE A	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal			20	400	333,4	0,0	333,4
3	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas I	AVRILE C1	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Didática	AVRDID A	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Sociologia da educação	AVRSO CE	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Sociolinguística e ensino-aprendizagem	AVRSLE A	1	4	80	63,7	3,0	66,7
	Literatura Portuguesa II: Romantismo à Contemporaneidade	AVRLP ORII	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	AVRMS LP	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Subtotal			20	400	303,4	30,0	333,4
4	Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade	AVRDEI D	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Introdução aos estudos de Língua Espanhola e suas culturas II	AVRILE C2	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo	AVRLB QA	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Sintaxe da Língua Portuguesa	AVRSIL P	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Literatura Espanhola I – Das origens ao Renascimento	AVRLEO R	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Escrita científica	AVRESC I	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Subtotal			20	400	333,4	0,0	333,4



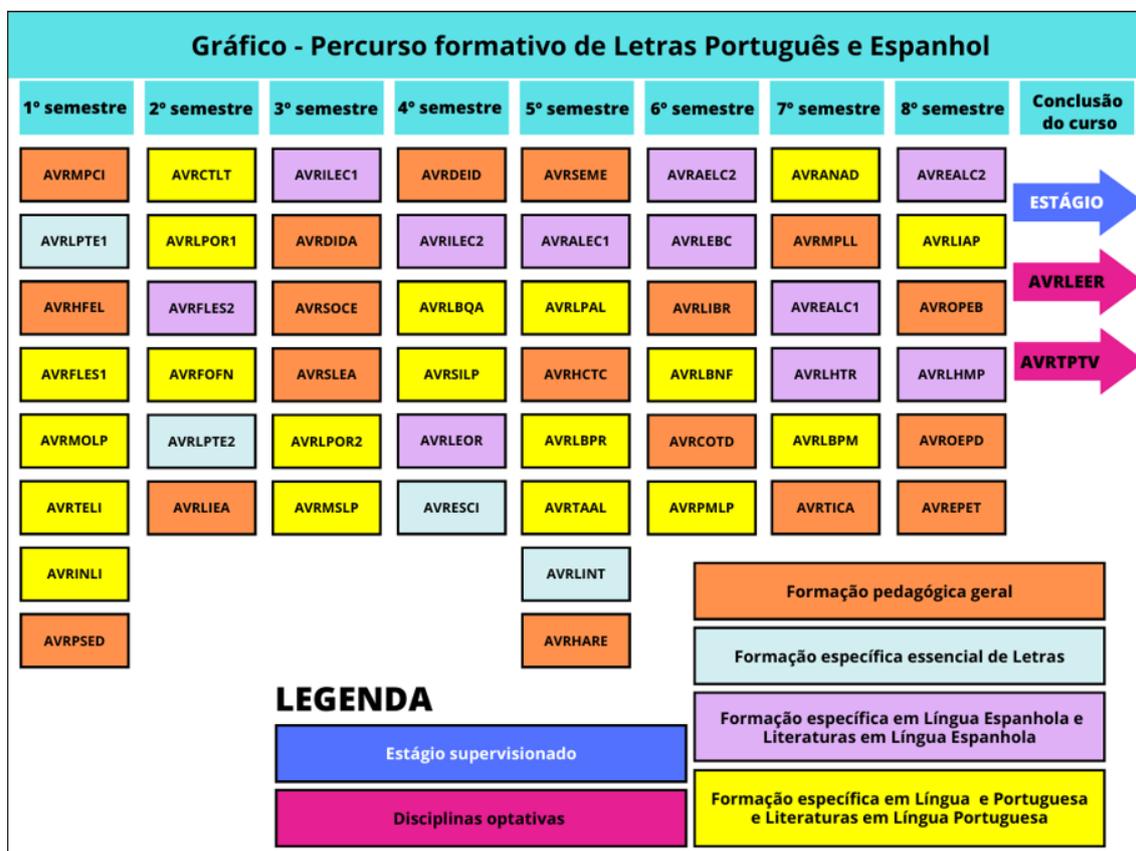
<b>5</b>	Semiótica e ensino-aprendizagem	AVRSEME	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas I	AVRALEC1	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: história e paradigmas	AVRLPAL	1	2	40	26,3	7,0	33,3
	História da Ciência e da Tecnologia	AVRHCTC	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Romantismo e do Pré-Realismo	AVRLBPR	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Teorias da Aquisição e da Aprendizagem de Línguas	AVRTAL	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Linguística Textual	AVRLINT	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	História da Arte e ensino	AVRHARE	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	<b>297,2</b>	<b>36,0</b>	<b>333,2</b>
<b>6</b>	Aprofundamento dos Estudos em Língua Espanhola e suas culturas II	AVRAELC2	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Literatura Espanhola II – Do Barroco à Contemporaneidade	AVRLEBC	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	LIBRAS	AVRLIBR	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finisseculares	AVRLBNF	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Currículo e organização do trabalho docente	AVRCOND	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Pragmática da Língua Portuguesa	AVRPM LP	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	Semântica da Língua Portuguesa	AVRSELP	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,3</b>	<b>0,0</b>	<b>333,3</b>
<b>7</b>	Análise do Discurso	AVRANAD	1	2	40	30,3	3,0	33,3
	Metodologia e Prática de Ensino em língua e Literatura	AVRMP LL	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas I	AVREALC1	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Literatura Hispano-americana: da transculturação ao Realismo-Naturalismo	AVRLHTR	1	4	80	59,7	7,0	66,7
	Literatura Brasileira: Paisagens Socioculturais Modernistas	AVRLBPM	1	4	80	59,7	7,0	66,7



Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino		AVRTIC A	1	2	40	30,3	3,0	33,3
Subtotal				20	400	299,4	34,0	333,4
<b>8</b>								
Estudos Avançados em Língua Espanhola e suas Culturas II		AVREAL C2	1	4	80	66,7	0,0	66,7
Linguística Aplicada		AVRLIA P	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Organização e Política da Educação no Brasil		AVROP EB	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Literatura Hispano-americana: do Modernismo à Pós-Modernidade		AVRLH MP	1	4	80	66,7	0,0	66,7
Oralidade e escrita como prática docente		AVROE PD	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Educação Profissional e Tecnológica		AVREP ET	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Subtotal				16	320	266,6	0,0	266,6
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS</b>					<b>3120</b>			
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS</b>						<b>2467,9</b>	<b>132,0</b>	<b>2599,9</b>
<b>8</b>								
Semestre	Componente Curricular	Código	Nº profs	Aulas por semana	Total de aulas	Carga horária de ensino	Carga horária de extensão	Total horas
8	Literatura e Educação Étnico-Racial	AVRLEER	1	2	40	33,3	0,0	33,3
8	Teoria e Prática da Tradução e Versão	AVRTPTV	1	2	40	33,3	0,0	33,3
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS</b>					<b>80</b>			
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS</b>						<b>66,6</b>	<b>0,0</b>	<b>66,6</b>
<b>PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (incluída nas horas obrigatórias)</b>								<b>400,0</b>
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OBRIGATÓRIO</b>								<b>400</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO - OBRIGATÓRIO</b>								<b>200</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>								<b>2999,9</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL EXTENSÃO (Mínimo de 10%)</b>								<b>10,1%</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>								<b>3266,5</b>



### 6.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Espanhol



A representação gráfica do perfil de formação do curso articula a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, e a Resolução IFSP nº 40, de 2 de março de 2021, que apresenta o Currículo de Referência da Licenciatura em Letras do IFSP. Nesse sentido, trata-se de apresentar, por meio visual, um plano de integralização da carga horária do curso, explicitando, semestralmente, os componentes curriculares e o Estágio



Curricular Obrigatório. No que se refere às disciplinas, há 2 grandes aspectos a serem priorizados na trajetória formativa do aluno no curso:

1. A base comum que trata de fundamentos educacionais, compreensão da escola básica, elementos fundamentais da formação docente, dialogando, sobretudo, com os núcleos pedagógicos e de formação geral mencionados no Currículo de Referência.

2. Os conteúdos específicos que compõem o núcleo da formação em Letras, os quais podem ser subdivididos em três perspectivas:

- a dos conteúdos específicos essenciais à formação em Letras – com destaque para estudos da linguagem, teoria literária, leitura e produção de textos;

-a dos conteúdos específicos que tratam da Língua Portuguesa e das Literaturas em Língua Portuguesa, bem como de seu ensino na escola básica;

- e a perspectiva dos conteúdos específicos que tematizam a Língua Espanhola e as Literaturas em Língua Espanhola, como também as questões relacionadas ao ensino de língua e literatura estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dessa forma, o curso de Letras do Câmpus Avaré está organizado em cinco áreas ou enfoques:

1. Formação pedagógica geral.

2. Formação específica essencial de Letras.

3. Formação específica em Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa.

4. Formação específica em Língua Espanhola e Literaturas em Língua Espanhola.

5. Estágio obrigatório.



## 6.4. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular é considerado o ato educativo supervisionado que envolve o desenvolvimento de diferentes atividades que visam à preparação para o trabalho produtivo do acadêmico, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Trata-se de um momento de aprendizagem que o licenciando exerce *in loco* de acordo com a sua área profissional sob a supervisão de um profissional já habilitado.

Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, além do desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. A realização do estágio deve-se realizar em concordância com o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº. 1.204, de 11 de maio de 2011, com a Resolução IFSP n.º 16/2019, de 06 de maio de 2019 - que aprova as diretrizes do estágio do IFSP-, Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares e em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008). De acordo com as diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em Letras é obrigatório o cumprimento "400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora" (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019). Também se observa o manual do estagiário elaborado e aprovado no âmbito do curso, pelos órgãos colegiados.



Nesse sentido, considera-se a dupla habilitação do curso, aqui exposto, uma especificidade do mesmo. Nesse sentido, buscando a qualidade do aluno estagiário, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Letras com dupla habilitação foi dividida entre as duas habilitações: 200 (duzentas) horas referentes à habilitação em Língua Portuguesa e suas literaturas e 200 (duzentas) horas para a habilitação em língua estrangeira – no caso o Espanhol e suas literaturas. Em ambos estágios serão contempladas as duas modalidades principais da educação básica – Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Vale esclarecer que o estágio em Língua espanhola poderá ser feito em Centro de Línguas e/ou somente no ensino médio, devido à escassez de oferta do idioma no ensino fundamental em instituições locais e regionais. Nesse contexto, as atividades de estágio podem, portanto, ser realizadas no Centro de Línguas do próprio IFSP, na oferta de Língua Espanhola e Língua Portuguesa (se for o caso).

As atividades de estágio também contemplam outros contextos educacionais diversificados, tais como: educação de jovens e adultos (EJA), educação especial, educação profissional e técnica, educação a distância, educação indígena, educação quilombola e/ou educação a distância – de acordo com as possibilidades da região, e da gestão escolar. Como elucidado mais detalhadamente na próxima seção, as atividades de estágio promovem:

- ✓ a vivência da realidade escolar de forma integral;
- ✓ a participação em conselhos de classe/reuniões de professores;
- ✓ a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo docente do IFSP nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo;
- ✓ práticas inovadoras para a gestão da relação entre o IFSP e a rede de escolas da Educação Básica.



### **6.4.1. Organização do Estágio Curricular Supervisionado**

O curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola objetiva formar um profissional atuante, crítico, capaz de transitar pelas esferas do saber, aliando conhecimento, valores socioculturais e necessidades individuais dos alunos. Essa formação só pode ser atingida com uma prática que viabilize um real contato entre estágio e instituições educacionais. É no seu local de estágio que o aluno poderá entender a significação da escola e o laço que ela possui com sua comunidade, percebendo como deve ajustar o conteúdo curricular adquirido no Ensino Superior à sala de aula do Ensino Fundamental ou Médio. Assim, quanto aos espaços de ensino-aprendizagem que irão constituir o conjunto dos campos de estágio, a Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola prevê o seu desenvolvimento no ambiente de trabalho do futuro docente, visando propiciar a complementação do processo de ensino, de aprendizagem e de formação do licenciando, sempre em conformidade com as leis supracitadas.

Como ambientes reais de trabalho, considerando as diversas possibilidades do professor da área de Letras com dupla habilitação, são efetuadas parcerias entre o IFSP- Câmpus Avaré e as escolas regulares da rede pública estadual e/ou municipal que ofereçam Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio, seja para o segmento de EJA ou para o currículo regular, além de escolas privadas. Com a finalidade de proporcionar uma formação docente mais rica e completa e em consonância com a LDB 9394/96, sugere-se a realização do Estágio Curricular Supervisionado em contextos educacionais diversificados. Entretanto, a escolha de tais ambientes dar-se-á de acordo com a realidade contextual do município e da região em que se encontra instalada a instituição aliada à habilitação em que o discente estiver atuando como estagiário.



Outros espaços a serem acatados como ambientes para o cumprimento das horas de estágios, sobretudo no caso da habilitação em Língua Espanhola, cujos espaços de ensino foram reduzidos com a aprovação da Lei 13.415/2017, são os Centros de Línguas (CEL's), inclusive os centros ofertados pelo IFSP. A instalação e funcionamento dos CEL's junto às escolas públicas no Estado de São Paulo são regulamentados por portarias específicas e têm como propósito a oferta de aulas de línguas estrangeiras modernas de forma complementar à educação básica do aluno. Em Avaré, na Escola Estadual João Cruz "Coronel", está em atividade um Centro de Línguas com a oferta de diversos idiomas, dentre eles, a Língua Espanhola. Vale ressaltar que Centros de Línguas podem ser considerados como espaços formativos para o estagiário do curso de Licenciatura em Letras, tanto na língua estrangeira como na língua materna. Ademais, como o centro de línguas existente no IFSP prevê a oferta de cursos de idiomas a distância, os discentes também têm a oportunidade de ter contato com esta modalidade de ensino, atuando como estagiários tutores. Cabe ressaltar a relevância dos referidos centros para os estágios na área da língua espanhola, pois, como breve menção feita, tal idioma conta, atualmente, com reduzida oferta de cursos em escolas regulares, públicas ou privadas, principalmente no município de Avaré e região, principalmente pelo escasso número de docentes na área e pela revogação da Lei 11.131/2005 que previa a oferta obrigatória do idioma nas escolas de Ensino Médio e com a aprovação da Lei 13.415/2017, a qual se refere à adoção da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e propõe a instituição do ensino obrigatório de uma única língua estrangeira, no caso o inglês.

Em síntese, com o propósito de fornecer diversas possibilidades aos discentes estagiários e de abordar diferentes contextos educacionais, este projeto reconhece como possíveis espaços institucionais para a realização das atividades de estágio, as escolas profissionalizantes e técnicas de nível estadual ou federal, assim como Centros de Línguas (CEL e/ou CeLin) e/ou cursos livres abrigados em escolas públicas, escolas da rede privada, Ongs, centros de



idiomas, instituições penais, abrigos, empresas que oferecem cursos de aperfeiçoamento, tanto em português como em espanhol, a seus funcionários; cursos pré- vestibular ou preparatórios para concursos; cursos de redação; cursos de redação técnica, oficial ou/e empresarial; cursos de português para estrangeiros; entre outros.

As modalidades de estágio supervisionado previstas incluem diversificadas vivências pedagógicas, as quais extrapolam as habituais atividades de observação de aulas e regência. Em todas as situações, são fundamentais as etapas de planejamento, análise e reflexão acerca do trabalho pedagógico a ser realizado junto às instituições parceiras, o que implica a elaboração de registros periódicos e sistemáticos, pertinentes a cada contexto. Por isso, o estágio obrigatório começará **preferencialmente** a partir do 5º semestre do curso. Considerando, porém, que os estudantes possam vivenciar realidades que dificultem a realização do Estágio Curricular Supervisionado em seu formato ideal, o seu início poderá ser antecipado após análise das justificativas pelo Colegiado de Curso juntamente com a coordenadoria do Estágio do respectivo curso. Acredita-se que nessa etapa do curso (5º semestre), o discente já tenha adquirido uma maturidade que lhe facilitará a execução do estágio assim como lhe dará mais suporte para as reflexões a serem feitas nas atividades e diferentes modalidades do estágio, pois o discente já terá cursado componentes curriculares que lhe proporcionarão a base pedagógica necessária.

Tendo em vista a diversidade de atividades relacionadas ao ensino e buscando propiciar as mais variadas experiências ao(a) estagiário(a), possibilitando uma percepção geral e reflexão acerca do ambiente escolar, sugere-se a divisão do Estágio Curricular Supervisionado em quatro etapas de 100h cada, abarcando três modalidades significativas, conforme os pressupostos pedagógicos e legais e os objetivos aqui delineados: a modalidade de **participação** e a de **observação**, que tomamos como momentos de pesquisa bibliográfica e de campo, incluindo aspectos relacionados à gestão escolar, e a modalidade de **regência**, que permite a atuação do licenciando à realidade



concernente à práxis do ensino-aprendizagem, conforme tabela a seguir:

<b>Modalidade de Estágio</b>	<b>Estágio Descrição</b>	<b>Descrição das atividades desenvolvidas</b>
<b>Observação</b>	Esta modalidade possibilita aos alunos uma maior percepção do ambiente escolar e das relações interpessoais na escola, inclusive no que tange à gestão escolar, além de permitir uma reflexão crítica de todos os aspectos políticos e pedagógicos da escola e um conhecimento mais completo da realidade escolar.	Diagnóstico do ambiente escolar, tal como localização, infraestrutura, organização, conservação, público alvo. - Leitura do projeto político pedagógico da escola e outros regulamentos da escola; Levantamento dos aspectos humanos, como formação do corpo docente e administrativo, perfil do corpo discente, relações ente docentes e alunos, serviços disponíveis aos alunos; - Leitura do plano de ensino e de aulas vinculados à matéria do estágio; das avaliações aplicadas pelos professores vinculados à matéria do estágio; da



		proposta pedagógica do ensino de Língua Materna e Língua Estrangeira no estado de São Paulo; dos PCNs vinculados ao nível e modalidade de ensino da matéria contemplada no estágio obrigatório; dos projetos existentes na escola; dos livros, apostilas ou outros materiais didáticos utilizados no ensino de Língua e Literatura; observação do funcionamento dos conselhos e reuniões, tais como as ATPCs.
<b>Participação</b>	Nesta modalidade de estágio o aluno pode interagir e colaborar com o professor no ambiente escolar, por meio da participação em atividades específicas do cotidiano da escola relacionadas à comunidade e à escola. O intuito é permitir que	Planejamento de aulas (elaboração de planos de ensino e de aula); Resolução de listas de exercícios e plantão de dúvidas com os alunos; Monitoria em aula prática; Participação em feiras de livros, seminários, debates, atividades artístico



	<p>o aluno do curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação possa participar dessas atividades, consolidando a articulação entre teoria e prática.</p>	<p>culturais vinculados ao currículo da escola na qual está fazendo o estágio, sábados da família etc.; Organização e dinamização do espaço escolar; Elaboração de projetos na escola; Desenvolvimento de material didático e pedagógico; Pesquisa/Entrevista com a comunidade escolar; Análise dos aspectos pedagógicos da escola, tais como os livros utilizados, apostilas e outros materiais didáticos utilizados na modalidade contemplada pelo estágio e dos PCNs vinculados ao nível e modalidade de ensino contemplada pelo estágio obrigatório; da proposta pedagógica do ensino de Linguagens e suas Tecnologias no Estado de São Paulo;</p>
--	--	--



		Frequência às reuniões com o Professor Orientador e com o Professor Supervisor para discussões sobre o andamento do estágio, escrita do plano de estágio, elaboração dos relatórios parciais e finais.
<b>Regência</b>	Permite ao estudante ter a condição autônoma do processo de ensino aprendizagem ao proporcionar vivências e experiências docentes, sempre pautadas pela reflexão-ação sobre teoria prática. Ademais, proporciona as relações multi, inter e transdisciplinares do ensino das línguas maternas e estrangeiras.	Planejamento, preparação e regência de aulas; aulas de monitoria, nivelamento ou cursinho popular; aulas de reforço ou recuperação; elaboração e reflexão sobre metodologias de avaliação; elaboração, desenvolvimento e/ou aplicação de projetos pedagógicos.

Sintetizando a tabela acima, as atividades dos estagiários deverão estar diretamente relacionadas à profissão de professor de Línguas, abrangendo aspectos legais (legislação da educação básica brasileira e instituições de ensino), estrutura e funcionamento do ensino básico (participação nas diversas instâncias do cotidiano escolar, planejamento, implementação e acompanhamento de



projetos didático-pedagógicos), participação em reuniões de ATPC (Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo) e, principalmente, a prática do magistério (participação como professor-ouvinte, preparação de aulas e atividades práticas, escolha de metodologias, elaboração de planos de ensino e planos de aula, análise de materiais didáticos, escolha de formas de avaliação, atividades de regência e uso de tecnologias educacionais, entre outros), com a finalidade básica de colocar o aluno em diferentes níveis de contato com a sua futura realidade profissional, facilitando e viabilizando sua inserção no mercado de trabalho.

Cabe ressaltar que as atividades de regência, na nossa concepção, além das aulas tradicionais, poderão compreender aulas de laboratório de línguas, laboratório de redação, tertúlia literária, atividades culturais relacionadas ao ensino de línguas e/ou literatura, visitas culturais relacionadas ao ensino de línguas e/ou literatura e outras. Ainda de acordo com a tabela acima, percebe-se que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola se sustenta pela apreensão analítica do cotidiano escolar, permitindo ao licenciando em Letras, acompanhado pela supervisão de um professor, preparar e ministrar aulas para o exercício profissional, bem como integrar-se à vida da escola e desenvolver ações coletivas.

Estes momentos devem ser articulados, evitando as abordagens fragmentárias e estanques presentes, quase sempre, nas práticas pedagógicas. Assim, propomos a quantidade de horas a serem desenvolvidas por modalidade de atividade tanto neste projeto de curso quanto no Manual de Estágio Curricular Supervisionado, elaborado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – Câmpus Avaré, e disponibilizado para consulta de toda a comunidade discente no site do curso, disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/index.php/superiores/2-uncategorised/91-licenciatura-em-letas>.

Ainda, o IFSP-Avaré se propõe a desenvolver projetos que, atendidas as disposições legais, contribuam para que objetivos propostos para o Estágio



Curricular Supervisionado sejam atingidos. Os estágios de participação, observação e regência serão subsidiados, preferencialmente, por um **componente curricular articulador** em cada um dos semestres em que ocorre, cujos planos de ensino contemplam as articulações com o estágio em suas ementas, objetivos e conteúdos programáticos. Apesar de se recomendar que a regência seja a atividade final em cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado, não é necessário que haja uma sequência entre os tipos de atividades. Estas podem ser executadas concomitantemente de acordo com a disponibilidade do estagiário e do professor supervisor e com a realidade da escola onde se está cumprindo as horas de estágio. Porém, a época e data de sua realização deve ser estabelecida pelo estagiário juntamente com o professor orientador e o professor supervisor.

Com base nessas considerações, o estagiário, juntamente com seu professor orientador de estágio, deverá distribuir suas horas nas três modalidades de estágio descritas acima, assegurando 50% da carga horária total para cada habilitação, isto é, 200h para a Língua Portuguesa e suas Literaturas e 200 horas para o a Língua Espanhola e suas Literaturas, somando as 400h. A seguir, apresentamos um quadro com uma proposta de distribuição da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado entre as três modalidades, bem como os componentes curriculares articuladores, conforme mencionado:

Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionado previstas
5º	Teorias da Aquisição e da Aprendizagem de Línguas	Observação, Participação e Regência	Ensino Fundamental (Anos finais) e Gestão escolar.	1. o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de	100 horas



Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionad o previstas
			Também poderão ser desenvolvidas as atividades de estágios nos campos previstos neste PPC (Centros de Línguas, EJA, educação profissional e técnica, etc.).	promover a educação para e na cidadania; 2. atuação profissional na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica. 3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico.	
6º	Currículo e organização do trabalho docente	Observação, Participação e Regência	Ensino Fundamental (Anos finais).  Também poderão ser desenvolvidas as atividades	1.análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem das diretrizes e currículos educacionais do Ensino Fundamental,	100 horas



Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionad o previstas
			de estágios nos campos previstos neste PPC (Centros de Línguas, EJA, educação profissional e técnica, etc.).	incluindo-se a EJA e a Educação Especial.  2. domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico metodológicas do seu ensino no Ensino Fundamental, incluindo-se a EJA e a Educação Especial.  3. Desenvolvimento/ aplicação das aulas planejadas.	
7º	Metodologia e Prática de Ensino de línguas e Literatura	Observação, Participação e Regência	Ensino Médio e Gestão escolar.  Também poderão ser desenvolvidas as atividades de estágios	1. Análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem das diretrizes e Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Letras Português/Espanhol e currículos educacionais do Ensino Médio,	100 horas



Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionad o previstas
			nos campos previstos neste PPC (Centros de Línguas, EJA, educação profissional e técnica, etc.).	incluindo-se a EJA e Educação Especial.  2. Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico-metodológicas do ensino no Ensino Médio, incluindo-se a EJA e Educação Especial.  3. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico.	
8°	Educação Profissional e Tecnológica	Observação, Participação e Regência	Ensino Médio.	1. A compreensão do contexto de ensino: aulas, ambientes,	100 horas



Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionad o previstas
			Também poderão ser desenvolvidas as atividades de estágios nos campos previstos neste PPC (Centros de Línguas, EJA, educação profissional e técnica, etc.).	estrutura física. A identificação e análise de aspectos relevantes da organização do trabalho pedagógico.  2. Participação, proposta e execução de atividades em sala de aula; organização e elaboração de materiais didáticos; auxílio e acompanhamento didático-pedagógico.  3. Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico metodológicas do seu ensino no Ensino Médio, incluindo-se a	



Semestre	Componente(s) Articulador (es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionad o previstas
				EJA e Educação Especial.	
Total:					<b>400 horas</b>
Horas de observação					150
Horas de intervenção					150
Horas de regência					100

A quantidade exata de horas a serem destinadas por semestre a cada uma das modalidades (participação, observação e regência) deverá ser definida entre o orientador de estágio e o estagiário no momento de planejamento de suas atividades, contudo, a modo de esclarecimento, sugere-se que as 100h de cada semestre sejam subdivididas da seguinte forma, considerando, um intervalo flexível (mínimo e máximo de horas propostas):

**Observação:** entre 30 a 45 horas

**Participação:** entre 30 a 45 horas

**Regência:** entre 10 a 25 horas

Vale observar que a articulação teórico-prática direta com cada semestre de estágio com os componentes apresentados na tabela, foi pensada de forma a atender a base do que propõe o estágio, a saber:

- ✓ a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica;



- ✓ o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática;
- ✓ a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica;
- ✓ a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos e a
- ✓ criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Nesse sentido, os componentes articuladores distribuídos entre os semestres estão associados ao estágio obrigatório no sentido de promoverem reflexões nos futuros professores sobre como conceitos linguísticos e literários podem ser aplicados ao ensino de maneira ética e crítica, por meio de metodologias adequadas às características do público-alvo e à instituição em que desenvolve as atividades de estágio. Essas disciplinas propõem que o licenciando, sustentado teoricamente, pratique a elaboração de planos de aula, de materiais e de atividades para efetiva utilização durante as atividades do estágio. Além disso, as disciplinas visam a desenvolver, a partir da sustentação legal, tanto a reflexão acerca das metodologias adequadas de acordo com o público-alvo e com o componente curricular, quanto à elaboração e avaliação de materiais pedagógicos, destacando, portanto, momentos de tematização da prática, com análise da adequação e eficiência do que foi preparado e implementado na escola básica.

Não há, entretanto, qualquer critério de avaliação nos componentes curriculares de apoio ao estágio que esteja relacionado com o cumprimento das horas de estágio. Do mesmo modo, o não cumprimento da etapa de estágio não compromete a aprovação na disciplina. Vale elucidar que, embora haja componentes articuladores às atividades de estágio, não necessariamente o



aluno deve estar matriculado no respectivo componente. Isso porque pode haver casos de alunos que atrasam o início do estágio no quinto semestre ou que continuam o curso somente como matrícula de vínculo, após ter cursado todas as disciplinas.

Por fim, de acordo com a Resolução CNE/CP no 09/2019, alunos que exerçam atividade docente na educação básica poderão ter redução de carga horária do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório até o máximo de 100 (cem) horas. Para tanto, estes devem ser portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica, conforme prevê o parágrafo 3º do artigo 3º da referida resolução. O aproveitamento, nesse caso, será feito para o componente que o portador de diploma estiver lecionando na educação básica.

#### **6.4.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação**

Considerando a estrutura e o funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado delineado, o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos deverão tomar como referência a participação, o trabalho de observação e regência realizado dentro e/ou fora do IFSP. Essa avaliação deverá considerar não só os materiais obtidos, mas todo o seu processo de produção, levando em conta os diferentes pontos de partida de cada aluno em relação ao domínio e compreensão dos fatos linguísticos e literários, bem como das metodologias de ensino tanto da Língua Portuguesa quanto da Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas, considerando ainda as tecnologias educacionais. Assim, os materiais a serem avaliados deverão considerar a trajetória de cada um durante o curso, as suas condições de produção e o conjunto dos trabalhos realizados. Acreditamos que, assim, estará contemplada a participação efetiva e ativa dos diversos segmentos envolvidos no campo de estágio, a saber:

**Professor Coordenador:** Trata-se do professor do IFSP, nomeado em Portaria, responsável por coordenar todas as atividades relacionadas ao Estágio Curricular



Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP, Câmpus Avaré.

**Professor Orientador:** Trata-se do professor do IFSP, Câmpus Avaré, que ministre aulas no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, que irá orientar os alunos que estarão realizando o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório.

**Professor Supervisor:** Trata-se do professor da Instituição Parceira, vinculado à disciplina de Língua Portuguesa e suas literaturas e/ou de Língua Espanhola e suas literaturas, que acompanhará e supervisionará o aluno durante o seu estágio na Instituição. O estagiário poderá escolher seu professor supervisor, ou este poderá ser indicado pela Instituição na qual esteja fazendo estágio. Entretanto, cada Professor Supervisor poderá supervisionar até 10 estagiários.

**Diretor da Unidade Concedente:** Trata-se do diretor da Instituição parceira que firmará o contrato de estágio (em articulação à direção do IFSP), indicará o professor supervisor que acompanhará o estagiário ou acatará a sugestão deste quanto ao docente que exercerá tal função.

**Coordenadoria de Extensão:** Refere-se ao setor de extensão do IFSP, Câmpus Avaré, responsável pela gestão e articulação das ações de estágio com as Instituições de Ensino parceiras (escolas de Educação Básica).

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008), entre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares. Compete à Coordenadoria de Extensão zelar pelo estabelecimento dos convênios com escolas públicas e privadas de Educação Básica.

Para o início do Estágio Supervisionado é firmado um “Termo de Compromisso” individual entre o aluno, o IFSP – Câmpus Avaré e a unidade concedente. Vale salientar que o próprio IFSP, inclusive o Câmpus Avaré, pode atuar como escola concedente, por oferecer os campos previstos para a realização do estágio. A partir do “Termo de Compromisso” o aluno deve



elaborar, com o auxílio do professor orientador, um Plano de Atividades de Estágio. Nesse plano constam as atividades previstas, com suas respectivas cargas horárias. O plano é assinado pelo aluno, pelo professor orientador, pelo supervisor da unidade concedente, pelo diretor da escola concedente, além de constar as assinaturas das coordenadorias de estágio, de curso e de extensão.

Durante a realização do Estágio Supervisionado, a execução das atividades constantes no Plano de Atividades é avaliada por meio de Relatórios de Acompanhamento, que devem descrever as atividades realizadas e conhecimentos obtidos no período. Os relatórios são elaborados pelo estagiário, avaliado pela concedente por meio do supervisor de estágio e aprovado pelo professor orientador. Esses relatórios são os principais instrumentos para avaliação do desempenho do aluno na atividade proposta. Cada período de estágio, em cada semestre, exigirá a elaboração de um relatório.

Para que o estudante tenha validado seu Estágio Supervisionado, ele deverá realizar as atividades constantes no Plano, cumprindo a carga horária definida e registrando-as, por meio dos relatórios de estágio e da ficha de frequência (esta somente quando o estágio for realizado no IFSP). As orientações sobre o Estágio, assim como os modelos de Fichas de Registro, de Relatórios, Formulários e demais documentos pertinentes compõem o “Manual de Estágio da Licenciatura em Letras, Campus Avaré”, elaborado e revisado, sempre que necessário, pelo colegiado do curso/NDE. Os relatórios deverão apresentar relatos, comentários e reflexões da vivência no ambiente escolar, fundamentados em referenciais teóricos discutidos ao longo do curso, com o orientador de estágio e com os outros estagiários. Ao término das 400 horas do Estágio Supervisionado, o aluno deve entregar o Relatório Final, que deverá ser elaborado durante a execução do estágio com o auxílio do professor orientador. Nesse relatório o aluno deve descrever as atividades desenvolvidas no período, analisando, concluindo e apresentando sugestões para o aperfeiçoamento dessas atividades e/ou reflexões acerca de sua experiência como estagiário.



O professor orientador emite um parecer no Termo de Realização do Estágio a fim de validar os resultados do trabalho realizado na unidade concedente pelo aluno. Desta forma, a conclusão do estágio será considerada válida quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de estágio e pelo professor orientador de estágio em documentação final de conclusão, mediante preenchimento e assinaturas dos responsáveis legais pelo estágio definidos pelo IFSP, Câmpus Avaré - em acordo com a unidade concedente. Essa documentação deve ser encaminhada ao setor responsável para os devidos registros e arquivamento.

É importante esclarecer que a realização do estágio supervisionado deve ocorrer em contra turnos do período de oferta do curso, isto é, de manhã, à tarde ou ambos. Entretanto, se o aluno já tiver integralizado toda a carga horária de componentes curriculares presencialmente ofertados, ele poderá realizar o estágio no período noturno, uma vez que estará somente com a matrícula de vínculo, não havendo a necessidade de estar no ambiente de oferta do curso. Esta possibilidade amplia a oportunidade de discentes, inseridos no mercado de trabalho nos períodos matutino e vespertino, de integralização da carga horária de estágio com maior flexibilidade e não prejuízo a atividades laborais e afins.

Mesmo porque a aprovação do licenciando no Estágio Curricular Supervisionado é condição indispensável para que o mesmo seja diplomado, ou seja, somente pode colar grau se aprovado em todas as etapas deste. A reprovação por insuficiência no aproveitamento implica a repetição da referida fase do Estágio Curricular Supervisionado, isto é, a reprovação do aluno, por descumprimento do prazo de entrega do relatório de estágio ou por não o ter cumprido, implica a obrigatoriedade de refazê-lo no ano/semestre seguinte. Todas essas informações são repassadas aos estagiários, de forma detalhada, ao iniciarem as referidas atividades, como também estão presentes no manual do estágio, publicado no site do curso.



## 6.5. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

O IFSP tem construído, nos últimos anos, um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões da educação, cultura, artes, saúde, ciência e tecnologia, bem como do combate ao racismo que atinge as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição tem o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – que integra participantes de diversos câmpus da instituição e apresenta coordenação centralizada, tendo como objetivo o estudo e a proposição de ações institucionais, com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares, em todas as áreas do conhecimento, que buscam na perspectiva étnico-racial o estabelecimento de uma sociedade racialmente democrática.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído, assim, discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões da ciência, da cultura, do mundo do trabalho, da tecnologia, e, sobretudo, da educação.

Diante do exposto, o Curso apresenta, a seguir, as estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais por meio de ações pedagógicas, curriculares e extracurriculares. Neste sentido, no que diz respeito às ações pedagógicas, elas serão fundamentadas com base nos parâmetros da educação antirracista, isto é, à luz de práticas educacionais que promovam a descolonização do currículo, a desalienação racial e desmantelem os dispositivos que, historicamente, contribuíram para o fracasso escolar dos sujeitos pertencentes aos grupos afro-indígenas.



No que se refere às ações curriculares, elas estão descritas nos planos de ensino dos componentes curriculares: Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo (AVRLBQA), Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais do Romantismo e do Pré-Realismo (AVRLBPR), Literatura Brasileira – Paisagens socioculturais novecentistas finisseculares (AVRLBNF), Literatura Brasileira: Paisagens Socioculturais Modernistas (AVRLBPM), Literatura Infantojuvenil e ensino-aprendizagem (AVRLIEA), Literatura e Educação Étnico-Racial (AVRLEER) e Literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: história e paradigmas (AVRLPAL), pertencentes às diversas áreas do conhecimento, articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: engajamento na construção de uma sociedade racialmente equânime; capacidade em compreender, desenvolver e promover uma educação antirracista; aptidão para impulsionar práticas pedagógicas que reconheçam a participação dos distintos grupos étnicos e culturais que constituíram a formação do país. Esses componentes curriculares, específicos em seus objetos de estudo, apresentam, não obstante, como elo o eixo étnico-racial como estruturante de sua composição.

Assim, serão desenvolvidos em todos eles, por meio de metodologias de ensino que sejam produtivas no interior de cada componente curricular, conteúdos atinentes à história e à cultura dos povos africanos e indígenas no Brasil; o combate ao preconceito, à discriminação e ao racismo; o exame da exclusão da população afrodescendente e indígena no sistema escolar brasileiro; o reconhecimento da importância das políticas públicas no combate à pobreza racializada, entre outros. Vale ressaltar que os elementos que compõem o ensino-aprendizagem do eixo étnico-racial serão mobilizados à luz de epistemologias e de teorias (Estudos Culturais, Decoloniais, Pós-Coloniais, Marxismo e Feminismo Negro) que visam a desconstruir as perspectivas que, historicamente, relegaram o saber não europeu ao estatuto do “não científico”.

Em suma, a consubstanciação das referidas áreas disciplinares a esse perfil do egresso possibilita a compreensão de que uma educação aberta à diversidade,



pluralidade e alteridade é, fundamentalmente, um exercício que mobiliza a cidadania e assume a multiculturalidade como matriz constitutiva do povo brasileiro.

No que concerne às ações extracurriculares, elas são representadas por ações multifacetadas que, em distintos âmbitos, como o da pesquisa, extensão, formação continuada etc., têm revelado o compromisso de docentes, discentes e da comunidade externa em incorporar os princípios preconizados pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008, de modo efetivo, às práticas institucionais executadas no câmpus. Desse modo, dentre tais ações, destaca-se a criação, em março de 2022, do Grupo de Pesquisa Constelações Literárias de Autoria Negro-Africana, Afro-Latina e Afro-Brasileira, coordenado pelas docentes Rafaela Cássia Procknov e Danuza Américo Felipe de Lima. Registrado no diretório de pesquisa do CNPq e aprovado pelo Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do câmpus (COMPESQ) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) do IFSP, o grupo, que atua na área de Letras, na subárea de Literatura, tem articulado, em seus encontros, reflexões que fomentam o letramento racial e a promoção de pesquisas que resgatem a produção intelectual e artística dos afrodescendentes no Brasil.

Além dessas ações, este vem delineando suas estratégias de intervenção teórico-pedagógica aliado às discussões propostas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas. Destarte, amparado por um de seus debates primordiais - o de que é necessário pensar na questão do negro e na do indígena não somente no Dia da Consciência Negra e no Dia do Indígena, tem traçado um trabalho processual, contínuo e formativo no que se refere a erigi-los como segmentos fundamentais na formação sociocultural do país, e não como signos do exótico e do folclórico, como faz supor a ideia de recordá-los exclusivamente em datas específicas.

As ações extracurriculares contam, ainda, com o clube de leitura "Ubuntu", projeto de extensão originário do câmpus de Matão e com um núcleo, em Avaré, relacionado ao mencionado grupo de pesquisa. Os encontros de leitura



promovidos pelo clube têm sido cruciais, pois, além da difusão de obras da literatura de autoria negra, têm formado leitores, muitos deles estudantes do curso de Letras, portanto futuros docentes, aptos a desmistificar a naturalização do currículo eurocêntrico.

Vale mencionar, ademais, uma ação ocorrida em 2019. Sob orientação e supervisão docente, discentes do curso de Letras ministraram uma palestra sobre a temática étnico-racial aos alunos do ensino médio integrado. A ação foi registrada no site do curso: <https://avr.ifsp.edu.br/superiores/59-noticias-letras/540-discentes-de-letras-ministraram-palestra-no-dia-da-consciencia-negra>. Já em 2020, houve a execução de um projeto de pesquisa com bolsa (PIBIFSP) envolvendo a temática. O projeto intitulado *Semiótica e Consciência Negra no filme Felicidade por um fio: possibilidades de análises e produtos*, teve como discente orientada uma aluna negra do curso de Letras e foi disseminado por meio de apresentações de trabalho em eventos científicos e publicação de resumos.

Já em 2021 houve o lançamento do livro *Os signos educativos em Felicidade por um fio: uma abordagem às relações étnico-raciais* (FRANCISCO; SCOPARO, 2021). O lançamento ocorreu em abril de 2021 de forma remota e a obra (exemplares doados pelas autoras) está disponível para a comunidade interna e externa na Biblioteca física do Câmpus Avaré. Ela compõe a bibliografia da ementa do componente Semiótica e Ensino-aprendizagem (AVRSEME). Em novembro desse mesmo ano, a coordenação sociopedagógica do Câmpus Avaré, em parceria com o Napne e o Neabi, realizaram a mesa redonda Questões raciais em pauta: educação antirracista e políticas de ações afirmativas. Esse evento, transmitido pelo canal oficial do câmpus no You Tube, alcançou tanto alunos do IF quanto membros da comunidade externa

Por fim, discentes tiveram a oportunidade de trabalhar com a temática, por meio do programa PIBID (edital 2020-2022). Além de uma palestra ofertada pela coordenação do Programa, foram desenvolvidas, pelos alunos, sequências



didáticas para serem trabalhadas na educação básica, em especial, nas escolas parceiras.

Em síntese, as ações pedagógicas, curriculares e extracurriculares de abordagem transversal das relações étnico-raciais, acionadas em suas particularidades, mas sobretudo de acordo com uma visão integradora, almejam reconhecer na educação um caminho para a construção de uma sociedade igualitária, justa e solidária.

## 6.6. Educação em Direitos Humanos

A Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

A fim de atender a tais diretrizes, além das atividades desenvolvidas no câmpus acerca desta temática, o Curso de Licenciatura em Letras possui um componente curricular específico, denominado “**Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade na Educação**”. A temática, entretanto, é abordada no conteúdo de outras disciplinas, como:

✓ História e Filosofia da Educação, com questões relacionadas à Educação Inclusiva além de questões de ética e cidadania ao longo da história.

✓ Sociologia da Educação, com temas a respeito da diversidade e das desigualdades nas relações escolares, a estratificação social e classes sociais.

✓ Psicologia da Educação que aborda as contribuições da psicologia para a compreensão e análise de temáticas do contexto educacional cotidiano: relações de ensino, fracasso e exclusão escolar, violência, (in)disciplina na escola, adolescência e juventude e a educação inclusiva.



✓ Organização e Políticas da Educação no Brasil que aborda a aspectos da Legislação educacional como níveis e modalidades de ensino da educação básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Especial.

✓ Currículo e Organização do Trabalho Docente que, ao abordar a mediação e a prática pedagógica escolar, trata da importância do professor mediador na promoção dos direitos humanos no contexto escolar, além de ter um tópico específico relacionado à Educação Especial e Inclusiva considerando portadores de deficiências e necessidades especiais, assim como alunos em situação de vulnerabilidade social.

Neste sentido, a ação curricular é descrita nos referidos planos de ensino e articulada com os seguintes aspectos do perfil do egresso: exercício da atividade profissional de forma crítica, ética e humanística; planejamento, implementação e aprimoramento das atividades inerentes ao magistério; formação como um processo crítico, contínuo, autônomo e permanente.

O tema ainda pode ser abordado de forma transversal em muitos outros componentes curriculares, como Leitura e Produção de Textos, Linguística Textual e Análise do Discurso a partir de leituras e discussões sobre o tema. Além do tratamento transversal de conteúdos referentes aos Direitos Humanos, o IFSP-Avaré formou parcerias com a Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Avaré e com a Diretoria de Ensino da cidade que, em 2016, cederam ao câmpus um scanner leitor para alunos com problema visual ou com dificuldade de concentração para ler. Em colaboração com o “Espaço da Cidadania” do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco/SP, o IFSP-Avaré desenvolve um trabalho no sentido de garantir a empregabilidade da PCD (Pessoa com Deficiência), divulgando as questões de inclusão na sociedade brasileira. O Câmpus Avaré também desenvolve ações no sentido de contribuir para a disseminação do conhecimento e a prática do respeito aos direitos humanos, com diferentes atividades: exposição de livros e materiais didáticos inclusivos, organização de campanhas e distribuição de folhetos para promover



a conscientização da comunidade escolar dos direitos das pessoas com necessidades específicas. Nos anos de 2016 e 2017, destacam-se:

✓ Participação no evento “A comunidade e a pessoa com deficiência” promovido pela Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Avaré, em uma praça pública da cidade.

✓ Peça teatral “Seu nome Severina”, escrita e dirigida por Nelson de Abreu, docente da área de Língua e Literatura Portuguesa, em 2016, com os alunos dos cursos de Lazer e Eventos, com o intuito de discutir questões como bullying, diferenças sociais, culturais e o respeito que é direito e dever de todos.

✓ Aula especial ministrada pelo docente Thiago Bordignon, do IFSP-Barretos, denominada “Sala de Aula Diversa”.

✓ Palestra “Desvendando a Lei Brasileira da Inclusão 13.146 de 06 de julho de 2015”, ministrada pela Dra. Emmanuelle Garrido Alkimin, advogada e Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, de Campinas.

✓ Mesa-redonda “Empoderamento da Mulher no século XXI”, composta pela graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP-Avaré, Viviane Cristina Rangel; e a Técnica em Assuntos Educacionais do IFSP-Avaré e representante do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

✓ Mesa-redonda “Ética e Moral”. composta pelos docentes do câmpus, André Luís Mattos Silva e Anderson Gomes de Paiva.

✓ Mesa-redonda “Educação inclusiva: avanços e desafios” com o Prof. Éder Pires Camargo (“Adaptação Curricular”) e com a Prof. Maria Lúcia Garcia de Almeida (“Didática para inclusão”).

✓ Elaboração e apresentação do Documentário “Identidade Surda” pela Tradutora e Intérprete de Libras e pela docente da área de Língua e Literatura Portuguesa, ambas do IFSP-Avaré.



✓Palestra “Práticas Pedagógicas diferenciadas no ensino de Ciências”, proferida pelo docente Alberto Dario Luis Moreau do IFSP-Itapetininga, como parte das atividades da II Semana de Biologia.

Ademais, em 2021, o tema para o Projeto Integrador do curso de Letras (atividade obrigatória em todas as disciplinas), foi Direitos Humanos. Cada docente, dentro de sua área de conhecimento, promoveu uma atividade avaliativa integrando a referida temática ao conhecimento específico do respectivo componente curricular. Vale destacar ainda que a Aula Inaugural do curso, ocorrida em 05 (cinco) de abril de 2021 e proferida por um docente da UFMG, teve como tema Direitos Humanos e Letramento. O palestrante Prof. Dr. Junot Maia, proferiu sua fala de forma remota, devido às restrições impostas pelo período de pandemia. Podemos afirmar, portanto, que ações como as descritas acima colaboram para a formação integral do estudante, considerando sua atuação profissional.

## 6.7. Educação Ambiental

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não- formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, também, na educação profissional. Com isso, está prevista, neste curso, a integração da educação ambiental às disciplinas do curso, de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto nº 4.281/2002), integrando tacitamente parte do Conteúdo Programático de alguns dos componentes curriculares da estrutura do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Os componentes curriculares selecionados para atender a essa temática com maior afinidade, são: **Sociologia da Educação; Organização e Políticas da Educação no Brasil; Direitos**



**Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade e Currículo e Organização do Trabalho Docente.** Além disso, poderão ser desenvolvidas atividades extracurriculares e atividades de formas transversais em outras disciplinas. Cabe mencionar que o câmpus possui uma Comissão de Sustentabilidade que, tendo como base a dimensão ambiental, promove diferentes atividades e eventos como: palestras, apresentações, programas, ações coletivas, entre outras possibilidades, como as presentes nas realizações anuais das Semanas de Educação, Ciência e Tecnologia, bem como entre outras atividades culturais, dado que a prática educacional deve fazer interface, também, com a reflexão crítica acerca do mundo em que se vive no presente.

Por fim, o tema escolhido para atividades de Prática como Componente Curricular (PCC), vinculada ao projeto integrador no segundo semestre de 2022, é Educação Ambiental. Cada docente, dentro do respectivo componente curricular, traz uma atividade avaliativa concernente ao meio ambiente, motivando e viabilizando reflexões e uma formação integral ao licenciando.

Assim, o Curso apresenta estratégias de abordagem transversal da educação Ambiental por meio de ações extracurriculares e curriculares, pertencentes às diversas áreas do conhecimento, articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: exercício da atividade profissional de forma crítica, ética e humanística; planejamento, implementação e aprimoramento das atividades inerentes ao magistério; formação como um processo crítico, contínuo, autônomo e permanente. Além disso, poderão ser desenvolvidas atividades extracurriculares e atividades de formas transversais em outras disciplinas, a exemplo das aulas de literaturas em língua portuguesa e espanhola. Os textos literários são capazes de promover a sensibilização, a empatia e a reflexão crítica e, conseqüentemente, a mudança de comportamentos e práticas nocivas ao meio ambiente. Dessa forma, atende ao caput do art. 11 da Lei 9.795/99: "A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas. "



## 6.8. Língua Brasileira de Sinais

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a disciplina “Libras” (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos Licenciatura, e optativa nos demais cursos de educação superior. Entretanto, a legislação é apenas uma, entre tantas medidas orientadoras na formação docente para que a escola se torne realmente um espaço de problematização e reflexão acerca da cultura surda, da identidade do aluno surdo e das metodologias para educá-lo em um contexto efetivamente inclusivo.

Como se sabe, a inclusão de deficientes auditivos ainda representa um grande desafio para muitas instituições de ensino por diversas questões, em especial por não disporem de profissionais especializados e capacitados a fim de possibilitar um maior desenvolvimento educacional aos surdos. Isso significa que o licenciado em Letras deve ser capaz de preparar o sujeito surdo para se comunicar de maneira ampla, capacitando-o para exercer sua cidadania de forma plena e, para isso, a língua é fundamental.

Nesse sentido, o processo de formação de professores de Letras deve fornecer subsídios teórico-práticos não só em relação à identificação do aluno surdo e planejamento pedagógico que atenda às suas necessidades de aprendizagem, mas também proporcionar ao licenciando em Letras a significação do surdo como sujeito educacional diverso, usuário da língua de sinais como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua para acessar o currículo da escola regular.

Nessa perspectiva, o curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol do IFSP Câmpus Avaré vem integrar um conjunto de políticas afirmativas, que visam, entre outros aspectos, à eliminação de barreiras de acesso e permanência de surdos na educação.

Desta forma, na estrutura curricular deste curso, visualiza-se a inserção da disciplina LIBRAS, ofertando 80 aulas no semestre e sendo componente curricular obrigatório conforme determinação legal, mas também como um



espaço de discussão acerca do uso da língua de sinais e das metodologias de ensino, ampliando a reflexão para as questões de diversidade, identidade e cultura surda, além de rediscutir o papel da escola como espaço para alteridade e o papel dos professores para a construção de uma educação inclusiva de qualidade.

## 7. METODOLOGIA

No curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol os componentes curriculares apresentam diferentes atividades e abordagens pedagógicas para desenvolver os conteúdos, visando atingir os objetivos do curso. As ementas e os objetivos dos componentes curriculares foram cuidadosamente construídos no sentido de viabilizar o andamento do curso conforme o Currículo de Referência do IFSP e, conseqüentemente, das novas Diretrizes Curriculares.

O modelo empregado no curso está em consonância com as mais modernas tendências em educação, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como indutor do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a contextualização permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio acerca do tema e a busca de solução para os problemas e situações do cotidiano que o estudante enfrentará no exercício



profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares e, o corpo discente, por sua vez, é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras.

A proposta curricular do curso é orientada para o desenvolvimento de competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade profissional e as modificações da sociedade.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, entre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides, explicação dos conteúdos, exploração



dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas.

Conta também com aulas práticas em laboratório, tanto no laboratório de didática para metodologias ativas, quanto os laboratórios de informática, para pesquisas e atividades colaborativas. Vale ressaltar que os laboratórios mencionados não são de uso obrigatório e não há disciplinas que exijam a prática, porém são utilizados no intuito de inovar o ensino-aprendizagem e oportunizar novas formas de ensinar e aprender aos docentes em formação, isto é, os discentes do curso.

Entre as atividades previstas também há projetos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada. Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos, Ambiente Virtual de Aprendizagem e a robótica pedagógica. Esta última com o objetivo de transformar a aprendizagem em algo divertido, tornando bastante acessíveis os princípios de Ciência e Tecnologia para a área educacional. A robótica pedagógica pode ser trabalhar a questão da diferença por meio de criação de ambientes inclusivos (ambiente sensorial, por exemplo). Podem ainda ser utilizados dispositivos robóticos, em sala de aula, num contexto de ensino e aprendizagem, como tecnologias digitais no processo de construção de conhecimento de pessoas com necessidades específicas, como hardware e software para pessoas com deficiência, material didático tátil, entre outros.

A cada semestre, o professor planeja o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula/conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino, o qual é apresentado aos discentes no início do semestre letivo e disponibilizado em sistema online (SUAP). Nesse planejamento de aulas e conteúdos, busca-se, também, valorizar a interdisciplinaridade, o exercício da



observação e da reflexão e a solução de problemas, sempre tendo em consideração os conhecimentos prévios dos discentes, sua heterogeneidade, sua autonomia e suas necessidades específicas, quando houver. Ademais, o curso prevê acessibilidade metodológica uma vez que, além do intérprete de Libras, o câmpus possui computadores nos laboratórios de informática e na biblioteca, com programas que permitem a acessibilidade comunicacional e a acessibilidade digital, inclusive a disponibilização de um dispositivo leitor. Por fim, outras estratégias de acessibilidade metodológica são pensadas e construídas em conjunto pelo corpo docente, com vistas ao atendimento das necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo.

É importante ressaltar que os docentes dedicam horas para atendimento individualizado, denominados de AAA (Atendimento ao aluno). Esses horários são definidos pelos professores no início de cada semestre e divulgados aos alunos. Para estudantes com necessidades especiais, os docentes são orientados a buscar ajuda com a equipe do NAPNE. No que tange ao trabalho com alunos PCD, além do NAPNE, o curso conta com um projeto de monitoria para acompanhar um aluno portador de Síndrome de Asperger, matriculado em 2019. Tivemos, ainda, no ano de 2020, um aluno com cegueira total, que também foi auxiliado pelo projeto. Essas e outras ações reiteram a acessibilidade metodológica tanto de alunos PCD, como de outros tipos de dificuldades.

Nesse sentido, o currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe a dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o incentivo ao raciocínio e à capacidade de aprender, evitando a compartimentalização. As práticas educacionais adotadas privilegiam a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento.

Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro egresso, a



valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente estimula a participação dos estudantes nos projetos de ensino, extensão e de pesquisa, quando for o caso, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, reconhecendo e valorizando o dinamismo tecnológico atual internalizado nos discentes, o incentivo pelo desenvolvimento do saber e as habilidades humanas elementares e as imprescindíveis habilidades de administração e gestão, há um esforço em manter os planos de ensino contextualizados.

A cada semestre, o professor planeja o desenvolvimento da disciplina (Plano de Aulas), organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo com as especificidades do plano de ensino e com constante escopo nas contextualizações profissionais. Em consonância com a coordenação do curso, os planos de aula são implementados ao longo do semestre e registrados no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública).

Amparados pela flexibilidade curricular e pela valorização da autonomia de aprendizado, utiliza-se de metodologias ativas de ensino para que o discente possa multiplicar e aumentar sua capacidade de integração nos diversos eixos de conhecimento da área de Letras Português e Espanhol. Considerando que as práticas como componentes curriculares (PCC) estão contempladas em todas as disciplinas do curso e há articulação entre teoria e prática nos componentes, estes são considerados como teórico-práticos, conforme explicitado na estrutura curricular (coluna T/P).

## **8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



Os critérios de avaliação na Educação Superior primam pela autonomia intelectual, desenvolvida por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica. A avaliação e a autoavaliação da aprendizagem, tanto no ensino presencial quanto na educação a distância, também devem ser compreendidas dentro do processo de formação do estudante-professor e como parte da gestão de resultados educacionais. Nesse sentido, com base na Organização Didática do IFSP vigente para os cursos superiores (Resolução nº 147, de 06/12/2016), o artigo 132, instrui que a Avaliação da Aprendizagem “será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e, ao estudante, comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia”.

Nessa direção, a avaliação da aprendizagem compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de saberes, habilidades e atitudes pelos estudantes. Assim, todos os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão realizadas mediante a utilização de vários instrumentos, como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; autoavaliação; avaliações escritas; avaliações práticas; avaliações orais; seminários; visitas técnicas; portfólios; atividades culturais; mapa conceitual; memorial descritivo; projetos interdisciplinares, entre outros, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais avaliações finais. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino do componente curricular. Ao estudante será assegurado o direito de ser avaliado por, no mínimo, dois tipos de instrumentos de avaliação, bem como de conhecer os respectivos resultados mediante vistas dos referidos



instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os estudantes podem acompanhar suas notas e resultados acessando o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Os instrumentos avaliativos devem assegurar a avaliação do progresso do aluno e o esforço dispensado no processo de aprendizagem; o rendimento verificado nas atividades de cada disciplina, área de estudo ou atividade, darão origem à nota do instrumento avaliativo. O acompanhamento da realização das atividades poderá variar de acordo com o tipo de atividade proposta. O cumprimento ou não dessas atividades por parte do aluno deve ser registrado no diário de classe. A Nota Final das avaliações de todos os componentes curriculares, de dimensão somativa, será expressa por nota graduada de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, com uma casa decimal.

Os resultados de estágio serão expressos por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”. No tocante à prática profissional, as atividades da Curricularização da Extensão e o Estágio serão devidamente assentados no Histórico Escolar com a indicação da carga horária cumprida. Ao longo do processo formativo e avaliativo, será oferecido, ao estudante que apresentar dificuldades na apreensão dos conteúdos ou não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos nos componentes curriculares, horário de atendimento pelo docente, assim como atendimento de monitores e discussão de dúvidas. Os critérios de aprovação, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, para os cursos da Educação Superior, de regime semestral, em cada componente curricular, são:

- a) obtenção de nota final (média) igual ou superior a seis ( $\geq 6,0$ ) e;
- b) frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades.

Ficará sujeito ao Instrumento Final de Avaliação – IFA, o estudante que obtiver, no componente curricular: a) nota final igual ou superior a quatro ( $\geq 4,0$ ) e inferior a seis ( $< 6,0$ ); b) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas. O Instrumento Final de Avaliação será aplicado ao final do



semestre, após o fechamento da nota final (média) do estudante no componente curricular e poderá ser construído com um ou mais instrumentos de avaliação. Para ser aprovado, o estudante deverá obter a nota mínima seis ( $\geq 6,0$ ) nesse instrumento e, para fins de registro escolar, a nota final a ser considerada é a maior entre a nota final (média) do semestre e a nota do Instrumento Final de Avaliação.

A retenção no componente curricular ocorrerá se o estudante apresentar:

- a) frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, independentemente da nota que tenha alcançado;
- b) frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, porém, nota final do semestre menor que quatro ( $< 4,0$ );
- c) frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no componente curricular, porém, após a realização do Instrumento Final de Avaliação, nota final menor que seis ( $< 6,0$ ).

Quando houver a identificação de um estudante com necessidade educacional específica, será aberto um processo que resultará na elaboração e execução de um Plano Educacional Individualizado (PEI). Para esses estudantes serão desenvolvidas, por meio de ações conjuntas entre os docentes, a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), adaptações/adequações dos processos avaliativos (procedimentos, critérios, instrumentos e temporalidade), de forma diferenciada, a fim de atender às demandas desse público específico e de garantir uma avaliação contínua, periódica e sistemática dos saberes desenvolvidos e os encaminhamentos necessários para o prosseguimento dos estudos.



## 9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores (as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.



No IFSP, as atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e o fomento para participação em eventos acadêmicos, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios.

Como órgão de apoio, consulta e deliberação a respeito das temáticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, há o Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (COMPESQ). O comitê é composto por servidores que atuam, entre outras questões, na seleção de bolsas de iniciação científica institucionais, gerenciamento e acompanhamento das bolsas vigentes, averiguação de documentação dos projetos aprovados, bem como nas respostas às solicitações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP).

Dessa forma, conforme consta na página <<https://avr.ifsp.edu.br/pesquisa>>, a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do IFSP, Câmpus Avaré, tem como objetivos planejar e acompanhar as atividades relacionadas à pesquisa, buscando seu fortalecimento em todos os níveis de ensino do IFSP.

Os trabalhos de Iniciação Científica têm como objetivos:

- Despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação.
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa, o espírito crítico e a procura de novas respostas e soluções inovadoras.
- Conscientizar o aluno das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica e tecnológica.



A cada ano são selecionados projetos de Iniciação Científica para serem contemplados com bolsas institucionais. Há também os alunos que desenvolvem projetos de iniciação científica ou tecnológica de forma voluntária. A realização desse tipo de projeto ocorre em qualquer época do ano; os alunos interessados devem entrar em contato com um pesquisador da sua área de interesse.

O IFSP participa de programas do CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), por meio de sistemas de cotas.

As principais modalidades de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas no IFSP, Câmpus Avaré, são:

**a) PIBIFSP (Iniciação Científica Institucional do IFSP)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) tem como objetivo geral contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação. Diante disso, em termos específicos, visa o estímulo ao envolvimento de estudantes de nível médio e graduação em atividades científicas, tecnológicas e de inovação, profissionais e artístico-culturais. Busca também propiciar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, além de estimular o desenvolvimento do pensamento e da criatividade, resultante das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Pretende, por fim, fomentar a interação entre atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, por meio dos diferentes níveis de formação do IFSP. Essa modalidade de bolsa é a mais significativa em termos institucionais. A Figura abaixo mostra a quantidade de bolsas nos últimos 3 anos.

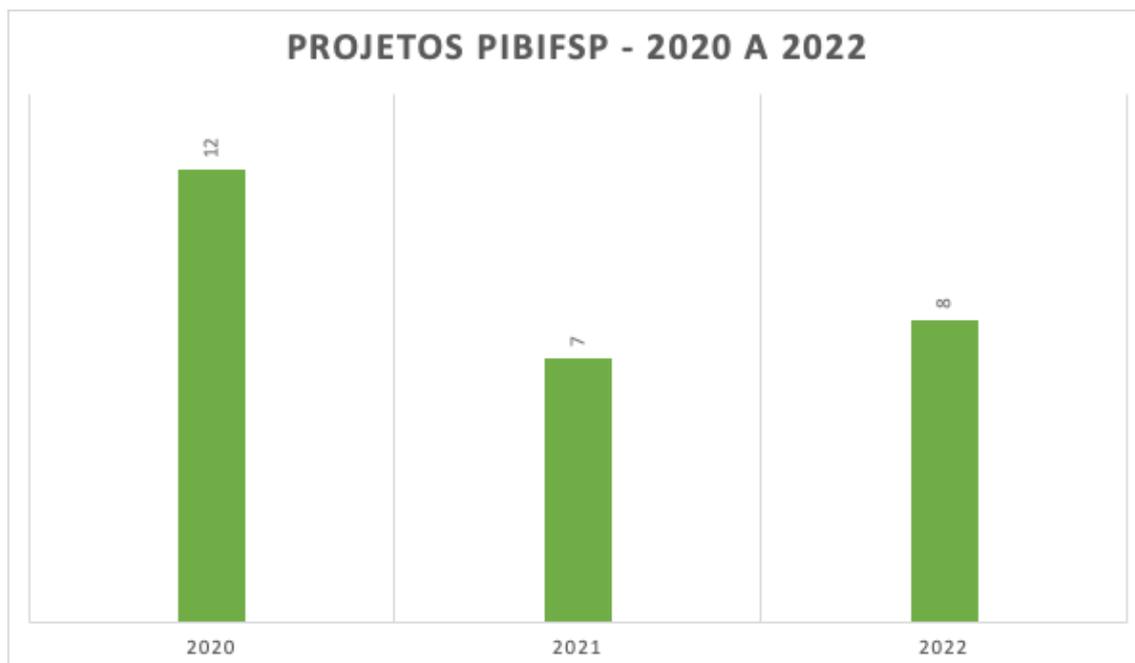


Figura 1: Projetos PIBIFSP implementados de 2020 a 2022.

### **b) PIBIC (Iniciação Científica CNPq)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Desse modo, contribui para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão às diversas atividades profissionais, bem como com a redução do tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Objetiva ainda incentivar as instituições a formularem uma política de iniciação científica com vistas à interação entre a graduação e a pós-graduação. Possibilita ainda a qualificação de alunos para os programas de pós-graduação, estimulando os pesquisadores a envolverem estudantes nas atividades científica, tecnológica, profissional e artístico-cultural. Proporciona também a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

### **c) PIBITI (Iniciação Científica Tecnológica CNPq)**



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no País e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

São objetivos do PIBIC/PIBITI:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação.
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.
3. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.
4. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
5. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
6. Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
7. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.
8. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.
9. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
10. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.



#### **d) PIVICT (Iniciação Científica Voluntária)**

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP), estabelece as diretrizes e as regras do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Este regulamento se refere aos projetos de iniciação científica e/ou tecnológica sem pagamento de bolsa, com a possibilidade de certificação aos participantes, pelo IFSP, e aos que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento ou geridos por Fundação de Apoio ao IFSP.

A submissão de projetos de Iniciação Científica Voluntária (PIVICT) deve ser realizada pelo orientador, mediante os seguintes procedimentos:

a) Protocolar, via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e encaminhar à Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação a Ficha de Inscrição e o Projeto de Pesquisa.

b) Enviar os documentos referidos, (assinados e com o número do protocolo), por meio do endereço de correio eletrônico para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do câmpus ([cpi.avr@ifsp.edu.br](mailto:cpi.avr@ifsp.edu.br)).

O PIVICT é a segunda modalidade mais implementada de bolsas. A Figura 2 apresenta os dados dessa modalidade de 2020 a 2022.

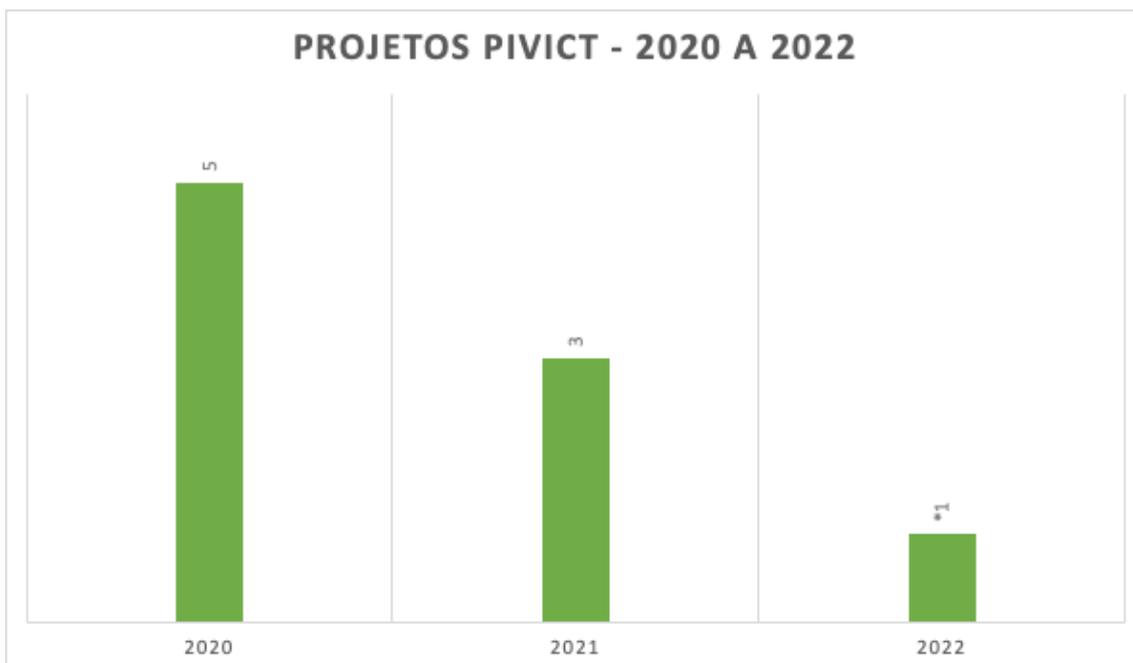


Figura 2: Projetos PIVICT implementados de 2020 a 2022. \*O PIVICT-2022 é um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo fechar o ano de 2022 com um maior número.

#### **e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)**

Programa do CNPq que, também por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Mestre ou Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

#### **f) Bolsas de Iniciação Científica por meio de Fundações de Amparo à Pesquisa**

Os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica. Destacam-se os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021, o professor Dr. Gustavo Pio Marchesi



Krall Ciniciato realizou o seguinte projeto de pesquisa: “Desenvolvimento de biocélulas a combustível microbianas de cerâmica para geração de energia elétrica por urina”. Já a professora Dr<sup>a</sup> Daniele Souza de Carvalho, durante o ano de 2021, desenvolveu o projeto intitulado, “Produção de bioaroma frutal: efeito do uso combinado de resíduos agroindustriais e de precursores”.

O IFSP também conta com diversos grupos de pesquisa. Entende-se grupos de pesquisa como um conjunto de pessoas que se organizam para compartilhar instalações, equipamentos e informações com o objetivo de realizar estudos científicos relacionados a uma determinada área do conhecimento. É possível consultar os grupos de pesquisa institucionalizados no IFSP por meio do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiNDc0OGU3MTUtZDBjMi00MDkxLWExZTU0ZmQwN2FjM2JlMDNkIiwidCI6IjkwODA4YmQwLTVjNmEtNDlkZi05M2RmLWZiNmE3NDNmNTk0ZCIsImMiOiJh9> . Especificamente, no IFSP, Câmpus Avaré, há quatro grupos de pesquisa certificados, a saber: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Genética Multidimensional Aplicada; Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor (EALIFP).

A respeito do fomento à participação de discentes e servidores em eventos científicos e tecnológicos, o IFSP conta com dois programas, a saber: Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT) e Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE). O primeiro concede passagens e diárias aos servidores para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais. O segundo concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.

No que tange à Divulgação Científica e Tecnológica, o IFSP conta com o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT). Trata-se de um evento



anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, de pôsteres e de palestras. No Câmpus Avaré é promovida, há uma década, a Semana Tecnológica. Evento que objetiva difundir as produções científicas, tecnológicas, de ensino e de extensão desenvolvidas no âmbito local.

A respeito da Política de Inovação do IFSP, há os Acordos de Cooperação Técnica e Científica, por meio dos quais o IFSP mantém parcerias para realização de capacitação em nível de pós-graduação e para realização de atividades de pesquisa e inovação. Por meio das perspectivas de trabalho desenvolvidas pela Agência Inova, há a possibilidade de utilizar Fundações de Apoio para a gestão dos projetos com recursos advindos de instituições públicas ou privadas.

No que tange a proteção da propriedade intelectual, a Resolução 431/2011 apresenta o regulamento dessas atividades, além de tratar da transferência de tecnologia no IFSP. Várias ações capitaneadas pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) são decorrentes do estabelecimento desta política, como: pedidos de proteção (registros de programas de computador e patentes) e a exploração econômica dos inventos e conexos.

Ainda, a Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017 criou a Agência Inova, com o objetivo de gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Também foi definido o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior. Em relação à Agência Inova, foram nomeados em 2021 os servidores Fernando Portella Rodrigues de Arruda e Luciano Delmondes de Alencar como Agentes de Prospecção de Projetos de Inovação (API), com representantes da Agência Inova, no Câmpus Avaré.

Entre as ações de Inovação promovidas, destaca-se que no ano de 2022, o Câmpus Avaré, em colaboração com o IFSP - Câmpus Capivari, implementou o



Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Inovação em Efluentes e Resíduos Sólidos (CEPIN). O CEPIN conta com três linhas de pesquisa, dez pesquisadores principais e seis membros pesquisadores e dois bolsistas institucionais. Salienta-se o trabalho de pesquisadores em aproximarem-se das demandas da sociedade. No Edital 99/2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Inova), a professora Dr<sup>a</sup> Marcela Pavan Bagagli foi contemplada com dois bolsistas para desenvolver o projeto: "Investigações Multidisciplinares para implementação de Biofábricas "on farms" no contexto de produtores de alimentos orgânicos localizados no Arranjo Produtivo Local (APL) de Avaré".

Ainda no mesmo ano, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

No que diz respeito às atividades de pesquisa do Curso de Letras, destacamos, primeiramente, os eventos acadêmico-científicos. Tivemos nos dias 29 e 30 de novembro de 2017, o I PROLETRASIF - Mostra dos Projetos Integradores do Curso de Letras do IFSP, no qual os discentes do segundo semestre do Curso de Licenciatura em Letras apresentaram os projetos integradores realizados durante o semestre diante de uma banca avaliadora. O evento foi aberto ao público e resultou em algo bastante positivo que teve a sua segunda versão no ano de 2018. Ainda em 2018 ocorreu o primeiro evento acadêmico-científico do curso denominado I Jornada de Letras, realizada no dia 25 de agosto, tendo como tema o "Ensino-aprendizagem de línguas e literatura". O evento contou com mesas-redondas, minicursos e apresentação de trabalhos na modalidade de comunicação oral em sessões temáticas coordenadas. Houve ainda a publicação de anais.

Em 2019, o evento mencionado foi reconfigurado e passou a ser de abrangência nacional, sendo denominado Jornada de Letras e CONAEL



(Congresso Nacional de Ensino de Línguas e Literatura) com duração de uma semana (26/10 a 01/02). Além de apresentações de comunicações, houve diversos minicursos, oficinas, mesas redondas e contou com a presença de atores renomados da área de Letras para as conferências de abertura e encerramento. Como o evento anterior, houve a publicação de anais com os resumos e artigos.

Em 2020, o evento conseguiu o registro ISSN pela Biblioteca Nacional, haja vista a periodicidade do congresso e a publicação de pelo menos 2 (dois) anais de evento, que são publicados a cada edição. Devido à pandemia do COVID-19, o Congresso ocorreu de forma remota e contou com de mais de 2400 (dois mil e quatrocentos participantes) de mais de 15 estados do país. Já em 2021, também de forma remota, ainda por conta da pandemia, o Congresso ocorreu com a participação de aproximadamente 20 (vinte) estados do Brasil, entre palestrantes e participantes. Ademais tivemos uma participação internacional, no encerramento do evento, com uma palestrante de uma Universidade dos Estados Unidos.

O evento em pauta possibilita, ademais, a participação de docentes e discentes do curso de forma gratuita, viabilizando atividades de pesquisas a alunos que não têm condições de sair da cidade para participar de eventos de outras IES ou de pagar por uma inscrição. Ademais, por ser um evento com registro ISSN, possibilita que os discentes participantes dos programas PIBIFSP e PIVICT recebam seus certificados de atuação em Iniciação Científica, apresentando os trabalhos no evento do próprio curso.

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Câmpus Avaré também são incentivados a participar de atividades de pesquisa por meio dos programas de iniciação científica tanto na modalidade com bolsa ou sem bolsa. No ano de 2018, houve dois projetos aprovados para o PIBIFSP, com bolsistas do Curso de Letras. São eles: "Levantamento de corpus para a confecção de um dicionário bilíngue de verbos de português e espanhol", coordenado pela Profa. Dra. Elaine Hoyos e



“Contos de fada e seu processo de adaptação: de Perrault aos dias atuais”, coordenado pela Profa. Dra. Maressa de Freitas.

Em 2020, houve a participação de mais duas discentes do curso de Letras no Programa PIVICT, ambas participantes do grupo de pesquisa EALIFP. Os projetos, coordenados pela Profa. Dra. Eva Cristina Francisco foram “A importância da contação de histórias para a formação de pequenos leitores e para a formação docente: um estudo de caso”, e “Clube virtual do livro: processo criativo e utilidades”. No mesmo ano, a Profa. Maressa Vieira coordenou um outro Projeto de Pesquisa com bolsa (PIBIFSP) intitulado “Análise automática da entoação de pessoas com transtorno de ansiedade pelo aplicativo Exprosodia”.

Já em 2021, uma aluna do curso de Letras e membro do Grupo de Pesquisa EALIFP foi selecionada para atuar em um projeto de Iniciação Científica (PIBIFSP), coordenado pela Profa. Dra. Eva Cristina Francisco. O projeto foi intitulado “Semiótica e Consciência Negra no filme Felicidade por um fio: possibilidades de análises e produtos”. A pesquisa viabilizou a abordagem a temáticas substanciais para o Curso de Letras, atendendo, inclusive à legislação obrigatória para os cursos de Licenciatura.

No que tange aos grupos de pesquisa mencionados, em 2018 foi criado o grupo “Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor” (EALIFP), com concentração na área de Linguística Aplicada, sob liderança e vice-liderança das Prof.<sup>ª</sup>(s) Dra. Eva Cristina Francisco e Maria Glalcy Fequetia Dalcim, respectivamente. O grupo pretende contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de Letras, principalmente, integrando os mais diversos conteúdos por meio da visão interdisciplinar e da participação de docentes de outras áreas. O grupo conta com docentes e discentes do curso de Letras, havendo a possibilidade de participação de membros externos. O GP passou pela comissão de avaliadores do Câmpus (COMPESQ) e foi aprovado pela PRP (Pró Reitoria de Pesquisa), podendo ser encontrado no Diretório de Grupos de Pesquisa na página do CNPQ. Em 2019, como fruto do trabalho dos integrantes do grupo, foi organizado um livro intitulado “Interdisciplinaridade:



Pesquisa e Ensino". A obra foi disponibilizada gratuitamente, em formato e-book, para os alunos e contou com a divulgação feita pela Reitoria.

Em 2020, o grupo recebeu um convite para publicação em massa em um periódico com Qualis B3. Em aceite ao convite, vários docentes do Grupo de pesquisa publicaram os resultados no volume 7/2020 da revista *Metalinguagens* do IFSP. Em 2021, o Grupo se organizou para um novo projeto que se encontra em andamento.

O curso também conta com o Grupo de Pesquisa Constelações Literárias de Autoria Negro-Africana, Afro-Latina e Afro-Brasileira, sob liderança e vice-liderança das professoras Dra. Rafaela Cássia Procknov e Dra. Danuza Americo Felipe de Lima, respectivamente.

Criado em março de 2022 e aprovado pela Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do câmpus (COMPESQ) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) do IFSP, o grupo conta com a participação de pesquisadores mestres e doutores, de diversas instituições do Brasil e do exterior (USP, UFAC, IFSP, UASB, entre outras) e traz a participação de discentes de distintos cursos do câmpus. Os pesquisadores membros têm, em geral, expressiva produção acadêmico-científica no campo dos estudos étnico-raciais e, em especial, no que diz respeito às relações e intersecções entre literatura/questão racial.

Visa-se desenvolver, fundamentalmente, pesquisas na área de Letras, porém sem desconsiderar o arcabouço teórico-metodológico oriundo do solo das Ciências Humanas. Nesse sentido, embasa-se, sobremaneira, em tradições de pensamento que têm contestado os fundamentos da razão eurocêntrica (Estudos Culturais, Decoloniais, Pós-Coloniais, Marxismo e Feminismo Negro) e convidado a Crítica e a Teoria Literária a abrirem-se a epistemologias que observam o fenômeno literário em sua face ético estética e, portanto, histórica e pluriversal.

Em 2020, a Profa. Rafaela Cássia Procknov organizou e coordenou o evento "I Semana da Consciência Negra: lutas e (re)existências", que ocorreu de 16 a 20 de novembro no formato on-line. O evento contou com a participação de renomados pesquisadores e intelectuais dedicados ao estudo da questão étnico-



racial, tais como: Lourenço Cardoso, Carlos Machado, Salloma Salomão, Kiusam de Oliveira, Jonathan Marcelino, Fabiana Cozza, Alexsandro Nascimento dos Santos, Renato Candido, Jaqueline Ferreira Fraga, entre outros. As reflexões e formulações desenvolvidas ao longo do evento têm reverberado, de certa maneira, nos debates promovidos no âmbito do referido grupo de pesquisa e instigado seus membros a idealizarem alguns projetos.

Na edição do PIBIFSP/2022, uma estudante do curso de Letras, e membro do grupo de pesquisa Constelações Literárias de Autoria Negro-Africana, Afro-latina e Afro-Brasileira, foi contemplada para realizar um trabalho de iniciação científica. O projeto intitulado “Escritas de autoria feminina negra: a poética das mulheres negras como reescrita da literatura brasileira” encontra-se em andamento sob orientação da Profa. Rafaela Cássia Procknov.

A partir de abril de 2021, a Profa. Danuza Americo Felipe de Lima passou a integrar o Clube de Leitura Ubuntu, do câmpus Matão, coordenado pela Profa. Dra. Valquíria Tenório, que tem como objetivo a promoção da leitura e a divulgação de obras de temática e autoria negra. As atividades do clube de leitura são abertas a toda comunidade escolar. Nesses encontros, os participantes leem e dialogam sobre trechos da obra, curiosidades e aspectos interessantes da literatura e dos autores. Podem participar todas as pessoas que gostem de ler ou desejam iniciar esse hábito, aquelas que estão interessadas em compartilhar impressões, conhecimentos artísticos, literários e sociais e que almejam conhecer a temática negra vinculada à promoção da educação antirracista.

Em setembro de 2021, a Profa. Danuza Americo Felipe de Lima publicou o ensaio “O corpo feminino negro na gênese da crioulidade angolana de Mário António Fernandes de Oliveira” no livro *Poétiques et politiques du corps dans les aires lusophones* pela editora Hispaniques, na Universidade de Paris-Sorbonne. Algumas reflexões e conceitos utilizados neste ensaio estão dando sustentação aos trabalhos de pesquisa e escrita acadêmica desenvolvidos por duas alunas integrantes do Grupo de Pesquisa, sob a orientação da professora.



Em 2021, as professoras Danuza Américo Felipe de Lima e Rafaela Cássia Procknov organizaram o simpósio “Expressões estéticas de autoria negra na literatura em Língua Portuguesa” no III Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas – CONAEL – e IV Jornada de Letras do IFSP Avaré, atividade que mobilizou reflexões em torno das linhas de pesquisa que compõem o grupo de pesquisa.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) - OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS CURSOS QUE CONTEMPLAM NO PPC A REALIZAÇÃO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPIFSP), fundado em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Sendo assim, o CEP-IFSP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir as determinações da Resolução CNS 466/12 (<http://conselho.saude.gov.br/resoluções/2012/Reso466.pdf>), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, tendo como referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa e à comunidade científica.



Importante ressaltar que a submissão (com posterior avaliação e o monitoramento) de projetos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada, exclusivamente, por meio da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>).

## 11. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e os diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de



conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Entre os projetos de extensão desenvolvidos no Câmpus Avaré, há alguns que já são tradicionais, repetindo-se ao longo dos anos, com destaque:

- “Cursinho Popular ‘Djanira da Motta e Silva’”: visa à formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos oriundos da escola pública e da parcela da população de baixa renda, proporcionando-lhes conhecimentos e apoio para a realização das provas do ENEM e de outros vestibulares. Este projeto é desenvolvido desde 2015.
- “Festival Entretodos”: busca dar visibilidade a produções de filmes nacionais e internacionais, que sejam capazes de sensibilizar e provocar reflexões a respeito dos Direitos Humanos. Este projeto iniciou-se em 2017 por meio de uma parceira do IFSP com a ESTATE Produções que permanece até o momento.
- Projeto “Mulheres do IFSP” (“Mulheres Mil”, “Mulheres de Avaré”): visa, em geral, à formação profissional de mulheres em condição de vulnerabilidade social do entorno do IFSP, Câmpus Avaré, viabilizando o empoderamento das Mulheres e o caráter libertador da escola, a igualdade de gênero, combatendo a violência doméstica. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré e outras instituições do município, como a Faculdade Eduvale.

Atendendo a demandas da comunidade externa, os projetos de extensão são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e áreas temáticas, tais como educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça, trabalho, saúde, meio ambiente, entre outras, como se pode observar pelos títulos listados abaixo:

<b>Título do Projeto</b>	<b>Ano de execução</b>
A leitura como ferramenta de desenvolvimento humano	2019



Laboratório itinerante de Ciências e Biologia: uma proposta de ensino e divulgação científica	2019
IFATI – ‘Instituto Federal Aberto à Terceira Idade’	2019
Xeque estratégico: formação integral de enxadristas	2019
Ecoloja: desenvolvendo conceitos e costumes de consumo colaborativo	2019
Cozinhando e Integrando: Aproveitamento de Nutrientes e Alimentos como Ferramenta de Saúde e Renda	2019
Educação ambiental: uma trilha para despertar a consciência ecológica	2019
Polinizadores e Produção de Alimentos	2019
A escrita criativa como meio de reinserção social	2019
Educação ambiental por meio da compostagem: do resíduo orgânico ao alimento	2019
PLIF - A leitura como lazer	2019
Hispanobaile	2019
Ecoloja: fortalecendo costumes de consumo e sustentabilidade	2020
Estabelecimento do Grupo Adiversidade	2020
Processos Educativos e Fortalecimento Institucional da Terra Indígena Karugwá (Guarani) no Município de Barão de Antonina-SP: Debatendo Direitos e Fortalecendo a Autonomia.	2020
ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise	2020



Ecoloja: princípios de sustentabilidade por intermédio de mídias sociais	2021
Adiversidade: diversidade não é adversidade	2021
Espanhol nas Redes	2021

Cabe mencionar algumas das parcerias firmadas para a realização de alguns dos projetos listados, como com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP), grupo de "Xadrez Avereense", Biblioteca Municipal de Avaré Professor Francisco Rodrigues dos Santos, entre outras.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus Avaré também apoia o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas, científicas e culturais, que englobam palestras, oficinas e outros eventos, que visam à disseminação do conhecimento, à partilha do saber, ao intercâmbio de vivências e à sensibilização da comunidade com relação a determinados temas transversais e multidisciplinares: "Centro de Atenção Psicossocial de Avaré"; "Turismo Rural como alternativa de negócio"; "O profissional da Gastronomia e os desafios nos tempos atuais"; "Noções de Primeiros Socorros"; "Semana da Tolerância-Respeita aí!"; "O ensino-aprendizagem de línguas e o processo de internacionalização"; "Fotografia Infantil"; "Desafios da Profissão Docente"; "A roda de conversas com adolescentes"; "Workshop - Currículo Profissional"; "Oficina de Pintura Facial"; "Oficina de Origami"; "Oficina de Recreação em Hotéis"; entre outras. Dentre os eventos científicos, ressaltam-se a "Semana da Gastronomia", a "Semana do Brincar", a "Jornada de letras", o "Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas (CONAEL)", a "Semana Tecnológica do IFSP, Câmpus Avaré", o "Simpósio de Agronegócio e Biosistemas (SABIOS)", organizados pelos cursos técnicos e superiores do Câmpus Avaré.

Todos os eventos são abertos tanto para a comunidade interna quanto externa, que também pode complementar sua formação ou ampliar seus



conhecimentos por meio dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Os cursos ofertados no Câmpus Avaré, nos últimos anos, são em áreas de conhecimentos bastante diversificadas e abrangem públicos de diferentes faixas etárias, permitindo ao público alvo atualizar-se com relação às demandas do mercado e aperfeiçoar suas capacidades profissionais, além de desenvolver competências técnicas e interpessoais:

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Ano em que foi ministrado</b>
Francês iniciante	Presencial	2019
Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos orgânicos	Presencial	2019
Oficina de Argumentação e Redação	Presencial	2019
Espanhol II	Presencial	2019
Inglês Básico para Conversação	Presencial	2019 e 2020
Criando documentos, apresentações e planilhas	Presencial	2019
Cerimonial e Protocolo para organizadores de eventos	Presencial	2019
Futsal	Presencial	2019
Resolução de Problemas Matemáticos	Presencial	2019
Horticultura orgânica	Presencial	2019
Pintura Muralista - Caras e Cores	Presencial	2020
Curso Básico de Eletricista Instalador	Presencial	2019
AutoCad Básico	Presencial	2020
Conversa em espanhol	Presencial	2020

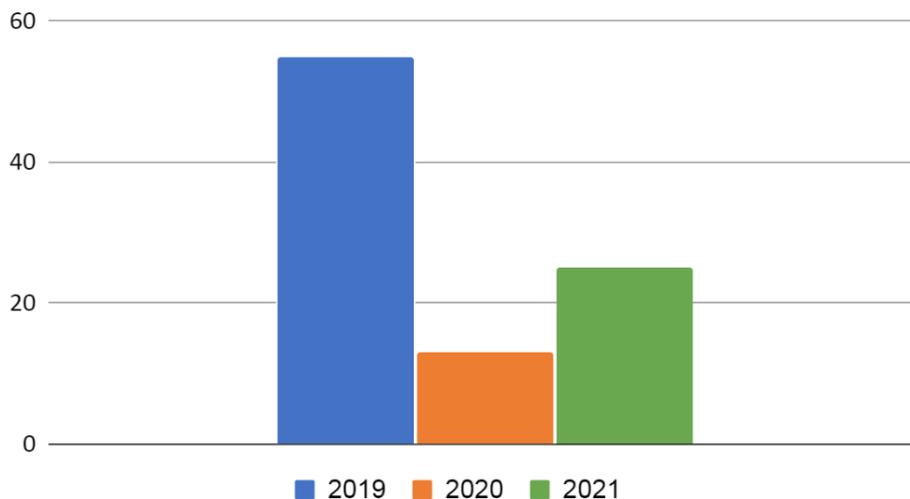


Espanhol para crianças	Presencial	2020
Língua e Cultura Chinesa - Mandarim	Presencial	2020
Francês II	Presencial	2020
Permacultura e Sustentabilidade	Presencial e EaD	2020 e 2021
Excel - do básico ao intermediário	Presencial e EaD	2020 e 2021
Fundamentos Teóricos da Administração	EaD	2021
Prova Prático-Profissional em Direito Penal para OAB	EaD	2021
Ler, pensar e agir: método para leitura de textos teóricos	EaD	2021
Preparatório para o ENEM (Matemática)	EaD	2021
Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas	EaD	2021
Desenhando com Onshape	EaD	2021
Preparatório para o ENEM	EaD	2021
Gestão de Pessoas	EaD	2021
Excel - Aprimorando conceitos	EaD	2021

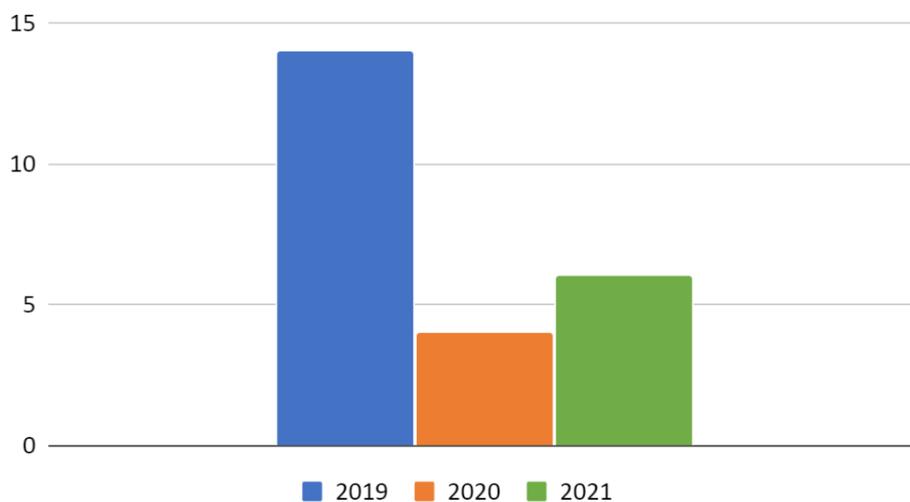
Os gráficos abaixo fornecem uma visão mais clara das atividades de extensão executadas nos últimos três anos e permitem uma melhor visualização dos efeitos da pandemia e do ensino remoto nas práticas extensionistas:

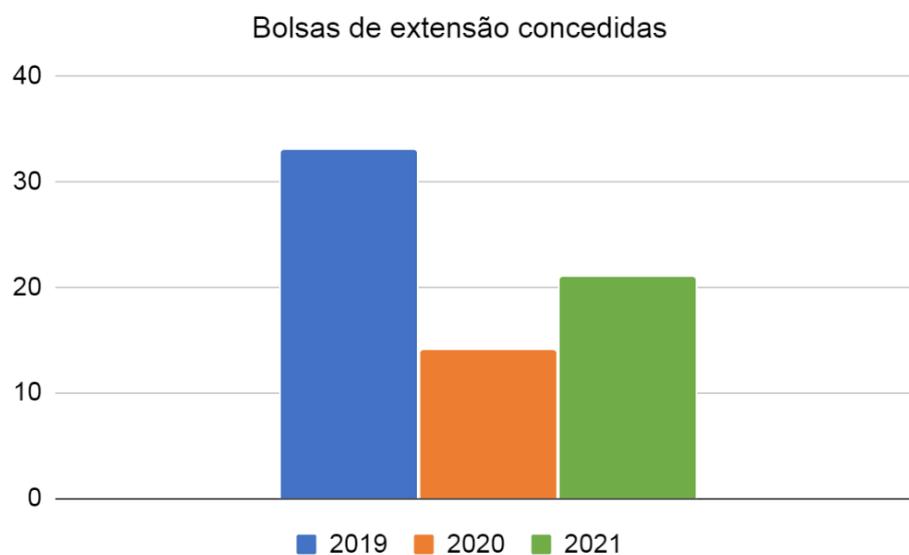


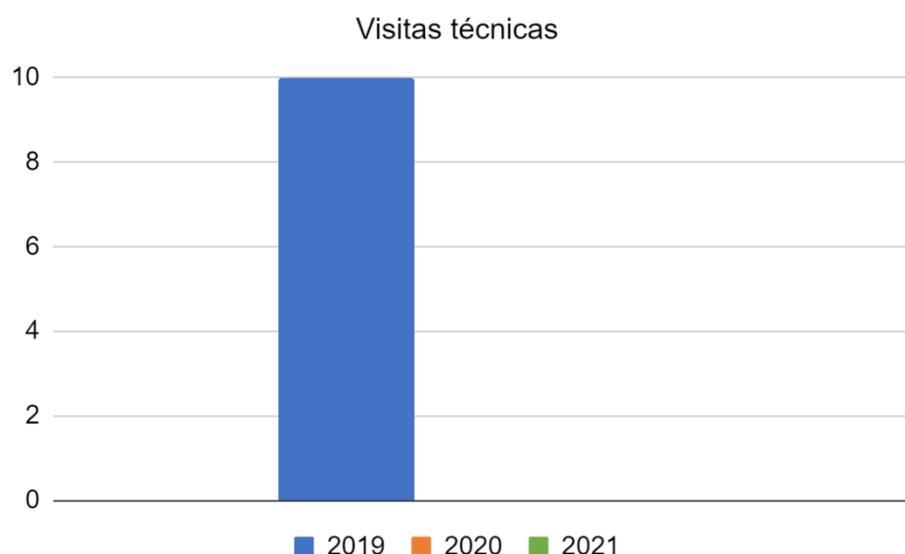
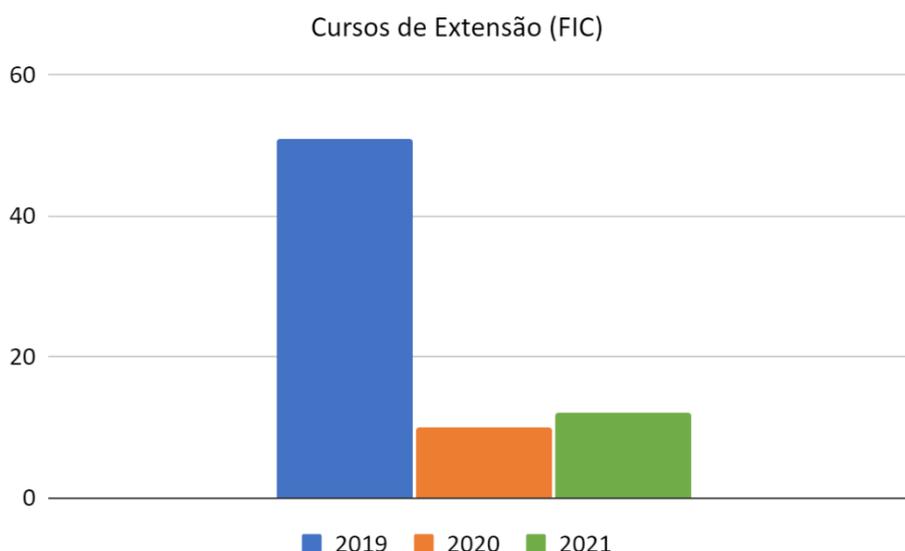
Eventos (palestras, oficinas, seminários, jornadas, congressos etc)



Projetos de extensão (com bolsas discente)







Ressalta-se, portanto, que a Extensão Universitária, em suas linhas de ações diversificadas, colabora na ampliação do conhecimento e na vivência de experiências por parte dos estudantes, oferecendo oportunidades de que estes complementem os conteúdos aprendidos em seu curso superior, por meio do aprimoramento de suas habilidades para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Mesmo no período de pandemia, o qual dificultou o desenvolvimento de atividades extensionistas com a comunidade externa e reduziu consideravelmente o número de ações no câmpus, os projetos elaborados, assim



como os cursos ofertados e os eventos realizados, foram inovadores e obtiveram muito sucesso ao atingir um público externo considerável. Os principais aliados nesse período foram a tecnologia e as redes sociais, além da criatividade e força de vontade dos servidores e discentes envolvidos.

No que tange ao curso de Letras, destacamos as seguintes ações de extensão e um breve resumo:

-Jornada de Letras e CONAEL (2018, 2019, 2020, 2021, 2022) – Evento de abrangência nacional com registro de ISSN que conta com a participação do público interno e externo, com o intuito de disseminar estudos na área de Letras e formação docente.

-Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas (2021) - Curso de quatro módulos, ministrado em EAD, que debate os pilares conceituais da educação das relações étnico-raciais instrumentalizando ações pedagógicas. O curso é oferecido em parceria com a Coletiva Corpos Insubmissos, formada a partir do encontro de intelectuais negras em mobilidade educacional no âmbito da Universidade de Coimbra. O público-alvo desse são os graduandos das licenciaturas e profissionais da educação.

## 11.1 Curricularização da Extensão

A Resolução Normativa/IFSP N° 5/2021 estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP. As atividades de extensão curricularizadas são intervenções que envolvem diretamente e dialogicamente as comunidades externas ao IFSP, e devem estar vinculadas à formação do estudante, por meio de ações definidas por modalidades (programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, incluindo extensão tecnológica) e constituídas por atividades aplicadas às necessidades e demandas construídas coletivamente junto à sociedade atendida.

De acordo com a Meta 12.7 da Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014, e também a Resolução CNE/CES n° 7, de 18 de dezembro de 2018, os cursos de graduação devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga



horária mínima para atividades de extensão, orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social. Para atender a essa determinação sugere-se a implementação de "***Eixos Temáticos Interdisciplinares e Metodologias de Extensão***". Tal proposta compreende a Prática da Extensão como Componente Curricular de modo amplo e contínuo, evitando que a mesma seja tratada de maneira estanque em componentes curriculares pré-determinados. Dentro desses eixos os componentes curriculares dos semestres ímpares do curso destinarão parte de sua carga horária (pelo menos 3 horas) para a preparação de Práticas quanto a Ações Extensionistas. Ações estas que serão realizadas nos semestres pares, por meio de um projeto de extensão. Cabe retomar que as atividades de extensão totalizam 332 horas ao longo do curso, o que corresponde 10,1% da Carga Horária.

A opção por projetos de trabalho como espaço de desenvolvimento da Prática de Extensão visa, sobretudo, a formação integral de um sujeito capaz de relacionar os conteúdos acadêmicos e desenvolver metodologias de extensão que permitam uma relação dialógica entre o IFSP e a comunidade externa. Para isso, as ações extensionistas, a nosso ver, devem promover uma interação transformadora por meio da produção e aplicação do conhecimento - considerando os arranjos produtivos e sociais locais e regionais - em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesta proposta, a carga horária determinada pela Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018 será contemplada em **projetos de trabalho anuais**, que serão coordenados pelos docentes. Tais projetos envolverão diferentes componentes curriculares do semestre letivo, propiciando o desenvolvimento do pensamento sistêmico. Amparados no perfil do egresso e nos objetivos do curso, o projeto de extensão do Curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol se organizará em torno de quatro preceitos relevantes para o desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e metodológicos: pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, relação parte-todo e articulação entre teoria e prática. Os



projetos serão normatizados por regulamento próprio desenvolvido no âmbito do Colegiado do Curso.

## 11.2. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos é voltado para o processo de conhecimento da realidade profissional e acadêmica, com o intuito de subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das concepções pedagógicas, conhecimentos e o processo de ensino, pesquisa e extensão. As ações do curso são orientadas e articuladas com a Política de Acompanhamento de Egressos do IFSP vigente, colaborando para uma cultura institucional de avaliação e monitoramento das ações educacionais.

A coordenação de extensão, por meio de um questionário on-line, possui um link (cadastro de ex-alunos) na página do câmpus, por meio do qual os ex-alunos preenchem um questionário. Desta forma, é realizada periodicamente a pesquisa de egresso com base nos alunos formados nos anos anteriores. A pesquisa tem o intuito de gerar um relatório com os apontamentos necessários aos grupos gestores (NDE, colegiado etc.), permitindo pautar discussões que apoiarão os processos de atualização e reformulação do curso. Além disso, a pesquisa busca diagnosticar o cenário atual do egresso em relação à colocação no mercado de trabalho, setor de atividade e continuidade dos estudos.

Cabe mencionar que a IES também coloca à disposição dos seus ex-alunos a Biblioteca e cursos de Extensão visando oferecer-lhes a possibilidade de se engajarem em um programa de Educação continuada.



## 12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino. Essas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC. O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos de acordo com o estabelecido na Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP vigente. O aproveitamento de estudo será concedido quando houver compatibilidade significativa entre o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s). Esse aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso. Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96),

[...] os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre esses conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente



desenvolvidas. O IFSP possui regulamentação própria para solicitação do Extraordinário Aproveitamento de Estudos para os estudantes, conforme Instrução Normativa vigente.

O aluno que requerer aproveitamento de estudos deverá cursar regularmente as aulas do componente curricular solicitado até a data da ciência do resultado ao requerimento.



### 13. APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o IFSP – Câmpus Avaré disponibiliza aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, além de documentos institucionais, como o PPP, Organização Didática, Regime Disciplinar Discente, entre outros. Da mesma forma, também são divulgadas todas as informações acadêmicas do estudante no sítio institucional (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017). Ademais, no início do ano letivo, a Direção-Geral, Direção-Adjunta Educacional e os Coordenadores de Curso recebem e acolhem os alunos, com uma breve apresentação acerca do histórico institucional e as oportunidades que o câmpus oferece a seus alunos, além de um reconhecimento do câmpus e de seus espaços.

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, entre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente é utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.



O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil e NAPNE** (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. O NAPNE é composto por docentes, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais (TAEs), assistente social, pais de discentes e psicólogo. Este grupo visa promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito, além de orientações aos docentes a respeito de ações a serem desenvolvidas.

Entre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica realiza o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários acerca dos dados dos alunos e de sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, a CSP propõe intervenções e acompanha os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários. Ainda, nos últimos anos, o Câmpus Avaré ofereceu aos alunos rodas de conversa e grupos de apoio por intermédio de estagiários de Psicologia, em parceria com o Centro Universitário do Sudoeste Paulista (Unifesp).

Outra atuação de apoio ao discente está relacionada ao acompanhamento e ao desenvolvimento de estratégias de controle de evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Desta forma, a equipe da CSP, juntamente com os docentes e coordenadores de curso, procura realizar um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a coordenadoria sociopedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a



realização do regime de exercícios domiciliares (RED), de acordo com a Organização Didática vigente, e evitar, assim, a desistência ou abandono dos estudos.

De forma geral, acredita-se que a oferta de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão. Por esse motivo, o IFSP – Avaré desenvolve projetos, tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de diversas naturezas, espaço para discussões de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente. Ademais, o câmpus procura desenvolver ações de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse, como os programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os professores fazem, ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Há também o papel do “Professor Mediador”, responsável pelo acompanhamento mais próximo das condições e possibilidades de aprendizagem dos estudantes, com as devidas orientações e auxílio.

Uma ação essencial para a permanência e êxito dos discentes é a Política de Assistência Estudantil (PAE), que está baseada em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010-Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº



12.852/2013 – Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

No Câmpus Avaré são ofertados os auxílios Material, Alimentação, Moradia, Transporte, Creche e Saúde, via editais específicos publicados anualmente. Nos últimos três anos, todos os alunos inscritos foram contemplados com, ao menos, um tipo de auxílio. Em 2019 foram atendidos 256 alunos; em 2020 foram 298 e, por fim, 321 alunos foram contemplados no PAP em 2021. Importante ressaltar que em 2020 e 2021, por conta das aulas remotas, o câmpus também disponibilizou uma parte do orçamento para compra de computadores/*tablets* e contratação de planos de internet (aproximadamente 150 alunos atendidos). Para o ano de 2022, a previsão é que o número de alunos atendidos pelo PAP chegue a aproximadamente 350.

Os discentes também contam com as Ações Universais. Por meio deste recurso torna-se possível a participação de diversos alunos em visitas a museus, mostras e eventos culturais (tais como Catavento Cultural, Pinacoteca, MASP, Museu da Língua Portuguesa, Bienal de Arte, Bienal do Livro, etc), bem como a participação em eventos locais, como desfiles cívicos, apresentações de dança e música, teatro, entre outros, desenvolvidos em Avaré e Região.

O Movimento Estudantil é estimulado, buscando fortalecer o vínculo do estudante com o câmpus e sua identidade, favorecendo as mais diversas formas de interação, além de representar e defender os interesses da categoria estudantil. Atualmente, o câmpus conta com Centros acadêmicos nos cursos superiores de Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Agronegócio. Esse último iniciou discussões para a criação de uma Empresa Júnior. No mais, ao longo de 2022 espera-se consolidar um Grêmio estudantil e também um Coletivo feminino. Essas ações são importantes para a construção da cidadania, mobilizando os indivíduos e colaborando para a formação de um profissional ético, cidadão e consciente de suas responsabilidades e de seus direitos.



Além das ações de apoio aos discentes no câmpus, por meio da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais = Divisão de Assuntos Internacionais) são disponibilizadas oportunidades de intercâmbios internacionais por meio de editais específicos. Nesse contexto, nos últimos anos, dois alunos do Câmpus Avaré foram contemplados nesses editais: em 2018, uma aluna matriculada no curso técnico integrado em Agroindústria foi selecionada pelo Programa Sakura de Ciência para o Ensino médio/técnico (Sakura Science High School Program), visitando instituições japonesas; em 2021, um aluno matriculado no curso de Engenharia de Biosistemas foi contemplado no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional 2022-1 – Parceiros de Acordos Internacionais- IPB e IPG-Portugal para cursar alguns componentes curriculares no Instituto Politécnico de Bragança-IPB.

## 14. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Entre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.

Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou



superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistidas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, há apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender às especificidades e singularidades dos (as) estudantes atendidos (as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Para atingir esses objetivos, o NAPNE é composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, docentes, técnicos em assuntos educacionais, coordenadores ou representantes de curso no qual há alunos em acompanhamento, estudante público-alvo da Educação Especial (PAEE), familiar de estudante PAEE, representante da comunidade externa, entre outros, conforme expresso no artigo 11 do regulamento do NAPNE (Portaria Normativa RET IFSP Nº 38/2022). Tem por finalidade assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo no câmpus, orientando, acompanhando, intervindo e



propondo ações que visam promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes no IFSP.

Ao ingressar no IFSP Câmpus Avaré, o estudante acompanhado pelo NAPNE é acolhido por toda a comunidade escolar: professores, técnico-administrativos, colegas de anos anteriores. O trabalho desenvolvido pela equipe do NAPNE envolve tanto o aluno quanto sua família com a intenção de conhecer seu percurso escolar dando-lhe segurança quanto ao atendimento educacional e apoio institucional a serem oferecidos, bem como às adaptações curriculares, didáticas, metodológicas, avaliativas, entre outras a serem realizadas, e aos recursos de acessibilidade disponíveis. O aluno é atendido sistematicamente e a periodicidade varia de acordo com o perfil do estudante e a necessidade educacional específica.

A cada início de ano letivo, a equipe do NAPNE entrevista os alunos ingressantes e, quando esses forem menores de idade, os seus responsáveis. Após o estudo de cada caso, fornece aos professores subsídios para a elaboração do PEI. Essas orientações são encaminhadas aos docentes nas reuniões de área ou de curso a cada semestre letivo, bem como em reuniões agendadas exclusivamente com essa finalidade, quando necessário, ou ainda, individualmente, sempre que uma demanda específica for apresentada pelos docentes.

O trabalho tem sido continuamente aprimorado, especialmente no tocante à parceria com outros estabelecimentos do município com a intenção de garantir ao aluno o melhor atendimento possível e capaz de suprir suas necessidades. Priorizamos a rede pública, mas mantemos também parceria com instituições privadas, como por exemplo, faculdades que possuem clínica-escola e reservam algumas vagas para nossos alunos. Entre as ações realizadas pelo NAPNE, no Câmpus Avaré, destacam-se:

- Reuniões semanais para analisar a situação de alunos em acompanhamento.



- Reuniões mensais para abordar assuntos gerais e pautas específicas ligadas à Diretoria de Ações Inclusivas (DAIN) do IFSP.
- Divulgação do NAPNE junto à comunidade escolar.
- Parceria com docentes na elaboração e coordenação de projetos de ensino voltados aos alunos acompanhados pelo NAPNE.
- Participação em encontros dos NAPNEs promovidos pelo IFSP;
- Participação em eventos voltados à inclusão e acessibilidade promovidos pela Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Envolvimento das famílias na equipe do NAPNE.
- Registro no SUAP de atendimentos e encaminhamentos feitos aos alunos.
- Participação nas reuniões de curso para informar acerca dos alunos atendidos e os encaminhamentos.
- Divulgação de relatos de experiência em eventos científicos.

Por fim, os alunos acompanhados pelo NAPNE contam com materiais didáticos e softwares que favorecem a acessibilidade. Entre os recursos de tecnologia assistida disponíveis destacamos o leitor de tela NVDA por ser gratuito e apresentar diversas funcionalidades. Contamos, ainda, com Kit Multiplano voltado ao ensino de matemática e estatística para pessoas deficientes visuais; Soroban; Ábaco; Plano inclinado para que estudantes com baixa visão possam apoiar livros enquanto utilizam lupas durante a leitura; Bola com guizo; Baralho com símbolos em braille e com letra aumentada; Reglete positiva e punção; Kit de desenho geométrico adaptado para deficientes visuais; Lupa com led; Suporte para celular; Calculadora sonora para deficientes visuais; Calculadora com números e visor em tamanho ampliado.

Do ponto de vista acadêmico, a estrutura curricular do curso aborda a questão da inclusão por meio da disciplina de LIBRAS, além de abordagens teóricas feitas noutras disciplinas de maneira transversal. Vale destacar, ainda, que o curso possui um projeto de monitoria para atendimento a alunos com necessidades especiais. O projeto, em andamento, teve início em 2019 e é



coordenado por uma docente do curso de Letras e uma pedagoga do setor CSP. Conta com um aluno bolsista e alunos voluntários do curso de Letras. No momento, a ação atende um discente portador de Síndrome de Asperger e, também, já atendeu um ex-aluno portador de cegueira total. As ações do projeto têm contribuído para permanência e êxito do estudante em pauta, além de oportunizar a vivência da inclusão pelos licenciandos monitores.



## 15. AVALIAÇÃO DO CURSO

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, serão avaliados no câmpus, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, será assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações. Serão estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo autoavaliações.

Os discentes farão autoavaliação do curso por meio de questionários elaborados e aplicados anualmente às turmas pela coordenação e/ou pelo NDE com o intuito de avaliar e obter sugestões, principalmente acerca dos seguintes quesitos:

- Número de vagas e infraestrutura: esse aspecto avalia a adequação dos ambientes educacionais, como salas de aula, laboratórios, pátios, salas de convivência e sala de estudos, em relação ao número de alunos, assim como a quantidade de equipamentos dos laboratórios didáticos. Avalia-se, ainda, se a quantidade de ingressantes favorece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

- Atuação da coordenação: esse quesito considera a atuação da coordenação no que diz respeito ao atendimento e/ou esclarecimento acadêmico dos estudantes, o comprometimento e envolvimento com o curso, a postura, ética e resolução das demandas e conflitos dos discentes, o cumprimento do plano de ações, bem como a divulgação de informações do curso.

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante: avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do NDE, a divulgação e publicização de suas ações e trabalhos, assim como sua atuação junto ao curso.



- Atuação do Colegiado do Curso: avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do Colegiado do Curso, a qualidade de sua atuação, a gestão do Colegiado quanto à transparência, eficiência e participação dos discentes, a atuação dos discentes no Colegiado e a divulgação de suas ações.

- Conteúdos abordados e estratégias pedagógicas: avalia o esclarecimento dos alunos quanto aos planos de aula, conteúdos abordados nos semestres, datas das avaliações, adequação das avaliações ao conteúdo ministrado, disposição dos docentes a sanar dúvidas, acervo da biblioteca, relação da teoria com a prática nas disciplinas teórico-práticas, a adequação das estratégias e metodologias de ensino aprendizagem às necessidades dos alunos, bem como o relacionamento harmonioso e compartilhamento de informações entre os alunos e os professores.

A partir das respostas, e também das colocações feitas pelos representantes das turmas em reuniões, a coordenação, em conjunto com a CSP (quando for o caso) e DAE, traçará planos de ação para atender às necessidades expressas pelos discentes.

Essa autoavaliação contribuirá para uma gestão participativa e será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão.

Para isso, conta-se, também, com a atuação, no IFSP e no câmpus, especificamente, da **CPA – Comissão Própria de Avaliação**<sup>1</sup>, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Além disso, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

---

<sup>1</sup> Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA).



(Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas. Ou seja, os resultados da avaliação permanente devem ser apresentados quando da atualização e reformulação do PPC, incluindo-se os mecanismos de avaliação dos componentes EaD, quando for o caso.

Para além das reuniões periódicas do curso, as quais poderão se instituir também como um espaço de continuada coleta de informações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) atuará constantemente em sua avaliação, bem como o Colegiado, o coordenador e a equipe docente, que estabelecerão procedimentos para avaliar a atuação docente como um todo.

Assim, a realização anual de uma avaliação objetiva do curso, com participação democrática e transparente da comunidade educacional envolvida, será estabelecida a fim de fornecer elementos para uma reflexão acerca dos processos de ensino aprendizagem desenvolvidos no curso e, de modo geral, do Projeto Pedagógico de Curso. As avaliações deverão englobar também a modalidade a distância e contemplar aspectos tais como: ambiente virtual de aprendizagem, tutoria, metodologia, avaliação, tecnologias e mídias utilizadas, entre outros aspectos.

## 15.1. Gestão do Curso

O trabalho da coordenação deverá estar em conformidade com um plano de atividades, a ser elaborado em conjunto com todos os envolvidos e devidamente comunicado nos meios de comunicação disponíveis. Esse plano deverá explanar a forma como se concretizará a gestão e o desenvolvimento do curso. Como resultados desse planejamento, serão gerados relatórios anuais e outros instrumentos de coleta de informação, qualitativas e quantitativas, que



subsidiarão os processos de autoavaliação que, por sua vez, devem gerar insumos para a constante atualização do modo como se desenvolvem os processos de ensino-aprendizagem e de gestão acadêmica do curso.

Como consequência, vislumbra-se uma sistemática que justificará a periódica e bem fundamentada revisão e atualização do projeto de curso. Assim, o câmpus deverá apresentar como serão trabalhados os relatórios de resultados e a periodicidade da divulgação, definindo também um período de execução. Este planejamento da atuação da coordenação deverá conter:

- a. o processo de gestão acadêmica no âmbito da coordenação de curso com critérios de atuação;
- b. como será a participação da comunidade acadêmica nesse processo;
- c. modelar plano de ação padronizado;
- d. criar indicadores de desempenho;
- e. definir parâmetros para publicação.

As principais atribuições da coordenação do curso encontram-se descritas na Resolução nº 26 de 05 de abril de 2016, que aprova o Regimento dos Câmpus do Instituto Federal de São Paulo, cujo Art. 19 trata das Coordenadorias de curso.

Às Coordenadorias de cursos, órgão subordinado à Diretoria Adjunta Educacional, compete:

- Supervisionar os processos de acompanhamento da Prática dos Componentes Curriculares, estágio, visitas técnicas, atividades complementares e TCCs.
- Supervisionar a adequação dos espaços acadêmicos às propostas estabelecidas no PPC.
- Encaminhar solicitações de otimização da utilização dos espaços acadêmicos e de aquisições para melhoria do curso.
- Coordenar, em conjunto com os professores e a Coordenadoria de Bibliotecas, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações, em meio impresso e digital, visando equipar a biblioteca para atender, de forma consistente, às referências constantes no projeto de curso.



- Propor e acompanhar, em conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino, a Coordenadoria Sociopedagógica, a Diretoria e as Pró-Reitorias, ações de acompanhamento dos estudantes, visando à redução da evasão, a retenção e dependências, tendo em vista a permanência e êxito dos estudantes no curso.
- Estruturar, conduzir, documentar e publicar as deliberações das reuniões de curso, de caráter acadêmico, assim como as reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.
- Nortear todas as ações pelo Projeto Pedagógico de Curso, garantindo a formação do estudante conforme o perfil do egresso proposto.
- Acompanhar a realização das atividades dos docentes nas diversas atividades do curso, justificando eventuais alterações e ausências, encaminhando-as para a Direção Adjunta de Ensino.
- Implementar e repor as atividades acadêmicas do curso.
- Acompanhar o cumprimento das atividades e decisões estabelecidas coletivamente nas reuniões de curso.
- Acompanhar, academicamente, e avaliar, continuamente, junto ao Colegiado do Curso e NDE, a elaboração e execução do projeto pedagógico do curso para propor, quando necessário, sua modificação, realizando os encaminhamentos para implementar as alterações.
- Coordenar a divulgação do Projeto Pedagógico de Curso, sempre na versão atualizada e aprovada, mantendo a disponibilização da versão impressa e encaminhando para publicação no site.
- Receber, dos docentes, os planos de aulas a cada ano/semestre letivo, conforme calendário acadêmico, avaliando a pertinência com o Plano de Ensino da disciplina que consta no Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-os atualizados e arquivados.
- Propor a criação e reformulação de regulamentos e procedimentos para as atividades no âmbito do curso.
- Propor, em conjunto com seus pares e colegiado, à Diretoria Adjunta de Ensino, a suspensão ou alteração na oferta de vagas e/ou extinção do curso;



- Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente, no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres.
- Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, inclusive a oferta de dependências.
- Definir, junto aos coordenadores e aos docentes dos cursos, a distribuição das disciplinas que caberão a cada um, a cada final de ano/semestre letivo.
- Responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino e a Coordenação de Apoio ao Ensino, os horários, respeitando-se a dinâmica do câmpus.
- Manter atualizado, junto à Coordenação de Apoio ao Ensino e à Diretoria Adjunta de Ensino, o horário das turmas e dos professores.
- Zelar pelo preenchimento regular dos diários pelos professores.
- Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e os prazos para entrega dos registros de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos estudantes à Coordenadoria de Registros Acadêmicos.
- Avaliar, junto ao Colegiado do Curso ou Comissão equivalente, os processos de aproveitamento de estudos, trancamento, transferência externa, reopção de curso, ingresso de portadores de diploma de graduação, estudante especial e demais encaminhamentos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dando parecer a eles.
- Propor e acompanhar pautas para formação continuada, zelando pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- Promover, em conjunto com a Direção-Geral, Diretoria Adjunta de Ensino e Coordenadoria Sociopedagógica, os canais de comunicação com os estudantes.
- Garantir o arquivamento das atas das reuniões de Curso, Colegiado e Núcleo ao final de cada período letivo.



- Participar da avaliação de estágio probatório dos professores sob sua coordenação.
- Atuar, majoritariamente, no horário de funcionamento do curso e publicar os horários para ciência da comunidade escolar.
- Responder pelo curso, junto às instâncias de avaliação, especialmente o INEP e a CPA, tomar ciência, divulgar resultados e promover, junto à direção, Núcleos, colegiados a discussão de propostas para melhorias.
- Atender aos prazos de inserção de dados do curso no sistema E-MEC.
- Preparar, acompanhar, organizar, instruir e apoiar avaliações externas, tais como Enade, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.
- Inscrever e orientar os estudantes no Enade.
- Responsabilizar-se pelo credenciamento do curso junto aos Conselhos e Órgãos de Classe, quando for o caso.
- Representar oficialmente o curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou em eventos.
- Estimular a promoção e participação do curso em eventos acadêmicos, científicos e culturais.
- Corresponsabilizar-se pelo patrimônio do câmpus utilizado no curso.
- Apoiar a criação das entidades de organização estudantil.
- Apoiar e promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.



## 16. EQUIPE DE TRABALHO

### 16.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a Resolução CONAES No 01, de 17 de junho de 2010.

A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições são normatizadas pela Resolução CONSUP vigente.

Sendo assim, o NDE constituído inicialmente para elaboração e proposição deste PPC, conforme a Portaria de nomeação nº 22, de 10 de março de 2022 é:

Nome do Professor	Formação	Regime de Trabalho
André Luis Mattos Silva	Mestrado	20h
Ayrton Ribeiro de Souza	Doutorado	RDE
Danuzia Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa	Doutorado	RDE
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE
Marcelo de Andrade Duarte	Doutorado	40h
Maria Glalcy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE
Rafaela Cássia Procknov	Doutorado	RDE

### 16.2. Coordenador(a) do Curso

As Coordenadorias de Cursos são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas



respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da "Organização Didática" do IFSP.

Para este Curso Superior de Licenciatura em Letras Português e Espanhol, a coordenação do curso será realizada por:

**Nome:** Eva Cristina Francisco

**Regime de Trabalho:** Regime de Dedicção Exclusiva

**Titulação:** Doutorado

**Formação Acadêmica:** Licenciatura em Letras

**Tempo de vínculo com a Instituição:** 7(sete) anos e 7(sete) meses

**Experiência docente e profissional:** Possui Licenciatura em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (2004), Licenciatura em Letras/Espanhol pelo Instituto Superior de Educação Alvorada Plus (2014), Especialização em Metodologia de ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER (2011); Especialização em Linguística Forense pela UNYLEIA (2022); Mestrado em Comunicação pela Universidade de Marília (2010), é Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2016) . Possui pós-doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (2018). É docente do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Avaré. Tem experiência na área de Letras, com concentração em Estudos da Linguagem. É autora dos livros *Os signos educativos em Felicidade por um fio: uma abordagem às relações étnico-raciais* e *Nos bastidores do cinema: a trajetória do papel às telas no filme Primo Basílio*. É docente permanente da pós-graduação stricto-sensu do IFSP (ProfEPT). Atualmente é coordenadora do curso de Letras no Câmpus Avaré.

### 16.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes



e técnicos-administrativos, para garantir a representatividade dos segmentos, conforme normativa PRE vigente.

As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na Instrução Normativa PRE vigente.

De acordo com esta normativa, a periodicidade das reuniões é, ordinariamente, duas vezes por semestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

As decisões do Colegiado do Curso devem ser encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade.



## 16.4. Corpo Docente

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Alanderson Ramos de Melo	Mestrado	40h	Letras
Anderson Gomes de Paiva	Mestrado	RDE	Filosofia
André Luis Mattos Silva	Mestrado	20h	Direito
Ayrton Ribeiro de Souza	Doutorado	40h	Letras
Camila Aparecida da Silva	Doutorado	RDE	Artes
Cecília de Menezes Sobreira Cunha	Mestrado	RDE	História
Danuzá Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE	Letras
Elaine Aparecida Campideli Hoyo	Doutorado	RDE	Letras
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE	Letras
Flávia Hatsumi Izumida Andrade	Mestrado	RDE	Letras
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa	Doutorado	RDE	Letras
Jean Carlos da Silva Roveri	Mestrado	RDE	Letras
Marcelo de Andrade Duarte	Doutorado	40h	Letras
Maressa de Freitas Vieira	Doutorado	RDE	Letras
Maria Caroline Trovo	Doutorado	RDE	Letras
Maria Glalcy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE	Letras
Patrícia Antonino da Silva Batista	Doutorado	RDE	Letras
Rafaela Cássia Procknov	Doutorado	RDE	Letras



## 16.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Alexandre Augusto de A. Curto Rodrigues	Especialização	Tecnólogo em Recursos Humanos
Anna Karolina Dias Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Antonio Feliciano de Godoy Junior	Graduação	Assistente de Alunos
Antonio Spitaleri Neto	Ensino Técnico	Técnico de Laboratório Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Carina Maratta Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Danilo Fernandes dos Santos	Especialização	Tecnólogo em Processos Químicos
Elizabete Aparecida Inácio dos Santos	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Estevam Borges Quinelato	Ensino Médio	Tradutor Interprete de Libras
Felipe Reis Rodrigues	Doutorado	Nutricionista
Gisele Elios da Silva	Mestrado	Auxiliar em Administração
Gustavo Guerra Damiano	Graduação	Técnico de Laboratório Eletrônica
Gustavo Yoshio Watanabe	Mestrado	Assistente em Administração
Isabel Cristina Correa Cruz (Lotação PRE)	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Isaias Alessandro Ribeiro Veiga	Especialização	Auxiliar em Administração
José Eduardo de Moraes	Especialização	Técnico de Laboratório Mecânica
Juliana Aguiar Carvelli	Ensino Médio	Tradutor Interprete de Libras
Juliana Aparecida Ferreira Cavecci	Mestrado	Assistente em Administração
Katia Hatsue Endo	Mestrado	Psicóloga
Keith Viana Lopes Hungria	Especialização	Assistente de Laboratório Eventos
Luana Maria Braga de Almeida	Especialização	Assistente de Alunos
Luana Rocha da Silva Moura (Colaboração Técnica UFABC)	Mestrado	Assistente Social
Luciano Delmondes de Alencar	Mestrado	Técnico em Agropecuária
Luis Guilherme Siqueira	Graduação	Técnico de Laboratório Biologia
Marcela Lima Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Marcelo Dias Martinez	Graduação	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Fernando Recco	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maria Clara Damião	Especialização	Assistente em Administração
Mário Sanches Delmanto	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Matheus Cavecci	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maurício Thomazini	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais



Meliane Akemi Koike	Mestrado	Técnico de Laboratório Alimentos
Renato Guerra Santos	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Renato Silvano Pires Baptista	Especialização	Administrador
Ricardo Barbosa Crivelli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador
Sandra Maria Glória da Silva	Doutorado	Pedagoga
Sheyla Cristina Tristão Rodrigues	Graduação	Assistente em Administração
Silvana Aparecida Klosowski	Especialização	Assistente de Alunos
Talita Dina Rossi	Especialização	Assistente em Administração
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Especialização	Assistente em Administração
Thamires Cavalheiro Monteb.	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Thiago Cavalheiro Montebugnoli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Tiago Alves Pereira	Especialização	Técnico de Contabilidade
Vinícius Roberto Mariano	Especialização	Assistente em Administração



## 17. BIBLIOTECA

Tendo como data inaugural de suas operações novembro de 2012, por ocasião da Semana de Ciência e Tecnologia realizada no Câmpus Avaré, a Biblioteca iniciou seus trabalhos ocupando o espaço destinado, originalmente, a duas salas de aula do Bloco A, num total de 122 m<sup>2</sup> de área, permanecendo no local até setembro de 2019. A partir de então, foi inaugurado um novo espaço para a Biblioteca do Câmpus Avaré, Biblioteca Linda Bimbi, com área de 508 m<sup>2</sup>, projetada para acomodar até 97 pessoas simultaneamente, com espaços destinados a estudo em grupo, estudo individual, acesso a computadores, ampla área de acervo e atendimento, além de espaço privativo composto pela sala de trabalhos internos, reserva técnica, copa e banheiro.

As instalações da Biblioteca Linda Bimbi oferecem aos seus usuários o acesso a 16 computadores conectados à Internet, 18 posições em mesas de estudo em grupo, 16 posições em mesas de estudo individual, além de acomodações como sofás e poltronas. A área é coberta com sistema de climatização (ar-condicionado) dimensionada à demanda, iluminação natural em todas as faces da edificação e iluminação artificial projetada e implantada para oferecer as condições necessárias às atividades de leitura e estudo em todas as áreas da Biblioteca.

Com dez anos de operação, a Biblioteca do Câmpus Avaré encontra-se em processo de implantação e formação de acervo. Foi feito um investimento acumulado em aquisição de livros na ordem de R\$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais), proporcionando a aquisição de publicações indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bibliografia básica e complementar de cada disciplina/unidade curricular. Assim, a Biblioteca Linda Bimbi acomoda, atualmente, um acervo em crescimento de 4.847 títulos e 14.889 exemplares. Além do acervo físico, a comunidade do câmpus tem acesso a um conjunto de serviços relacionados a oferta de publicações eletrônicas científicas e



informativos (periódicos, livros, normas técnicas, relatórios informativos, entre outros) de diferentes fontes, integradas por plataformas como:

- a) Portal de Periódicos / CAPES - biblioteca virtual com conteúdos mais relevantes da produção científica internacional. Abrange um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
- b) Biblioteca Virtual Pearson – plataforma integradora das publicações de 30 editoras nacionais e da própria editora Pearson, resultando na disponibilidade de mais de 12.750 títulos em formato eletrônico em mais de 40 áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas.
- c) Normas Técnicas / ABNT Target – Biblioteca virtual contendo mais de 16.000 Normas ABNT NBR/NM (mais de 8.000 vigentes), mais de 180 comitês/comissões de estudo (ABNT, AMN); cursos técnicos; mais de 3.300 Genius/FAQ (sistema de perguntas e respostas sobre requisitos técnicos de normas; mais de 480 e-Books ASQ - American Society for Quality ; mais de 540 matérias técnicas; Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia); projetos de Norma Brasileira em consulta nacional.

A Biblioteca do Câmpus Avaré conta com um sistema informatizado de gestão da biblioteca: os registros do acervo e a operação de empréstimo e devolução de publicações são operados pelo sistema PHL. O IFSP realizou um investimento adquirindo o programa gestor de bibliotecas *Pergamum*, instalado em mais de 200 instituições de ensino no país. Atualmente, está ocorrendo a migração dos dados de um sistema para outro, sendo que 80% do acervo já está disponível no novo sistema.



Em relação à percepção dos usuários, a Biblioteca tem mostrado um ótimo resultado nas avaliações da CPA, além de ter obtido excelentes conceitos resultantes das análises das Comissões de Especialistas do MEC/INEP, nos processos de reconhecimento dos cursos superiores de Ciências Biológicas e Agronegócio em 2017.

O horário de atendimento da Biblioteca Bimbi contempla todos os períodos em que são ofertados os cursos da Unidade, funcionando das 8h00 às 22h00, com intervalo das 17h às 18h.



## 18. INFRAESTRUTURA

### 18.1. Infraestrutura Física

Local	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano 2023	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório	0	1	907
Biblioteca	1	1	480
Instalações Administrativas	5	5	137,68
Laboratórios de informática	3	3	183,40
Servidor e sala de TI	2	2	38,67
Laboratórios	18	18	1435,54
Salas de aula	16	16	979,60
Salas de Coordenação Acadêmica	1	1	60
Coordenadoria Pesquisa, Inovação/Extensão	1	1	25,88
Salas de Docentes	1	1	288,35
Secretaria Acadêmica	1	1	40,31
Gabinetes de trabalho para os professores	0	60	162
Apoio Pedagógico	4	5	107,80
Banheiros / Vestiários	24	24	409,92
Copa / Cozinha	5	5	153,74
Depósitos e almoxarifados	19	19	234,48
Cantina	1	1	24
Sala de reunião	0	1	40



Incubadora	1	1	24,80
Ginásio	1	1	1607,5
Refeitório	1	1	289,50



## 18.2. Acessibilidade

Atendendo à Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e ao Decreto nº 5.296/2004, o Câmpus Avaré vem se estruturando e implementando ações que garantam condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Conforme o artigo 8º desta lei para os fins de acessibilidade considera-se:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
- b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e
- d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação.

III - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;



IV – mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

Nesse sentido, o Câmpus Avaré possui piso tátil externo, que liga a portaria à entrada principal. A partir desse ponto, foram instalados pisos táteis de borracha em todo saguão, em pontos da área administrativa e no bloco D. Há sanitários acessíveis no saguão, no bloco administrativo, bloco A, bloco B, bloco D, bloco de mecânica e nos vestiários do ginásio e do refeitório. O estacionamento possui vagas destinadas para idoso e deficiente. Há poucos degraus em toda estrutura física, com rampa nos pontos necessários.

O balcão de atendimento da secretaria foi rebaixado, possibilitando um atendimento mais adequado. Todos os espaços possuem placa de identificação, com inscrição em braile. Além disso, foram instalados bebedouros acessíveis, tanto nos corredores principais, quanto no ginásio e no refeitório.

Dentre os bens patrimoniados, o câmpus dispõe de duas carteiras próprias para cadeirantes - *Buddy Button* - globo geográfico com alto-relevo, jogo de xadrez adaptado, calculadora para visão subnormal, calculadora sonora e cadeira de rodas.

O câmpus conta, ainda, com dois tradutores/intérpretes de libras, além da atuação ativa do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o qual propõe ações voltadas para uma educação inclusiva, com aceitação da diversidade como um todo.



### 18.3. Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Processadores de 2,4Ghz até 3,4Ghz - de 4 a 8 núcleos; Todos com 8Gb de memória RAM; Armazenamento em HDs de 500gb em 21 máquinas; Armazenamento em SSDs de 240gb em 42 computadores; Sistema Operacional Windows; Pacote de softwares de escritório LibreOffice (Calc, Writer, Impress) instalado em todas as máquinas; Todos com conexão cabeada e acesso à internet com navegadores Google Chrome e Mozilla Firefox.	63
Monitores	42 monitores de LCD 17" e 21 monitores de LCD 21"	63
Impressoras	-	0
Projetores	Optoma Full HD 3D; 3000 a 3500 lumens	3
Televisores	-	0
Tela de projeção	Tipo retrátil ou manual	3
Caixa de som	Caixa de som portátil, 80W, Bluetooth, USB, MicroSD, marca: Hayonik	3
Lousa de vidro	Lousa de vidro temperado 2X1,2m	3



## 19. PLANOS DE ENSINO

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>			
<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRMPCI	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 31,3</b> <b>C. H. Extensão: 2</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias e níveis de leituras de textos acadêmicos;</li><li>• Tópicos de língua portuguesa atinentes à produção textual, tais como paragrafação, regência, pontuação, mecanismos de coesão, noção de coerência, entre outros;</li><li>• Desenvolvimento do pensamento proporcional para compreender e utilizar os conceitos empregados nas taxas de variação, escalas, situações de proporcionalidade e de não-proporcionalidade;</li><li>• Desenvolvimento do pensamento estatístico para compreender e utilizar os tipos de dados, suas categorizações, suas respectivas formas de organização em tabelas, gráficos e esquemas, as medidas de posição, de centralização e de dispersão de dados e o entendimento de seus papéis num contexto realístico com o objetivo de fazer projeções, tomar decisões, instrumentalizar as atividades de conhecimento, de produção e interpretação de indicadores diversos, destacando-se os educacionais;</li><li>• Interpretação, análise e produção de textos de gêneros escritos comumente trabalhados em nível de graduação tais como resumo científico, resenha, fichamento,</li></ul>			



monografia, artigo científico, resumo expandido e projeto de iniciação científica, entre outros;

- Uso das normas da ABNT em trabalhos científicos;
- Estudo, produção e interpretação de gêneros acadêmicos orais tais como seminários, apresentações orais, palestras, mesas redondas, entre outros.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular apresenta os fundamentos básicos da escrita científica, o processo de elaboração, estrutura e organização de textos acadêmicos, além de abordar temas relacionados ao processo de leitura, escrita e publicação de textos científicos.

### 4 - OBJETIVOS:

- Incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos;
- Conceituar ciência e conhecimento científico e descrever suas características;
- Identificar as etapas do método científico e caracterizar os passos do processo de pesquisa;
- Identificar os diferentes tipos de pesquisa, conhecendo as características e as etapas de cada um;
- Formular corretamente o problema, as hipóteses e os objetivos de pesquisa;
- Identificar e caracterizar as partes componentes de um relatório de pesquisa;
- Aplicar as normas técnicas da metodologia científica em seu estudo;
- Identificar as partes de um projeto de pesquisa;
- Elaborar um projeto de pesquisa, dentro de uma metodologia científica coerente e de viável execução;
- Conhecer as fontes de financiamento de pesquisa.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de textos científicos, os conceitos aprendidos à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão.**

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.



#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A evolução do conhecimento e do método científico;
- A função social da pesquisa;
- Educação, pesquisa, ciência e tecnologia;
- Senso comum e conhecimento científico;
- Tipos e níveis de conhecimento: empírico, científico, artístico, filosófico e teológico;
- Caracterização da pesquisa científica;
- Tipologia: classificação da pesquisa quanto à sua natureza, fins e objeto;
- Métodos de Pesquisa;
- Elaboração de objetivos de pesquisa (objetivos teóricos e objetivos operacionais; a hipótese: estrutura e importância; o princípio da parcimônia (Navalha de Ockham));
- Técnicas de coleta e tratamento de dados. População e amostra;
- Análise e interpretação dos dados;
- Planejamento, execução e comunicação dos resultados de uma pesquisa;
- Fontes de financiamento da pesquisa.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria., MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6 ed. Editora Atlas, 2011. 312p.

POPPER, Karl Raimund. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Editora Cultrix, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas, 5 Ed. 2010.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência** - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2 ed. São Paulo: Editora Thomson, 2012, 212p.

CARRAHER, David William. **Senso crítico**. 1 ed., 8ª reimpressão. São Paulo: Editora Gengage Learning, 1983.

CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6ª ed. Editora Prentice Hall, 2007. 242p.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Bertrand Brasil, 2002.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

**Semestre:**

1º

**Código:**

AVRLPTE1

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de docentes:**

1

**Nº aulas semanais:**

2

**Total de aulas:**

40

**C.H. Ensino:** 30,3

**C. H. Extensão:** 3

**Total de horas:** 33,3

**C.H. PCC:** 4

**Abordagem Metodológica:**

T ( ) P ( ) (x) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**

( ) SIM (x) NÃO Qual(is)

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Leitura
- Letramentos
- Tipologia Textual
- Gêneros Discursivos
- Fatores de Textualidade

### 3 - EMENTA:

O componente curricular introduz teorias e práxis pedagógicas ao abordar conceitos relacionados à leitura e à escrita, apresentando suas diversas concepções e usos em contextos de prática social, a partir da perspectiva de letramento crítico. Trata, também, de noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com a prática de leitura de diferentes gêneros textuais e discursivos e com a apreensão de fatores de textualidade, com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral. Ademais, proporciona diretrizes para a produção e estruturação textual, contribuindo na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que são aprofundados no decorrer do curso.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer e refletir acerca das diferentes concepções de textos tanto na modalidade escrita como na oral;
- Acionar estratégias sociocognitivas na leitura/ produção de textos;
- Ler e produzir textos variados por meio da identificação dos recursos formadores das diferentes modalidades de discurso, considerando a diversidade dos contextos de uso;
- Reconhecer os procedimentos linguísticos e estilísticos da construção do sentido e mobilizar tais conhecimentos no processo de leitura e produção de gêneros textuais e discursivos diversos.
- Discutir estratégias para desenvolver letramentos digitais, bem como reconhecer os novos gêneros de discurso e suportes.

#### **PCC - A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Estudo de caso de gêneros discursivos (verbais, não verbais e verbo-visuais) em diferentes contextos. Relacionar, por meio de seminários, sequências didáticas ou elaboração de planos de aula, os conceitos referentes à leitura e produção de textos em Língua Portuguesa, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de leitura como prática social;
- Concepções de texto e contexto;
- Noções sobre a diferença entre gênero textual e discursivo;
- Tipologia e gêneros textuais;
- Os suportes e os gêneros textuais;
- As diferentes linguagens: verbal, não verbal e mista;
- Conceito de texto multimodal;
- O gênero digital;
- Conceito de estilística;
- Leitura e produção textual com base nos conceitos abordados.
- Os recursos expressivos da língua em seus diversos níveis;
- Níveis de leitura, composição básica;
- Relação entre leitura e produção escrita;
- Coesão e coerência textuais.
- Estudo de caso a partir de produções textuais, contemplando atividades referentes a Práticas de Ensino como Componente Curricular (PCC).



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação:** o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. Editora Ática, 2012.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais:** reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística:** a expressividade na língua portuguesa. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital.** Curitiba: Intersaberes, 2015.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRHFEL		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( x ) P ( ) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( x ) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Filosofia da Educação:

- Análise das relações entre saber, poder, conhecimento e escolarização;
- Análise da educação como problema filosófico e desdobramentos do pensamento educacional: aspectos epistemológicos, éticos e políticos;
- A formação humana como processo e como produto social e as teorias educacionais decorrentes das diferentes formas de pensar o ser humano, a natureza, a sociedade e a cultura;
- Análise da construção da contemporaneidade e das epistemologias hegemônicas, não hegemônicas e contra-hegemônicas e suas relações com a educação;
- Análise sobre os fins e as finalidades da educação;

Sociologia da educação:

- Análise da educação como direito e seus desdobramentos no que se refere à inclusão, à diversidade e à democracia;

História da Educação:

- Análise histórica da construção do conhecimento humano e do papel da escola nos processos; de formação humana;
- Estudos sobre a profissão docente, com ênfase na educação brasileira em sua perspectiva histórica;
- Estudos sobre o ato de educar, dentro e fora da escola, ao longo da história da humanidade, analisando a influência de aspectos religiosos, políticos, econômicos e filosóficos que fundamentam a construção das diversas ideologias formativas;



- Historicidade dos processos educativos e das práticas escolares no Brasil;
- Estudos sobre as políticas educacionais e correntes pedagógicas no percurso histórico da educação brasileira;

Educação para as relações étnico-raciais e indígenas:

- As lutas históricas dos negros e dos povos indígenas no Brasil.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda a história da educação como resultado de práticas fundamentadas em princípios filosóficos e movimentos histórico-sociais. Para tanto, levará em consideração as fases da história da educação, em geral, e da educação brasileira, em particular, assim como o surgimento de sistemas educacionais, ideias e práticas pedagógicas e a construção do pensamento educacional da Antiguidade ao século XXI. Tendo em vista a Prática como componente curricular, esta disciplina procura abordar os pressupostos fundamentais do pensar e do agir, próprios à formação e atividade docente.

### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico;
- Investigar os aspectos lógicos, epistemológicos, éticos, estéticos ou políticos da educação;
- Introduzir elementos teórico-conceituais que subsidiem a formação, por parte do futuro educador, de uma atitude de constante interrogação da prática e do cotidiano educacionais;
- Analisar os fundamentos filosófico-educacionais presentes na práxis educacional brasileira;
- Conhecer tendências da educação contemporânea, propiciando ao aluno um espaço para reflexão em torno de questões educacionais, a partir de sua construção histórica.
- Situar historicamente as lutas dos negros e povos indígenas no Brasil

### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos da teoria dos signos com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Educação: historicidade e dimensão crítica;
- A Educação clássica grega e o nascimento da filosofia – a Paidéia, os sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles;



- Educação na Idade Média e pensamento filosófico medieval – Santo Agostinho e São Tomás de Aquino;
- Educação e Filosofia Modernas: Renascimento, racionalismo e empirismo;
- Primórdios da Educação brasileira: a educação jesuítica;
- Educação nos séculos XVIII e XIX: iluminismo, industrialização e formação dos sistemas nacionais de educação;
- Século XX: a consolidação da escola laica e tendências pedagógicas - a escola nova, escola tecnicista, teorias crítico-reprodutivista e as teorias progressistas;
- Materialismo histórico e dialético de Marx e Engels e a educação de inspiração socialista;
- Expansão do ensino, reformas educacionais e democratização da escola pública brasileira;
- Negros e povos indígenas no Brasil: lutas históricas.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

GHIRALDELLI, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

JAEGER, Werner. **Paideia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2011.

SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2014.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. [2] GHIRALDELLI JR., Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.

GALLO, SILVIO. O que é Filosofia da Educação? Anotações a partir de Deleuze e Guattari. **PERSPECTIVA**. Florianópolis, v.18, p49-68, jul./dez. 2000 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10418/9692>. Acesso 25/05/2022 às 15:00.

GOERGEN, Pedro. "Questões im-pertinentes para a Filosofia da Educação". **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.3, p. 589-606, set./dez. 2006 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/6zp8ybvhvSmQVQYt4z7kDtrd/?format=pdf&lang=pt> acesso 25/05/2022 às 15:00.

SEVERINO, Antônio J. "A busca do sentido da formação humana tarefa da Filosofia da Educação". **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.3, p. 619-634, set./dez. 2006 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/rhVxLn4XhLWjYJKXB7grswG/?format=pdf&lang=pt> Acesso 25/05/2022 às 15:00.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** FUNDAMENTOS DA LÍNGUA ESPANHOLA I

<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRFLES1		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80		<b>C.H. Ensino:</b> 59,7 <b>C. H. Extensão:</b> 7 <b>Total de horas:</b> 66,7 <b>C.H. PCC:</b> 10	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Conhecimentos essenciais pedagógicos:

- Análise de espaços educativos formais, informais e não formais e suas relações com a construção de saberes em Língua Espanhola;
- Historicidade dos processos educativos e das práticas escolares no Brasil, no que tange ao ensino-aprendizagem de Língua Espanhola;
- Afetividade, motivação e relações interpessoais no contexto pedagógico.

Conhecimentos essenciais específicos (Grupo de Referência: Ensino de Língua e Literatura / História da Educação)

- História da Língua Espanhola;
- Aquisição da Linguagem;
- Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura;
- Tecnologias digitais de ensino (TDIC);
- Cortesia verbal (Oralidade).

### 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma introdução histórica e sociocultural dos povos de Língua Espanhola, a partir de relações interdisciplinares entre história, literatura e cultura. Soma-se a isso, a



intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos. Destacam-se, ainda, as estruturas básicas da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e brasileiro, e de se aprender um idioma estrangeiro-adicional no mundo globalizado no qual vivemos;
- Conhecer informações básicas sobre a história da língua espanhola e da sua diversidade;
- Reconhecer os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos típicos da língua espanhola e utilizá-los na produção oral e escrita;
- Compreender e produzir enunciados básicos em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Reconhecer variedades linguísticas do idioma, identificando os elementos multiculturais e respeitando a idiosincrasia de cada comunidade linguística;
- Compreender e produzir enunciados básicos em situações comunicativas, tendo como base a afetividade, motivação e relações interpessoais no contexto pedagógico.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Desenvolver estratégias de compreensão e produção de textos orais em língua espanhola de diferentes gêneros textuais, colocando em prática os conhecimentos fonéticos;
- Planejar e executar atividades de Extensão relacionadas aos conhecimentos de Língua Espanhola para a comunidade externa.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos. Para esta disciplina serão disponibilizadas 7 horas para atividades de extensão.**

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da língua:

- Formação histórica e sociocultural da Língua Espanhola, sua evolução e diferenciação na Europa e na América.
- Introdução à diversidade cultural e literária da língua espanhola, bem como seus contextos de produção;



- A Língua Espanhola e suas literaturas (espanhola e hispano-americanas) na formação docente de Língua Espanhola;

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- Saudações, formas de identificação e apresentação pessoal: contexto e uso;
- Descrição física e psicológica;
- A família: relações de parentesco;
- O corpo humano e os estados de saúde;
- Informações relacionadas à rotina (dias, meses, horas, estações do ano);
- Profissões e atividades de turismo, lazer e recreação;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- O alfabeto;
- Artigos definidos, indefinidos e suas contrações;
- Formas de Tratamento (registro formal e informal) e a cortesia linguística;
- Pronomes pessoais sujeito (usos do *tú, usted e vos*) e contexto de uso;
- Heterogenéricos;
- Gênero e número dos substantivos;
- Numerais cardinais e ordinais;
- Verbos usuais do presente do indicativo (regulares e irregulares);
- Introdução aos verbos reflexivos e pronominais;
- Formas de coordenação: *y/e, o/u, ni, también, tampoco, pero*;
- Advérbios de frequência;

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar; GALVÃO, Janaína. **Dez anos da Lei do Espanhol (2005-2015)**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2016, 520p. ISBN: 978-85-7758-279-2. E-book gratuito disponível em:



<[http://www.letas.ufmg.br/padrao\\_cms/documentos/eventos/vivavoz/Dez%20anos%20da%20Lei%20do%20Espanhol.pdf](http://www.letas.ufmg.br/padrao_cms/documentos/eventos/vivavoz/Dez%20anos%20da%20Lei%20do%20Espanhol.pdf)>.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español:** cultura en la clase de E/LE [livro eletrônico]. Brasília: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

**Legislação:**

BRASIL. **Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm). Acesso em 21 de mar. de 2022.

**PERIÓDICO:**

CADERNOS DE TRADUÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1996-ISSN 2175-7968. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/index>. Acesso em: 21 mar. 2022.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras - Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA			
<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRMOLP	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) ( x ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Morfologia</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>O componente curricular apresenta aos alunos, desde os pontos de vista histórico e descritivo, os aspectos fundamentais da morfologia da língua portuguesa. Assim, aborda os fundamentos da classificação de palavras, formação de palavras e seus morfemas, de modo a levar o aluno à reflexão sobre a prática de ensino de morfologia da língua portuguesa na educação básica.</p>			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender o conceito de Morfologia;
- Compreender os contextos de uso da morfologia;
- Fornecer subsídios aos alunos para uso eficiente dos recursos da língua;
- Estabelecer interface com a aplicação dos conceitos e recursos morfológicos no contexto da sala de aula.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.**

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Etimologia;
- Os mecanismos e processos de criação lexical;
- Estrutura e formação das palavras;
- Identificação e classificação dos morfemas do português;
- Classes de palavras e categorias lexicais;
- Processos flexionais de gênero, número e grau dos nomes;
- Processos derivacionais;
- Flexão verbal: tempo, modo, número, pessoa, voz.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KEHDI, Valter. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 2007.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental:** a formação do sujeito ecológico. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Iniciação aos estudos morfológicos:** flexão e derivação em português. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

LOPES, Edward. **Fundamentos de linguística contemporânea.** 20 ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa.** 4 ed. Campinas: Pontes, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português.** 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** TEORIA LITERÁRIA

<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRTELI		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 6</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Literatura: Teoria e Crítica Literária/História da Literatura/Literatura Comparada.
- Discurso: Análise de Discursos; Linguagem, Discurso e Ideologia; Intertextualidade e Interdiscursividade; Gêneros Discursivos/Textuais.
- Oralidade: Interação Verbal.
- Leitura e Produção de Texto: Leitura/Letramentos.
- Ensino de Língua e Literatura: Formação de Leitores/Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura/Análise e produção de material didático.

## 3 - EMENTA:

O componente curricular introduz conceitos fundamentais acerca da natureza e função dos textos literários, com o objetivo de propiciar ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura. Além de promover o aprendizado de técnicas e métodos de análise do texto literário, a disciplina também apresenta uma introdução aos gêneros literários e suas características ao longo da história da literatura, períodos, estilos e as relações entre literatura e sociedade, capacitando os profissionais da área de Letras a discutirem problemas relacionados a esses tópicos. As atividades que visem ao trabalho com a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) abordarão análises e produção de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de literatura.

## 4 - OBJETIVOS:

- Introduzir a discussão do conceito de literatura e dos fundamentos teóricos dos estudos literários;
- Promover o aprendizado de métodos e técnicas de análise do texto literário.



- Proporcionar ao estudante uma reflexão acerca do ensino e aprendizado da literatura como disciplina específica, bem como sua importância para o ensino de línguas e para a formação de leitores.
- Instrumentar-se com repertório teórico para análise crítica dos mais variados gêneros textuais literários em poesia e prosa;

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

A Prática como Componente Curricular em Teoria Literária objetiva proporcionar ao estudante uma reflexão acerca do ensino e aprendizado da literatura como disciplina específica, bem como sua importância para o ensino de línguas e para a formação de leitores.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

**5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Conceito e função de Literatura e Teoria Literária;
- Noções aristotélicas: mimese, catarse e verossimilhança;
- Linguagem, sentido e interpretação;
- Elementos constitutivos de textos líricos, dramáticos e narrativos;
- Comentário, análise e interpretação de textos literários;
- Os gêneros na História Literária;
- Os gêneros literários modernos;
- A periodização literária
- Literatura e sociedade;
- Estética da Recepção para o ensino da leitura literária - dialogia entre leitor-obra, leitor-leitor, leitor-autor, leitor-obra-autor-mediador;
- A literatura e a sala de aula;

Para PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise e produção de materiais didáticos, colocando em prática os conhecimentos sobre a teoria dos textos literários.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2009. v.1.

**PERIÓDICO:**



COUTINHO, Eduardo F. Literatura comparada. literaturas nacionais e o questionamento do cânone. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 3, n. 3, p. 67-73, 2017. Disponível em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/37/38>.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMORA, António Soares. **Introdução à teoria literária**. São Paulo: Cultrix, 1973.

ARISTÓTELES. **Poética**: edição bilíngue. 1. ed.. São Paulo: Editora 34, 2015.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária** - poesia e prosa. São Paulo: Cultrix, 2012.

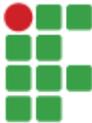
BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.

COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. São Paulo: Vozes, 2008.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria da literatura**: trajetória, fundamentos, problemas. São Paulo: Realizações, 2018.

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**: textos dos formalistas russos. 1. ed. São Paulo, SP: UNESP, 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras – Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA			
<b>Semestre:</b> 1°		<b>Código:</b> AVRINLI	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino:</b> 30,3 <b>C. H. Extensão:</b> 3,0 <b>Total de horas:</b> 33,3 <b>C.H. PCC:</b> 3,0
<b>Abordagem Metodológica:</b> T (x) P ( ) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguística e temas transversais.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>O componente curricular trabalha uma introdução aos estudos linguísticos, ciência da linguagem humana, apresentando um panorama geral do desenvolvimento histórico e da evolução desses estudos no Brasil e no mundo. O componente discute as concepções de linguagem e língua nas diferentes correntes linguísticas, bem como as contribuições epistemológicas e metodológicas para consolidação dessa área de estudo científico. Propõe uma reflexão sobre a amplitude dos estudos linguísticos e os diálogos interdisciplinares que compõem a ciência da linguagem humana.</p>			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer a evolução dos estudos linguísticos, com ênfase na constituição da linguística como ciência.
- Discutir os conceitos de língua e linguagem.
- Refletir sobre as diferentes correntes linguísticas e as contribuições de outras áreas científicas no desenvolvimento dos estudos da linguagem humana.
- Compreender a ciência linguística com um fenômeno descritivo e explicativo.
- Apresentar algumas das áreas em que se dividem os estudos linguísticos que serão aprofundadas ao longo do curso.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.**

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A linguística como ciência – definição, objeto de estudo e conceitos iniciais;
- Panorama geral da história dos estudos linguísticos até o século XX;
- Estruturalismo;
- Gerativismo;
- Funcionalismo;
- Sociolinguística;
- Interacionismo;
- Apresentação de princípios da análise linguística: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, análise do discurso, linguística aplicada.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012. v.1. 310 p.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística:** domínios e fronteiras. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. v.2. 312 p.



SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 312 p.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FIORIN, José Luiz (org.). **Novos caminhos da linguística**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. 236 p.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 559 p.

MARTELOTTA, Mário Eduard (org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 254 p.

LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. 346 p.

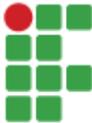
CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. 275 p.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002. v.1. 227 p.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística: princípios de análise**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2002. v.2. 264 p.

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. 294 p.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras – Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO			
<b>Semestre:</b> 1º		<b>Código:</b> AVRPSED	
		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 3,0</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( x ) P ( ) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
Filosofia da Educação: <ul style="list-style-type: none"><li>• A formação humana como processo e como produto social e as teorias educacionais decorrentes das diferentes formas de pensar o ser humano, a natureza, a sociedade e a cultura;</li></ul>			
Sociologia da educação: <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise de espaços educativos formais, informais e não formais e suas relações com a construção de saberes;</li></ul>			
Psicologia da educação: <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise das relações escolares com o desenvolvimento humano e a construção das subjetividades;</li><li>• Estudos sobre a infância e a adolescência e as relações com a aprendizagem e a avaliação a partir da análise e compreensão sobre as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem;</li><li>• Relação histórica entre Psicologia e Educação para compreensão e análise de temáticas do contexto educacional: relações de ensino e de aprendizagem, fracasso e exclusão escolar, violência, (in)disciplina na escola;</li><li>• Afetividade, motivação e relações interpessoais no contexto pedagógico</li></ul>			
Ensino e Aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor e aluno</li></ul>			



#### Planejamento e Avaliação:

- Fins e finalidades da educação escolar;
- A aula como organização do trabalho pedagógico e como ação pedagógica para a promoção humana;
- Reflexões teórica/conceituais/práticas sobre o planejamento educacional em seus contextos macro e micro, considerando a necessária articulação entre as diretrizes curriculares, o currículo, o projeto político-pedagógico da escola, os planos de ensino e os planos de aula;
- A práxis como eixo do trabalho pedagógico.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda as diferentes teorias de desenvolvimento humano, buscando articular as teorias da psicologia com as teorias pedagógicas, entendendo-as como interrelacionadas, porém distintas. Almeja, ainda, por meio da análise da especificidade da psicologia da educação, proporcionar a compreensão de elementos presentes no fazer docente para além de sua aparência fenomênica. A compreensão das diferentes perspectivas de desenvolvimento humano é perpassada pela historicidade inerente ao desenvolvimento do conhecimento. Ao longo da disciplina, as implicações destas perspectivas no fazer docente são evidenciadas e problematizadas. A prática como componente curricular se constitui por meio da análise do fazer docente, pautando-se nas contribuições das diferentes teorias da psicologia.

### 4 - OBJETIVOS:

- Situar as proposições da Psicologia da Educação no marco de uma aproximação com outras áreas do saber, especialmente a Filosofia, a História, a Sociologia e a Antropologia
- Conhecer as teorias de Skinner, Piaget, Vygotsky, Wallon, Freud e Gardner, no que tange aos aspectos relacionados ao desenvolvimento humano e as relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento
- Refletir sobre as relações entre teorias da psicologia e teorias da educação
- Compreender como as teorias do desenvolvimento orientam, mediadas por teorias pedagógicas, o fazer docente
- Relacionar as concepções de mundo inerentes às diferentes correntes da psicologia e suas propostas de compreensão da constituição da subjetividade e de orientação do fazer docente por meio das relações entre educação e desenvolvimento
- Identificar elementos do ideário psicológico em documentos norteadores da educação escolar e teorias pedagógicas

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos da teoria dos signos com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo**



**parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.**

#### **5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Psicologia, psicologia da educação e teorias pedagógicas: especificidades e relações;
- Relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano;
- Teorias de Skinner, Piaget, Vigotski, Wallon, Freud e Gardner, no que tange à compreensão do desenvolvimento humano e suas interfaces com os processos de ensino e aprendizagem;
- As contribuições da psicologia para o fazer docente: currículo, planejamento e dinâmicas de sala de aula;
- Visão de mundo e a formação humana: relações entre filosofia e psicologia e suas implicações para a educação escolar;
- Aprendizagem nos diferentes espaços: educação formal e não formal e suas especificidades;
- Violência escolar, bullying, fracasso escolar e patologização na educação: contribuições da psicologia para compreensão dos fenômenos;
- Relação professor-aluno e seu papel na formação humana;
- Afetividade, motivação e indisciplina: o olhar a partir de diferentes teorias.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação** - Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2. Ed, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 496 p.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Martha Kohl de; PINTO, Heloysa Dantas de Souza. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. [24. ed.]. São Paulo: Summus, 1992. 117 p.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (Volumes 1, 2 e 3).

DUARTE, Newton (Org.). **Sobre o construtivismo**: contribuições a uma análise crítica. Campinas: Autores Associados, 2000.

MORAL, Elaine; VERCELLI, Ligia (Orgs.). **Psicologia da Educação**: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. 10. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

**Doxa**: Revista Brasileira de Psicologia da educação. Disponível em:



<https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/index>.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** CRÍTICA LITERÁRIA

<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> AVRCTLT	<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 7</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)		

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Literatura: Teoria e Crítica Literária/História da Literatura/Literatura Comparada.
- Discurso: Análise de Discursos; Linguagem, Discurso e Ideologia; Intertextualidade e Interdiscursividade; Gêneros Discursivos/Textuais.
- Oralidade: Interação Verbal.
- Leitura e Produção de Texto: Leitura/Letramentos.
- Ensino de Língua e Literatura: Formação de Leitores/Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura/Análise e produção de material didático.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular introduz conceitos elementares acerca dos fundamentos, das proposições, das características e da evolução das correntes literárias tradicionais, modernas e contemporâneas, tendo como objetivo uma formação ampla e consistente dos alunos, voltada ao desempenho de atividades como leitores, críticos e professores de literatura. Ao final da disciplina, espera-se que sejam capazes de compreender e discutir acerca das diversas formas de abordagem do texto literário, a partir das múltiplas correntes de crítica literária. As atividades que visem ao trabalho com a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) abordarão análises e produção de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de literatura.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conceituar historicamente o papel da crítica literária.
- Estabelecer fronteiras e aproximações entre crítica e teoria literária.
- Conhecer as raízes da autonomia do objeto literário.
- Compreender as principais tendências críticas do século XIX.
- Introduzir os estudos das principais correntes críticas do século XX.
- Delinear um panorama da crítica fenomenológica, da crítica sociológica, da estética da recepção e da crítica pós-moderna.
- Identificar em ensaios críticos os métodos de abordagem utilizados.
- Instrumentar-se com repertório teórico para análise crítica dos mais variados gêneros textuais literários em poesia e prosa.
- Ampliar o repertório com críticas de textos literários.
- Refletir acerca dos papéis rigidamente estabelecidos na sociedade, especificamente, no que diz respeito à formação dos cânones.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

A Prática como componente curricular em Crítica Literária objetiva proporcionar ao estudante uma reflexão acerca do ensino e aprendizado da literatura como disciplina específica.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fronteiras e aproximações entre crítica e teoria literária.
- A crítica social do século XIX: biográfica, determinista e impressionista.
- A crítica imanentista do século XX: Formalismo Russo, Nova Crítica Norte-americana, Estruturalismo, Crítica Genética e Pós-estruturalismo.
- Crítica fenomenológica: Fenomenologia dos Estratos, Hermenêutica Literária, Crítica Temática e Estética da Recepção.
- Crítica sociológica: a Sociologia da Literatura, o Marxismo na Literatura e a Crítica de Gênero.
- Estética da Recepção.
- Crítica pós-moderna.
- A literatura e a sala de aula.
- Para PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise e produção de materiais didáticos, colocando em prática os conhecimentos sobre a crítica dos textos literários.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: Editora da UNESP, 2016.

LEWIS, Clive Staples. **Um experimento na crítica literária**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

#### PERIÓDICO:

SCHWARZ, Roberto. **O sentido histórico da crueldade em Machado de Assis**. Novos Estudos CEBRAP, 17:38-44,1987. Disponível em: <https://novosestudos.com.br/produto/edicao-17/>.



**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária - poesia e prosa**. São Paulo: Cultrix, 2012.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **A crítica literária hoje**. Anais do V Congresso da ABRALIC. Rio de Janeiro, 1997. v.1. p.88.

RALLO, Élisabeth Ravoux. **Métodos de crítica literária**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 290.

SCHWARZ, Roberto. **As ideias fora do lugar**. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2014.

SILVA, Débora Teresinha Mutter da. **Crítica literária**. Curitiba: Inter saberes, 2017.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LITERATURA PORTUGUESA I: ERA MEDIEVAL E CLÁSSICA

**Semestre:**

2º

**Código:**

AVRPOR1

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de docentes:**

1

**Nº aulas semanais:**

4

**Total de aulas:**

80

**C.H. Ensino: 66,7**

**Total de horas: 66,7**

**C.H. PCC: 10**

**Abordagem Metodológica:**

T ( ) P ( ) (X) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**

( ) SIM (X) NÃO Qual(is)

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura;
- Literatura (discussão sobre obras que têm como tema a coexistência de diferentes povos): Teoria e Crítica Literária/História da Literatura (especificamente, no que diz respeito à formação dos cânones, os quais costumam ser predominantemente masculinos)/Literatura Comparada.
- Discurso: Análise de Discursos; Linguagem, Discurso e Ideologia; Intertextualidade e Interdiscursividade; Gêneros Discursivos/Textuais.
- Oralidade: Interação Verbal.
- Leitura e Produção de Texto: Leitura/Letramentos.
- Ensino de Língua e Literatura: Formação de Leitores/Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura/Análise e produção de material didático.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda a literatura produzida em Portugal da Era Medieval (Trovadorismo e Humanismo) à Era Clássica (Classicismo, Barroco e Arcadismo). A disciplina desenvolve as habilidades e competências do discente em relação à análise de textos literários por meio da leitura e da interpretação, aprimorando a capacidade de articulação entre os movimentos artísticos, históricos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa. Ao mesmo tempo explora a compreensão do texto como expressão do contexto e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura com outros campos do saber, tais como identidade e patriotismo e a reflexão sobre o colonialismo.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Refletir sobre as obras fundacionais da literatura portuguesa;
- Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Portuguesa à História da Península Ibérica e de outras regiões da Europa e do mundo, em especial dos países que foram colônias de Portugal;
- Discutir as tendências estéticas e ideológicas da época;
- Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Desenvolver as atividades de Prática como Componente Curricular a partir da análise de estratégias de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura de textos literários nos planos de ensino de Língua Portuguesa nos ensinos Fundamental II e Ensino Médio.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Formação de Portugal: estrutura social e histórica;
- Os mitos fundacionais e o enraizamento no imaginário coletivo.
- Literatura Medieval: principais características do Trovadorismo e do Humanismo;
- Cantigas, crônicas historiográficas, nobiliários, hagiografias e as novelas de cavalaria;
- Poesia humanista e o teatro português;
- Crônicas de Fernão Lopes e teatro vicentino;
- A época Clássica: características do Classicismo, Barroco e Arcadismo;
- O contexto social e literário do Renascimento português;
- A épica e a lírica de Luís Vaz de Camões;
- Breve estudo dos recursos formais da linguagem barroca;
- Os sermões do padre António Vieira, as cartas de Sórora Mariana e outros escritores;
- O Iluminismo e o discurso arcádico: poetas e arcádias;
- O lirismo de Bocage.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 37. São Paulo, SP: Cultrix, 2010.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2013.

SARAIVA, António José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SARAIVA, António José; Lopes, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Lisboa: Editora Porto, 2010.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia – São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.



OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto. **Manual compacto de literatura portuguesa**. São Paulo: RIDDEL, 2010.

SARAIVA, António José. **O discurso engenhoso**: estudo sobre Vieira e outros autores barrocos. São Paulo: perspectiva, 1980.

SPINA, Segismundo. **Presença da literatura portuguesa** – era medieval. São Paulo: DIFEL, 1985.

Revista Navegações. Porto Alegre/Lisboa: Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa (CLEPUL). e-ISSN: 1983-4276; ISSN-L: 1982-8527. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes/index>.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** FUNDAMENTOS DA LÍNGUA ESPANHOLA II

<b>Semestre:</b> 2º		<b>Código:</b> AVRFLES2		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>		<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Conhecimentos essenciais específicos

- Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Práticas Educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos (Ensino de Língua e Literatura);
- Formação de leitores (Ensino de Língua e Literatura);
- Análise de discurso (Educação ambiental);
- Morfologia (Linguística);
- Sintaxe (Linguística)

Conhecimentos essenciais pedagógicos:

- Análise sobre os fins e as finalidades da educação;
- Análise das relações de poder na escola com vistas à democracia e à inclusão social, considerando-se o multiculturalismo, a diversidade/diferenças, os direitos humanos;
- Metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas.

### 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma introdução histórica e sociocultural dos povos de Língua Espanhola, a partir de relações interdisciplinares entre história, literatura e cultura. Soma-se a isso, a intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos. Destacam-se, ainda, as estruturas básicas da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a



reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e brasileiro, e de se aprender um idioma estrangeiro-adicional no mundo globalizado;
- Conhecer os princípios norteadores da formação docente de espanhol no Brasil;
- Diferenciar um curso de espanhol como língua estrangeira de um curso de formação docente de língua espanhola;
- Reconhecer os aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos típicos da língua espanhola e utilizá-los na produção oral e escrita;
- Compreender e produzir enunciados básicos em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Reconhecer variedades linguísticas do idioma, identificando os elementos multiculturais e respeitando a idiosincrasia de cada comunidade linguística;
- Introduzir novo léxico e novas estruturas sintáticas e consolidar os conhecimentos abordados anteriormente a partir da leitura e compreensão de textos escritos;
- Analisar as finalidades da educação e as relações de poder na escola com vistas à democracia e à inclusão social;

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da língua:

- Princípios norteadores da formação docente em Língua Espanhola no Brasil: curso de língua estrangeira versus formação docente?
- O ensino de Língua Espanhola no Brasil: textos legislativos (leis e projetos de leis estaduais);
- Movimentos em prol da inclusão/permanência do espanhol nos sistemas de ensino do Brasil e em ambientes educativos formais, informais e não-formais;
- Aspectos sobre o respeito à democracia, inclusão social e direitos humanos relacionados ao ensino da Língua Espanhola.

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- A relação do ser humano e o meio ambiente – a vida no campo e a vida na cidade;
- Descrição de lugares: comércio, pontos turísticos, moradias, estabelecimentos públicos etc.
- Alimentação e gastronomia espanhola e hispano-americanas;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- Grau dos adjetivos: comparativo e superlativo;
- Sinais de pontuação;
- Usos de *muy* e *mucho*;



- Numerais partitivos, fracionários e multiplicativos;
- Estrutura do verbo *gustar* e semelhantes;
- Expressão de gosto e preferenciais;
- Construções especiais com objeto direto;
- Pronomes possessivos e formas de posse sem o uso de possessivos;
- A apócope;
- Homônimos de gêneros diferentes;
- Os demonstrativos e as preposições de transcurso: *a, en, para, por*;
- Construções comparativas;
- Verbo *haber* (usos de *hay, tiene e está*).

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura en lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. A Página Omissa: contribuições para uma História do Ensino de Línguas no Brasil. **Revista EntreLínguas**. Araraquara, v.1, n.2, p.195-202, jul./dez. 2015. DOI: 10.29051/el.v1i2.8059. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8059>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CALZADO, Araceli. **Gramática esencial** – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Prácticos ELE. Madri: Ediciones SM, 2002.

FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español: cultura en la clase de E/LE** [livro eletrônico]. Brasília: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

LEFFA, Vilson José. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999. Disponível em: <https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/oensle.pdf>.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



SOUZA, Ayrton Ribeiro (2021). Panorama sobre os projetos de leis para implantação do ensino do espanhol nas redes de ensino estaduais (2017-2020). **Revista Abehache**, (19), 175–201. ISSN: 2238-3026. Disponível em:

<https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/article/view/373>

NUÑO ÁLVAREZ, María Pilar; FRANCO RODRÍGUEZ, José Ramón. **Fonética**: Nivel elemental A2 – Español Lengua Extranjera. Madri: Anaya, 2008.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>Semestre:</b> 2°		<b>Código:</b> AVRFOFN	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. de PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fonética</li><li>• Fonologia</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>O componente curricular aborda a descrição do sistema fonológico da língua portuguesa e espanhola (vogais, consoantes, acento, sílaba), apresentando as interpretações e explicações dos fenômenos fonético-fonológicos fornecidos pelos principais estudos sobre essa parte da gramática do português e espanhol. Por meio da interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico do português, procurar-se-á elucidar as motivações do nosso sistema de escrita alfabética. Propõe a elaboração de atividades voltadas para a sua utilização didática em sala de aula.</p>			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender o conceito de Fonética e as produções dos sons da fala;
- Compreender o funcionamento da Fonologia do Português Brasileiro e do Espanhol;
- Entender a diferença entre som e fonema;
- Identificar o fonema e as sílabas do Português Brasileiro e os processos fonológicos existentes na língua;
- Perceber a presença da variação fonológica no sistema linguístico;
- Aplicar os conhecimentos de fonologia ao ensino de línguas, sobretudo, ao das línguas portuguesa e espanhola.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para a **integralização das atividades de extensão**.

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fonética e Fonologia; som e fonema; fonema e alofones;
- Princípios gerais de produção e percepção dos sons das línguas naturais.
- Representação fonética e representação fonológica;
- Fonética;
- A produção de sons das línguas humanas;
- Saúde ambiental e doenças do aparelho fonador;
- O alfabeto fonético;
- Transcrição fonética;
- Fonologia;
- A organização de sistemas de sons das línguas humanas;
- Os traços distintivos - o modelo de traços distintivos de Chomsky & Halle;
- Sistema fonológico do Português e do Espanhol;
- Transcrição fonológica
- O sistema vocálico;
- O sistema consonantal;
- As estruturas silábicas;
- Variação no sistema do Português Brasileiro;
- A relação fonologia/ortografia.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA Jr., Joaquim. Mattoso. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

FERREIRA NETTO, Waldemar. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.



SILVA, Thaís. Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBANO, Eleonora Cavalcanti. **O gesto e suas bordas**. Esboço de fonologia acústico-articulatória do português brasileiro. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Elementos de fonética do português brasileiro**. São Paulo: Paulistana, 2010.

CALLOU, Dinah. & LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

VEGINNI, Valdir. **Linguística aplicada à estrutura da língua materna**: Fonética & Fonologia. Porto Velho: Unir/Parfor, 2010.

PHILIPPI JR., Arlindo.; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

**Semestre:**

2º

**Código:**

AVRLPTE2

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de docentes:**

1

**Nº aulas semanais:**

2

**Total de aulas:**

40

**C.H. Ensino: 33,3**

**Total de horas: 33,3**

**C.H. PCC: 7**

**Abordagem Metodológica:**

T ( ) P ( ) (x) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**

( ) SIM (x) NÃO Qual(is)

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Leitura;
- Tipologia Textual;
- Gêneros Discursivos;
- Fatores de Textualidade;
- Recepção e interpretação textual.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular introduz teorias e práxis pedagógicas ao abordar conceitos relacionados à leitura e à escrita, apresentando suas diversas concepções e usos em contextos de prática social, a partir da perspectiva de letramento crítico. Trata, também, de noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com a prática de leitura de diferentes gêneros textuais e discursivos e com a apreensão de fatores de textualidade, com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral. Ademais, proporciona diretrizes para a produção e estruturação textual, contribuindo na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que são aprofundados no decorrer do curso.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade;
- Desenvolver competências de leitura e produção que ajudem os discentes a identificarem os diferentes aspectos dos gêneros discursivos;

#### PCC - A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração textual;
- Promover atividades de escrita e reescrita e reflexão sobre as correções feitas;
- Levar os alunos a discutirem quais características textuais devem ou não estar presentes e fazê-los atentar-se para os elementos extratextuais como público-alvo e objetivos do texto.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada por meio de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 4 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Concepções teóricas e discursivas dos gêneros textuais;
- Sentido do texto: princípios de interpretabilidade;
- Construções de sentido por meio das figuras de linguagem;
- Tipos textuais: temáticos, figurativos etc.;
- Intertextualidade: textos citados;
- Análise e interpretação de textos orais e escritos;
- Gêneros do descrever, do narrar e do relatar;
- Tipos de descrição;
- Elementos dos textos narrativos;
- Estudo de caso a partir de produções textuais, contemplando atividades referentes a Práticas de Ensino como Componente Curricular (PCC).

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação:** o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.



MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística:** a expressividade na língua portuguesa. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

7 - **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. Editora Ática, 2012.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais:** reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.

MARTINS. Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística:** a expressividade na língua portuguesa. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital.** Curitiba: Intersaberes, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo</b>		<b>CÂMPUS AVR</b>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA INFANTOJUVENIL E ENSINO APRENDIZAGEM</b>			
<b>Semestre:</b> 2º		<b>Código:</b> AVRLIEA	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7 Total de horas: 66,7 CH PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais pedagógicos			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupo de referência: Literatura/Ensino de Língua e Literatura/Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena;</li><li>• Conhecimentos essenciais: Literatura Infantil e Juvenil, Literatura Comparada, Teoria e Crítica Literária, Letramentos, Formação de Leitores, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura, Literatura infantil e juvenil (literaturas infantis e juvenis africanas de expressão portuguesa), Análise sobre os fins e as finalidades da educação, Alfabetização e letramento, fundamentos e processos de aprendizagem, nos diferentes níveis e modalidades de ensino para a compreensão da realidade, Práticas pedagógicas inclusivas, Acessibilidade e aprendizagem, Culturas afro-brasileiras e indígenas e suas respectivas produções culturais, O papel da educação escolar na proteção e promoção das diversas expressões culturais.</li></ul>			



### 3 - EMENTA:

O componente curricular explora os sentidos, historicamente delineados, da noção de infância e de juventude no território da literatura. Desse modo, abre-se à reflexão acerca das particularidades que permeiam essas etapas da vida humana, contrapondo-as, sempre que necessário, ao universo do adulto. Busca-se interrogar, sobremaneira, as especificidades ético-estéticas de uma palavra literária mobilizada para elaborar a voz da criança e do jovem, partindo-se da prerrogativa de que estes são sujeitos (em formação e em desenvolvimento) dotados de razão, sensibilidade e dicção e, portanto, seres de linguagem. Privilegiando-se o enfoque panorâmico, visa-se estabelecer um recorrido pela produção da literatura infantojuvenil, destacando-se desde obras e autores emblemáticos da tradição a nomes que a ressignificaram. Além disso, por intermédio da prática como componente curricular, o aporte teórico dos Estudos Literários será articulado às concepções pedagógicas relativas à compreensão da cosmovisão e do pensamento infantil e às questões relacionadas ao ensino da literatura, com o fito de se promover um ambiente de ensino-aprendizagem no qual o (futuro) licenciando seja exposto a um contexto em que a teoria mobiliza ativamente o agir docente.

### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender a Literatura Infantil e Juvenil em sua dimensão ético-estética e como parte essencial na formação da capacidade discursiva da criança e do adolescente;
- Compreender o conceito de infância na tradição Ocidental;
- Compreender o conceito de adolescência e juventude na tradição Ocidental;
- Perceber a Literatura Infantil e Juvenil como um campo de enunciação privilegiado para que a criança e o adolescente compreendam o mundo em que vivem;
- Discutir o conceito de literatura infantil e juvenil sob a perspectiva do letramento crítico;
- Compreender a abrangência desse tipo de literatura e percebê-la como arte;
- Identificar suas funções bem como as adaptações desse gênero;
- Reconhecer os elementos estruturantes da narrativa literária desse gênero;
- Debater as especificidades da construção uma dicção infantojuvenil no texto;
- Discutir o papel da imagem na construção de sentidos na literatura infantojuvenil;
- Conhecer a história da Literatura Infantil e Juvenil desde seu surgimento aos dias atuais;
- Analisar obras contemporâneas de vários autores;
- Diferenciar contos de fada de literatura infantil;
- Discutir a pedagogização da literatura infantil;
- Comparar/Analisar as versões de obras literárias para o cinema;
- Planejar e executar aulas utilizando as obras infantis e juvenis lidas, considerando a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) em uma perspectiva crítica e histórica;
- Analisar as produções culturais referentes à literatura infantojuvenil emersas das culturas afro-brasileiras e indígenas;
- Analisar a representação da infância afro-indígena na literatura infantojuvenil;
- Discutir o papel da educação escolar na proteção e promoção das diversas expressões culturais.



**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura infantojuvenil com os fundamentos de uma prática educacional aberta ao reconhecimento das singularidades do universo infantil e juvenil, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

**5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Conceituação e abrangência da Literatura Infantil e Juvenil;
- Funções e adaptações do gênero;
- Gramática da narrativa;
- Evolução diacrônica do gênero;
- Tendências contemporâneas da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira;
- Produções culturais referentes à literatura infantojuvenil emersas das culturas afro-brasileiras e indígenas;
- Literatura Infantil e Juvenil nos países de Língua Portuguesa;
- O trabalho em sala de aula;
- A literatura infantil e os temas contemporâneos transversais;
- Técnicas e métodos para a formação do leitor;
- Prática de extensão.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARROIO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. 3. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura infantil**: teoria, análise e didática. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2006.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

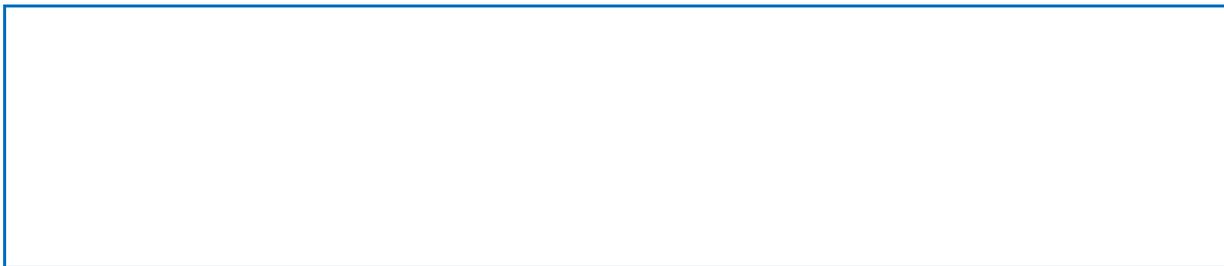
BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. 5 ed. São Paulo: Quíron, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1999.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino de literatura**. Curitiba: IBPEX, 2012.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.





**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS I

<b>Semestre:</b> 3º	<b>Código:</b> AVRILEC1	<b>Tipo:</b> Obrigatório
------------------------	----------------------------	-----------------------------

<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------	--

<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO
---	--

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Conhecimentos essenciais específicos

- Gêneros discursivos/textuais (Discurso);
- Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Morfologia (Linguística);
- Fonética (Linguística);
- Fonologia (Linguística);
- Análise do discurso (Economia/trabalho)

### 3- EMENTA:

A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas básicas e semi-intermediárias da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a



reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Ampliar o estudo de estruturas gramaticais em situações comunicativas de registro culto e coloquial;
- Ampliar a competência comunicativa escrita e oral do aluno, tendo em conta as variedades do espanhol;
- Desenvolver estratégias de produção textual para que o aluno se comunique com propriedade em situações reais de fala que envolvam os campos lexicais estudados no semestre;
- PCC: analisar diferentes materiais didáticos e a forma como estes abordam os diferentes conteúdos funcionais, comunicativos e gramaticais nas diferentes etapas de escolarização.
- Planejar e executar atividades multiculturais de Extensão referentes à Língua Espanhola para a comunidade externa

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos.**

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- Vestimentas e aparência;
- Gêneros: diário, biografia, contos, fábulas, etc.
- O mundo laboral e a saúde;
- Expressão de opinião;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- Os "verbos de cambio": Usos e diferenças dos verbos pronominais e reflexivos; estados de ânimo;
- Aumentativo e diminutivo
- Perífrase verbal: *ir + a* em diferentes usos;



- Preposições de transcurso: *a, hacia, hasta, de, desde*.
- Posição dos complementos do substantivo;
- Os advérbios e locuções adverbiais temporais;
- *Pretérito Perfecto compuesto*;
- Particípio (regular e irregular): usos como adjetivo e como auxiliar;
- *Pretérito pluscuamperfecto*;
- Contraste de usos entre os pretéritos;
- Uso dos pronomes indefinidos e identificadores;
- Interjeição;
- Separação silábica: "*agudas, graves, esdrújulas y sobresdrújulas*";
- Regras de acentuação;
- O acento diacrítico.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁLVAREZ MARTÍNEZ, María Ángeles. **Sueña**: español lengua extranjera. Vol. 03. Madrid: Anaya, 2015.

DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes** - espanhol/português. São Paulo: Moderna, 2003.

FANJUL, Adrian. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español**: cultura en la clase de E/LE [livro eletrônico]. Brasília: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publivena/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español** – Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.

NUÑO ÁLVAREZ, María Pilar; FRANCO RODRÍGUEZ, José Ramón. **Fonética**: Nivel elemental A2 – Español Lengua Extranjera. Madri: Anaya, 2008.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** DIDÁTICA

<b>Semestre:</b> 3º		<b>Código:</b> AVRDIDA		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas: 40</b> (Aulas semanais x semanas)		<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 10</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( x ) P ( ) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Filosofia da Educação:

- A formação humana como processo e como produto social e as teorias educacionais decorrentes das diferentes formas de pensar o ser humano, a natureza, a sociedade e a cultura;
- Análise da construção da contemporaneidade e das epistemologias hegemônicas, não hegemônicas e contra-hegemônicas e suas relações com a educação;
- Análise sobre os fins e as finalidades da educação

Psicologia da Educação

- Estudos sobre a infância e a adolescência e as relações com a aprendizagem e a avaliação a partir da análise e compreensão sobre as teorias de desenvolvimento e da aprendizagem;
- Afetividade, motivação e relações interpessoais no contexto pedagógico

Ensino e Aprendizagem:

- Estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor e aluno;
- Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação;
- A importância da Didática no âmbito da formação docente, no contexto político-educacional contemporâneo;
- Mediação pedagógica;
- Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos sócio-históricos;



- A Didática e o processo constitutivo da docência: trabalho docente, formação e função do educador;
- A relação pedagógica como cerne da Didática: os vínculos entre professor, aluno e conhecimento.

#### Planejamento e Avaliação:

- Fins e finalidades da educação escolar;
- A aula como organização do trabalho pedagógico e como ação pedagógica para a promoção humana;
- Reflexões teóricas/conceituais/práticas sobre o planejamento educacional em seus contextos macro e micro, considerando a necessária articulação entre as diretrizes curriculares, o currículo, o projeto político-pedagógico da escola, os planos de ensino e os planos de aula;
- A práxis como eixo do trabalho pedagógico;
- Cotidiano da escola como um espaço/tempo de pesquisa e formação continuada;
- A avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo.

#### Métodos e técnicas de ensino:

- Estratégias e recursos de ensino e aprendizagem tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino;
- Metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas;
- Pesquisa e interdisciplinaridade como método pedagógico;
- Práticas pedagógicas inclusivas;
- Transversalidade na educação;
- Recursos didático-pedagógicos tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino.

#### Legislação:

- Base Nacional Curricular Comum (BNCC): análise crítica e histórica.

#### Educação Especial:

- Acessibilidade e aprendizagem escolar;
- Práticas pedagógicas inclusivas, nos diversos níveis e modalidades de ensino.

#### Educação para as relações étnico-raciais e indígenas:

- Fundamentos e princípios metodológicos da educação antirracista.

#### Educação em Direitos Humanos:

- O papel da educação escolar na proteção e promoção das diversas expressões culturais.

### **3 - EMENTA:**

O componente curricular analisa as relações entre escola e sociedade, tendo em vista a especificidade da escola enquanto locus privilegiado de transmissão do saber sistematizado. Enfoca a especificidade do fazer docente, enquanto atividade dotada de intencionalidade e imersa em um contexto sócio-histórico determinado. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da Didática na formação do professor, bem como os conhecimentos requeridos para o ato pedagógico. Estuda os elementos centrais da prática pedagógica: planejamento, ensino



e avaliação. Apresenta reflexões sobre a questão metodológica, enfatizando a tríade conteúdo-forma-destinatário.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Analisar a educação escolar como processo que se insere em dada sociedade em cada espaço/tempo histórico e a escola como um lócus privilegiado de transmissão do saber sistematizado
- Compreender o contexto educacional contemporâneo e as práticas escolares vigentes por meio do estudo sistemático das principais teorias pedagógicas
- Compreender a Didática, seu objeto de estudo e do seu papel na formação de educadores
- Compreender de maneira crítica as dimensões do fazer docente
- Elaborar planos de ensino e de aula, relacionando-os aos documentos norteadores de âmbito nacional, estadual e municipal
- Compreender a tríade conteúdo-forma-destinatário como cerne da ação didática
- Analisar diferentes formas de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem
- Compreender a concepção de educação inclusiva, situando-a historicamente e analisando suas implicações para o fazer docente

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos da teoria dos signos com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para **integralização das atividades de extensão**.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fins e finalidades da educação escolar: escola como lócus privilegiado de transmissão do saber sistematizado;
- A Didática: história e constituição do campo;
- Teorias pedagógicas hegemônicas e contra-hegemônicas e suas concepções acerca do ato de ensinar;
- Tríade conteúdo-forma-destinatário;
- Educação inclusiva: história e implicações para o fazer docente;
- Avaliação educacional;
- Planejamento educacional: plano de curso, plano de ensino e plano de aula;
- Metodologias de ensino;
- A organização da aula enquanto mediação pedagógica;



- Desenvolvimento das atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular por meio da elaboração de materiais pedagógicos, sequências didáticas e/ou estudos de casos.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

OLIVEIRA, Maria Rita N.S.; PACHECO, José Augusto (Org.). **Currículo, didática e formação de professores**. São Paulo: Papirus, 2013.

**Obuchénie**: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/about>

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BACICH, Lilian; MORAN, José Manoel (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MOROSOV, Ivete; MARTINEZ, Juliana Zeggio. **A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SILVA, Shirley; VIZIM, Marli (org.). **Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

<b>Semestre:</b> 3º		<b>Código:</b> AVRSOCE		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40		<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- O papel da cultura na constituição do cotidiano escolar;
- Análise dos espaços educativos formais e não-formais e suas relações com a construção de saberes;
- Análise da educação como direito e seus desdobramentos no que se refere à inclusão, à diversidade e à democracia;
- Análise e compreensão das diferentes matrizes do pensamento sociológico acerca da relação homem, sociedade, educação e escola.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular contempla diferentes teorias sociológicas acerca da relação entre educação e sociedade, demonstrando como cada uma delas carrega visões distintas a respeito do papel da escola. Analisa a educação como um direito e norteia-se por uma concepção de escola inclusiva, trabalhando temáticas como raça e gênero nos espaços educativos formais e não-formais e tendo em vista a constituição de uma sociedade efetivamente democrática. Desenvolve diferentes noções de cultura e seu papel na constituição do cotidiano escolar, demonstrando como a cultura influencia o comportamento social e diferencia indivíduos e grupos. O componente curricular estuda ainda temas relacionados ao exercício da profissão docente e propõe atividades com vistas ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para o futuro desempenho profissional do discente.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Sistematizar a reflexão sociológica acerca da educação em seus diversos contextos políticos e sociais, identificando sua contribuição na formação de educadores com uma visão crítica para formar indivíduos para compreender e transformar a realidade em que vivem;
- Entender a educação enquanto fenômeno social enraizado nas condições sociais e objetivas nas quais ela está inserida, objetivando a compreensão dos entraves que se colocam à emancipação do sujeito em formação;
- Demonstrar a existência de práticas discriminatórias no espaço escolar, tendo em vista a crítica a tal cenário e a configuração de uma práxis social emancipatória;
- Compreender o que é cultura e qual sua influência na dinâmica do espaço escolar, destacando a importância de uma perspectiva inclusiva;
- Refletir sobre a relação entre o Estado brasileiro e a instituição escola, examinando as políticas educacionais adotadas historicamente.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Preparar os discentes para a práxis profissional por meio da elaboração de planos de aula e da discussão acerca dos diferentes tipos de avaliação, bem como promover reflexões, a partir do estudo de temas selecionados da nova BNCC, sobre temas de dimensão teórico-prática.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O advento histórico da Sociologia;
- Perspectivas teóricas sobre a educação no século XIX: a educação nos autores da Sociologia Clássica (Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx);
- Perspectivas teóricas sobre a educação no século XX: as perspectivas de Pierre Bourdieu e Theodor Adorno;
- Escola libertadora versus escola reprodutora das desigualdades sociais;
- A educação e os novos blocos hegemônicos no século XXI;
- Preconceito, discriminação e racismo;
- Racismo individualista, institucional e estrutural;
- A relação entre racismo e desigualdade escolar;
- Essencialismo e construtivismo na explicação da desigualdade de gênero;
- Gênero: o que é?;
- Relações de gênero e espaço escolar: práticas discriminatórias no contexto do espaço educativo;
- Mulheres na educação: a feminização do magistério ao longo do século XX no Brasil;
- Cultura: diferentes concepções;
- Educação: conceito, práticas e processos educativos formais e informais;



- Instituições educativas: família, Igreja, escola, grupos diversos, mídia e outros;
- Escola, Estado e Sociedade no Brasil: política educacional ao longo do século XX.

Para a PCC, serão desenvolvidas atividades como leitura de documentos oficiais que estabelecem as diretrizes da BNCC, como os "Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Proposta de Práticas de Implementação" e a elaboração de planos de aula associada à reflexão sobre as diferentes formas de avaliação.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Centauro, 2005.

AQUINO, Júlio Groppa (org.). **Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Organizadores Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes, 2014.

ALMEIDA, Silvío. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Vozes, 2011.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** SOCIOLINGUÍSTICA E ENSINO-APRENDIZAGEM

<b>Semestre:</b> 3°		<b>Código:</b> AVRSLEA		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80		<b>C.H. Ensino: 63,7</b> <b>C. H. Extensão: 3</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 4</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Linguística / Sociolinguística

## 3 - EMENTA:

O componente traz um estudo sobre as relações entre a linguagem e os aspectos sociais e culturais que a constituem: identidades, atitudes, contextos, julgamentos e variações; destacando o caráter interdisciplinar e heterogêneo da Sociolinguística. Proporciona, ainda, uma reflexão acerca da relação da sociolinguística e o ensino. Como ações de Prática como Componente Curricular (PCC), articuladas a atividades de extensão, esta disciplina propõe estudos de casos em contextos escolares, considerando os processos fonético-fonológicos na aquisição da escrita, levando à reflexão das implicações das variedades encontradas no processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa.

## 4 - OBJETIVOS:

- Caracterizar a Sociolinguística como campo de estudos da linguagem;
- Conhecer os princípios teórico-metodológicos que fundamentam a constituição da Sociolinguística como campo de saber da Linguística;
- Proporcionar ao aluno conhecimentos dos princípios teórico-metodológicos acerca da variação e mudança linguística;
- Identificar as principais contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua portuguesa e de língua estrangeira.



**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Refletir sobre as variedades da língua portuguesa e suas implicações no ensino de língua portuguesa.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

**5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Sociolinguística: Objeto, conceitos, história;
- Divisões da Sociolinguística;
- Variedades linguísticas;
- Língua como sistema heterogêneo;
- Preconceito linguístico;
- Níveis de variação linguística: fonologia, morfologia, sintaxe, léxico e discurso;
- Fatores extralinguísticos e linguísticos da variação: região geográfica, classe social, escolaridade, idade, sexo, estilo;
- A norma linguística e o ensino da norma escrita na formação do sujeito social.

Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: estudos de casos; análise crítica de atividades de ensino de produção escrita e oral, com base nas teorias sociolinguísticas e considerando os diferentes níveis de escolarização e de prática docente do licenciado em Letras (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA).

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, Marco Antônio; Vieira, Silvia Rodrigues; Tavares, Maria Alice. **Ensino de português e sociolinguística**. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2016.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

**PERIÓDICO:**

FREITAG, Raquel Meister Ko. Sociolinguística no/do Brasil. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, SP, v. 58, n. 3, p. 445–460, 2016. DOI: 10.20396/cel.v58i3.8647170. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8647170>. Acesso em: 18 maio. 2022.



7 - **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolingüística, São Paulo: Contexto, 1997.

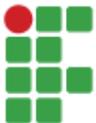
LUCCHESI, Dante. **Língua e sociedade partidas**: a polarização sociolinguística do Brasil. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: 2003.

SILVA, Rita do Carmo Polli. **A Sociolinguística e a língua materna**. Curitiba. Intersaberes, 2013.

CALVET, Louis Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras - Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> LITERATURA PORTUGUESA II: ROMANTISMO À CONTEMPORANEIDADE			
<b>Semestre:</b> 3º		<b>Código:</b> AVRLPORIIL	
		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura;</li><li>• Literatura (discussão sobre obras que têm como tema a coexistência de diferentes povos): Teoria e Crítica Literária/História da Literatura (especificamente, no que diz respeito à formação dos cânones, os quais costumam ser predominantemente masculinos)/Literatura Comparada.</li><li>• Discurso: Análise de Discursos; Linguagem, Discurso e Ideologia; Intertextualidade e Interdiscursividade; Gêneros Discursivos/Textuais.</li><li>• Oralidade: Interação Verbal.</li><li>• Leitura e Produção de Texto: Leitura/Letramentos.</li><li>• Ensino de Língua e Literatura: Formação de Leitores/Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura/Análise e produção de material didático.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
A disciplina desenvolve as habilidades e competências em relação à análise de textos literários por meio da leitura e da interpretação, ampliando a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa e do cenário ocidental. Ao mesmo tempo, explora a compreensão do texto como expressão do contexto dos séculos XVII e contemporaneidade, bem como a capacidade de relacionar a literatura com outros campos do saber.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer o contexto histórico, cultural e social de Portugal e do mundo no período estudado e a relação desse contexto com a produção literária da época;
- Promover a leitura e análise crítica das principais obras da Literatura Portuguesa o período mencionado e relacioná-las às tendências estéticas e ideológicas da época;
- Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura Portuguesa à História da Península Ibérica e de outras regiões da Europa e do mundo, em especial dos países que foram colônias de Portugal;
- Discutir as tendências estéticas e ideológicas da época;
- Discutir as diversas representações presentes nos textos literários no que concerne às questões étnico-raciais e de gênero;
- Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Desenvolver as atividades de Prática como Componente Curricular a partir da análise de estratégias de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura de textos literários nos planos de ensino de Língua Portuguesa nos ensinos Fundamental II e Ensino Médio.

#### **Curricularização da Extensão:**

Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Romantismo;
- Realismo/Naturalismo – Prosa e Poesia;
- Simbolismo – Prosa e Poesia;
- Geração Orpheu;
- Modernismo;
- Presencismo;
- Neorrealismo;
- Surrealismo;
- Tendências Contemporâneas;
- Novo Romance.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 37. São Paulo, SP: Cultrix, 2010.

MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2013.



SARAIVA, António José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Lisboa: Editora Porto, 2010.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Literatura, história e política**: literaturas de língua portuguesa no século XX. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2017.

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia – São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto. **Manual compacto de literatura portuguesa**. São Paulo: RIDDEL, 2010.

SARAIVA, António José. **O discurso engenhoso**: estudo sobre Vieira e outros autores barrocos. São Paulo: perspectiva, 1980.

SPINA, Segismundo. **Presença da literatura portuguesa** – era medieval. São Paulo: DIFEL, 1985.

Revista Desassossego. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa. ISSN: 2175-3180. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/desassossego/issue/view/11949>.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo</b>		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>Semestre:</b> 3º		<b>Código:</b> AVRMSLP	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino : 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>CH. PCC: 6</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Linguística: Morfologia; Sintaxe.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular aborda as relações morfológicas e sintáticas da língua portuguesa pela perspectiva morfossintática, de acordo com teorias linguísticas em contraste com a gramática tradicional, focando em suas funções para o período simples e composto e sua interface com o ensino.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Estabelecer a interface entre Morfologia e Sintaxe por meio da Morfossintaxe;
- Retomar conceitos de análise morfológica e sua função no período simples e composto da oração;
- Conceituar noções sintáticas do período simples da língua portuguesa, sob a perspectiva da gramática normativa, e compará-las com a teoria funcionalista;
- Apresentar os conceitos morfossintáticos considerando as classes de palavra e sua função no texto;
- Discorrer sobre os princípios morfossintáticos do período composto por coordenação e subordinação por meio da análise textual;

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 2 horas.**

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de morfologia e sintaxe da língua portuguesa;
- O papel da morfologia e da sintaxe na estrutura do sistema linguístico;
- A relação Morfologia e Sintaxe: Morfossintaxe?;
- Classes de Palavras: tipologia, conceitos e definições;
- As funções sintáticas: conceitos e definições nas estruturas simples (termos essenciais, integrantes e acessórios da oração);
- Relações morfossintáticas: Substantivos e Adjetivos;
- Relações morfossintáticas: Pronomes;
- Relações morfossintáticas: Artigos e Numerais;
- Morfossintaxe dos verbos;
- Morfossintaxe dos modificadores: Advérbios;
- Morfossintaxe dos conectivos;
- Morfossintaxe no período composto por coordenação e subordinação;
- Aplicação morfossintática de elementos de coesão e coerência textuais.



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6 ed. São Paulo: Lexicon, 2013.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

COUTO, Hildo Honório do. **Ecolinguística**: estudo das relações entre língua e meio ambiente. Brasília: Thesaurus, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de. **Linguística aplicada ao português**: sintaxe. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9 ed. São Paulo: Ática, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE</b>			
<b>Semestre:</b> 4º		<b>Código:</b> AVRDEID	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 5</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos; Inclusão; Diversidade</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>A partir da compreensão da escola como espaço de convívio das diferenças e de produção de uma cultura de Direitos Humanos, esta disciplina trata das questões acerca das diversidades étnico-racial, de gênero, religiosa, de orientação sexual, de direito ambiental e de faixa geracional na Educação, além dos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e dos princípios da educação especial. Aborda, também, as bases conceituais e marcos históricos dos Direitos Humanos, levando os discentes a refletirem sobre a relação desses direitos com a realidade social brasileira e seus reflexos na escola.</p>			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer a história dos Direitos Humanos, bem como documentos e leis relacionadas ao tema;
- Refletir sobre os Direitos Humanos e sua relação com a Educação;
- Interpretar as relações escolares como relações culturais, permeadas pela diversidade humana e social;
- Identificar situações de desrespeito aos Direitos Humanos e propor, na prática pedagógica, ações de intervenção para a construção de uma cultura escolar de respeito e tolerância;
- Refletir sobre o direito ambiental.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Analisar as possibilidades de construção de ações e projetos, na educação formal, com vistas à promoção da educação em Direitos Humanos.

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- História dos Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional;
- Documentos nacionais e internacionais dos Direitos Humanos;
- Direitos Humanos, igualdade e diferença na escola;
- Direitos dos idosos e questões sobre a diversidade geracional na escola;
- Questões de gênero e de orientação sexual na educação;
- A diversidade religiosa e a educação para a tolerância;
- Direitos Humanos ambientais.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei no 10.639/03);
- Direitos dos portadores de deficiência e a escola inclusiva (Decreto no 5.296/04);
- Direitos humanos e meio ambiente;
- Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei no 12.764/12 e Decreto no 8.368/14);
- A escola e a promoção de uma cultura de Direitos Humanos;
- Direitos da Criança e do Adolescente e implicações educacionais.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em direitos humanos e formação de professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.

DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Erika. **Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma. **Política e fundamentos da educação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.



## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 17. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

AQUINO, Julio Groppa (Org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Ministério de Educação/Ministério de Justiça/UNESCO, 2007.

MACHADO, Martha de Toledo. A proteção constitucional de crianças e adolescentes e os direitos humanos. Barueri: Manole, 2003.

MONDAINE, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

PAIVA, Angela Randolpho (org.). **Direitos Humanos e seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politicanacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politicanacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva)

Acesso em: 15 de maio de 2022.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS II

<b>Semestre:</b> 4		<b>Código:</b> AVRILEC2	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO	

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Gêneros discursivos/textuais (Discurso)
- Tipologia textual (Leitura e produção de texto);
- Leitura (Leitura e produção de texto);
- Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Diversidade e Ensino de Línguas (Ensino de Língua e Literatura);
- Morfologia (Linguística);
- Fonética (Linguística);
- Fonologia (Linguística).

## 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas básicas e semi-



intermediárias da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Ampliar o estudo de estruturas gramaticais em situações sócio-comunicativas de registro culto e coloquial;
- Ampliar a competência comunicativa escrita e oral do aluno, tendo em conta as variedades do espanhol;
- Desenvolver estratégias de produção textual para que o aluno se comunique com propriedade em situações reais de fala que envolvam os campos lexicais estudados no semestre;
- Planejar e executar atividades multiculturais de Extensão referentes à Língua Espanhola para a comunidade externa.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos.**

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- Os meios de comunicação e de informação e as novas tecnologias;
- Falar de planos e projetos futuros;
- Os ritmos musicais;
- Expressão de desejo e de dúvida;
- Os esportes e vocabulário pertinente;
- Expressão de ordem, conselho e pedido;
- O consumismo: os anúncios publicitários e gêneros opinativos;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:



- Os heterotônicos;
- O gerúndio;
- Perífrases verbais de gerúndio;
- Futuro simples (verbos regulares e irregulares);
- Pronomes complemento (direto e indireto);
- Colocação pronominal na língua espanhola;
- Análise contrastiva sobre uso de pronomes de complemento no português e no espanhol;
- Presente do Subjuntivo (verbos regulares e irregulares);
- Expressão de crença e dúvida (opinião): *(no) creo (que); (no) pienso (que); no sé sí; no es cierto que* etc.;
- Análise contrastiva entre usos dos tempos verbais do subjuntivo em português e espanhol;

**PCC:** Elaboração de atividades de ensino envolvendo os conteúdos de língua espanhola abordados até o momento, tendo em consideração a proximidade do português e do espanhol, com ênfase a estudantes do Ensino Médio.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo – Volume único**. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.

DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes - espanhol/português**. São Paulo: Moderna, 2003.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español: cultura en la clase de E/LE** [livro eletrônico]. Brasília: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FANJUL, Adrian; GONZALES, Neide Maria. **Espanhol e português brasileiro: estudos comparados**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.



SEIBANE, Sara Gómez. **Los pronombres átonos (le, la, lo) en el español**. Madrid: Arco Libros, 2012.

		<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>					
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras - Português e Espanhol					
<b>Componente Curricular:</b> LITERATURA BRASILEIRA - PAISAGENS SOCIOCULTURAIS DO QUINHENTISMO, BARROCO E ARCADISMO					
<b>Semestre:</b> 4º		<b>Código:</b> AVRLBQA		<b>Tipo:</b> Obrigatória	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80		<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 2</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais pedagógicos;</li><li>• Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura/Educação para as relações étnico raciais e indígenas;</li><li>• Conhecimentos essenciais: História da Literatura, Literatura Comparada, Linguagem, Discurso e Ideologia, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura, Culturas afro-brasileiras e indígenas e suas respectivas produções culturais, Fundamentos e princípios metodológicos da Educação antirracista.</li></ul>					



### 3 - EMENTA:

O componente curricular apresenta um panorama da formação da literatura brasileira, articulando os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira com os da sociedade portuguesa. O componente desenvolve as habilidades e competências em relação à análise de textos literários, por meio da leitura e da interpretação, e, ao mesmo tempo, explora a compreensão do texto em consonância com os contextos socioculturais abordados e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. Ademais, relaciona, por intermédio da prática como componente curricular, o referencial teórico dos Estudos Literários às questões fundamentais da formação e atuação docentes.

### 4 - OBJETIVOS:

- Apresentar as características estético-discursivas dos períodos literários que compõem o período de formação da literatura brasileira;
- Discutir as tendências estético-ideológicas da época, relacionando-as com o contexto histórico e com o despertar do sentimento nativista, que propiciou, entre outros elementos, em períodos subsequentes a narrativa da construção da identidade nacional;
- Cotejar as narrativas do Brasil colonial acerca dos povos africanos e indígenas com os discursos e teorias pós-coloniais sobre estes;
- Ampliar o repertório do discente com leituras de obras poéticas e narrativas;
- Discutir, entre outras questões, o Brasil pós-colonial, com o objetivo de levar à superação de um modelo eurocêntrico, tendo em vista que até a literatura dita ocidental dialoga com outros paradigmas culturais, inclusive étnicos;
- Abordar aspectos da cultura negra e indígena na formação sociocultural brasileira;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- Refletir sobre o ensino da literatura brasileira na educação básica por meio da elaboração de estratégias de leitura;
- Estudar enfoques da pedagogia antirracista no ensino da literatura brasileira na educação básica.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.



#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Distinção entre os conceitos de manifestação literária e literatura;
- Aspectos socioculturais do Brasil Colonial: narrativa da conquista, escravismo, nativismo e eurocentrismo;
- Brasil Colonial: manifestações literárias e universo literário português/universo literário brasileiro;
- Estudo de obras referentes aos períodos quinhentista, barroco e arcadista;
- Períodos: Barroco e Arcadismo: pressupostos filosóficos e ideológicos;
- Introdução aos tópicos e conceitos fundamentais da literatura brasileira;
- Abordagem da problemática dos gêneros literários na educação básica;
- Leituras e estudos sistemáticos do poema, da narrativa e do drama e sua aplicação na sala de aula;
- A literatura brasileira e os temas contemporâneos transversais;
- Práticas de Extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

CARDIN, Fernão. **Tratados da terra e da gente do Brasil**. São Paulo: Hedra, 2009.

MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. 2ª edição revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

RUEDAS DE LA SERNA, Jorge Antonio. **Arcádia**: tradição e mudança. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 1995. 179p.

RIBEIRO, Darcy (1922-1997). **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 2008. São Paulo: Cia de Bolso, 2008. 435 p. 15ª reimpressão, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras - Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA			
<b>Semestre:</b> 4°		<b>Código:</b> AVRSILP	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 5</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Sintaxe</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular aborda as relações sintáticas da língua portuguesa, de acordo com as teorias linguísticas em contraste com a gramática tradicional, focando em suas funções para o período simples e composto em interface com o ensino.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Associar a frase aos aspectos comunicativos e à intenção do enunciado;
- Compreender os mecanismos de produção das estruturas sintáticas do período simples e composto;
- Entender a organização e a hierarquia do período composto por coordenação e subordinação;
- Apresentar elementos para a análise sintática em sala de aula de maneira contextualizada, partindo do texto;
- Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da sintaxe da língua portuguesa e sua relação com os diferentes processos comunicativos;
- Conceituar as teorias sintáticas que estudam o funcionamento das línguas;

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A estrutura frásica;
- Sentenças simples: tipologias (asseverativas, interrogativas e imperativas);
- As sentenças justapostas;
- A sentença complexa e sua tipologia (hipotaxe e a parataxe – conceituação e exemplos)
- Classificação das orações coordenadas (sindética, correlativa e assindética);
- Coordenação sintática e subordinação semântica: as diferentes construções e a natureza das relações;
- Classificação das orações subordinadas (substantivas, adjetivas, adverbiais e reduzidas);
- Funções do "que", "se" e "como";
- Paralelismo sintático;
- Noções de sintaxe Estrutural;
- Noções de Sintaxe Gerativa;
- Noções de Sintaxe Funcional.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.



PERINI, Mário A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Editora Vozes, 2016.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6 ed. São Paulo: Lexicon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9 ed. São Paulo: Ática, 2011.

MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LITERATURA ESPANHOLA I: DAS ORIGENS AO RENASCIMENTO

**Semestre:**

4º

**Código:**

AVRLEOR

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de docentes:**  
1

**Nº aulas semanais:**  
4

**Total de aulas:**  
80

**C.H. Ensino: 67,7**  
**Total de horas: 66,7**  
**C.H. PCC: 10**

**Abordagem Metodológica:**  
T ( ) P ( ) (X) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**  
( ) SIM (x) NÃO Qual(is)

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras

Grupo de referência:

- Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;

Conhecimentos essenciais:

- História da Literatura, Literaturas estrangeiras, Teoria e Crítica Literária, Linguagem, Discurso e Ideologia, Heterogeneidade Discursiva, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular visa a explorar as origens da Literatura Espanhola, articulando a leitura dos textos ao contexto sociocultural, político e econômico da Idade Média. Privilegiando-se o enfoque panorâmico, busca-se promover a análise e a interpretação de obras literárias, dos gêneros poéticos, dramáticos e teatrais, dos autores mais emblemáticos da era Pré-Moderna e do Renascimento no século XVI. Desse modo, a disciplina abordará a produção simbólica das letras espanholas compreendendo um arco temporal que se estende do século X ao século XVI. O componente também proporcionará ao discente um espaço para refletir sobre a importância do processo de vivenciar as literaturas de língua espanhola no âmbito do ensino e aprendizagem de língua estrangeira. As atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) atenderão às análises e produção de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem da literatura espanhola.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Desenvolver uma visão crítica da História da Literatura Espanhola bem como de suas principais obras e autores, relacionando-os com o contexto histórico de produção;
- Analisar os principais processos de produção da Literatura Espanhola a partir de textos ilustrativos de autores de relevo do período histórico abordado;
- Observar a conjuntura europeia, e especialmente a ibérica, durante a Idade Média e o Renascimento, identificando as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano;
- Compreender as origens e formação da Espanha e o estudo dos principais eixos matriciais do processo de formação e de consolidação da Literatura Espanhola;
- Apresentar as manifestações literárias da Idade Média como meio de expressão antropológica, cultural, histórico-documental e com pendor estético;
- Desenvolver no discente uma postura crítica e analítica dos aspectos linguísticos dos textos estudados para que ele possa mobilizar, em sua prática docente, diferentes obras e autores literários com propriedade;
- Compreender os principais aspectos da organização social medieval;
- Refletir acerca da visão teocêntrica e de sua relação com o monopólio do saber e do conhecimento pela igreja;
- Entender o papel (a função) da arte na sociedade medieval;
- Entender a produção, circulação e recepção do conhecimento na sociedade medieval;
- Analisar a convivência social e cultural entre judeus, mouros e cristãos na Península Ibérica.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura espanhola, das origens ao renascimento, com os fundamentos de uma prática educacional aberta ao reconhecimento das singularidades do universo dessa literatura, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A Idade Média:

- Origens e formação da Espanha;
- Origens do castelhano;
- A primitiva lírica moçárabe (*las jarchas*);
- A poesia épica medieval (*los cantares de gesta*);
- O Mester de Clerecía. Gonzalo de Berceo;
- As origens da prosa: Alfonso X, o Sábio;
- A crise do século XIV: a poesia do Arcipreste de Hita e do chanceler López de Ayala;

O século XV - Pré-Renascimento:

- Influxos da cultura italiana e Greco-Romana na Península Ibérica;
- A lírica culta;
- O Romanceiro (poesia tradicional);
- A invenção da prensa e seus desdobramentos nas esferas sociais e culturais da Península Ibérica- difusão dos valores antropocêntricos;



- A figura do intelectual nas cortes reais;
- A expansão do castelhano e sua configuração como língua dos espanhóis;
- A prosa do século XV – La Celestina;

O século XV – Renascimento:

- A língua no século XVI: do castelhano ao espanhol;
- Poesia sevilhana e poesia salmantina;
- A poesia épica culta;
- O misticismo espanhol;
- A novela (*El Lazarillo*);
- Prosa historiográfica e prosa didática;
- O teatro;
- Práticas de Extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVAR, Carlos; MAINER, José Carlos; NAVARRO, Rosa. **Breve historia de la literatura española**. 2. ed. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

CARRATALA TERUEL, Fernando. **El comentario lingüístico de textos literarios y su aplicación a la enseñanza de la lengua**: Propuestas didácticas de cómo trabajar la literatura desde la lengua. Madrid: Pigmalion Edypro, 2015. su aplicación a la enseñanza de literatura. Madri: Pigmalion Edypro, 2016.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. **Manual de literatura española**: I. Edad Media. 4. ed. Pamplona: Célit, 2007.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como lengua extranjera LE/L2**. Salamanca: Español Santillana/Universidad de Salamanca, 2007.

ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. **Breve historia de la literatura española**. Madri: Alianza Editorial, 2014.

AMOROS, Andres. **Antología comentada de la literatura española en el siglo XVII**. Madri: Castalia, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: ESCRITA CIENTÍFICA</b>			
<b>Semestre:</b> 4º		<b>Código:</b> AVRESCI	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias e níveis de leituras de textos acadêmicos;</li><li>• Tópicos de língua portuguesa atinentes à produção textual, tais como paragrafação, regência, pontuação, mecanismos de coesão, noção de coerência, entre outros;</li><li>• Desenvolvimento do pensamento proporcional para compreender e utilizar os conceitos empregados nas taxas de variação, escalas, situações de proporcionalidade e de não-proporcionalidade;</li><li>• Interpretação, análise e produção de textos de gêneros escritos comumente trabalhados em nível de graduação tais como resumo científico, resenha, fichamento, monografia, artigo científico, resumo expandido e projeto de iniciação científica, entre outros;</li><li>• Estudo, produção e interpretação de gêneros acadêmicos orais tais como seminários, apresentações orais, palestras, mesas redondas, entre outros.</li></ul>			



### 3 - EMENTA:

O componente curricular apresenta os fundamentos básicos da escrita científica, o processo de elaboração, estrutura e organização de textos acadêmicos, além de abordar temas relacionados ao processo de leitura, escrita e publicação de textos científicos.

### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender e atuar nos diferentes aspectos relacionados ao planejamento, elaboração, redação, revisão e correção de textos científicos;
- Desenvolver habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos gêneros mais praticados na esfera acadêmica.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de textos científicos, os conceitos aprendidos à praxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão.**

### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de escrita científica;
- Características específicas da escrita científica (audiência, clareza e concisão, citação e referenciamento, o modelo "acinturado");
- Gêneros e tipos textuais no âmbito científico;
- Como ler um texto científico;
- O processo de escrita: planejamento, redação, revisão e edição;
- O processo de escrita: verbos mais empregados em textos científicos
- A estrutura do texto científico: Introdução – Tema, contexto e "gap";
- A estrutura do texto científico: Objetivos;
- A estrutura do texto científico: Material e Métodos;
- A estrutura do texto científico: Resultados;
- A estrutura do texto científico: Discussão e Conclusão;
- Como elaborar figuras, tabelas, esquemas e gráficos;
- Resumo e *Abstract*;
- Título;
- Como não cometer plágio: aprendendo a parafrasear;
- Ética em pesquisa científica;
- Uso de plataformas científicas

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de textos científicos, os conceitos aprendidos à praxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática.



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência** - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2012.

LAKATOS, Eva Maria., MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Dicas para a Redação Científica**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂMARA Jr., Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

CARRAHER, David William. **Senso crítico**. 1ª ed., 8ª reimpressão. São Paulo: Editora Gengage Learning, 1983.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo: Editora Pearson, 2006.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Bertrand Brasil, 2002.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** SEMIÓTICA E ENSINO-APRENDIZAGEM

**Semestre:**

5º

**Código:**

AVRSEME

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de docentes:**

1

**Nº aulas semanais:**

2

**Total de aulas:**

40

**C.H. Ensino: 30,3**

**C. H. Extensão: 3**

**Total de horas: 33,3**

**C.H. PCC: 4**

**Abordagem Metodológica:**  
T ( ) P ( ) (x) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**  
( ) SIM (x) NÃO Qual(is)

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Linguística / Semiótica;
- Conhecimentos Essenciais Pedagógicos: Ensino e Aprendizagem - Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda a semiótica aplicada à comunicação em diversos tipos de linguagem por meio da Teoria Geral dos Signos de Peirce. Trabalha as contribuições da semiótica peirceana para o processo de ensino aprendizagem de linguagens em diferentes níveis de ensino. Contribui para a formação docente no que se refere às abordagens a habilidades comunicativas presentes na nova BNCC. Relaciona, por meio da Prática como Componente Curricular articulada a atividades de extensão, as contribuições da teoria dos signos na busca de resoluções de temáticas atuais no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer e compreender as diferentes correntes da teoria dos signos, com enfoque na Teoria Norte-americana;
- Estabelecer relações entre a semiótica e as práticas em comunicação nas mais diversas linguagens;
- Buscar o debate sobre a teoria dos signos e o ensino-aprendizagem, em especial na área de Letras;
- Promover a percepção e análise de distintas linguagens a partir dos conceitos da semiótica.
- Refletir sobre os principais filósofos e pensadores que influenciaram os fundamentos semióticos relacionados à educação.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos da teoria dos signos com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de semiótica;
- Processos de comunicação e produção de sentido por meio da semiótica;
- O Signo;
- A Semiótica triádica: as tricotomias peirceanas;
- Fundamentos da análise semiótica;
- Semiótica aplicada à área de Letras;
- Ensino-Aprendizagem de linguagens por meio da teoria dos signos.

Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: Elaboração de transposição/sequência didáticas, elaboração de planejamentos educacionais alinhados aos fundamentos epistemológicos dos autores estudados, análises semióticas com base em textos pluricódigos e temas transversais.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLOMER, Teresa; CAMPOS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 196 p.

ECO, Humberto. **Tratado geral de semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PIERCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 337 p.



FRANCISCO, Eva Cristina; SCOPARO, Tânia Regina Montanha Toledo. **Os signos educativos em Felicidade por um fio**: uma abordagem às relações étnico-raciais. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021, v.1. p.138.

**PERIÓDICO:**

FRANCISCO, Eva Cristina; SCOPARO, Tânia Regina Montanha Toledo. Semiótica, Ensino e Consciência Negra: uma análise fílmica. **REVISTA CONTEMPORÂNEA DE EDUCAÇÃO.**, v.15, p.76 - 97, 2020.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1990.

ECO, Umberto. **A Estrutura ausente**: introdução à pesquisa semiológica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p.

MERRELL, Floyd. **A semiótica de Charles S. Peirce**: hoje. Ijuí: Unijuí, 2012. 367 p

PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2010. 217 p.

SACRISTÁN, Juan. Gimeno; PEREZ GOMES, Antônio. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b>  AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras – Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS I			
<b>Semestre:</b>  5°		<b>Código:</b>  AVRALEC1	<b>Tipo:</b>  Obrigatório
<b>N° de Docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b>  T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b>  ( ) SIM (X) NÃO	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Fonética (Linguística);</li><li>● Fonologia (Linguística);</li><li>● Morfologia (Linguística);</li><li>● Sintaxe (Linguística);</li><li>● Semântica (Linguística);</li><li>● História do ensino de língua e literatura no Brasil (Ensino de Língua e Literatura);</li><li>● Metodologias para o ensino de língua e literatura (Ensino de Língua e Literatura);</li><li>● Práticas educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos (Ensino de Língua e Literatura);</li><li>● Semiótica (Linguística);</li><li>● Sociolinguística (Linguística);</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos			



humanos no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas intermediárias da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar o estudante sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e situá-lo, criticamente, diante do contexto histórico atual;
- Ampliar o conhecimento do estudante a respeito de questões históricas da língua espanhola e da sua diversidade;
- Revisar e aprofundar aspectos estruturais típicos da língua espanhola e saber utilizá-los com adequação tanto na oralidade quanto na escrita;
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e de identificar os objetivos pessoais com respeito ao currículo;
- Compreender e produzir enunciados em nível avançado em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Planejar e executar atividades multiculturais de Extensão referentes à Língua Espanhola para a comunidade externa.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos.**

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- Noção histórico-social da língua espanhola e suas variantes linguísticas;
- Informações culturais e atualidades do universo hispânico;
- O gênero discursivo do âmbito profissional: e-mail (*correo electrónico*), relatório, plano de ensino etc. e suas condições de produção;



- Elaboração de atividades de ensino e sequências didáticas que contemplem o ensino de aspectos lexicais, semânticos e morfológicos, adequando-as ao ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – (PCC).

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- O artigo neutro “lo”: usos complexos;
- Orações condicionais de presente do indicativo e subjuntivo com futuro do indicativo
- Leísmo, láismo e loísmo;
- Formas do imperativo (afirmativo e negativo – verbos regulares e irregulares);
- Verbos impessoais;
- Regime preposicional de alguns verbos: “*acceder, ir, jugar, llegar*”, entre outros.
- Formas do imperativo (afirmativo e negativo – verbos regulares e irregulares)
- Pretérito imperfeito do subjuntivo: formas e usos (verbos regulares e irregulares);
- Orações condicionais complexas;
- Tempo condicional com ideia de passado: formas e usos (verbos regulares e irregulares);
- Os relativos.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.

MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.

DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes** – espanhol/português. São Paulo: Moderna, 2003.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna: Espanhol**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

FANJUL, Adrian. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español: cultura en la clase de E/LE** [livro eletrônico]. Brasília: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publivena/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.





## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LITERATURAS DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: HISTÓRIA E PARADIGMAS

<b>Semestre:</b> 5°		<b>Código:</b> AVRLPAL		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40		<b>C.H. Ensino: 26,3</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 10</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Literaturas de Língua Portuguesa;
- Análise das relações de poder na escola com vistas à democracia e à inclusão social, considerando-se o multiculturalismo, a diversidade/diferenças, os direitos Humanos;
- As lutas históricas dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
- Culturas afro-brasileiras e indígenas e suas respectivas produções culturais;
- Racismo, educação antirracista e os impactos nas relações escolares;
- Políticas de Ações Afirmativas e Educação;
- Diversidade, democracia, direitos humanos e inclusão: gênero, sexualidade, imigração, comunidades indígenas, questões étnico-raciais, dentre outros;
- Formação de Leitores;
- A aula como organização do trabalho pedagógico e como ação pedagógica para a promoção humana

## 2 - EMENTA:

O componente curricular abrange as literaturas dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa, nomeadamente, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Por meio da leitura e análise de textos narrativos e poéticos, o discente será provido de um referencial cultural, histórico, social e linguístico/estilístico e terá acesso a conhecimentos relevantes para a compreensão das obras produzidas nos contextos de pré e pós-independência nacional. Serão, portanto, abordados conceitos como racismo, assimilação, aculturação, criouldade, pós-colonialismo, negritude e nacionalismo. Será também abordada a cosmovisão



tradicional africana e sua ligação com a natureza, a fim de apresentar ao discente saberes e reflexões sobre o homem e o meio ambiente. A relação dessas literaturas africanas com a brasileira e afro-brasileira também será trabalhada. Os assuntos que compõem esse componente curricular fornecerão ao discente os conhecimentos introdutórios necessários para o desenvolvimento de atividades de ensino das literaturas africanas dos países de língua oficial portuguesa em diferentes níveis escolares (ensino fundamental II; ensino médio e educação de jovens e adultos – EJA).

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os aspectos essenciais da cultura e história dos países africanos de língua oficial portuguesa.
- Adquirir uma breve noção da literatura colonial, a fim de compreender as transformações ideológicas e estéticas das literaturas africanas.
- Ter uma perspectiva de movimentos como o da Negritude e do Pan-africanismo e as implicações nas obras literárias.
- Conhecer o quadro cronológico das cinco literaturas, a fim de compreender as semelhanças, diferenças e complexidades.
- Realizar a leitura e análise de textos poéticos e narrativos.
- Refletir sobre o ensino das literaturas africanas de língua portuguesa no currículo educacional brasileiro.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

A prática, como componente curricular, objetiva trabalhar propostas de atividades pedagógicas unindo teoria e prática com os discentes para integralização das atividades de extensão.

#### **Curricularização da Extensão:**

Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e o ensino das literaturas africanas no currículo educacional brasileiro.
- Noções gerais da história pré-colonial, colonial e pós-independência nacional.
- Aspectos da organização social das sociedades tradicionais; oralidade e cosmovisão.
- Principais características do colonialismo e da literatura colonial.
- A resistência, o contradiscurso e o pós-colonialismo como paradigmas das literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa: análise dos aspectos culturais, históricos, sociais e linguístico-estilísticos das obras literárias.
- O panorama histórico das literaturas de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.
- Leitura e análise de textos narrativos e poéticos.



Para a PCC, serão promovidas atividades de reflexão e planejamento de práticas de ensino das literaturas dos PALOP.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

PADILHA, Laura Cavalcanti. **Entre voz e letra**. O lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. Niterói/Rio de Janeiro: EdUFF/Pallas, 2007.

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Literatura, história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX**. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2017.

#### PERIÓDICO:

FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda (Orgs.). **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, v. 16, 2007. Disponível em:  
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/issue/view/884>

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?** e outras interinvenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Gomes, Simone Caputo. **Cabo Verde**: Literatura em Chão de Cultura. 1. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**: histórias, línguas, culturas e civilizações. 1. ed. São Paulo: Global, 2009.

NOA, Francisco. **Uns e outros na literatura moçambicana**: ensaios. 1. ed. São Paulo: Editora Kapulana, 2017.

Rita Chaves (org.). **Contos africanos dos países de língua portuguesa**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009. 143 p.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** HISTÓRIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

<b>Semestre:</b> 5º		<b>Código:</b> AVRHCTC		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 6</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- A formação humana como processo e como produto social e as teorias educacionais; decorrentes das diferentes formas de pensar o ser humano, a natureza, a sociedade e a cultura;
- Estudos sobre tecnologia e seu papel no processo de formação humana;
- Análise da construção da contemporaneidade e das epistemologias hegemônicas, não hegemônicas e contra-hegemônicas e suas relações com a educação;
- Trabalho, educação, ciência e tecnologia.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular versa sobre as origens históricas da chamada ciência moderna, discutindo sobre as bases epistemológicas do conhecimento científico. Os processos de elaboração dos enunciados científicos são debates estruturantes do campo da história das ciências. Além dos percursos historiográficos, a disciplina aborda os distintos espaços, atores, instrumentos e virtudes que acompanharam a atividade científica no decorrer da história. Ademais, são contempladas reflexões sobre o surgimento das Tecnologias digitais de ensino (TDICS) na aprendizagem de línguas e de literaturas, e no cotidiano formando opinião pública, oportunizando reflexões sobre a atuação profissional docente. Estudo sobre o imperativo da pós-



verdade e a insurgência das *fakes news* é de central relevância neste componente. Constrói, por meio da Prática como Componente Curricular, a análise da atuação docente para Educação Científica no contexto da atual crise sanitária e da emergente crise ecológica.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Apresentar o debate em torno do paradigma aristotélico;
- Discutir as rupturas epistemológica que formaram a ciência moderna;
- Analisar historicamente a revolução científica e a matematização da natureza: instrumentos, saberes e relações;
- Compreender a função social da comunidade científica e seu papel na elaboração e construção do conhecimento;
- Elaborar acerca da Educação Científica e a formação de cidadania
- Discutir a formação da opinião pública a partir da divulgação científica;
- Relativizar os aspectos que nortearam a ciência positivista no contexto da modernidade;
- Debater o lócus científico a partir da insurgência de *fake news* no contexto da pós-modernidade;
- Compreender os processos de constituição da singularidade da narrativa científica;
- Relativizar os aspectos que nortearam a ciência positivista no contexto da modernidade;
- Discutir acerca do desenvolvimento da tecnologia da informação atuando sobre o cotidiano na formação da opinião pública e, sobretudo, no contexto do aprendizado em línguas e literatura.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos, definições e práticas da ciência em pauta com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ciência dos antigos X ciência dos modernos em Alexandre Koyré;
- Galileu e a Revolução Científica;
- Kuhn: As revoluções como mudanças de concepção de mundo;
- Epistemologia da Tecnologia;
- A ideia do progresso do conhecimento;
- Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico;
- Ética e Ciência;
- Sociologias do conhecimento;



- Ciência em tempos de pós-verdade;
- Educação Científica e formação da cidadania;
- Narrativa científica em tempos de *fake news*.

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERY, Maria Amália Pie Abid. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 16. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. p. 394.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento II: d Enciclopédia à Wikipédia**; Tradução: Denise Bottman. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. p. 273.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico: um debate sobre a tecnociência**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. p. 35.

GALILEU, Galilei. **Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano**. Tradução: Paulo Rubén Maricondo. 3. ed. – São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia. Editora 34, 2011. (Primeira Edição 1632).

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução: Beatriz Viana Boeira e Nelson Boeira. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Araripe de Sampaio Doria. Ed. revista e modificada pelo autor – 16. ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2014.

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Vânia Soares et. al. Do banco dos réus à carnavalização: uma reflexão sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no contexto brasileiro do ensino de línguas. **Linguagem em Foco**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECEV. 6, N. 2, ano 2014 . Disponível em:  
<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1923/1714>. Acesso em 23/05/2022 às 15:50.

FIDÉLIS, Carlos. FALLEIROS, Ialê. (orgs.) Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história. – Rio de Janeiro : Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010. Disponível em:  
<http://observatoriahistoria.coc.fiocruz.br/local/File/livro-na-corda-bamba-de-sombrinha.pdf>  
Acesso 23/05/2022 às 16:10.



LIMA, VAZATA, OSTERMANN, & GUERRA. "Educação em Ciências nos Tempos de Pós-Verdade: Reflexões Metafísicas a partir dos Estudos das Ciências de Bruno Latour". **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2019 (155-189) doi: 10.28976/1984-2686rbpec2019u155189 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4933>. Acesso 23/05/2022 às 16:20.

PRAIA, J. GIL-PÉREZ, D.; VILCHES, A. "o papel da natureza da ciência na educação para a cidadania". **Ciência & Educação**, v. 13, n. 2, p. 141-156, 2007 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/t9dsTwTyrrbz5qC3y5gCVGb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso 23/05/2022 às 16:00.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA BRASILEIRA - PAISAGENS SOCIOCULTURAIS DO ROMANTISMO E DO PRÉ-REALISMO</b>			
<b>Semestre:</b> 5º		<b>Código:</b> AVRLBPR	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>C.H. PCC: 6</b> <b>Total de horas: 66,7</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	



## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras;
- Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;
- Conhecimentos essenciais: Teoria e Crítica Literária, História da Literatura, Heterogeneidade Discursiva, Formação de Leitores, Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura

## 3 - EMENTA:

O componente curricular visa, por meio do estudo da produção literária, explorar os movimentos simbólicos (culturais, artísticos e filosóficos) constitutivos da sociedade brasileira no século XIX, analisando como esses movimentos se inseriram no contexto político e econômico novecentista. O educando poderá articular, desse modo, a literatura a outros campos do saber, reconhecendo a participação e a singularidade desta na história das ideias que compuseram o espectro do conhecimento do tempo. O componente curricular discute, ainda, como os segmentos negro e indígena participaram da formação sociocultural brasileira e se constituíram em elementos essenciais à cultura nacional. Além disso, articula, por intermédio da prática como componente curricular, o aporte teórico dos Estudos Literários ao ensino da literatura e aos princípios éticos que norteiam o fazer docente.

## 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os procedimentos e características estéticas dos períodos literários do século XIX;
- Discutir as tendências estético-ideológicas da época, refletindo sobre a relação entre literatura e formação da identidade nacional;
- Refletir sobre as narrativas fundacionais da nação;
- Debater os papéis dos segmentos branco, negro e indígena no imaginário delineado pelo Romantismo;
- Ampliar o repertório do discente com leituras de obras poéticas, dramáticas e narrativas românticas;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- Introduzir diferentes estratégias para o ensino da literatura na educação básica;
- Analisar a temática indígena em Gonçalves Dias, José de Alencar e Sousa Andrade;
- Escrutinar a questão afro-brasileira em Castro Alves.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de exposições orais, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões fulcrais do estudo da literatura brasileira nos período histórico-cultural abordado com os fundamentos de uma prática educacional emancipadora, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada



à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa.

## 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As Revoluções Burguesas (Revolução Francesa e Revolução Industrial) e o universo sociocultural do Romantismo;
- Romantismo no Brasil: perfil da nova sociedade, contexto histórico e análise/interpretação da produção literária no Brasil;
- As três gerações de poetas românticos:

1ª Geração – introdução de aspectos do Romantismo no Brasil (Nacionalismo/Indianismo) – as obras de Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães;

2ª Geração – introdução do byronismo no Brasil (Ultrarromantismo) – as obras de Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Junqueira Freire;

3ª Geração – introdução da poesia social engajada (Condoreirismo) – as obras de Castro Alves e Sousândrade;

- A ficção romântica:

O romance urbano;

O romance sertanejo e/ou regionalista;

O romance histórico;

O romance indianista;

O romance abolicionista – a obra de Maria Firmina dos Reis;

- O teatro romântico;
- O pré-realismo;
- O tópico do meio ambiente no repertório de ideias do Romantismo Brasileiro;
- Abordagem da problemática dos gêneros literários na educação básica;
- Estratégias e metodologias diferenciadas para o ensino de literatura;
- O legado do Romantismo para a literatura brasileira e os temas contemporâneos transversais;
- Práticas de Extensão.



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDIDO, Antonio. **O Romantismo no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Humanitas, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

CARDIN, Fernão. **Tratados da terra e da gente do Brasil**. São Paulo: Hedra, 2009.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.



**CÂMPUS**  
AVR

#### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** TEORIAS DA AQUISIÇÃO E DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS



<b>Semestre:</b> 5°		<b>Código:</b> AVRTAAL	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC - 2</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Teorias de aquisição e aprendizado de línguas.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b> <p>A disciplina versa sobre os principais modelos teóricos referentes aos processos de aquisição e aprendizagem, por meio das línguas materna e estrangeira, e suas implicações para o ensino-aprendizagem. Assim, proporciona entendimento dos modelos teóricos da produção, da compreensão e da aquisição da linguagem e sua aplicação em sala de aula, contribuindo para as atividades do estágio supervisionado.</p>			
<b>4 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as diferentes teorias de aquisição e aprendizagem de língua;</li><li>• Entrar em contato com modelos teórico-metodológicos que explicam o processo de aquisição e aprendizagem de línguas nos diferentes momentos históricos e refletir seus métodos científicos;</li><li>• Compreender os pressupostos relacionados com o processo de aquisição de língua materna na infância;</li><li>• Perceber as possíveis relações entre o processo de aquisição e aprendizagem no contexto LM e LE;</li><li>• Explorar as hipóteses principais que procuram explicar o processo de aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras;</li><li>• Conhecer os principais fundamentos teóricos e métodos de estudo e suas implicações e aplicações para o ensino-aprendizagem de línguas.</li><li>• Auxiliar na execução do estágio supervisionado obrigatório.</li></ul> <p><b>PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:</b> relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de</p>			



Aquisição e Aprendizagem de Língua Materna e Língua Estrangeiras (Língua Portuguesa e Língua Espanhola) à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa.**

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teorias de Aquisição de Línguas nas diferentes Teorias de Aprendizagem:
  - Perspectiva Ambientalista: Skinner e o conceito behaviorista de condicionamento operante;
  - Perspectiva inatista: O paradigma gerativista de Chomsky;
  - Perspectiva interacionista: os estudos de Piaget e Vygotsky;
  - Perspectiva Cognitivista: Abordagem conexionista de aquisição de linguagem;
- Período crítico e sua relação com as diferentes perspectivas teóricas;
- Apresentar alguns modelos de Aquisição de Segunda Língua e Línguas Estrangeiras:
  - Modelo de Krashen;
  - Teoria Sociocultural;
  - Hipótese do *output* ou da lingualização;
  - Hipótese da Interação;
  - Hipótese da Interlíngua;
  - Hipótese da Aculturação.
- A relevância de fatores socioculturais e afetivos para o ensino-aprendizagem de línguas.
  - As teorias da aquisição e da aprendizagem de línguas aplicadas ao estágio supervisionado obrigatório.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Muller de (Org.). **Teorias de aquisição da linguagem**. 3a. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teoria de aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: E.D.U., 2011.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Aquisição de Segunda Língua**. São Paulo: Parábola, 2014.



## **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEL RÉ, Alessandra (Org). Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

GODOY, Elena; DIAS, Luzia Schalkoski. Psicolinguística em foco: linguagem – aquisição e aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2014.

GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina Figueiredo. Para conhecer Aquisição da linguagem. São Paulo: Contexto, 2014.

GUIMARÃES, Maximiliano. Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Biblioteca Pearson).

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. S. A construção do pensamento e de linguagem. 2a ed. Editora: WMF Martins, 2009.

### **Periódicos:**

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: UFMG, 2014. ISSN: 0104-0588 (Print); 2237-2083 (Online). Disponível <https://doaj.org/toc/2237-2083>. Acesso em 23 de junho de 2019.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LINGUÍSTICA TEXTUAL

**Semestre:**

5º

**Código:**

AVRLINT

**Tipo:**

Obrigatório

**Nº de  
docentes:**

1

**Nº aulas  
semanais:**

2

**Total de aulas:  
40**

**C.H. Ensino: 30,3**

**C. H. Extensão: 3**

**Total de horas: 33,3**

**C.H. PCC: 2**

**Abordagem  
Metodológica:**

T ( ) P ( ) (x) T/P

**Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?**  
( ) SIM (x) NÃO Qual(is)

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Linguística / Linguística Textual.

## 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda reflexões sobre as noções de texto, contexto, sujeito e enunciação a partir de diferentes abordagens do texto/discurso. Trabalha a rediscussão das noções de gênero e tipo, os fatores de textualidade, bem como os processos de referenciação e a construção da coerência, imprescindíveis para a formação docente. Constrói, por meio da Prática como Componente Curricular, integrada às atividades de extensão, as contribuições da Linguística Textual no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência e de outras atividades relacionadas ao egresso do curso.

## 4 - OBJETIVOS:

- compreender a estrutura e o funcionamento da linguagem sob o aspecto textual, tanto na modalidade escrita como oral;
- aprimorar as habilidades de leitura crítica e produção de textos;
- compreender que a construção do sentido de um texto requer a mobilização de uma série de conhecimentos e estratégias de ordem linguística, cognitiva e discursiva;
- operar com textos e gêneros textuais variados.



### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos da Linguística Textual com a práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 2 horas.

### **5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Linguística Textual: origem, história e relevância;
- Fatores Pragmáticos da Textualidade: princípios de produção textual do sentido;
- Coerência Textual como princípio de Interpretabilidade;
- Referenciação e Progressão Referencial;
- Polifonia x Intertextualidade;
- Tipos de conhecimento: de mundo, enciclopédico e interacional.

Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: Elaboração de transposição/sequência didáticas, elaboração de planejamentos educacionais alinhados aos fundamentos epistemológicos dos autores estudados e estudos de caso.

### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual:** trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecido Lino; ELIAS, Vanda Maria. **Linguística textual e ensino.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore G. Villaça. **Linguística textual:** introdução. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012

FIORIN, José Luiz. **Argumentação.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

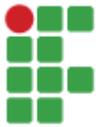


FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002. v.1.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE E ENSINO</b>			
<b>Semestre:</b> 5º		<b>Código:</b> AVRHARE	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,33</b> <b>C.H. PCC: 4,0</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Literatura/ História da Literatura;</li><li>• Ensino de linguagem e literatura/ História do ensino de língua e Literatura no Brasil.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
A disciplina contempla um panorama geral da estética dos períodos da história da arte perpassando as transformações socioeconômicas e estilísticas nesse campo da expressão humana, para que se estabeleça uma relação com a produção literária. As atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) levarão o discente a refletir sobre como essas relações entre arte e literatura são abordadas nas aulas de literatura, tanto em língua portuguesa como em língua espanhola.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Proporcionar conhecimento sobre os períodos da história da arte socialmente organizados, e seus desdobramentos econômicos, sociais e estéticos;
- Sensibilizar sobre as transformações estéticas e de organização do objeto artístico ao longo do tempo historicamente organizado;
- Refletir sobre os processos da produção cultural e artística afetam as relações humanas;

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** ampliar o conhecimento na área do campo artístico, para que este estabeleça relação com outras áreas do conhecimento, principalmente, com a literatura; relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos da História da Arte com a práxis educacional, para que este estabeleça relação com outras áreas do conhecimento, principalmente, com a literatura, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O surgimento da arte na Pré-História, Egito; • Grécia e Roma;
- Gótico; O Renascimento;
- O barroco na Itália, Espanha e nos Países Baixos, barroco no Brasil;
- Neoclassicismo e Romantismo;
- Impressionismo e pós-impressionismo, Movimentos artísticos do século XX As vanguardas: Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo;
- O movimento modernista, modernismo brasileiro;
- Arte pop;
- Happenings, Instalações, Arte como espaço de investigação e humanização;
- Arte Contemporânea: Minimalismo, • Arte Conceitual Performances.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** realizar análises de materiais didáticos utilizados nas aulas de língua portuguesa e de língua espanhola de anos escolares do ensino fundamental II e médio a fim de analisar o tratamento dado à relação entre a arte e literatura.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da Arte**. 18. ed. São Paulo: LTC. 2000.



PORTO, Humberta Gomes Machado. **Arte e educação**. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2014.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHALUMEAU, Jean Luc. **As teorias da arte**: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. **Elementos de História das Artes**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

DUBY, Georges; ARIES, Philippe (Orgs.). **História da vida privada** - vol. 02: da Europa Feudal à Renascença. Cia de Bolso, São Paulo, 2009.

PORTO, Humberta Gomes Machado. **Estética e história da arte**. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2016.

VEYNE, Paul (Org.). **História da vida privada** - vol. 01: do Império Romano ao Ano Mil. Cia de Bolso, São Paulo, 1992.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS II

<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRALEC2		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>	<b>C.H. Ensino:</b> 66,7 <b>Total de horas:</b> 66,7 <b>C.H. PCC:</b> 10		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Textual (Linguística);
- Letramentos (Leitura e Produção de Texto);
- Tipologia textual (Leitura e Produção de Texto);
- Gêneros discursivos (Leitura e Produção de Texto);
- Fatores de textualidade (Leitura e Produção de Texto);
- Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Práticas educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos (Ensino de Língua e Literatura).

### 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas intermediárias e semiavanzadas da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e situar o aluno, criticamente, diante do contexto histórico atual;
- Ampliar o conhecimento de questões históricas da língua espanhola e da sua diversidade;
- Revisar e aprofundar aspectos estruturais da língua espanhola e saber utilizá-los com adequação tanto na oralidade quanto na escrita;
- Compreender e produzir enunciados em nível avançado em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e de identificar os objetivos pessoais com respeito ao currículo;
- Relacionar o estudo da língua às manifestações literárias, considerando os contextos de produção de tais manifestações;

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- O tempo atmosférico: as estações do ano, o clima e o meio ambiente;
- O comportamento e o *Bullying*;
- As diferentes tipologias de gêneros discursivos no ensino-aprendizagem de língua espanhola;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- Pretérito perfeito do Subjuntivo: usos e formas;
- Regência verbal e nominal;
- Marcadores de tempo (*antes de, después de, hasta que, cuando, en cuanto, apenas, no bien*);
- Orações subordinadas temporais;
- Formas passivas pessoais e impessoais;
- O "se" da não-voluntariedade – aspectos contrastivos dos usos do "se" em português e em espanhol;
- Expressão de finalidade (*para ir, para que vayas, a fin de ir, con el fin de que vayas*, entre outras).

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.



MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.  
SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**Diccionario de la lengua Española**. 23a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2014.

FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

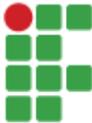
GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel [et al.]. (Org.). **Píldoras de español: cultura en la clase de E/LE** [livro eletrônico]. -- Brasília, DF: Escritório de Educação da Embaixada da Espanha, 2021. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publivena/pildoras-de-espanol-cultura-en-la-clase-de-ele/ensenanza-lengua-espanola/25697>. Acesso em: 20 ago. 2022.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar: verbos de España y de América**. Madri: Edelsa, 2011.

LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española**. 2a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2009.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros: volume único**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA ESPANHOLA II: DO BARROCO À CONTEMPORANEIDADE</b>			
<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRLEBC	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 4</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( ) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;</li><li>• Conhecimentos essenciais: História da Literatura, Literaturas estrangeiras, Teoria e Crítica Literária, Linguagem, Discurso e Ideologia, Heterogeneidade Discursiva, Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura, Intertextualidade e Interdiscursividade.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular objetiva explorar a literatura espanhola em um arco temporal que se estende do século XVII ao XXI. Desse modo, visa-se compreendê-la a partir da obra dos autores mais significativos do referido recorte. Partindo-se do enfoque panorâmico, busca-se entender a produção literária em correlação com os contextos socioculturais, políticos e econômicos constitutivos da sociedade espanhola. Além disso, as atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) atenderão às análises de gêneros literários diversos no contexto de ensino e aprendizagem da língua e da literatura espanhola.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Barroco na literatura espanhola;
- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Neoclassicismo na literatura espanhola;
- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Romantismo na literatura espanhola;
- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Realismo na literatura espanhola;
- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Naturalismo na literatura espanhola;
- Ler e analisar as obras mais significativas dos autores dos referidos períodos;
- Cotejar os movimentos estéticos estudados;
- Compreender o papel do escritor e da literatura em cada movimento estético abordado;
- Comparar a produção literária à produção de outras linguagens artísticas nos períodos estudados.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura espanhola, do barroco à contemporaneidade, com os fundamentos de uma prática educacional aberta ao reconhecimento das singularidades do universo deste período, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Barroco:

- A obra de Miguel de Cervantes;
- A obra de Luís de Góngora;
- A obra de Francisco de Quevedo;
- A picaresca;
- O teatro- Lope de Vega e Pedro Calderón de la Barca;

O Neoclassicismo:

- A poesia;
- A Prosa;
- O teatro.

O século XIX: Romantismo:

- A lírica romântica;
- O teatro romântico;
- A prosa romântica;
- A poesia pós-romântica;

O século XIX: Realismo:

- Gustavo A. Bécquer;
- Juan Valera;
- Benito Pérez Galdós;



- Leopoldo Aras.

O século XIX: Naturalismo.

O Século XX:

- Modernismo e 98;
- Geração de 98;
- Juan Ramón Jiménez;
- Novecentismo;
- Vanguarda;
- Geração de 27.

O Pós-Guerra:

- A narrativa a partir de 1939;
- O romance a partir de 1975;
- A poesia;
- O teatro.

A contemporaneidade:

- Tendências da literatura contemporânea;
- A hibridiz de gêneros;
- As novas dicções no campo de representação da literatura de autoria feminina, a literatura de autoria LGBTQIA+, a literatura de autoria indígena);
- As intersecções entre o cinema e a literatura do presente;
- Práticas de extensão.

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIEZ BORQUE, José María et al. **Teatro español de los siglos de oro**. Madri: Visor libros, 2013.

ALVAR, Carlos; MAINER, José Carlos; NAVARRO, Rosa. **Breve historia de la literatura española**. 2. ed. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

RODRIGUEZ, Juan Carlos; SALVADOR, Alvaro. **Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana**. 2 ed. Torrejón de Ardoz: Akal Universitaria, 2005.

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento**: literatura y enseñanza de español como lengua extranjera LE/L2. Salamanca: Español Santillana Universidad de Salamanca, 2007.

CABRALES, José Manuel, HERNÁNDEZ Guillermo. **Literatura Española e Hispanoamericana 2**: del Romanticismo a la actualidad. Madri: SGEL, 2009.

CARRATALÁ TERUEL, Fernando. **El comentario estilístico de textos literarios y su aplicación a la enseñanza de la lengua**: Propuestas didácticas de cómo trabajar la literatura desde la lengua. Madri: Pigmalion Edypro, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LIBRAS</b>			
<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRLIBR	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 20</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Libras como língua.</li><li>• Distinção entre língua e linguagem.</li><li>• Aspectos gramaticais da Libras</li><li>• Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo</li><li>• Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e Bilinguismo.</li><li>• A educação dos Surdos no Brasil, legislação e o intérprete de Libras</li><li>• Surdez e educação inclusiva.</li><li>• Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos.</li><li>• Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.</li><li>• Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda.</li><li>• Uso das TICs para educação ergódica e adaptada.</li><li>• Relação pedagógica entre o professor e o intérprete de língua brasileira de sinais.</li></ul>			



### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda os elementos estruturais e comunicativos da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, bem como aborda a história, cultura e identidade surda em conformidade com o Decreto nº 5.626/05 e a Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Apresenta o conceito de educação bilíngue para surdos e os profissionais envolvidos para a implementação de tal modelo. Objetiva, também, o ensino de noções básicas da Legislação e Políticas Públicas referentes à Libras, inclusão e combate ao Capacitismo no ambiente escolar, além do reconhecimento e aplicação da Tecnologia Assistiva para as práticas educativas com surdos

### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da língua brasileira de sinais e sua relação com os diferentes processos comunicativos;
- Desenvolver conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva para as práticas educacionais com surdos;
- Desenvolver conhecimentos sobre Políticas Públicas e a legislação referente à Libras e inclusão de surdos;
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação dos elementos comunicativos para as práticas comunicacionais com surdos;
- Conhecer os procedimentos linguísticos da Libras, a cultura e a identidade surda;
- Desenvolver habilidades para combater o Capacitismo no ambiente escolar.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Libras como língua.
- Distinção entre língua e linguagem.
- Aspectos gramaticais da Libras
- Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo
- Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e Bilinguismo.
- Legislação: Lei 10.436/2002; Decreto 5626/2005; Lei 12.319/2010; Lei 10.098/2000; Lei 14.191/2021.
- Surdez e inclusão.
- Políticas Públicas e Linguísticas contra Capacitismo.
- Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
- Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda.
- Uso das TICs para comunicação com pessoa surda ou portadora deficiência auditiva;
- Relação o surdo, o ouvinte e o intérprete de língua brasileira de sinais;



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de LIBRAS** – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Editora Global, 2011. 720 p.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, Maria Cristina Cunha. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2011.

FRIZANCO, May Lopes Esteves; HONORA, Marcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais** - 3 vols. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

MOURA, Maria Cecília. **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Editora Santos, 2011.

SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos** - vol. 01: processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

RODRIGUES, Cristiane Seimetz. VALENTE, Flávia. / **Aspectos Linguísticos da Libras.** / Cristiane Seimetz Rodrigues e Flávia Valente. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011.252 p. LIVRO DIGITAL disponível em:

[https://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO\\_aspectos\\_linguisticos\\_da\\_libras.pdf](https://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_aspectos_linguisticos_da_libras.pdf)



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA BRASILEIRA – PAISAGENS SOCIOCULTURAIS NOVECENTISTAS FINISSEculares</b>			
<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRLBNF	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras;</li><li>• Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;</li><li>• Conhecimentos essenciais: Linguagem, Discurso e Ideologia, Teoria e Crítica Literária, Literatura Comparada, Intertextualidade, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura, Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura, Fundamentos e princípios metodológicos da Educação antirracista.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular, por intermédio da análise de textos literários, explora os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade novecentista finissecular. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto em correlação com as ideias circulantes em			



determinada época — últimas décadas do século XIX e início do século XX. A disciplina conduz o aluno a articular a Literatura a outros campos do saber. Além disso, a Prática como Componente Curricular pretende articular o arcabouço dos Estudos Literários às reflexões acerca do ensino e aprendizagem de Literatura na Educação Básica, com o objetivo de que o licenciando seja exposto a um ambiente de formação em que a teoria ilumine o agir do (futuro) docente.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os procedimentos e características estéticas dos movimentos literários das últimas décadas do século XIX e início do século XX;
- Discutir as tendências estético-ideológicas da época e o contexto histórico brasileiro;
- Ampliar o repertório do discente com leituras de obras literárias da época;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- Relacionar o passado com o presente, tornando o texto literário um material para reflexão sobre a nossa realidade;
- Refletir sobre a didática da Literatura Brasileira no ensino básico;
- Discutir a questão afro-brasileira em Cruz e Sousa, Machado de Assis, Lima Barreto, Monteiro Lobato e demais autores;
- Compreender o ideário positivista e seus desdobramentos na literatura novecentista finissecular.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Realismo (poesia e prosa);
- Naturalismo;
- O determinismo no Naturalismo
- A visão do meio ambiente no Realismo e no Naturalismo;
- Parnasianismo;
- Simbolismo;
- Pré-Modernismo;
- Abordagem da problemática da literatura nos livros didáticos da educação básica;
- Estratégias didáticas e metodologias diferenciadas para o ensino de literatura.
- A literatura brasileira e os temas contemporâneos transversais.
- Práticas de Extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras**. São Paulo: Moderna, 2005.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.



CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. 1. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário de Literatura Portuguesa e Brasileira**. São Paulo: Martins, s.d.

SCHWARZ, Roberto. **As ideias fora do lugar: ensaios selecionados**. São Paulo: Pinguin Classics Companhia das Letras, 2014.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

<b>Semestre:</b> 6°		<b>Código:</b> AVRCOTD		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,33</b> <b>Total de horas: 33,33</b> <b>C.H. PCC: 4</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) T/P (x)		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Currículo como construção social e cultural: ideologia, relações de poder na seleção de conhecimentos e de conteúdos escolares;
- Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-crítica;
- Currículo real, prescrito e oculto;
- Currículo integrado no contexto da Educação Profissional: fundamentos e especificidades;
- Currículos organizados por conteúdos, competências e habilidades;
- Currículo escolar na perspectiva interdisciplinar e transversal;
- Currículo no contexto da Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda o histórico curricular e as teorias de currículo, compreendendo-o sob uma visão ampla de construção social. Promove a discussão crítica sobre o planejamento educacional e seu papel na construção de uma escola democrática e transformadora. Pensa possibilidades de, a partir de um planejamento bem-organizado, promover práticas educativas críticas. Na Prática do Componente Curricular (PCC), aborda questões relacionadas à análise de alguns currículos vigentes nas redes públicas – escola básica - para compreender a visão educacional e as ações democráticas presentes nesses documentos. Ademais, contribui para as atividades do estágio supervisionado.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer Teorias de Currículo de modo a identificar os movimentos históricos e políticos atrelados às concepções de currículo;
- Examinar o currículo como política cultural: prática de exclusão, processo de dominação, narrativa racial e étnica, política de gênero, ambiental, de sexualidade e de faixa geracional;
- Compreender o processo de construção histórica dos currículos nas diferentes modalidades e níveis de ensino, assim como no contexto da Educação Profissional, considerando seus desafios e especificidades. • Identificar o papel do professor de Letras e do aluno a partir da mediação pedagógica;
- Diferenciar a especificidade da organização do trabalho docente nos diferentes níveis educacionais;
- Analisar o processo de planejamento no âmbito da Educação, considerando os diferentes níveis e documentos.
- Auxiliar na execução do estágio supervisionado obrigatório

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos de Currículo com a práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para **integralização das atividades de extensão**.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente;
- Teorias e concepções de currículo e suas implicações para as relações de ensino e aprendizagem;
- Tipos de currículo, nos diferentes níveis e modalidades de ensino (currículo integrado, baseado em competências/habilidades na educação profissional).
- Campos do conhecimento que caracterizam o trabalho docente: a competência científica, o técnico-didático e o humano social;
- Níveis de Planejamento Educacional e documentos: Plano de Curso, Plano de Ensino, Projeto Didático e Plano de Aula;
- Avaliação Educacional e de Aprendizagem: critérios e instrumentos;
- Questões étnico-raciais e referentes à Educação Especial e Inclusiva considerando seu público-alvo, assim como alunos em situação de vulnerabilidade social, na formação do professor;
- Currículo e organização do trabalho docente aplicados ao estágio supervisionado obrigatório.

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

- Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação;
- Currículo formal e oculto;
- Diretrizes Curriculares Nacionais.



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASSO, Itacy Salgado. **Significado e sentido do trabalho docente**. In: Caderno Cedes, v. 19, n. 44, Campinas: Abr., 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papirus, 1991.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Base da Educação**, nº 9394/1996.

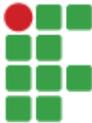
CUNHA, Maria Isabel da. **A prática pedagógica do “bom professor”**: Influências na sua educação. Campinas, Unicamp, tese de doutorado, 1988.

FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005.

MEC/SECAD; MMA; UNESCO. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília, 2007. Disponível em: REIGOTA, Marcos; PRADO, Bárbara Heliadora Soares do (Org.). Educação ambiental: utopia e práxis. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo – Uma Reflexão sobre a Prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: PRAGMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRPMLP	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 6</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Linguística / Pragmática;</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>A disciplina aborda os processos de produção, recepção e interpretação do significado na interação entre quem fala (escreve) e quem ouve (lê), ocupando-se da análise da linguagem em suas diferentes possibilidades de uso em contexto, por meio dos princípios linguísticos e sociocognitivos. Para isso, apresentar-se-ão as teorias atuais da pragmática linguística, cognitiva e sociocultural, bem como sua interdisciplinaridade, e discutir como os efeitos e consequências do uso contínuo dos elementos não linguísticos (atitudes, interesses, crenças, desejos, emoções, valores etc.) condicionam as produções enunciativas. Constrói, por meio da Prática como Componente Curricular, integrada às atividades de extensão, as contribuições dos estudos pragmáticos atuais no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.</p>			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer a origem da Pragmática e seu objeto de estudo;
- Apresentar algumas das principais teorias pragmáticas e aplicá-las em atividades de análise e produção de textos;
- Identificar as fronteiras existentes entre os estudos pragmáticos e semânticos;
- Reconhecer a relação interdisciplinar da Pragmática;
- Desenvolver a percepção da relação linguagem, mundo e sentido;

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos da ciência em pauta com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Pragmática como nível de análise da língua e como disciplina;
- Teoria dos atos de fala;
- As máximas conversacionais: pressupostos e implicaturas;
- Interação e Cortesia;
- Dêixis;
- Língua, discurso e contexto;
- A Pragmática intracultural e contrastiva ou *cross-cultural*;
- Conceitos de língua e cultura para a pragmática intercultural e a pragmática interlinguística;
- A Pragmática na formação docente: como aprender e ensinar pragmática;
- Ensino-Aprendizagem de linguagens por meio das teorias pragmáticas;
- Pragmática e semântica: divisão ou relação.

Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: sequências didáticas e análise/produção de materiais didáticos para a integralização das atividades de extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Joaquim (org.). **Pragmática linguística**: Introdução, teoria e descrição do Português. Porto: Porto Editora, 1994.

PERNA, Cristina; GOLDNADEL, Marcos; MOLSING, Karina. **Pragmáticas**: vertentes contemporâneas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

RAJAGOPALAN, K. Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática. **Cadernos de Estudos Linguísticos**. Campinas, n. 42, p. 89-98, 2002.



7 - **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DELEUZE, Gilles. **Lógica do sentido**. 5 ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2013.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. **Semântica formal**: Uma breve introdução. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

LEVINSON, Stephen. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso** – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 2014.

SACRISTÁN, Juan. Gimeno; PEREZ GOMES, Antônio. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

<b>Semestre:</b> 6º		<b>Código:</b> AVRSELP		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 6</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Linguística / Semântica;

## 3 - EMENTA:

O componente curricular trabalha os estudos semânticos aplicados ao ensino-aprendizagem de língua(s) considerando as pesquisas acerca do significado. Aborda as contribuições da semântica para a formação docente em diferentes níveis de ensino e no que se refere às abordagens e habilidades comunicativas presentes na nova BNCC. Constrói, por meio da Prática como Componente Curricular, integrada a atividades de extensão, as contribuições dos estudos semânticos atuais no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.

## 4 - OBJETIVOS:

- Apresentar ao aluno diferentes abordagens teóricas da Semântica e da pragmática com uma panorâmica dos estudos da significação, reconhecendo os limites entre elas;
- Desenvolver a percepção da relação linguagem, mundo e sentido;
- Analisar situações e problemas na área de Semântica e da Pragmática;
- Apresentar a indissociabilidade entre as referidas ciências e a formação do docente da área de Letras;
- Expor a inter e transdisciplinaridade entre a semântica, a pragmática e a sintaxe da Língua Portuguesa;
- Conhecer os fundamentos do significado e da produção de sentidos.



### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de sequências didáticas, seminários ou elaboração de atividades acadêmicas, os conceitos da ciência em pauta com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

### **5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Teorias semânticas;
- Semântica e Pragmática: divisão ou relação;
- Os papéis temáticos;
- O pressuposto e o subentendido;
- Relações semânticas entre as palavras: sinonímia e antonímia, homônimos e parônimos;
- Estudos sobre polissemia e tipos de ambiguidade;
- Paráfrase e paródia;
- Os campos semânticos lexicais;
- Polifonia e intertextualidade;
- Processos metafóricos e metonímicos;
- Estudos da comunicação na linguagem;
- A Semântica e a relação com a formação docente;
- Ensino-Aprendizagem de linguagens por meio das teorias semânticas.

Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: sequências didáticas e análise/produção de materiais didáticos para a integralização das atividades de extensão.

### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. **Gramática Reflexiva** - texto, semântica e interação. São Paulo: Atual Didáticos, 2013.

COLOMER, Teresa; CAMPOS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 196 p.

MACEDO, Walmirio. **Livro da semântica, O**: estudo dos signos linguísticos. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. 159 p.

### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DELEUZE, Gilles. **Lógica do sentido**. 5 ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2013.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. **Semântica formal**: Uma breve introdução. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso** – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 2014.



SACRISTÁN, Juan. Gimeno; PEREZ GOMES, Antônio. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**Componente Curricular:** ANÁLISE DO DISCURSO

<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVRANAD		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>C. H. Extensão: 3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) T/P ( x )		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( x ) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Discurso/Análises de Discursos;
- Linguagem, Discurso e Ideologia;
- Heterogeneidade Discursiva.

### 3 - EMENTA:

O componente traz os conceitos chave que perpassam as principais perspectivas de análise de discurso Pecheutiana (AD) apresentando categorias descritivo-analítico interpretativas em estudos discursivos. Apresenta aos futuros docentes os princípios teóricos-metodológicos e o contexto epistemológico no qual se desenvolvem as noções basilares da AD para identificar e compreender o nível discursivo dos textos e as diferentes perspectivas dos estudos discursivos. Propicia, assim, uma reflexão acerca da concepção discursiva da linguagem, integralizando a formação docente de modo omnilateral. Como ações de Prática como Componente Curricular (PCC), esta disciplina propõe análises de discursos das mais diversas temáticas, inclusive temáticas transversais como relações étnico-raciais, inclusão, diversidade de gênero etc., levando à reflexão das implicações da



discursividade no processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa, além de contemplar as atividades de extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender o percurso histórico-metodológico da Análise do Discurso (francesa): sua Gênese;
- Conhecer e fazer uso das principais categorias da Análise do Discurso-AD;
- Descrever e discutir a base epistemológica da AD e correlacionar seus conceitos- chave;
- Distinguir a noção de discurso tomada pela AD das diferentes acepções presentes nos estudos linguísticos;
- Identificar diferenças entre texto e discurso e entre enunciado e enunciação;
- Explicitar as principais características das fases por que passou a AD;
- Apontar diferenças e semelhanças de teorias e métodos que constituem as fases da AD;
- Desenvolver discussões sobre histórico, objeto de estudo e tendências da AD;
- Desenvolver pequenas análises a partir do enfoque discursivo estabelecido pelos estudos em AD.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Refletir sobre os princípios éticos e da aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais, considerando a linguagem como espaço de interação.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino, uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A constituição da análise do discurso: breve histórico dos estudos discursivos;
- Conceitos básicos dos estudos discursivos;
- A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito;
- Introdução a reflexões de Pêcheux: AAD 69, percurso histórico, objeto e pressupostos;
- As três épocas da Análise do Discurso: AD – 1, AD – 2, AD – 3.

Para a PCC, serão desenvolvidas atividades como a realização de análises de gêneros textuais diversificados e elaboração de materiais didáticos em prol da integralização da curricularização da extensão, em conjunto com as atividades de prática.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006.



MALDIDIER, Denise. **A inquietação do discurso**. (Re)Ler Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso**: Princípios & Procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **O Discurso**: Estrutura ou Acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

**PERIÓDICO:**

VIEIRA, Roberta da Costa. Metáforas Negras – O Preconceito Racial Inscrito a Linguagem. **Macabéa** - **Revista Eletrônica do Netlli**; v. 7, n. 2 (2018): Número Atemático.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, Helena. **Introdução à análise do discurso**. 3ªed. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2012.

DOOLEY, Robert A.; LEVINSOHN, Stephen. **Análise do discurso**: conceitos básicos em lingüística. Tradução de Ruth Julieta da Silva e John White. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7ªed. tradução de Luiz Felipe Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2008.

PIOVEZANI, Carlos; SARGENTINI, Valnice (Org.). **Legados de Michel Pêcheux**: inéditos em análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2010.

SARFATI, Georges-Elia. **Princípios da análise do discurso**. São Paulo: Editora Ática; 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA</b>			
<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVRMPLL	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7,0</b> <b>Total de horas: 66,7</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) ( x ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias e recursos de mediação pedagógica voltados ao ensino e aprendizagem tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino.</li><li>• Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura, incluindo as Tecnologias digitais de ensino (TDIC).</li><li>• Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura.</li><li>• Alfabetização e letramento: fundamentos e processos de aprendizagem, nos diferentes níveis e modalidades de ensino para a compreensão da realidade.</li><li>• Análise das Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas - currículo real, prescrito e oculto.</li><li>• Base Nacional Curricular Comum (BNCC) - análise crítica e histórica.</li><li>• Fundamentos e princípios metodológicos da Educação para as relações étnico-raciais e indígenas – racismo, educação antirracista e as relações escolares.</li><li>• Metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas.</li><li>• Pesquisa e interdisciplinaridade como método pedagógico.</li></ul>			



- Educação Especial - acessibilidade e aprendizagem escolar norteadas por práticas pedagógicas inclusivas, nos distintos níveis e modalidades de ensino.
- Transversalidade e educação em direitos humanos para a proteção e promoção das diversas expressões culturais.
- Recursos didático-pedagógicos tendo em vista as especificidades dos níveis e modalidades de ensino.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular oferece orientações sobre metodologias e técnicas adequadas ao Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como subsídios para planejar, aplicar e replanejar (se necessário) as aulas de Língua Portuguesa e Literatura. Também se trabalha a elaboração de projetos de ensino e de extensão e de planos de aulas para atuação do professor de Língua Portuguesa e Literatura. A abordagem de tais aspectos proporcionará ao discente o desenvolvimento do domínio de conhecimentos, capacidades, habilidades, hábitos, atitudes e convicções fundamentais para a prática docente.

### 4 - OBJETIVOS:

- Capacitar o aluno ao planejamento de aulas de língua materna e literatura;
- Desenvolver competências para ensinar discentes do ensino fundamental e ensino médio, público-alvo do início da carreira docente;
- Refletir acerca da leitura e escrita de gêneros textuais e discursivos em contexto de uso para o ensino de Língua Portuguesa, numa perspectiva de Letramento Crítico;
- Trazer ao discente o conhecimento de diretrizes curriculares para o ensino de língua e literatura, incluindo a Base Nacional Curricular Comum – BNCC (2018);
- Analisar criticamente planos de aulas e atividades de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura, produção de textos e análise linguística, e relacioná-las às Diretrizes e documentos-base para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura;
- Obter a base para a elaboração de planos de aulas, entre outros documentos do exercício docente, considerando diferentes materiais de Ensino de Língua Portuguesa para verificar e confrontar diferentes teorias pedagógicas de Ensino de Línguas.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das **atividades de extensão**.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.**



## 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Análise dos conteúdos programáticos de língua materna e literatura, voltados para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, indicados pelo MEC;
- Análise dos documentos oficiais que norteiam a atuação do professor em sala de aula, com destaque às Diretrizes Curriculares de língua materna e literatura, os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais – do Ensino Fundamental e os PCNs do Ensino Médio (de Códigos e Linguagens), das Orientações Curriculares do Ensino Médio e da Base Nacional Curricular Comum (BNCC);
- Análise crítica de métodos e técnicas de ensino, adequados ao nível de ensino;
- Elaboração de metodologias de ensino e preparo de aulas de língua portuguesa e literatura para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Concepção de metodologias de ensino e preparo de aulas de língua portuguesa e literatura para alunos da Educação Especial, assim como para alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Produção de materiais pedagógicos e avaliações;
- Elaboração de projetos de recuperação e planos de aula para o Ensino Fundamental (2º ciclo), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Preparo de planos de ensino bimestrais, semestrais e anuais;
- Elaboração de metodologias para a discussão de temas contemporâneos transversais;
- Práticas de Extensão.

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura:** a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. (Série novas perspectivas; 27).

CARRAVETA, Maria Luiza. **Métodos e Técnicas no Ensino do Português.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação:** uma proposta para o ensino de gramática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.



### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAPPINI, Lúcia. (Org.). **Aprender e ensinar com textos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

COLOMER, Teresa, CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DIONÍZIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de Ensino: por que não?** 12 ed. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** ESTUDOS AVANÇADOS EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS I

<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVREALC1		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO			



## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Análises de Discurso (Discurso);
- Linguagem, discurso e ideologia (Discurso);
- Heterogeneidade Discursiva (Discurso);
- Intertextualidade (Discurso);
- Interdiscursividade (Discurso);
- Gêneros discursivos / textuais (Discurso);
- Letramentos (Ensino de Língua e Literatura);
- Formação de leitores (Ensino de Língua e Literatura);
- Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Práticas educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos (Ensino de Língua e Literatura);
- Semântica (Linguística).

## 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade e os direitos humanos no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas avançadas da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

## 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e situar o aluno, criticamente, diante do contexto histórico atual;
- Ampliar o conhecimento de questões históricas da língua espanhola e da sua diversidade;
- Revisar e aprofundar aspectos estruturais da língua espanhola e saber utilizá-los com adequação tanto na oralidade quanto na escrita;
- Compreender e produzir enunciados em nível avançado em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e de identificar os objetivos pessoais com respeito ao currículo;
- Relacionar o estudo da língua às manifestações literárias, considerando os contextos de produção de tais manifestações;

## PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;



**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. **A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos.**

## 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- Textos literários e a identidade nacional e étnico-racial dos países hispanos;
- Abordagens multiculturais da língua espanhola: matrizes afro-indígenas nos países hispânicos.
- Estudo das culturas hispano-americanas, ao longo da história e no presente;
- Comemorações e festas típicas: suas origens;

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- Orações subordinadas concessivas, causais, finais e consecutivas;
- Marcadores argumentativos;
- Heterossemânticos;
- Discurso direto e indireto e suas correlações verbais;
- Aspectos sintáticos e semânticos analisados de forma contrastiva entre o espanhol e o português;
- Formas verbais do português ausentes na língua espanhola e sua representatividade no ELE (caso do futuro do subjuntivo);

Elaboração de sequências didáticas ou materiais pedagógicos para o ensino de aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos nas aulas de língua espanhola a estudantes brasileiros de diferentes níveis de escolaridade (Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA) - ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.



MILANI, Esther Maria. Nuevo Listo – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. La escritura en lengua española. Curitiba: Intersaberes, 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**Diccionario de la lengua Española.** 23a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2014.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna:** Espanhol. Curitiba: InterSaber, 2016.

FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

LANDULFO, Cristiane. MATOS, Doris (Org.). **Suleando Conceitos e Linguagens: Decolonialidades e Epistemologias Outras.** Campinas: Pontes Editores, 2022.

LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española.** 2a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2009.



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LITERATURA HISPANO-AMERICANA: DA TRANSCULTURAÇÃO AO REALISMO-NATURALISMO

<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVRLHTR	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 4</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( ) NÃO Qual(is)	

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras

- Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;
- Conhecimentos essenciais: História da Literatura, Literaturas estrangeiras, Teoria e Crítica Literária, Linguagem, Discurso e Ideologia, Heterogeneidade Discursiva, Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura, Formação de Leitores.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular visa a explorar a produção literária hispano-americana, em um arco temporal que se estende do século XVI ao XIX. Para tanto, busca compreender o campo das letras em consonância com os movimentos culturais, políticos e filosóficos constitutivos do espírito do tempo dos períodos investigados. Privilegiando-se o enfoque panorâmico, almeja-se partir do processo do processo de formação de dita literatura e chegar-se ao solo novecentista do Realismo-Naturalismo. Além disso, a disciplina, por intermédio da Prática como Componente Curricular (PCC), pretende articular o repertório dos Estudos Literários da tradição latino-americana às questões relativas ao ensino e ao fazer docente, de modo que teoria e prática se interseccionem, despertando no licenciando a consciência de que tal consórcio é indispensável ao exercício de uma docência crítica e emancipadora.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer as manifestações literárias do período colonial;
- Cotejar as narrativas do “Novo Mundo” dos colonizadores europeus e as narrativas fundacionais dos povos nativos;
- Entender a organização sociocultural das colônias espanholas;
- Refletir sobre a Modernidade no Cone Sul;
- Comparar o contexto social e político dos países hispânicos, no período colonial, com o contexto do social e político Brasil Colônia;
- Comparar as manifestações literárias do Brasil Colônia e as da América Hispânica no mesmo período.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura hispano-americana, da transculturação ao realismo-naturalismo, com os fundamentos de uma prática educacional aberta ao reconhecimento das singularidades do universo infantil e juvenil, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. As atividades de extensão serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Literatura Colonial:

- Os imperativos econômicos e políticos da Conquista da América;
- A crônica dos colonizadores europeus;
- A escrita dos missionários católicos;
- A cosmovisão e o pensamento dos nativos indígenas;
- “Nueva crónica y buen gobierno” - Felipe Guamán Poma de Ayala;
- *Comentarios Reales* - Inca Garcilaso de la Vega.

Barroco:

- Características estéticas do Barroco hispano-americano;
- Sociedade Colonial e Barroco;
- A figura e a obra de Sor Juana Inés de la Cruz;
- “El señor barroco” - José Lezama Lima;
- O Barroco em Severo Sarduy;
- O Barroco no pensamento de Alejo Carpentier;
- Nestor Perlongher e o Barroco argentino;
- Vestígios do Barroco na literatura contemporânea hispano-americana.

Neoclassicismo:



- Características estéticas do Neoclassicismo hispano-americano;
- A poesia neoclassicista;
- A prosa neoclassicista;
- O teatro neoclassicista.

#### A Modernidade:

- Características estéticas do Romantismo hispano-americano;
- O Romantismo hispano-americano e o ideário da Ilustração burguesa;
- 1ª Geração Romântica;
- Poesia romântica;
- Poesia gauchesca;
- Prosa romântica.

#### 2ª Geração Romântica;

- Teatro romântico;
- A prosa e a poesia da segunda geração;
- Principais nomes do fim do século.

#### Realismo-Naturalismo:

- Características estéticas do Realismo-Naturalismo hispano-americano;
- As ideias positivistas no século XIX;
- O racismo científico;
- A prosa realista/naturalista;
- O romance histórico;
- O teatro realista;
- Práticas de Extensão.

### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIRRE, Enrique Ortiz. **La literatura hispano-americana em 100 perguntas**. 1. ed. Madrid: Nowtilus, 2017.

JOZEF, Bella. **História da literatura hispano-americana**. 4. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

NÚÑEZ, César A. (Coord.). **Figuraciones de la escritura em la literatura hispanoamericana**. ed. Madrid: Biblioteca Nueva, 2016. 267 p. p. (Estudios críticos de literatura y de lingüística).

### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAPPINI, Ligia; AGUIAR, Flávio Wolf de (organizadores). **Literatura e história na América Latina**. 2 ed. São Paulo, SP: USP, 2001.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: A leitura literária na escola**. 1. ed. São Paulo, SP: Global, 2007.

LEWIS, Clive Staples. **Um experimento na crítica literária**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

GAMA, Anailton de Souza (org.) et al. **Estudos e práticas de língua, linguagem e literatura**. Nova Andradina: Cristo Rei, 2015. v.1.



BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo</b>		<b>CÂMPUS AVR</b>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras - Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA BRASILEIRA - PAISAGENS SOCIOCULTURAIS MODERNISTAS</b>			
<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVRLBPM	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 59,7</b> <b>C. H. Extensão: 7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 4</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras:			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;</li><li>• Conhecimentos essenciais: Linguagem, Discurso e Ideologia, Teoria e Crítica Literária, Literatura Comparada, Intertextualidade, Heterogeneidade Discursiva, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular explora os movimentos artístico-culturais que atravessaram a sociedade brasileira no despontar das décadas iniciais do século XX. Privilegiando-se o enfoque dos Estudos Literários, visa-se observar, sobretudo, as paisagens socioculturais dos Modernismos brasileiros em consonância com os aspectos filosóficos, políticos e econômicos constitutivos da sociedade da época. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, refletir acerca da modernidade no país. Além			



disso, a prática como componente curricular articula o arcabouço teórico da Crítica e da Teoria Literárias com as questões referentes à formação docente, com o objetivo de propiciar um ambiente de ensino-aprendizagem no qual a teoria mobiliza o (futuro) agir profissional do licenciando.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os procedimentos e características estéticas dos movimentos literários do início do século XX;
- Discutir as tendências estético-ideológicas da época e o contexto histórico brasileiro;
- Ampliar o repertório do discente com leituras de obras literárias da época;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- Refletir sobre a didática da Literatura Brasileira no ensino básico;
- Relacionar o passado com o presente, tornando o texto literário um material para reflexão sobre a nossa realidade;
- Discutir a questão negra em Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Tarsila do Amaral, Jorge Amado, Raul Bopp e demais autores contemporâneos;
- Debater o legado da Semana de Arte Moderna para o cenário cultural do presente;
- Compreender o lugar da cultura popular no Projeto Modernista;
- Discutir o remapeamento simbólico da ideia de nação dos Românticos pelos Modernistas;
- Reconhecer as diferenças entre negrismo e indianismo e as literaturas de autoria afro-indígenas.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:** relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura brasileira nos período histórico-cultural abordado com os fundamentos de uma prática educacional emancipadora, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** Será viabilizada através de um processo de interação com a comunidade externa materializado em um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. As atividades de extensão serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 7 horas.



## 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### Modernismo – 1ª geração

- Vanguardas Europeias;
- Dialética local/universal na Arte Moderna no Brasil;
- A Semana de Arte Moderna;
- Diferenças estético-ideológicas entre o grupo “Verde-Amarelo” e os adeptos do “Manifesto da Poesia Pau- Brasil” e “Manifesto Antropófago”;
- O gênero lírico;
- O gênero narrativo.

### Modernismo – 2ª geração

- O gênero lírico;
- O gênero narrativo;
- A prosa neorrealista (do grupo de romancistas de 30);
- As distintas concepções de literatura entre o grupo da 1ª Geração e o grupo de romancistas de 30.

### Modernismo – 3ª geração

- O gênero lírico;
- O gênero narrativo;
- O gênero dramático.

### Pós-Modernismo

- O gênero lírico;
- O gênero narrativo;
- O gênero dramático;
- O ambiente cultural e social na construção dos movimentos literários do século XX;
- A literatura os processos linguísticos de identificação (identidade nacional, cultural, subjetiva);
- Os diferentes gêneros textuais e seus efeitos sobre os processos de ensino/aprendizagem de línguas.

### Ensino e Formação de Leitores

- Estratégias didáticas e metodologias ativas para o ensino de literatura;
- A literatura brasileira e os temas contemporâneos transversais;
- Práticas de extensão.

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, **Antonio**. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.



TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 20 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOSI, Alfredo. (org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1977.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário de Literatura Portuguesa e Brasileira**. São Paulo: Martins, s.d.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.

ANDRADE, Genese (org.). **Modernismos: 1922-2022**. 1ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

FRESCA, Camila, TONI, Claudia, TONI, Camargo (org.). **Toda Semana. Música & Literatura na Semana de Arte Moderna**. 1ª ed. São Paulo: Selo Sesc, 2022.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO</b>			
<b>Semestre:</b> 7º		<b>Código:</b> AVRTICA	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 30,3</b> <b>C. H. Extensão: 3,0</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 04</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> (x) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudos sobre tecnologia e seu papel no processo de formação humana.</li><li>• Análise dos espaços educativos formais, informais e não-formais e suas relações com a construção de saberes.</li><li>• Educação e Sociedade: perspectivas contemporâneas emergentes.</li><li>• Mediação pedagógica.</li><li>• Alfabetização e letramento: fundamentos e processos de aprendizagem, nos diferentes níveis e modalidades de ensino para a compreensão da realidade.</li><li>• Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos sócio-históricos.</li><li>• Metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas.</li><li>• Transversalidade na educação.</li><li>• Utilização de tecnologias digitais para a aprendizagem.</li><li>• Ação pedagógica mediada por recursos tecnológicos e sua relação com a equidade e justiça social.</li><li>• Acessibilidade e aprendizagem escolar.</li><li>• Relação entre mídia, tecnologia educacional, cultura e subjetividade.</li><li>• Modalidades educacionais e processos formativos: presencial, virtual e híbrido.</li></ul>			



### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda os aspectos técnicos e conceituais das tecnologias a partir de uma perspectiva histórica do desenvolvimento humano, e suas relações com os processos educacionais e as práticas de ensino e aprendizagem. Com ênfase nas potencialidades das tecnologias digitais de informação e comunicação, o componente reflete a educação online e híbrida como um traço constitutivo da contemporaneidade e da cibercultura, e sob a perspectiva da heutagogia e de abordagens teóricas como o cognitivismo, o sociointeracionismo e o conectivismo, trabalha o desenvolvimento de conceitos fundamentais para a formação docente como colaboração, flexibilidade, interdisciplinaridade, autonomia, multiculturalismo, letramento e cidadania digital, produção e curadoria de objetos digitais de aprendizagem, educação disruptiva, metodologias ativas e imersivas.

### 4- OBJETIVOS:

- Discutir os conceitos de tecnologia e tecnologia da comunicação e suas implicações na educação;
- Refletir sobre as novas tecnologias e seus desdobramentos sócio-histórico-culturais e na formação humana e na práxis educacional;
- Explorar as várias possibilidades de produção, inovação e aplicação das novas tecnologias na educação básica a partir da observação e reflexão dos diferentes contextos escolares;
- Discutir os conceitos de interação, colaboração, autonomia, multiculturalismo, letramento e cidadania digital, educação disruptiva.
- Oportunizar e ampliar o conhecimento sobre as potencialidades dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), bem como o desenvolvimento, curadoria e uso de objetos digitais de aprendizagem (ODA) e ferramentas digitais;
- Discutir sobre os diferentes papéis desenvolvidos pelo professor no processo de ensino/aprendizagem nas modalidades presenciais, híbridas e a distância, bem como o desenvolvimento e utilização de metodologias ativas e imersivas.

### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**Curricularização da Extensão:** O processo de interação à comunidade externa será materializado por meio de um Projeto ou Programa que integre atividades de extensão voltadas tanto para a formação do aluno como para o desenvolvimento da região. Essas atividades serão articuladas ao ensino uma vez que terão como propósito os conteúdos oferecidos de acordo com as competências a serem desenvolvidas. A extensão está integrada à PCC, sendo parte da carga horária desenvolvida em sala de aula e parte na e para a comunidade externa. Serão definidas pelo professor em conjunto com os alunos e a carga horária para este componente será de 3 horas.



## 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os conceitos de tecnologia e seus desenvolvimentos.
- A web 1.0, 2.0 e 3.0.
- O papel das tecnologias na sociedade atual – informação, educação e cibercultura.
- Letramento, cidadania e cultura digital.
- Heutagogia, aprendizagem autônoma e colaborativa.
- Alfabetização Midiática e Informacional.
- Educação presencial, a distância, modalidades híbridas e móveis - novas formas de ensinar e aprender.
- Ambientes virtuais, ferramentas digitais e objetos digitais de aprendizagem.
- Internet e gêneros emergentes.
- Tecnologias assistivas e ensino inclusivo.
- Metodologias ativas e imersivas.
- Planejamento e avaliação de atividades de ensino e aprendizagem com o uso de recursos tecnológicos.
- Para Práticas de Ensino como Componente Curricular (PCC) - elaboração de atividades práticas com uso de ferramentas digitais e de desenvolvimento dos objetos digitais de aprendizagem que possam ser aplicadas na Educação Básica em possíveis momentos de regência (modalidade do Estágio Curricular Supervisionado).

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Kenski, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. 171 p.

Braga, Denise Bértoli. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. 148 p.

Júlio Araújo; Vilson Leffa. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WILLIAMS, Trevor I. **História das invenções: do machado de pedra às tecnologias da informação**. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 317 p.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

WILSON, Carolyn. Et al. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. 194 p. Disponível em: [Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores - UNESCO Digital Library](#)

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação** [livro eletrônico]. Campinas: Papirus, 2015.



BURKE, Brian. **Gamificar**: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. 1. ed. São Paulo: DVS Editora, 2015. 166 p.

BACICH, Lilian; MORAN, José (organizadores). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2018. 237 p.

NASCIMENTO, Ana Carolina. Et al. **Mão na massa**: ferramentas digitais para aprender e ensinar I. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2019. Disponível em: [E-book Mão na massa: ferramentas para aprender e ensinar. \(parabolaeditorial.com.br\)](http://parabolaeditorial.com.br)

BRAGA, Junia de Carvalho. SILVA, Luciana de Oliveira. **Mão na massa**: ferramentas digitais para aprender e ensinar II. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2020. Disponível em: [Mao na massa II.pdf \(dropbox.com\)](http://dropbox.com)



### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** ESTUDOS AVANÇADOS EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS CULTURAS II

<b>Semestre:</b> 8°		<b>Código:</b> AVREALC2		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas: 80</b>		<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 10</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Língua Falada e Língua Escrita (Oralidade);
- Interação Verbal (Oralidade);
- Análise da Conversação (Oralidade);
- Fatores de Textualidade (Leitura e Produção de Texto);
- Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura (Ensino de Língua e Literatura);
- Práticas Educacionais para o ensino de gêneros orais e escritos (Ensino de Língua e Literatura);
- Diversidade e Ensino de Línguas (Ensino de Língua e Literatura);
- Análise e produção de material didático (Ensino de Língua e Literatura);
- Tecnologias digitais de ensino (TDIC) (Ensino de Língua e Literatura);
- Análises de Discursos (Discurso);
- Linguagem, Discurso e Ideologia (Discurso);
- Heterogeneidade Discursiva (Discurso)

### 3 - EMENTA:

A disciplina contempla uma intersecção entre língua(gem) e contexto de produção específico, com vistas à democracia e inclusão social, considerando o multiculturalismo, a diversidade, aos direitos humanos e a educação profissional e tecnológica no que tange à Língua Espanhola. Destacam-se, ainda, as estruturas avançadas da língua espanhola (aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos), que serão articuladas ao contexto de ensino-aprendizagem, visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita. Este



componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas, por meio da Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e de atividades de Extensão.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Conscientizar sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e situar o aluno, criticamente, diante do contexto histórico atual;
- Contribuir para a formação docente em Língua Espanhola voltada ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica;
- Aprofundar aspectos do ensino de espanhol para fins específicos no contexto brasileiro;
- Desenvolver a compreensão e produção oral e escrita dos diferentes gêneros discursivos especializados, aplicados a contextos específicos de ensino-aprendizagem em Língua Espanhola;
- Revisar e aprofundar aspectos estruturais da língua espanhola e saber utilizá-los com adequação tanto na oralidade quanto na escrita;
- Compreender e produzir enunciados em nível avançado em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e de identificar os objetivos pessoais com respeito ao currículo.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Refletir sobre estratégias de ensino e as metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas de uma língua estrangeira e sobre os processos educativos e práticas escolares;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade da língua espanhola;

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Situações sócio-comunicativas e léxico específico:

- A língua espanhola no contexto da Educação Profissional e Tecnológica;
- O ensino de espanhol para fins específicos: diferentes perspectivas de formação docente;
- Os gêneros discursivos especializados no ensino-aprendizagem de espanhol;
- Os materiais didáticos de espanhol para fins específicos: análise crítica.

Aspectos fonético-fonológicos, pragmático-discursivos, semânticos e morfossintáticos:

- Análise contrastiva de aspectos fonéticos e fonológicos entre o português e o espanhol;
- Fatores de textualidade;
- Pretérito mais que perfeito do Subjuntivo: usos e formas (*Pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo*);
- Tempo condicional composto;
- Expressão de estranheza e possibilidade;
- O uso enfático e intensificador do artigo neutro "lo";
- As formas e usos de *hablar* e *decir*;
- Formas verbais ausentes em espanhol (Futuro do Subjuntivo e infinitivo flexionado)



PCC: Aspectos fundamentais do ensino de espanhol para fins específicos, no contexto brasileiro, a partir de uma análise das principais contribuições para o ensino-aprendizagem, inseridas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.

GONZÁLEZ PELIZZARI ALONSO, María Cibele; BRUNO GALVÁN, Claudia; FERNÁNDEZ NUÑEZ, María Sagrario. Org.: ANDRÉS, Antoni Lluch. **La escritura creativa en e/le**. Brasília, DF: Consejería de Educación, de la Embajada de España, 2009.

PIZARRO, Edna Gisela; SILVA, Marisa do Carmo. **Orientaciones para la enseñanza de ELE: más de 1000 actividades para dinamizar la clase de español**. Brasília, DF: Consejería de Educación, de la Embajada de España, 2007. (Colección complementos. Série Didáctica)

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**Diccionario de la lengua Española**. 23a ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2014.

FANJUL, Adrián Pablo; GONZÁLEZ, Neide Maia (Org). **Espanhol e Português brasileiro: estudos comparados**. 1a ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española**. 2a ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2009.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros: volume único**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.





**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LINGUÍSTICA APLICADA

<b>Semestre:</b> 8°		<b>Código:</b> AVRLIAP	<b>Tipo:</b> Obrigatório
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4,0</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

- Análise e construção da ética no espaço escolar e na atuação docente, considerando-se que a ética é a base da ação educativa e que dela deriva.
- A formação humana como processo e como produto social e as teorias educacionais decorrentes das diferentes formas de pensar o ser humano, a natureza, a sociedade e a cultura.
- O papel da cultura na constituição do cotidiano escolar.
- Educação e Sociedade: perspectivas contemporâneas emergentes.
- Análise sobre os fins e as finalidades da educação
- Análise das relações de poder na escola com vistas à democracia e à inclusão social, considerando-se o multiculturalismo, a diversidade/diferenças, os direitos humanos
- Análise de espaços educativos formais, informais e não-formais e suas relações com a construção de saberes
- Estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor e aluno
- Análise de estratégias de ensino e de aprendizagem, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação
- Teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente e suas implicações no ensino e na aprendizagem em diferentes contextos sócio-históricos
- A Didática e o processo constitutivo da docência: trabalho docente, formação e função do educador
- A práxis como eixo do trabalho pedagógico
- Pesquisa e interdisciplinaridade como método pedagógico



**- EMENTA:**

O componente curricular aborda a trajetória da Linguística Aplicada (LA) e de seus objetos de estudo, relacionando suas teorias com o ensino de línguas, tanto materna como estrangeiras, e a formação de professores. Com base em um arcabouço teórico interdisciplinar, a LA desenvolve reflexões sobre problematizações e questões de uso da linguagem dentro ou fora da sala de aula, bem como a análise crítica das realidades sociais pelas práticas discursivas, compreendendo a contemporaneidade, a interdisciplinaridade, os letramentos, o multiculturalismo, e multilinguismo, o decolonialismo e a articulação entre os saberes locais e globais como conceitos essenciais para a formação docente.

**4 - OBJETIVOS:**

- Caracterizar e refletir sobre a área de estudos denominada “Linguística Aplicada”;
- Refletir sobre as diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor e aluno.
- Discutir teorias e tendências pedagógicas que sustentam o trabalho docente e suas implicações no ensino e na aprendizagem de línguas em diferentes contextos sócio-históricos;
- Discutir os conceitos de letramento, interdisciplinaridade, multiculturalismo e decolonialismo, bem como suas relevâncias na formação inicial e continuada de professores na pós-modernidade.

**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A Linguística Aplicada: proposta epistemológica e a designação do campo de conhecimento.
- História da LA e constituição de uma área indisciplinar.
- Objetos e metodologias de investigação na área.
- A LA crítica e as ciências sociais do humano.
- A LA, o ensino de línguas e a formação de professores - deslocamentos e desafios, por meio da análise de materiais didáticos e estudos de casos;
- Multi/inter/transdisciplinaridade.
- Letramentos.
- Multiculturalismo e Decolonialismo.



- Para Práticas de Ensino como Componente Curricular (PCC) – reflexão e crítica da práxis docente através do desenvolvimento de estudos, pesquisas, produção e avaliação de materiais para o ensino de línguas e formação de professores tendo por foco a pluralidade dos processos de ensino e aprendizagem, as diferentes necessidades sociais e escolares e as práticas de inclusão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento**: reflexões sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 2001.

LOPES, Luiz Paulo de Moita. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

ALMEIDA FILHO, José Carlos (org.). **Competências de aprendizes e professores de línguas**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018. 282 p.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996. 148 p.

CONSOLO, Douglas Altamiro; VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena. (Org.). **Pesquisas em linguística aplicada**: ensino e aprendizagem de língua estrangeira. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2003. 183 p.

KLEIMAN, Angela B.; CAVALCANTI, Marilda C. (Org.). **Linguística aplicada**: suas faces e interfaces. 1 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

MORIM, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 102 p.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 192 p. (Coleção Práxis).

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. (Org.). **Metodologias em/de linguística aplica para ensino e aprendizagem de línguas**. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. 285 p.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (Org.). **Ensino de língua**: representação e letramento. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017.



## 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

<b>Semestre:</b> 8º		<b>Código:</b> AVROPEB		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 6,0</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T (x) P ( ) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)			

## 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Filosofia da Educação:

- Análise sobre os fins e as finalidades da educação;

Sociologia da Educação:

- Análise da educação como direito e seus desdobramentos no que se refere à inclusão, à diversidade e à democracia;

Planejamento e Avaliação:

- Fins e finalidades da educação escolar;
- Reflexões teóricas/conceituais/práticas sobre o planejamento educacional em seus contextos macro e micro, considerando a necessária articulação entre as diretrizes;
- A avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo;
- Avaliação da aprendizagem, institucional e de larga escala;

Gestão:

- O Estado, os direitos sociais e as políticas públicas e educacionais;
- Gestão educacional e escolar considerando a função social da escola no contexto das tensões existentes na sociedade de classes;
- Princípios e concepções da gestão democrática e a atuação do professor na construção do Projeto Pedagógico;
- O público e o privado na educação brasileira;

Legislação:



- A educação na Constituição Federal: direito de cidadania e dever do estado;
- Princípios normativos e históricos da organização da educação escolar no âmbito das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tendo em vista os condicionantes;
- Aspectos legais sobre proteção da criança e do adolescente e o papel da escola e da família nesse processo a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Base Nacional Curricular Comum (BNCC): análise crítica e histórica;
- Políticas de Avaliação Escolar;
- Financiamento da educação: FUNDEF, FUNDEB, CAQ e CAQI análise histórico-crítica;

#### Educação Especial:

- Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva;
- Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional;

#### Educação para as relações étnico-raciais e indígenas:

- Políticas de Ações Afirmativas e Educação;

#### Educação Profissional e Tecnológica:

- Políticas de educação profissional e de educação de jovens e adultos;

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda a política e legislação educacional brasileira por meio da análise contextualizada da atual legislação, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implantação. Tem em seu cerne o estudo e a pesquisa sobre política e gestão da educação brasileira em seus diferentes níveis/modalidades, nos âmbitos nacional, estadual e municipal em diferentes períodos históricos. Propõe, ainda, a análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

### 4 - OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento e estruturação da educação brasileira;
- Compreender as políticas públicas para a educação no Brasil, situando-as historicamente e identificando suas relações com programas de governo e ideários político-econômicos
- Identificar e analisar concepções pedagógicas presentes em documentos norteadores da educação nacional, relacionando-os aos fins e finalidades da educação presentes na legislação vigente e em diferentes correntes pedagógicas;
- Analisar os desafios presentes na implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação;
- Compreender as implicações das políticas educacionais contemporâneas para a gestão escolar;
- Conhecer e avaliar os impactos das modificações sofridas na LDB em sua relação com dimensões históricas e políticas
- Educação de Jovens e adultos: aspectos históricos e legais; PROEJA
- Elaborar o planejamento de práticas pedagógicas que contemplem os direitos educacionais legais e os fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Desenvolver as atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular.



**PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos da teoria dos signos com a prática educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

**5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- O ensino básico: organização, problemas e perspectivas;
- Função social da escola;
- O público e o privado na educação brasileira;
- Constituição Federal de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Legislação educacional: níveis e modalidades de ensino da educação básica;
- Políticas públicas para educação no Brasil: capitalismo e neoliberalismo e suas determinações na gestão do serviço público
- Políticas de avaliação externa na educação brasileira: impactos nas práticas pedagógicas e nas relações escolares;
- Financiamento da educação no Brasil
- BNCC e outros documentos norteadores da educação nacional;
- A importância da gestão escolar no processo de implementação das políticas educacionais.
- Gestão democrática da educação no Brasil: concepções, entraves e possibilidades
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional de Educação;
- Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Lei da Educação Ambiental e suas implicações no ensino;
- Educação antirracista;
- Contribuições da cultura africana e indígena na constituição da sociedade brasileira e;
- Educação inclusiva: aspectos históricos e legais;
- Políticas afirmativas em educação;
- Desenvolvimento das atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular por meio da elaboração de materiais pedagógicos, sequências didáticas e/ou estudos de casos.



#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira**: Estrutura e Sistema. 10 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**. Campinas: Editora Autores Associados, 2011.  
**Educação e Políticas em debate**. Disponível em:  
<https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas>.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e Funcionamento do Ensino**. 1ª ed. Editora Avercamp, 2004. 112p.

PACHECO, José Augusto. **Políticas Curriculares**: Referências Para Análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PAMPLONA LISBOA, Cassiano (Org.). **Educação ambiental**: da teoria a prática. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SAVIANI, Demerval. **A Nova Lei da Educação**: trajetória, limites e perspectivas. 12 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2011. 284p.

SILVA, Maria Vieira; MARQUES, Mara Rubia Alves. **LDB** - Balanços e Perspectivas Para a Educação Brasileira. 2 ed. Campinas: Editora Alinea, 2012, 352p.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** LITERATURA HISPANO-AMERICANA: DO MODERNISMO À PÓS-MODERNIDADE

<b>Semestre:</b> 8º		<b>Código:</b> AVRLHMP		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Ensino: 66,7</b> <b>Total de horas: 66,7</b> <b>C.H. PCC: 4</b>		
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Núcleo de formação: Conhecimentos essenciais do Curso de Licenciatura em Letras

- Grupo de referência: Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura;
- Conhecimentos essenciais: História da Literatura, Literaturas estrangeiras, Teoria e Crítica Literária, Linguagem, Discurso e Ideologia, Heterogeneidade Discursiva, Metodologias para o Ensino de Língua e Literatura, Intertextualidade e Interdiscursividade, Formação de leitores.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular visa investigar a produção literária hispano-americana do Modernismo à Pós-Modernidade. Para tanto, por intermédio do enfoque panorâmico, busca conhecer as obras dos autores mais significativos do arco temporal abordado. A literatura, assim, será significada em confluência com os movimentos culturais, políticos e filosóficos constitutivos das sociedades hispano-americanas de seu contexto de produção. Além disso, a Prática como Componente Curricular pretende articular o repertório dos Estudos Literários da tradição latino-americana às



questões relativas ao ensino e aprendizagem e ao agir do (futuro) docente, relacionando teoria e prática, de modo que aquela se desdobre nesta, orientando-a e iluminando-a.

#### 4 - OBJETIVOS:

- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) do Modernismo na literatura hispano-americana;
- Refletir acerca do papel do ensaio no Modernismo Hispano-Americano;
- Compreender o contexto histórico do Modernismo;
- Cotejar e diferenciar a produção literária do Modernismo e do Pós-Modernismo;
- Ler e analisar as obras mais significativas das Vanguardas Hispano-Americanas;
- Cotejar e diferenciar a produção literária da Vanguarda e do Pós-Vanguarda;
- Comparar a produção literária à produção de outras linguagens artísticas nos períodos estudados;
- Identificar as especificidades (estéticas, culturais e discursivas) da Pós-Modernidade na literatura hispano-americana.

#### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

Relacionar, por meio de seminários, debates, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos literários e as questões candentes do estudo da literatura hispano-americana, do modernismo à pós-modernidade, com os fundamentos de uma prática educacional aberta ao reconhecimento das singularidades do universo deste período, estabelecendo conexões entre teoria e atuação docente para integralização das atividades de extensão.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Modernismo Hispano-Americano:

- Características do Modernismo Hispano-Americano;
- Pioneiros do Modernismo;
- Distinções entre o Modernismo Hispano-Americano e o brasileiro;
- A prosa modernista;
- A poesia modernista;
- Os ensaios modernistas. Os pensadores do movimento;
- O teatro modernista.

Pós-Modernismo:

- A poesia pós-modernista;
- A prosa pós-modernista;
- O teatro pós-modernista.

Vanguarda:

- A poesia vanguardista;
- A prosa vanguardista;
- O teatro vanguardista.

Pós-Vanguarda:

- A poesia pós-vanguardista;



- A prosa pós-vanguardista;
- O teatro pós-vanguardista.

As tendências literárias da Pós-modernidade:

- A poesia pós-moderna;
- A prosa pós-moderna;
- O teatro pós-moderno;
- Práticas de Extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIRRE, Enrique Ortiz. **La literatura hispanoamericana em 100 perguntas**. 1. ed. Madrid: Nowtilus, 2017.

JOSEF, Bella. **História da literatura hispano-americana**. 4. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

NÚÑEZ, César A. (Coord.). **Figuraciones de la escritura em la literatura hispanoamericana**. 1. ed. Madrid: Biblioteca Nueva, 2016.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MATOS, Maria Vitalina Leal de; BORGES, Vera da Cunha. **Introdução aos estudos literários**. 1. ed. Coimbra: Almedina, 2017.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

VIOLA, Alan Flávio (org.). **Crítica literária contemporânea**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

DALCASTAGNÉ, Regina; LICARIÃO, Berttoni; NAKAGOME, Patrícia (org.). **Literatura e resistência**. 1ed. Porto Alegre: Zouk, 2018.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Licenciatura em Letras - Português e Espanhol			
<b>Componente Curricular:</b> ORALIDADE E ESCRITA COMO PRÁTICA DOCENTE			
<b>Semestre:</b> 8º		<b>Código:</b> AVROEPD	
		<b>Tipo:</b> Obrigatório	
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 20</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (x) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Oralidade / Língua Falada e Língua Escrita; Interação Verbal; Processos de Retextualização; Análise da Conversação; Cortesia Verbal.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
<p>O componente curricular aborda conhecimentos acerca da oralidade e da escrita em Língua Portuguesa aplicada à comunicação, em especial na área de Letras. Trabalha as contribuições desses conhecimentos para o processo de ensino e aprendizagem de linguagens em diferentes níveis de ensino. Contribui para a formação docente no que se refere às abordagens a habilidades comunicativas presentes na nova BNCC. Relaciona, por meio da Prática como Componente Curricular, integrada à extensão, as contribuições concernentes aos conhecimentos sobre as modalidades oral e escrita na linguagem verbal e multissemiótica, na busca de resoluções de temáticas atuais no contexto educacional com atividades formativas que promovam experiências e reflexões essenciais para o exercício da docência.</p>			
<b>4 - OBJETIVOS:</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e compreender as diferentes correntes da teoria dos signos, com enfoque na Teoria Norte-americana;</li><li>• Discutir as características das modalidades oral e escrita da língua como parte de um <i>continuum</i> tipológico, tendo como perspectiva os diferentes gêneros textuais;</li></ul>			



- Analisar diferentes produções discursivas tendo por base pressupostos da Análise da Conversação e da Análise do Discurso;
- Refletir sobre as possibilidades de operacionalizar o estudo da interação verbal no ensino da Língua Portuguesa.

#### **PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:**

Relacionar, por meio de seminários, sequências didáticas ou elaboração de planos de aula, os conceitos referentes à oralidade e escrita em Língua Portuguesa, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

#### **5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Conceitos de Oralidade e escrita;
- Tipos de Linguagem: língua falada e língua escrita;
- A interatividade mediada por meio das modalidades de comunicação verbal;
- A formulação do texto oral: a organização da interação conversacional;
- Práticas de retextualização;
- Teoria e prática da Análise da Conversação;
- Conceitos e pressupostos da cortesia verbal;
- Conhecimentos de mundo, enciclopédico e interacional na oralidade e na escrita;
- Linguística e estudo do texto oral;
- Oralidade, escrita e ensino de língua materna.

Para a PCC, poderão ser desenvolvidas atividades como: estudos a partir de produções textuais (orais e escritas) e realização de práticas de estratégias de leitura de textos de diversos gêneros discursivos. Elaboração de materiais por meio desses estudos e integralização das atividades de extensão.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino da língua**. 1. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

#### **PERIÓDICO:**

Revista de Filologia e Língua Portuguesa. Universidade de São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. e-ISSN: 2176-9419.



**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DELUZE, Gilles. **Conversações**. 1. ed. São Paulo, SP: 34, 1992.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SACRISTÁN, Juan Gimeno; PEREZ GOMES, Antônio I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>			
<b>Semestre:</b> 8°		<b>Código:</b> AVREPET	<b>Tipo:</b> Obrigatória
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b> <b>C.H. PCC: 4</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) ( x ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( x ) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e legais.</li><li>• Fordismo, taylorismo e toyotismo na educação.</li><li>• Formação politécnica.</li><li>• O trabalho como princípio pedagógico.</li><li>• O trabalho como ação política.</li><li>• Educar no e para o trabalho como promoção humana.</li><li>• História da organização do trabalho em profissões.</li><li>• Trabalho, educação, ciência e tecnologia.</li><li>• Estudos sobre formação integral e omnilateral da humanidade.</li><li>• Juventude, trabalho e inclusão.</li><li>• Políticas de educação profissional e de educação de jovens e adultos.</li></ul>			



### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda os aspectos relacionados à educação profissional e tecnológica no panorama nacional e no mundo, bem como a integração da educação básica de nível médio à formação profissional técnica. Trabalha os sistemas de relações entre estado, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura, formação humana e educação, sob a concepção da unidade ensino-pesquisa e do trabalho como princípio educativo, objetivando uma formação omnilateral para a leitura do mundo e atuação crítica e cidadã. Nesse sentido, ademais, contribui para as atividades do estágio supervisionado

### 4 - OBJETIVOS:

- Discutir a educação profissional e tecnológica, bem como suas perspectivas históricas e legais.
- Refletir sobre os modelos de trabalho e produção e suas influências nos processos educacionais.
- Discutir os processos de formação politécnica como superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, cultura geral e cultura técnica.
- Entender as concepções de trabalho como princípio educativo e ação política.
- Desenvolver estudos sobre formação integral/omnilateral nos sistemas e processos educacionais de jovens e adultos.
- Auxiliar na execução do estágio supervisionado obrigatório.

### PCC: A Prática como Componente Curricular objetiva:

- Relacionar, por meio de seminários, trabalhos monográficos ou elaboração de planos de aula, os conceitos das teorias de Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e Literatura à práxis educacional, estabelecendo conexões entre teoria e prática para integralização das atividades de extensão.

### 5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e legais.
- Fordismo, taylorismo e toyotismo na educação.
- Formação politécnica.
- O trabalho como princípio pedagógico.
- O trabalho como ação política.
- Educar no e para o trabalho como promoção humana.
- História da organização do trabalho em profissões.
- Trabalho, educação, ciência e tecnologia.
- Estudos sobre formação integral e omnilateral da humanidade.
- Juventude, trabalho e inclusão.
- Políticas de educação profissional e de educação de jovens e adultos.
- A EPT aplicada ao estágio supervisionado obrigatório.



## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.**

Documento base, 2007. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, um novo modelo em educação profissional e tecnológica:** Concepção e Diretrizes. Brasília, 2010a. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-ifconcepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-ifconcepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996. 148 p. p. (Coleção leitura).

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAVIANI, Dermeval; *et al.* **Legado educacional do século XX no Brasil, O.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. 193 p.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 366 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução ° 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192).

Moran, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos, prática pedagógica e fortalecimento da cidadania.** 1 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 150 p.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CÂMPUS</b> AVR	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol</b>			
<b>Componente Curricular: LITERATURA E EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL</b>			
<b>Semestre:</b> 8º		<b>Código:</b> AVRLEER	<b>Tipo:</b> Optativo
<b>Nº de docentes:</b> 1	<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>			
Grupo de referência: <ul style="list-style-type: none"><li>Literatura/Discurso/Ensino de Língua e Literatura/Oralidade;</li></ul>			
Conhecimentos essenciais: <ul style="list-style-type: none"><li>Linguagem, Discurso e Ideologia, Teoria e Crítica Literária, Literatura Comparada, Intertextualidade, Heterogeneidade Discursiva, Ferramentas Educacionais para o Ensino de Língua e Literatura;</li></ul>			
Transversais: <ul style="list-style-type: none"><li>História e Cultura da África, História e Cultura Indígena, Diversidade Cultural.</li></ul>			
<b>3 - EMENTA:</b>			
O componente curricular pretende, por meio da produção literária, promover a reflexão sobre a participação dos segmentos negros e indígenas na formação sociocultural do Brasil. Para tanto, encarregar-se-á da relação entre os processos históricos, políticos e econômicos e a palavra criativa. Trata-se, assim, de compreender, dentre outros elementos, como os povos indígenas e os afrodescendentes foram historicamente aliados da produção dos saberes reconhecidos pelas instituições acadêmicas e dos contornos da representação artística nacional. Privilegiando-se o enfoque dos Estudos Étnico-Raciais, visa-se estudar as literaturas de autoria negra e indígena, aceitando-se a prerrogativa de que conhecê-las, munirá o estudante do curso de licenciatura para a promoção da educação antirracista e da equidade cultural no contexto escolar, auxiliando na formação de leitores mais críticos e reflexivos.			



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os antecedentes históricos e culturais da noção de literatura negra e indígena;
- Discutir os significados de negritude e de indigenismo;
- Diferenciar negrismo e indianismo de negritude e indigenismo;
- Entender a noção de raça na história do Ocidente;
- Refletir sobre os pressupostos do colonialismo e sua relação com a representação eurocêntrica;
- Relacionar o passado com o presente, tornando o texto literário um material para reflexão sobre a nossa realidade;
- Traçar as aproximações e os distanciamentos entre a literatura de autoria negra e indígena;
- Compreender o lugar da cultura negra e indígena no projeto de nação brasileiro;
- Debater o papel dos Estudos Étnico-raciais na formação de novas práticas sociais;
- Analisar o papel da pedagogia antirracista na reconfiguração do sistema escolar brasileiro;
- Analisar as Leis nº 10.639 e 11.645.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Literatura e processos de alterização;
- Colonialismo e representação;
- Precusores da literatura de autoria negra;
- Precusores da literatura de autoria indígena;
- Tradição oral e a noção de literatura Ocidental;
- A literatura de autoria negra no interior da literatura brasileira;
- A literatura de autoria indígena no interior da literatura brasileira;
- A Semana de Arte Moderna no Brasil e a representação dos indígenas e dos afrodescendentes;
- A literatura e os processos linguísticos de identificação (identidade nacional, cultural, subjetiva);
- A literatura de autoria negra e indígena e os temas contemporâneos;
- Práticas de Extensão.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. Global. São Paulo: Global, 2008.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. 1 ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2012.



**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2001.

DEBUS, Eliane. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens**. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**: histórias, línguas, culturas e civilizações. 1. ed. São Paulo: Global, 2009.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
São Paulo

**CÂMPUS**  
AVR

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente Curricular:** TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO E VERSÃO

<b>Semestre:</b> 8°		<b>Código:</b> AVRTPTV		<b>Tipo:</b> Optativo	
<b>N° de docentes:</b> 1	<b>N° aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 40		<b>C.H. Ensino: 33,3</b> <b>Total de horas: 33,3</b>	
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (x) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( ) NÃO Qual(is)			

### 2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Conhecimentos essenciais do Curso de Letras: Linguística (Aquisição de Linguagem; Pragmática; Estilística); Discurso (Gêneros discursivos/textuais); Oralidade (Língua falada e língua escrita; Processos de Retextualização); Multiculturalismo (Diversidade Cultural); Ética.

### 3 - EMENTA:

O componente curricular aborda a teoria da tradução, bem como suas técnicas. Por meio dos referidos conhecimentos, o discente também será habilitado a traçar a diferença entre versão e tradução e conhecerá as questões de ética e de autoria que envolvem o trabalho do tradutor. Para tanto, uma introdução à prática da tradução e versão também integra essa disciplina, atendendo às necessidades acadêmico-profissionais da área de Letras e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola, dada à diversidade e multiculturalidade do idioma.



#### 4 - OBJETIVOS:

- Conhecer os processos e as técnicas de tradução ao longo da história e sua importância no mundo atual;
- Diferenciar os conceitos tradução, versão e interpretação e relacioná-los com os processos e metodologias de aprendizagem de línguas;
- Compreender o papel do tradutor e suas relações com o trabalho, a ciência e a tecnologia;
- PCC: realizar atividades técnicas de tradução científica e literária como recurso de ensino e aprendizagem de acordo com modalidades de ensino variadas;
- Desenvolver atividades de extensão que levem o estudante a compreender questões inerentes à língua e à atividade de tradução e ensino.

#### 5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Legislação e regulamentação da profissão de tradutor, questões de ética e autoria;
- História da tradução e o papel do tradutor;
- Tipos de tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica
- Técnicas de tradução: adaptação, ampliação, amplificação, compensação, compreensão, criação discursiva, descrição, redução, equivalência, variação, generalização, modulação, particularização, empréstimo, substituição, tradução literal, transposição;
- Tradução x versão;
- Tradução técnica, científica e literária; a tradução pedagógica;
- Legendas e dublagem, Interpretação simultânea e consecutiva, considerando a língua escrita e falada; Processos de retextualização;
- A prática tradutória e as ferramentas tecnológicas;
- PCC: práticas tradutórias relacionadas ao ensino-aprendizagem com base na tradução pedagógica envolvendo as tecnologias digitais.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Paulo Henrique. **A Tradução Literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CESAR, Ana Cristina. **Crítica e tradução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SCHNAIDERMAN, Boris. **Tradução, ato desmedido**. Perspectiva: São Paulo, 2011.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALAVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 4. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2018.

OUSTINOFF, Michael. **Tradução**: história, teorias e métodos. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2010.



VENUTI, Lawrence. **A invisibilidade do tradutor**: uma história da tradução. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2021.

**PERIÓDICO:**

REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: UNESP, 2017. ISSN 2473529. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/>. Acesso em 17 de maio de 2022.

## 20. DIPLOMAS

O discente terá o direito de receber o diploma/título de Licenciado em Letras com habilitação Português/Espanhol, vinculado ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, mediante a integralização do curso (aprovação em todas as disciplinas dentro do tempo máximo estabelecido), as atividades previstas na Curricularização da Extensão e a conclusão do Estágio Supervisionado obrigatório.

## 21. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

- **Fundamentação Legal: comum a todos os cursos superiores**
- ✓ Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ Decreto n.º 5.296 de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, ABNT, Lei N.º 10.098/2000, Decreto N.º 6.949 de 25/08/2009, Decreto N.º 7.611 de 17/11/2011 e Portaria N.º 3.284/2003: Condições de ACESSIBILIDADE para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida



- ✓ Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- ✓ Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012.
- ✓ Leis Nº 10.639/2003 e Lei Nº 11.645/2008: Educação das Relações ÉTNICO-RACIAIS e História e Cultura AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.
- ✓ Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 e Parecer CNE/CP Nº 3/2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- ✓ Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- ✓ Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- ✓ Portaria Nº 23, de 21 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e



de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos

- ✓ Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

#### ▪ **Legislação Institucional**

- ✓ Portaria N° 5212/IFSP, de 20 de setembro de 2021: Regimento Geral.
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013: Estatuto do IFSP.
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013: Projeto Pedagógico Institucional.
- ✓ Instrução Normativa PRE/IFSP nº 004, de 12 de maio de 2020: Institui orientações e procedimentos para realização do Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE) para os estudantes dos cursos superiores de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- ✓ Resolução nº 10, de 03 de março de 2020: Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- ✓ Resolução IFSP nº 147, de 06 dezembro de 2016: Organização Didática
- ✓ Portaria nº 2.968 de 24 de agosto de 2015: Regulamenta as Ações de Extensão do IFSP.
- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011: Aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- ✓ Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.
- ✓ Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012 – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes.
- ✓ Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013 – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.



- ✓ Resolução nº 65, de 03 de setembro de 2019 – Regulamenta a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional e intercâmbio no âmbito do IFSP.
- ✓ Resolução nº 18, de 14 de maio de 2019 – Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP.
- ✓ Instrução Normativa PRE/IFSP nº 001, de 11 de fevereiro de 2019 – Regulamenta os procedimentos para definição contínua das bibliografias dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do IFSP e define os documentos e relatórios necessários a esses procedimentos.
- ✓ Resolução Normativa IFSP nº 06 de 09 de novembro de 2021 – Altera a Organização Didática da Educação Básica (Resolução nº 62/2018) e a Organização Didática de cursos Superiores do IFSP (Resolução nº 147/16) estabelecendo a duração da hora-aula a ser adotada pelos câmpus.
- ✓ Resolução Normativa IFSP nº 05 de 05 de outubro de 2021 – Estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências.
- ✓ Instrução Normativa PRE IFSP nº 08 de 06 de julho de 2021 – Dispõe sobre o número de vagas a serem ofertadas pelos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação do IFSP.
  
- **Para os Cursos de Licenciaturas**
  - ✓ Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
  - ✓ Parecer CNE/CP nº 22, de 07 de novembro de 2019 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)



- ✓ Parecer CNE/CP nº 14/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- ✓ Parecer CNE/CP nº 10/2021, aprovado em 5 de agosto de 2021 - Alteração do prazo previsto no artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- ✓ Resolução IFSP nº 19/2019 – Referenda a Resolução nº 16/2019, que aprova as Diretrizes de Estágio para Licenciatura.

- **Licenciatura em Letras:**

- ✓ Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- ✓ Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001. Retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- ✓ Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002. - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.



## 22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. "Conhecer e desenvolver a competência Profissional dos professores de LE". In: **Contexturas**: Ensino Crítico de Língua Inglesa. São Paulo: APLIESP, n.9. p. 9- 19, 2006.

BRASIL. **Decreto** nº 39 de 3 de setembro de 1934. Aprova os estatutos da Universidade de São Paulo. BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP 1/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012002.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. **Decreto** nº 6.283 de 25 de janeiro de 1934. Cria a Universidade de São Paulo e dá outras providências. Disponível em: [www.usp.br/leginf/criacao/decreto6283.htm](http://www.usp.br/leginf/criacao/decreto6283.htm). Acesso em: 1 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. **Lei** de Diretrizes e Base da Educação, nº 9394/1996. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 30 maio de 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Bases Legais; Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – língua estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.



CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica). **Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010.

CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica). **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

IFSP. **Instrução Normativa nº 002** da Pró-Reitoria de Ensino, de 14 de março de 2019. Dispõe sobre a concessão, alteração e cancelamento do Auxílio Transporte no âmbito do IFSP, 2019.

FIALHO D. S.; FIDELIS, L. L. "As Primeiras Faculdades de Letras no Brasil". **Revista Helb**. Brasília. V. 2, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.helb.org.br>. Acesso em: 21 março de 2022.

FIORIN, José Luiz "A Criação dos Cursos de Letras no Brasil e as Primeiras Orientações da Pesquisa Linguística Universitária". **Revista Línguas e Letras**. Cascavel: UNIOESTE. V. 7 n. 12. p. 11-25, 2006.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: Escola Técnica Nacional do Rio de Janeiro, 1961. v.1.

FRANCISCO, Eva Cristina; SCOPARO, Tânia Regina Montanha Toledo. **Os signos educativos em Felicidade por um fio**: uma abordagem às relações étnico-raciais. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021, v.1. p.138.

LAJOLO, M. **No jardim das Letras o pomo da discórdia**. Disponível em: [www.unicamp.br/iel/memoria/ensaios](http://www.unicamp.br/iel/memoria/ensaios). Acesso em: 24 jun. 2019. MATIAS, Carlos Roberto.

LEFFA, V. J. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem**. Vilson J. Leffa. Pelotas: EDUCAT, 2016.

LEFFA, V. J. **Reflexões e ações no ensino e aprendizagem de Espanhol/LE** / Organizado por Glauber Lima Moreira... [et al.]. - 2. ed. - Fortaleza: EdUECE, 2019.

MORIN, E. **A Via para o futuro da humanidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

MOTA, M.; BRAGA, Tomich, L. **Aspectos da Linguística Aplicada** (estudos em homenagem ao Prof. Hilário Bohn). Florianópolis: Editora Insular, 2000.

PAIVA, V.L.M.O. "Avaliação dos cursos de Letras e a formação do professor". **Revista do GELNE**. João Pessoa. Vol. 5, n. 1 e 2. p. 193-200, 2004.

PAIVA, V.L.M.O. "O Novo Perfil dos Cursos de Licenciatura em Letras". In: TOMICH, et al (Org). **A interculturalidade no ensino de inglês**. Florianópolis: UFSC, 2005. p.345-363 (Advanced Research English Series).



PINTO, G. T. Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. **Relatório** (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

REIG H., D. 2011. 2012. **Disonancia cognitiva y apropiación de las TIC**. Revista TELOS Cuadernos de Comunicación e Innovación. Madri: Fundación Telefónica, enero-marzo, p. 1-2, 2012. Disponível em:  
<https://telos.fundaciontelefonica.com/urldirect/pdfgenerator?tipoContenido=articuloTelos&idContenido=2012020215200001&idioma=es>. Acesso em: ago. 2019.

RODRIGUES, D. **Investigação em educação inclusiva**. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana, 2006.

ROSSINI, T. S. S.; SANTOS, E. O.; AMARAL, M. M. Recursos Educacionais Abertos na Formação de Professor-Autor na Cibercultura. **EAD em foco: Revista Científica em Educação a Distância** - CECIERJ, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 7-20. 2017.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? In: **Revista de Computação e Tecnologia**. ISSN 2176.7998. vol. 2, n.1, 2010.

SANTOS, E. **A cibercultura e a educação em tempos de mobilidade e redes sociais**: conversando com os cotidianos. In H. Fontoura & M. Silva. Práticas Pedagógicas, Linguagem e Mídias: desafios à pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões (pp. 75-98). Rio de Janeiro, ANPEd Sudeste, 2011. Disponível em:  
<http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/ebook1.pdf>.

SCHWARTZMAN, S. **Um espaço para a ciência**: a formação da comunidade científica no Brasil. Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Estratégicos, 2001. Tradução de Sérgio Bath e Oswaldo Biato. Disponível em:  
<http://www.schwartzman.org.br/simon/spacept/espaco.htm>. Acesso em: 04 fev. 2022.

TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

UNESCO. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores/Carolyn Wilson, Alton Grizzle, Ramon Tuazon, Kwame Akyempong e Chi-Kim Cheung. – Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. 194 p.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N.; VYGOTSKY, L. S. **Psicologia e pedagogia**. São Paulo: Moraes, 1991.